Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.325 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

O importantissimo discurso do sr. Ruy Barbosa, hontem, no Senado

A patifaria da prata passou hontem pelo escalpello do senador Ruy Barbosa. Sob o silencio respeitoso de todo o Senado, a palavra do grande brasileiro, que é sem duvida, hoje, no Brasil, a mais autorizada que se póde ouvir nas nossas assembléas politicas, historiou, esmiuçou, esfarelou, num trabalho de dissecação completa, essa vergonha administrativa, que põe no governo do marechal Hermes uma grande nodoa de lama, negra e immunda, para estabelecer provavelmente o contraste com as outras nodoas rubras de sangue que constituem a pintura destes tempos tristes e angustiosos.

No manifesto, fala, ou quer que seja, com que se dirigiu á Nação, ao tomar-lhe o leme do poder, cantou o marechal as sublimidades da fórma republicana, a mais esplendida das quaes lhe parecia, entre nós, esta do exercicio da suprema magistratura não durar mais que quatro breves annos, o que dava ao paiz a confortadora certeza (são palavras textuaes do presidente) de que "um máo governo depressa passa."

Mas, quando os máos governos são máos com a consciencia da sua maldade, quando erram por capricho e não por inadvertencia ou por falta de conselheiros, um dia siquer, uma hora, um minuto do poder, assim collocado em mãos discrecionarias e perversas, sem recursos de appello nem de aggravo, é o bastante para comprometter a Nação, desmoralizal-a, perdel-a. E' o caso typico do marechal.

Todos estamos vendo que nessa innominavel semvergonhice da prata, como em tantas outras, quer de natureza politica, quer de feição administrativa, que formam as glorias negativas do governo actual, domina sempre, em primeiro plano, o temperamento voluntarioso do presidente. E' elle que nos apparece agora, no desfecho de perfeito vaudeville preparado para o negocio da cunhagem, acceso em iras, vermelhinho entre saias rendadas e suspeitas, declarando, como num lance de Feydeau, que tudo está bem e precisa ser acabado!

Assim, sob a influencia dum máo governo "que depressa passa", a Patria é colhida num enredo de secretarias, de escriptorios escusos e de alcovas, e vae assistir impotente á consummação dum delicto, para o desapparecimento do qual foi inutilmente que se procuraram os fundamentos juridicos.

O discurso de hontem do senador Ruy Barbosa, deitando o ouro fino da sua exposição, da sua critica, da sua altiva censura sobre esse caso inacreditavel, foi uma das mais notaveis peças politicas de quantas tem o illustre brasileiro produzido em sua existencia fecunda. Pronunciado de improviso, e soccorrendo-se o orador, para o desenvolvimento da sua argumentação, apenas dos elementos historicos e das provas que, a respeito do caso, havia a imprensa dado á estampa, bateu esse discurso, ponto por ponto, todas as mal articuladas defesas que de encommenda, e em jornaes clandestinos, os interessados na patifaria mandaram fazer, para ludibriar a Nação e animar o presidente na inconsciencia do seu acto final, propugnando pela execução do escandaloso negocio, que de AJUSTE tomou o nome.

Não ha, porém, no que hontem disse para o Senado o sr. Ruy Barbosa, apenas a manifestação da intelligencia mais brilhante, do talento mais penetrante, do genio mais consagrado de que se ufana o Brasil; ha ainda, e sobretudo, uma alta, tocante prova de caracter, que é preciso collocar em primeiro destaque, porque é disso que vivem as nações robustas. Do sr. Ruy Barbosa se póde affirmar que nunca sacrificou, ás conveniencias da sua vida de politico, os seus deveres de homem de bem. Por isso, qualquer que fosse a sua situação de hoje, decorrente do novo encargo, em que se acha, de dirigir uma campanha partidaria em torno da successão presidencial, era certo que elle se não esquivaria ao debate do monstruoso caso da prata, que liquida um governo e desmoraliza um paiz.

* * *

A oração do senador Ruy Barbosa durou quatro horas. Quando chegou ao Senado, foi o eminente brasileiro recebido por todos com o maior respeito, passando pelo meio duma verdadeira ala popular.

A concorrencia nas galerias,

nas tribunas, nos corredores e no proprio recinto do Senado era estupenda. Não ha memoria de outra, em casos identicos, mesmo quando tem falado o senador Ruy. Essa concorrencia era absolutamente selecta, notando-se a presença de muitas pessoas gradas e familias, entre as quaes a exma. esposa e as filhas do illustre orador. Havia, sobretudo, uma enorme affluencia de deputados, que deixaram de comparecer á sessão da Camara para ouvir o discurso.

O senador Ruy Barbosa falou constantemente apoiado pelos srs. Ellis e Moniz Freire. Ao concluir, foi delirantemente acclamado pelas galerias, que ergueram vivas "ao futuro presidente da Republica".

Na rua, as manifestações de apreço continuaram, sendo o sr. Ruy Barbosa, quasi que carregado até ao seu carro.

Eis, na integra, a peça magistral do grande brasileiro:

Exordio sobre a situação geral da Republica

O SR. RUY BARBOSA — Sr. presidente, é com difficuldade que eu tentaria hoje satisfazer ao auditorio, cuja curiosidade ou sympathia esperasse de mim, neste momento, um discurso, uma allocução ou qualquer coisa capaz de corresponder á benevolencia com que tanto me honra. Não tenho para isso sinão idéas sem coordenação, notas apanhadas rapidamente em 48 horas de estudo precipitado e a reminiscencia da leitura com que acompanhei a historia do caso cuja discussão me traz hoje á tribuna.

A esta, sr. presidente, á tribuna parlamentar me podiam attrair noutros tempos estimulos que hoje de todo em todo se extinguiram. Emquanto este logar era um posto de influencia, de prestigio, de acção efficaz nos negocios publicos, os homens amigos da sua terra e do seu dever podiam encontrar satisfação em frequental-a.

Nunca foram os incentivos da vaidade o que me chamou a este logar; nunca o prazer dos applausos; nunca as velleidades ordinarias do amor proprio lisonjeado. Para mim sempre, sr. presidente, isto foi sempre a brecha de combate, onde o homem de luta peleja pelas suas idéas, com a crença naquillo que protege neste mundo as almas convencidas e a esperança de ser util á nossa patria por algum modo.

Que resta hoje entre nós para alimentar esta esperança, srs. senadores? Qual é hoje mais o valor da tribuna donde neste momento vos falo? Que poder exerce ella sobre os negocios do Paiz?

Que é que nelle resta para nos prender, para nos attrair, para nos inspirar, para nos dictar a palavra fecunda, que semeia, que arrasta, que convence?

O sr. Alfredo Ellis — Apenas o cumprimento do dever.

O SR. RUY BARBOSA — Apenas o cumprimento do dever, sempre coroado da inutilidade do esforço.

Nossa condição é a do operario inclinado sobre a terra ingrata, gastando embalde o seu suor sobre as urzes, os espinhos, as areias e os rochedos que nada germinam.

Falar hoje daqui — perdoem-me os hourados senadores — é como falar de uma ruina para um deserto. Nossa voz se perde na attenção e na benevolencia com que nos escutam os que me dão a honra de occupar estas cadeiras emquanto falo; mas essa benevolencia não passa de uma esmola concedida pelos fortes e pelos omnipotentes áquelles que nada podem.

Sou, porem, sr. presidente, daquelles cujo espirito lutará até morrer contra a miseria do meu tempo e o scepticismo da atmosphera que respiro.

Sou daquelles, no fundo de cujo coração ha uma crença vigorosa e immortal a se debater e resistir até aos ultimos momentos, na persuasão de que Deus nos ouve, não póde condemnar á perdição irremediavel uma nação nova, nascente e abençoada com todas as dadivas da terra e do céo com que o Creador podia dotar o mais privilegiado pedaço deste planeta.

E' por isto, sr. presidente, que arcando contra tudo, venho, ainda hoje, supplicar aos nobres senadores a benevolencia da sua attenção e a caridade do seu tempo, certo de que nas palavras que vão ouvir não virá sinão o sentimento desinteressado e sincero de um homem amigo do seu paiz e revoltado contra a degeneração fatal e irremediavel de um regimen, para cuja creação, infelizmente, com tanta confiança e tanto ardor se esforçou.

E' por isto, sr. presidente, que, antes de ir mais longe, me permittirá v. ex. que, desta cadeira, felicite no nobre senador pelo Espirito Santo, que o felicite com calor, pelo seu trabalho esforçado, intelligente e util.

O sr. Alfredo Ellis — Muito bem.

O SR. RUY BARBOSA — ... fecundo e regenerador...

O sr. Alfredo Ellis — Apoiado.

O SR. RUY BARBOSA — ... ao qual eu darei com o maior enthusiasmo o meu voto, e o meu apoio.

O sr. Moniz Freire — Obrigado a v. ex.

O SR. RUY BARBOSA — Quando, em seu projecto, não houvesse mais do que uma só idéa, esta bastava para ficar elle constituindo a mais notavel das reformas eleitoraes que, neste paiz, se tenham planejado; bastava figurar em seu seio o voto secreto, o voto absolutamente impenetravel, para que coubesse a s. ex. a honra de ter iniciado entre nós o verdadeiro principio da rehabilitação eleitoral neste paiz.

O sr. Alfredo Ellis — E da liberdade do eleitor.

O SR. RUY BARBOSA — Infelizmente, receio que esta tentativa já se ache desde o seu berço condemnada pela opinião que, si não mentem os orgãos de publicidade, a seu respeito já pronunciou o hourado presidente desta casa, oraculo de suas deliberações.

A s. ex. não se afigura liberal a idéa do voto secreto, mas eu peço ao nobre presidente do Senado que antes de firmar definitivamente a sua convicção, mande abrir inquerito por seus amigos a ver si ainda se encontra hoje na superficie do globo um paiz de instituições realmente liberaes e democraticas, onde o voto secreto não seja, de facto, já uma idéa triumphante. Da Australia aos Estados Unidos, da Inglaterra á antiga Colonia do Cabo, da Nova Zelandia ao Canadá, da Belgica á Suissa, e aqui mesmo, na America do Sul, no seio de um povo cujo exemplo deve falar alto aos nossos brios, na Republica Argentina, em toda a parte onde o povo exerce realmente o direito da escolha de seus mandatarios, se tem reconhecido que a publicidade do voto é o mais falaz, o mais mentiroso, o mais impuro de todos os systemas empregados para reconhecer a opinião de um paiz.

O sigillo, mas o sigillo absoluto, o sigillo impenetravel, é a unica solução do problema eleitoral, a solução do problema da corrupção e da violencia empregadas como meio de se apurar o voto do povo.

Porque, senhores, no dia em que nem os corruptores, nem os oppressores puderem desvendar a chapa do eleitor, a corrupção e a violencia estão condemnadas, porque, desamparadas do meio de fiscalização, terão necessariamente de desistir da inutilidade do seu esforço.

Até agora entre nós os potentados não querem, não admittem que o voto do povo seja uma realidade; tudo são formulas para a feição litteraria dos discursos e para o lustre dos artigos de imprensa. Si houvesse sinceridade pelos nossos costumes politicos neste paiz, a idéa semeada pelo honrado senador teria alvoroçado immediatamente todos os animos, e não haveria no seio de todos os partidos, por maiores que fossem a outros o respeito á sua divergencia, sinão o voto unanime para abraçar, adoptar e acclamar esta idéa salvadora. (*Muito bem; apoiados*).

Mas, emquanto os Congressos forem um matadouro, onde se executam as altas resoluções do interesse faccioso; emquanto a politica reivindicar o direito absoluto do garrote para os eleitos, deputados e senadores, ou presidentes da Republica, justo é, assim deve ser que o voto secreto seja recusado, porque o voto secreto é a entrada real da nação no pleito eleitoral. (*Apoiados*). No dia em que elle fôr uma instituição neste paiz, o eleitorado entrará como uma torrente nos negocios publicos. Veremos produzirem-se aqui as mesmas transformações que se operaram na Republica Argentina.

Aquelles, a cuja preponderancia, até hoje, se deve exclusivamente ás posições officiaes, voltarão á sua nullidade, e o sentimento do povo terá chegado á sua conquista, realizando-se então, pela primeira vez, essa grande aspiração, que através dos dois regimens tem vivido a alimentar os espiritos dos mais eminentes estadistas, sem que até hoje se encontrasse a fórma decisiva de realização para esse desideratum, sobre todas capital no regimen livre. (*Apoiados.*)

Mas, si isto não se fizer, mas si o povo não entrar afinal na coparticipação que lhe cabe, e que já lhe tarda tanto na administração dos seus proprios interesses, onde vamos então parar, senhores senadores? Qual é então o destino que se reserva a este regimen? Quem, dentre os nobres senadores, poderá jurar pela sua posição, pela sua sorte, no dia de amanhã?

E, este paiz, a que imprevisto assombroso não estará reservado? Que garantias ainda nos restarão entre as tormentas no meio das quaes se agitam as já hoje avariadas instituições republicanas?

Pois então, sr. presidente, ainda não será licito falar seriamente, como falam os chefes de partidos, dos partidos republicanos e dos partidos conservadores, no seu amor ao regimen democratico, na sua dedicação pelas instituições constitucionaes?

Mas, de que modo essa devoção, senhores senadores, se está manifestando? Que é o que este partido conserva? Qual é o regimen que este partido executa? Onde está o principio a que essa facção, ainda agora, é filiada?

Lançai os olhos para o paiz inteiro, desde o Rio Grande do Sul, com a sua organização enkystada como um corpo estranho no regimen republicano, até ás margens do Amazonas, empapadas em lodo e sangue; dali, daquellas margens onde, até ha pouco, o que reinava era a corrupção desenfreada e hoje impera a violencia cruel, feroz e sanguinaria — a força publica, sob a direcção de uma alta patente militar e com o concurso notorio do governador do Estado, assassinou cobarde, estupida e infamissimamente a 21 homens indefesos, prisioneiros, entregues sem armas, pobres victimas da corrupção que os arrastou tantas vezes, como instrumentos da obra de demolição dos governadores; e assim, educados na escola da indisciplina e da revolta, quando, um dia, num momento de sympathia popular, fizeram communhão com a causa do povo, isso os reduziu á situação de cães damnados, para os quaes não ha quartel, não ha lei, não ha honra, não ha poder militar, não ha nada. (*Bravos e palmas nas galerias. Sôam os tympanos.*)

E esses homens, cujo primeiro movimento, depois de um tresvario momentaneo, foi o de offerecerem a capitulação sem condições: esses homens encontrados no fundo do porão de um quartel; esses homens protegidos por todas as leis de humanidade; protegidos pelos mais sagrados principios da honra militar; protegidos pela mais exigente das leis da guerra, segundo a qual a morte do prisioneiro constitue crime de morte, esses homens foram trucidados, fuzilados para lançarem seus corpos nos fornos de cremação de lixo.

O sr. Alfredo Ellis — Horror!

O SR. RUY BARBOSA — Os crimes da ilha das Cobras e do *Satellite* haviam de ser excedidos e, para que nos aproveite a lição, o protagonista nesse episodio horroroso havia de ser um homem que eu conheci desde os bancos da escola, que se sentou comnosco nessas cadeiras e cujo animo ninguem suppoz, jámais, que pudesse acoitar um sentimento cruel.

Mas essas situações, sr. presidente, são taes, a influencia perigosa que exercem nos melhores temperamentos é tão fatal, tão subtil e irresistivel, que haviamos de ver uma creatura até agora considerada, unanimemente, por todos aquelles que com ella conviveram, incapaz de um sentimento deshumano manchar sua velhice, seu nome e o fim de sua vida, no mais nefando e odioso de todos os crimes.

O sr. Alfredo Ellis — Muito bem; e elle foi para o Amazonas afim de conciliar.

O coronel Pedra na Bahia

O SR. RUY BARBOSA — Ao mesmo tempo sr. presidente, em um genero de factos diversos, na minha terra, cujos destinos vimos o temporal politico agitar ainda ha menos de dois annos, tão violentamente; na minha terra a desordem militar e a insolencia das tarimbas, renascem com gestos e invenções desusadas e imprevistas.

Telegrammas de hontem e de hoje nos vêm contar o caso extraordinario de uma alta patente militar, o coronel Pedra, por cuja ordem um sargento dos seus commandados, depois de atassalhar a faca o retrato do governador, o foi affixar á porta de uma sentina em frente ao palacio do governador e junto á via publica para que o povo conheça a novidade singular do regimen em que aquelle pobre Estado vae entrar.

Hontem a occupação militar com todas as suas violencias e todos os seus horrores; hoje, o espirito de tarimba com as suas obscenidades cloacinicas cuspindo na face do governo civil os mais immundos ultrajes que um soldado ebrio póde conceber para affrontar os seus superiores, para traçar entre os seus eguaes.

As portas da sentina são agora o pelourinho publico do governo civil. E' ali que a mão da soldadesca ebria vae grudar a honra dos casacas a quem o dever de homem publico manda occupar um posto civil neste regimen.

Mostram esses factos, sr. presidente, que já não é possivel descer mais.

O sr. Alfredo Ellis — O organismo está positivamente contaminado.

O SR. RUY BARBOSA — Entramos na ultima phase da decomposição politica.

O sr. Alfredo Ellis — Da gangrena.

O desrespeito aos tribunaes

O SR. RUY BARBOSA — A gangrena moral vae invadindo rapidamente todos os orgãos; já não ha mais sensibilidade em parte nenhuma. Os parlamentos, os Congressos, as autoridades superiores, quando se não cumpliciam directamente nos mais ignobeis crimes, nos mais insolentes ataques, cruzam os braços e patrocinam com a impunidade os executores dessas indignidades atrozes.

Para augmentar o horror e a desgraça desta situação em que nos debatemos, não nos resta mais nem siquer, aquella ultima esperança que no seio dos povos mais comprimidos ainda entretem entre os homens, os sentimentos da virilidade, a confiança na justiça exercida por magistrados independentes.

As sentenças dos tribunaes andam hoje aos ponta-pés, não sómente dos presidentes da Republica mas dos governadores de Estado que mandam fazer reformas inconstitucionaes para limpar os Tribunaes Supremos das immundicies que os estão obstruindo.

Foi assim que ainda agora no Amazonas se busca justificar a inverosimil reforma pela qual o governador se arroga a potestade suprema de se descartar dos magistrados incommodos substituindo-os com quem não podia contar pelos amigos dedicados e servidores fieis dos seus interesses.

O sr. Alfredo Ellis — Não queria tribunal, queria uma senzala.

O SR. RUY BARBOSA — Elle queria associar á senzala em que todos nós vivemos, á grande senzala nacional, a esta senzala a que a Republica se converteu, deslavadamente confessadamente ostensivamente; elle queria associar a esta senzala o Tribunal Superior do seu Estado e como não logrou o intento chamou a contas os magistrados rebeldes e a cada um, poz a carapuça de uma infamia. A este, como ebrio: a aquelle como devasso conhecido: este outro como caloteiro relapso.

Estes são os nomes pelos quaes se denominam, num dos grandes Estados da Republica, membros dos mais proeminentes da sua magistratura superior, emquanto a magistratura suprema da propria União não seja tambem por sua vez, submettida ao mesmo regimen dos baldões, ultimo recurso das facções desvairadas contra aquelles cuja independencia é obstaculo á exigencia intoleravel dos chefes do partido.

O Tribunal de Contas e o negocio da prata

E é isto, sr. presidente, o que agora se começa a tentar a proposito do caso, cuja discussão me trouxe hoje á tribuna, porque aqui, srs. senadores, aqui tambem está compromettida a dignidade de um grande tribunal, a honra de uma das justiças constitucionaes desse regimen a decisão do Tribunal de Contas sentinella avançada, sentinella bemfazeja garantia necessaria, valvula salvadora da moralidade neste regimen corrompido. (Apoiados. Muito bem).

Eu quero que as minhas primeiras palavras, ao entrar no exame desta materia, sejam de reverencia profunda aos grandes magistrados daquelle Tribunal cuja cabeça não se submetteu ás exigencias da prevaricação que souberam elevar a sua dignidade acima do nivel dos negocios em que a Republica fluctua meio afogada a beber agua e a pedir ás almas caridosas que a salvem do soçobro imminente na vasa em que o fundo dessas aguas apodrece. Ainda não se perdeu tudo. Nesta época de attentados contra o Thesouro quando 4 ou 5 homens de bem fortes no seu dever, crentes na lei que os protege seguros da consciencia que os arma, sacodem a cabeça a requisições indignas dos interesses que os assediam, para mostrar ao estrangeiro que o povo brasileiro não é essa massa essencialmente venal, caracterizada pelo depoimento do consul de Leipzig quando em juizo uma vez declarou que a venalidade de todos os brasileiros era um facto muito conhecido.

Não; ainda ha juizes no Brasil. A despeito de todas as ameaças, mão grado a revolta que contra elles se pronunciam; apenas a sua independencia entra a se affirmar por actos de resistencia seria ao poder. Ainda ha juizes, homens limpos, almas austeras, cabeças dignamente erectas, consciencias livres, brasileiros sãos, homens a quem se póde apertar a mão sem condescendencia homens cuja presença limpa a atmosphera publica e que se Deus houvesse de baixar hoje á terra com algum daquelles flagellos antigos dos tempos biblicos, bastariam talvez para salvar a nossa sociedade do cataclysma que ella merece.

(Apoiados. Muito bem).

A acção da imprensa

O Senado é testemunha sr. presidente de que me não propuzho a tocar neste assumpto sinão tarde, bem tarde, sem precipitação nem azafama, tendo aguardado que a questão acabasse de amadurecer e que os poderes publicos definissem a sua posição neste assumpto melindroso. Esperei confesso, com impaciencia o momento de me poder esclarecer nesta materia e salvar, em relação a ella, a minha responsabilidade moral, os principios que tenho defendido, a participação que me tem cabido até hoje nas coisas deste systema de governo. Deixei que a imprensa desbastasse as silvas do caminho, que ella fizesse o reconhecimento, que descobrisse aos olhos do paiz a verdade, a grande verdade a verdade innegavel.

Vi com satisfação ainda uma vez que esse orgão da moral publica ainda se não acha atrophiado que elle continúa a exercer nobremente as suas funcções beneficas...

O sr. Alfredo Ellis — Apoiado.

O SR. RUY BARBOSA — ... as suas funcções de preceptor no trabalho de moralização da vida publica, no desempenho dos nossos deveres parlamentares.

A' imprensa devemos que esta materia chegasse á publicidade contra a qual tentaram escondel-a os interesses acompadrados neste negocio importante. Sem ella estariamos até hoje ás escuras porque até agora, senhores senadores, a ella e só a ella se devem os esclarecimentos com os quaes o Congresso Nacional poderá formar o seu juizo a respeito de tão grave assumpto.

Certo que, nas agitações da vida publica e nas refregas da imprensa ha necessariamente embates e violencias das quaes não se escapa nunca no encontro das grandes forças populares. A democracia é assim em toda a parte e mais, muito mais vale que assim seja com todos os inconvenientes nos incommodos causados aos interesses particulares, do que apodrecermos no silencio e na escuridão em que apodreceriamos, si não houvesse no jornalismo homens devotados e intrepidos para os quaes a verdade fosse o primeiro dos interesses da sua profissão.

Dae-me a justiça e a imprensa assegurae a independencia a esses dois orgãos, e a regeneração da democracia no paiz onde elles existam, não estará perdida.

O sr. Alfredo Ellis — Muito bem.

O SR. RUY BARBOSA—Quando, sr. presidente, as primeiras noticias dos nossos orgãos de publicidade começaram a denunciar o negocio da prata, houve por toda a parte uma impressão de incredulidade ou desconfiança, tamanha era a enormidade de taes feições se revestia, a tal ponto collidia ella com os sentimentos naturaes da honra publica nos homens do governo que os mais prevenidos contra o regimen, os menos affeiçoados á situação attribuiram, a principio, a novidade ao desejo enfermiço de romancear para fazer effeito, para captar a circulação, para illudir o paiz, para em summa, grangear sympathias á custa da verdade sacrificada.

Não tardou muito porém, sr. presidente que as primeiras denuncias recebessem a confirmação mais cabal.

A folha a quem se deve o primeiro rebate da verdade occulta nesta questão — o "Correio da Manhã" — buscando reconhecer a verdade nas suas fontes, tratou de ouvir o director da Casa da Moeda.

A resposta desse funccionario não lerei, mas inserirei quanto ao seu tópico principal, no meu discurso.

Essa resposta clareava a materia de um modo perfeito.

Não tinha chegado ainda ao conhecimento daquella autoridade a concessão denunciada pela imprensa. A Casa da Moeda trabalhava activamente na cunhagem da prata. Até ahi não havia empregado no seu trabalho senão a terça parte dos fornos e instrumentos de producção necessarios á cunhagem mas podia empregar todos podia desenvolver largamente essa producção, e podia duplical-a e triplical-a.

Nem essa autoridade comprehendia a necessidade que pudesse ter encontrado o governo de ir buscar recursos para este effeito numa transacção com particulares e estranhos quando o Brasil tinha a esse respeito as sua tradições assentadas.

Em todos os tempos a nossa administração com grande vantagem, se fornecera prompta e honestamente, graças ao concurso dos srs. Rotschilds, possuidores das principaes minas de prata no Mexico nos Estados Unidos, no Canadá, com o que se achavam habilitados mais do que quaesquer outros concorrentes, a fornecer ao governo brasileiro a prata em condições mais vantajosas do que pretendentes aos quaes não assistia essa posição favoravel.

Notem os nobres senadores, logo neste facto inicial o primeiro indicio suspeito da natureza clandestina deste caso. Não se comprehende como o governo se abalançasse a uma resolução tão diversa das nossas praxes a esse respeito, fosse encetar nesse assumpto, caminho até então desconhecido, sem a audiencia prévia da autoridade a quem, especialmente, cabia o conhecimento do assumpto, e que nelle devia dizer com mais proficiencia e autoridade que outros quaesquer.

Não conhecia absolutamente nada a direcção da Casa da Moeda a respeito da concessão, já então feita e ultimada.

Ao surgirem, sr. presidente, as primeiras criticas suscitadas contra este negocio, a censura visou especialmente sobre as vantagens asseguradas pela transacção aos nella interessados. Não era a primeira vez que entre nós se levantava essa tentativa. No governo do sr. Bernardino de Campos já se começara a lavrar nesse negocio tenebroso. Mas, aquelle integro ministro cortou com mão firme as primeiras tentativas que não se vieram a reproduzir depois, se me não engano senão quando ministro da Fazenda o nosso honrado collega por Goyaz, o sr. Leopoldo de Bulhões. Ainda então não foi feliz o negocio. Mas, duas vezes rejeitado reergueu agora a cabeça numa época em que os negocios encontraram o seu jubileu.

A' primeira censura, portanto, era preciso que escavasse na importancia dos lucros a natureza dos moveis que tinham actuado sobre o pretendente e reunido força bastante para arrastar os homens politicos — os ministros e o presidente da Republica — á consummação de um acto para qualificar o qual não ha expressão bastante grave, nas que o vocabulario severo da indignação nos fornece.

Até hoje ainda não encontrei, nos fastos da immoralidade administrativa, materia tão indefensavel!

Longos annos ha que milito na vida publica; ha mais de 40 que nella arrasto o meu fardo maior ou menor de responsabilidade: em duas legislaturas tive a honra de occupar uma cadeira na Camara dos Deputados sob o outro regimen; neste me tem conferido o meu Estado a de ser seu representante nesta casa desde o começo da Republica; até hoje ainda não encontrei, nos fastos da immoralidade administrativa, materia tão complexa e tão indefensavel pelo conjunto de caracteres de que se reveste (Apoiados).

Pelos calculos primeiros — (perdoem-me os honrados senadores o desalinho, a falta de concatenação das minhas deducções; vá tudo isso á semelhança de notas á margem segundo o capricho da improvisação me fôr detendo) — pelos calculos primeiros a situação do negocio era essa: Si a prata, cuja cunhagem se queria obter fosse cunhada na Casa da Moeda a despesa total montaria a 34.830:000$; segundo a proposta de Victor Uslaender & C., preferida pelo governo, a importancia da despesa ascendia a libras 2.663.000 ou, em nossa moeda, 40.395:000$. Differença contra o Thesouro, inclusive fiscalização: 5.608:000$. 6.000 francos mensaes para fiscalização em doze mezes — 72.000 francos ou 43:200$; excedente da despesa: 5.565:000$. Total 5.608:000$000.

Esse calculo sr. presidente, não foi definitivo...

Houve entretanto, desde logo um aspecto pelo qual elle se recommendava especialmente á attenção dos que estudassem o assumpto. Era a comparação entre a proposta actual de Victor Uslaender preferida agora, e a proposta apresentada pelos mesmos Uslaender sob o governo do nobre senador o sr. Leopoldo de Bulhões.

Estudo da proposta Uslaender

A proposta Uslaender, nessa época isto é, em 1909, ha quatro annos, apenas fazia a cunhagem da metade da quantidade de prata agora desejada isto é, 30.000 contos, de prata cunhada, pelo custo total de 17.200 contos.

De modo que, segundo essa proporção os 60.000 contos agora requeridos pelo governo e pelo governo contratados com Uslaender & C. deveriam importar em duas vezes 17.200 contos ou 34.000 contos de réis

Em vista disto, porém a proposta actual de Victor Uslaender & C. sobe a 46.395 contos de réis, com uma differença de perto de 5.000 contos de vantagem para os mesmos Uslaender & C., em relação á sua proposta anterior.

Na sua defesa, porém apresentada ao publico em uma carta dirigida ao "Imparcial", sustentou o sr. ex-ministro da Fazenda que as vantagens a margem, como se diz, deixou para o negocio, se reduzia a 4.665 contos.

Esse calculo porém, sr. presidente foi rectificado com dados arithmeticos e argumentos mathematicos irrecusaveis, pelo "Imparcial", em um estudo ainda hoje publicado, nas suas columnas.

Peço a attenção dos honrados senadores para este topico onde a verdade sobre a importancia real da margem deixa-se ahi claramente attestada por uma deducção arithmetica irrefutavel.

No trecho citado, diz a folha a que me refiro:

"O ministro da Fazenda calculou em 5$5 de réis por gramma, as

despesas de cunhagem commissão dos compradores, fretes, seguros, carreto até á Casa da Moeda etc.

(Lendo) "Deduzindo estes 5,5 réis sobre os 540.000.000 de grammas de prata ou sejam 2.970:000$000 restam para lucro dos syndicatos da prata 7.413:300$000 e não apenas 4.697:000$000, como calculou o ministro da Fazenda.

Na realidade, o lucro do syndicato não é apenas de 7.400:000$000, mas muito maior; porque se sabe que a prata do Banco Allemão custou menos de 27 d. a onça "troy", e que o calculo de 5,5 réis por gramma, para as despesas da cunhagem é muito elevado.

"Qualquer curioso poderia por si verificar, acceitando os dados da gente da prata, que o seu lucro é pelo menos, de 7.413:300$000, admittindo para o metal o custo elevado que elles dão, e para as despesas da cunhagem a percentagem que elles mesmo calculam".

Ou sejam, porém, sr. presidente, 7 mil e tantos contos, segundo o calculo do "Imparcial", ou 4 mil e tantos contos apenas, segundo o do ex-ministro da Fazenda. Em qualquer das duas hypotheses nos achamos em presença de um negocio illegitimo pela sua origem, illegitimo pelas circumstancias que o acompanham, illegitimo pela serie de illegalidades que elle custou, illegitimo pelas influencias de toda a ordem a cujo exercicio o seu bom exito se deve.

Nada mais curioso, sr. presidente, do que ouvir as defesas extraordinarias com as quaes se tem procurado innocentar essa transacção. A ouvil-as, não se trata para o Estado neste negocio senão de um grande lucro, de uma grande vantagem, de uma renda inesperada e vultosa que os cofres do Thesouro arrecadaram, renda que o calculo do ex-ministro da Fazenda elevava a mais de 19 mil contos.

Em tanto importa o que terá lucrado o Thesouro com esta transacção.

Mas, como, sr. presidente? Muito maior seria neste caso o lucro do Thesouro si, em vez de cunhar prata mandasse imprimir papel-moeda. Então, em vez de lucrar apenas 19 mil e tantos contos, o Thesouro lucraria quasi que totalmente a importancia nominal da emissão effectuada, porque todos sabemos como é nullo o valor da impressão e da estamparia. Mais aconselhado seria o governo do marechal, em cata de lucro desta natureza que, em vez de cunhar prata para ganhar 19 mil contos, imprimisse papel para ganhar 50 mil contos.

Custa crer, sr. presidente, que em materia desta gravidade os sophismas se possam aventurar a invenções tão frivolas e pueris.

Dir-se-ia que escrevemos e falamos para creanças e não que estamos falando e escrevendo para homens publicos, homens de Estado e legisladores, a quem devem ser conhecidas, ao menos, as noções elementares do senso commum, as primeiras letras e as primeiras regras de contar em materia de finanças.

Prorogação da hora do expediente

O sr. presidente — Previno a v. ex. que esta finda a hora do expediente.

O SR. RUY BARBOSA — Eu não sei se requeira prorogação da hora. Solicitaria ao Senado a prorogação por uma hora, se o Senado m'a quizesse conceder.

O sr. presidente — Não poderei sujeitar o requerimento de v. ex. á deliberação do Senado. Pelo Regimento a prorogação da hora do expediente só pode ser feita por 30 minutos; mas eu lembro a v. ex. que a ordem do dia consta de trabalhos de commissões, e, pelo Regimento, v. ex. poderá completar o seu discurso na hora destinada á ordem do dia.

O SR. RUY BARBOSA — Neste caso, requeiro meia hora de prorogação.

O sr. presidente — Os senhores que approvam o requerimento que acaba de ser formulado pelo sr. senador Ruy Barbosa queiram levantar-se. (Pausa). Foi approvado. V. ex. poderá continuar o seu discurso.

O SR. RUY BARBOSA — (Continuando) — Neste assumpto, porém, sr. presidente, a questão maxima é a da legalidade. Sob este aspecto, principalmente, é que me proponho a ventilar o assumpto, mostrando ao Senado, aliás sem novidade para os que tiverem acompanhado a discussão da materia na imprensa, mostrando ao Senado os desvãos, frestas e esconderijos por onde esta immoralidade transitou atravès da politica e da administração até chegar ao triumpho com que foi coroada.

Ninguem ignora, sr. presidente, bem que até isto, nesta occasião, tenha sido contestado, ninguem ignora que a cunhagem da moeda é uma das prerogativas ordinarias da soberania. Como tal, em todos os paizes é exercida pelo governo da nação e ainda nas federações, recusada aos Estados federados. Grande prerogativa, prerogativa fundamental da soberania em todos os paizes independentes, tão séria, tão grave que nunca se considerou como delegavel e só agora entre nós se veiu a descobrir que podia ser confiada a mãos estrangeiras.

A este respeito, sr. presidente, são antigas, seculares, immemoriaes as nossas tradições. Ha mais de dois seculos que foi instituido no Brasil, com séde na Bahia, a nossa primeira casa de moeda ali estabelecida em 1694. Desde então, até hoje, quer nos tempos coloniaes, quer após á nossa emancipação, o dinheiro metalico do paiz saiu sempre das officinas do governo, cunhado na sua casa de moeda.

Lerei ao Senado, para abonar a minha affirmativa com alguma coisa que valha mais do que o acerto de voz tão desautorada...

O sr. Ribeiro Gonçalves — Não apoiado.

O SR. RUY BARBOSA — As ordens do Thesouro Nacional em que, por mais de uma vez, se declarou que no Brasil tinha o nome de tal, o que é que no Brasil tinha o nome de moeda nacional e como tal se deve considerar.

Começarei pela ordem n. 212, expedida pelo ministro da Fazenda em 1850. Essa ordem se inscreve com as palavras:

O que se deve entender por moeda nacional

"Joaquim José Rodrigues Torres, Presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, em additamento á circular de 13 de fevereiro deste anno, declara que POR MOEDA NACIONAL SE DEVE ENTENDER, não só A QUE SE TEM CUNHADO NO IMPERIO, depois da declaração da sua independencia, como toda a de ouro e prata, que era anteriormente privativa do Brasil, e as peças de ouro de 4 oitavas do valor de 6$400, communs ao Brasil e a Portugal, as moedas todas se continuarão a receber nas Estações Publicas do paiz pelo Padrão da lei de 11 de setembro de 1846 e valores declarados no decreto de 28 de novembro do mesmo anno.

Thesouro Nacional, em 23 de novembro de 1850. — *José Joaquim Rodrigues Torres.*"

Passarei agora ao decreto official, isto é, a ordem n. 231, de 21 de dezembro de 1850. Diz ella:

"Declara as moedas Nacionaes que devem ser recebidas nas Estações Publicas e nos pagamentos entre particulares. José Joaquim Rodrigues Torres, Presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara que SÃO MOEDAS NACIONAES e devem portanto ser recebidas nas Estações Publicas e nos pagamentos entre particulares pelos valores marcados nos Decretos numero 487, de 28 de novembro de 1846, e numero 625, de 28 de julho de 1849: 1º AS QUE TIVEREM SIDO CUNHADAS NO IMPERIO depois da sua independencia, e as que anteriormente eram privativas do Brasil; 2º, as peças de ouro de 4 oitavas, denominadas meias dobras, cunhadas antes da referida época, quer no Brasil, quer em Portugal. Pelo que toca ás moedas de prata, cunhadas na fórma do decreto de 28 de julho de 1849, deverá observar-se a disposição do art. 2º do mesmo decreto.

Thesouro Nacional, em 21 de dezembro de 1850 — *José Joaquim Rodrigues Torres.*"

Após a época em que se expediram estas duas ordens, ás quaes se acha ligado o nome de um dos mais eminentes administradores financeiros e politicos do outro regimen, nunca se promulgou, entre nós, um acto, quer de administração, quer legislativo, que estabelecesse a minima differença na doutrina official quanto á materia de considerar a posição da moeda metallica em relação ao governo do paiz e dos deveres do governo do paiz em relação á sua moeda cunhada. Sempre se entendeu que o exercicio dessa alta prerogativa da soberania se devia effectuar no territorio nacional em officinas especiaes do governo, debaixo da vigilancia attenta da administração e sob a sua directa responsabilidade.

Assim era desde os primeiros tempos, quando os trabalhos se achavam ainda em estado rudimentar, quando as casas da moeda estavam longe de reunir petrechos, apparelhos, utensilios, machinas, as invenções de todas as especies com que se abastecem os estabelecimentos desta natureza em nossos tempos.

Sempre, um dos cuidados especiaes, notem bem, os srs. Senadores, desde os tempos em que eramos apenas colonia quando outras funcções da soberania se descuravam e eram mal exercidas, sempre, um dos seus primeiros cuidados foi que a cunhagem da moeda tivesse á mão, dentro do paiz, os seus instrumentos para não carecer confiar a estrangeiros delegações absurdas. Tradições como esta parece que são bastante respeitaveis. Nenhum processo no curso dos tempos as modificou. Dahi si o elemento da autoridade que resulta do tempo ainda tem, entre nós, esta consideração de que goza em toda a parte onde os homens não perderam a razão; si o elemento da autoridade que resulta do tempo, alguma coisa vale neste paiz; si o elemento fala, neste assumpto, com uma exigencia irresistivel para nos tornar certos de que o exercicio dessa funcção, desempenhada até ha quatro annos pelo governo do paiz, não se podia confiar a estrangeiros, levo, podia levar mais longe a minha argumentação, pondo em duvida, mesmo, a autoridade constitucional do governo para mandar cunhar moeda nacional em paiz estrangeiro.

Quando se trata de papel-moeda, tudo é diverso.

Ahi, a funcção governativa se exerce com a numeração e a assignatura das notas. São estes dois actos que carimbam o papel e imprimem aquillo que poderiamos chamar o cunho da moeda nas notas fiduciarias.

O sr. Alfredo Ellis — Sem estes dois requisitos não teriam valor.

O SR. RUY BARBOSA — Si sem estes dois requisitos não teriam valor, claro está que, si a apposição desses dois caracteres fica reservada, neste caso, ao governo do paiz, não ha delegação da sua autoridade ao estrangeiro, quando ella encommenda a uma fabrica estrangeira a impressão de notas destinadas á circulação nacional. Com a moeda metallica não acontece o mesmo. Esta sáe dos fornos e da cunhagem, feita, completa, capaz de entrar immediatamente em circulação.

Pergunto eu agora aos nobres senadores: Si assim é, com que direito assume o governo do sr. marechal Hermes a responsabilidade que tomou sobre os hombros, de confiar o exercicio desta prerogativa a uma fabrica estrangeira? Que meios de fiscalização tem o governo brasileiro para acompanhar este trabalho nas officinas da Allemanha, da França, da Suissa, ou de qualquer outro paiz estranho, a que este trabalho seja confiado?

Por mais respeitaveis que essas officinas sejam — sem querer articular, nem conceber, a minima suspeita contra a sua honorabilidade — claro está que a ellas não incumbe essa fiscalização; que ellas com esta fiscalização nada têm; que, tratando simplesmente de dar vasão a uma encommenda estrangeira, a cunhagem para a exportação, o que lhes cumpre unicamente é desempenhar bem o seu trabalho industrial, e entregal-o ao intermediario, a quem o governo do paiz interessado confiou. Nenhuma conta tem o Deutsche Bank ou Banco de Berlim, nenhuma conta tem elle que dar ao governo brasileiro pela maneira com que, dessa incumbencia, se desempenhar. As suas obrigações contrahidas são com Victor Uslaender & C., de quem são successores. Mas vamos mais longe. Admittamos que, pelo facto de ser esse Banco, mediante a transferencia do contrato, o novo contratante com o governo do Brasil, os laços contratuaes, hoje existentes, sejam directamente entre este Banco e o governo. Ainda assim, pergunto eu, de que vale esta consideração; de que vale ella, si o governo brasileiro não póde levar a sua autoridade a Berlim; para fiscalizar a producção da prata na Casa da Moeda allemã; para acompanhal-a no momento em que ella deixar as portas da Casa da Moeda berlinense; para se assegurar, emfim, e nos assegurar, si nas phases successivas dessa producção foi respeitada a importancia da incumbencia, e si o que saiu das fabricas allemãs, o que saiu da Casa da Moeda da Allemanha, foram exactamente os 60 mil contos de prata, e não 120, 180, ou 240? (*Apoiados.*)

O sr. Alfredo Ellis — Não ha meio de se verificar.

O SR. RUY BARBOSA — Quem pode, quem nos poderá garantir a nós, á nossa circulação monetaria contra o diluvio de moedas de prata que uma situação como essa poderia determinar?

Supponhamos, mesmo, admittamos, quero crer que, dada a honorabilidade absoluta do contratador, não se possa admittir a hypothese de uma especulação criminosa como essa. Ficará sempre, todavia, certo o facto de que o governo brasileiro, não exercendo sua fiscalização sobre essa cunhagem, não poderá assumir, directamente, responsabilidade nenhuma em relação a ella.

Admittamos que lhe cabe o direito de confiar a estranhos essa funcção. Era preciso, ao menos, que a possibilidade real de uma vigilancia effectiva habilitasse o governo a responsabilizar pelo desempenho exacto da encommenda que fez.

Mas, sr. presidente, em todo o caso, como quer que encaremos o assumpto por esse lado, para que nós rompessemos inopinadamente com as tradições administrativas do Brasil, respeitadas em todos os tres regimens pelos quaes temos passado, para que rompessemos inopinadamente com essas tradições, era preciso que o governo brasileiro pudesse invocar, nesse momento, necessidades grandes, absolutas e inadiaveis. Pergunto eu: — quaes foram essas necessidades? Si, como o ex-ministro da Fazenda confessou na sua defesa, a nossa Casa da Moeda se acha habilitada para cunhar 18.000:000$, annualmente, que razão haveria para não nos contentarmos com essa producção tão abundante?

Poder liberatorio da prata

Diz-se, sr. presidente, que uma disposição da lei orçamentaria de 1909 — com a qual, mais tarde, no desenvolvimento dessas considerações me occuparei — diz-se que, uma disposição da lei orçamentaria de 1909, autorizando o governo a cunhar prata até 15 o|o do papel-moeda em circulação, alterou nosso regimen monetario e deu á prata um poder liberatorio novo. E' esse um dos artigos a que tem lançado mão a defesa do governo, nesse assumpto. Ora, sr. presidente, não ha nada mais falso. O poder liberatorio da moeda foi regulado sempre, entre nós, como em toda a parte, por disposições, quer do direito civil, quer do direito financeiro, mas, disposições expressas, claras e terminantes.

E' assim, sr. presidente, que a lei n. 401, de 11 de setembro de 1846, art. 1º, determina:

(*Lê*):

"A lei n. 401, de 11 de setembro de 1846, art. 1º, determinou.

"Do 1º de janeiro de 1847 em deante, ou antes, si for possivel, serão recebidas nas estações publicas as moedas de ouro de 22 quilates, na razão de 4$ por oitava, *e as de prata, na razão, que o governo determinar.*

"De accórdo com essa disposição, o decreto n. 625, de 28 de julho de 1849, art. 2º, estabeleceu:

"As moedas de prata, de que trata o art. 1º, não serão admittidas, nem na receita e despesa das estações publicas, nem nos pagamentos entre particulares (salvo o caso de mutuo consentimento destes), *sinão até a quantia de vinte mil réis*".

Tal era, portanto, até então, o poder liberatorio da prata entre nós. Poder liberatorio se chama aquelle pelo qual a moeda nos habilita a resgatar os nossos debitos, forçando o credor a aceital-a.

Até 1849, o poder liberatorio da prata se reduzia a vinte mil réis. Nenhum particular podia, portanto, ser obrigado a receber mais do que essa quantia no pagamento de uma divida de que fosse credor.

"Vinte e um annos depois, o decreto legislativo, n. 1817, de 3 de setembro de 1870, art. 3º, modificando numa parte e reiterando na outra o dispositivo no decreto executivo de 1849, prescreveu:

"As estações publicas acceitarão em pagamento moeda de prata sem limitação de quantia; *mas os particulares não são obrigados a fazel-o sinão até* 20$000.

Um aspecto do recinto do Senado, na occasião em que falava o senador Ruy Barbosa

"No anno seguinte, o decreto n. 4822, de 18 de novembro de 1871, determinando os valores, pesos, titulos, e modelos das moedas de prata e nickel, renovou aquella disposição, estatuindo no seu art. 4º:

"As moedas de prata são acceitas em pagamento pelas estações publicas sem limitação de quantia; *mas os particulares não serão obrigados a recebel-as, sinão até á quantia de vinte mil réis.*"

Tal era até 1871, tal é até hoje o poder liberatorio da prata. Esse poder não era susceptivel de ser alterado sinão mediante novas disposições expressas, precisas, especificadas, como essas, nas quaes se estabelecesse que de então em deante os particulares eram obrigados a receber em pagamento dos seus creditos quantia maior de vinte mil réis em prata.

Ora, não existe, até hoje, que eu saiba, em nossa legislação, texto legislativo de especie alguma que operasse esta reforma. Logo, sejam quaes forem as autorizações, mediante as quaes o Congresso alargou a emissão da prata, o poder liberatorio desta especie de moeda continúa a ser o mesmo. Eis, portanto, a situação actual: não houve alteração no poder liberatorio da prata. Este argumento invocado em defesa do governo, portanto, não procede, e si, de ora em deante, a situação legal é a mesma a este respeito, não se póde argumentar com a autorização de 1909 para dizer que o nosso regimen monetario fosse alterado.

Prodromos da negociata

Mas, senhores, para demonstrar a sem razão do acto do governo, bastaria recordar a hostilidade que a tentativa da autorização para o negocio da prata encontrou no Senado e na Camara dos Deputados. No Senado, o relator da commissão de Orçamento a ella se oppoz com firmeza, desconhecendo qualquer fundamento para que o Congresso adoptasse autorização semelhante. Na Camara dos Deputados, a mesma foi a attitude da sua commissão de Orçamento. Dos membros illustres que a compunham, os mais eminentes, entre os quaes o honrado sr. Homero Baptista, se pronunciaram alta e firmemente contra esta medida.

Não foi sinão ao apagar das luzes, nos ultimos momentos, quando a attenção do Congresso perde completamente o tino do que está fazendo, quando as duas Camaras votam automaticamente aquillo que o governo lhes vae pondo na fazenda, foi nessa occasião que póde vingar na Camara dos Deputados a autorização originaria do negocio da prata...

O sr. Alfredo Ellis — Votada talvez sem sciencia propria.

O SR. RUY BARBOSA — ...em que o governo fez questão fechada entre os seus amigos e que a medida se deu como approvada naquella Camara a um aceno de cabeça do irmão do presidente da Republica, notorio patrono desta transacção como de tantas outras com as quaes este regimen se vae celebrizando.

O sr. Alfredo Ellis — Em que o regimen se vae afundando.

O SR. RUY BARBOSA — Que razão havia para, contra o voto unanime das duas commissões do Orçamento, numa e outra das duas casas do Congresso, para, contra o voto accorde, conteste dessas duas commissões, isto é, contra o voto dos homens mais eminentes, mais capazes e mais proficientes nesse assumpto em ambas as camaras do poder legislativo; que razão havia sinão a de um negocio inconfessavel para que, contra esse voto, sem debate de especie alguma, sem um discurso onde esse voto fosse refutado e destruido, a um simples aceno do *leader* presidencial, medida tão grave passasse e fosse introduzida sorrateiramente no orçamento? Que razão podia haver sinão a de um negocio obscuro, mysterioso e inconfessavel? Mas continuemos, srs. senadores, a historia da autorização actual.

Antes de mais nada, o que se nos impõe é verificar si essa autorização existe como objecto e para o fim em beneficio do qual foi empregada.

Estava o governo realmente autorizado por uma lei em vigor a contratar no estrangeiro a cunhagem da moeda de prata? Não estava.

O que o artigo 55, n. 19, do orçamento em vigor, dispõe é isto:

"E' o presidente da Republica autorizado a fazer (queiram os nobres senadores, com toda a sua attenção, pesar ouro e fio estas palavras uma por uma) *E' o presidente da Republica autorizado a fazer as operações de credito necessarias para a cunhagem da moeda de prata, de accordo com o novo cunho que fôr estabelecido, podendo elevar-se a emissão da prata até 15 "|" do papel-moeda em circulação na data desta lei, sendo 50 "|" dos lucros verificados na emissão destinados ao resgate.*

O sr. presidente — A hora do expediente está esgotada. A ordem do dia consta de trabalhos de commissões. V. ex. póde continuar o seu discurso.

Analyse da autorização de que o governo abusou

O SR. RUY BARBOSA — Deixemos essa lambugem final com que se quiz passar mel pelos beiços do Thesouro e consideremos a sua parte essencial que é a que constitue a autorização. Nella se diz que o presidente da Republica está autorizado a fazer as operações de credito necessarias para a cunhagem das moedas de prata, de accordo com o novo cunho que fôr estabelecido, podendo elevar-se a emissão até 15 por cento do papel-moeda, em circulação na data desta lei.

Evidentemente, nestas palavras claras como a luz meridiana, insophismaveis, translucidas, positivas, categoricas, o que se deu ao governo unicamente foi a attribuição para fazer as operações de credito indispensaveis á continuação da cunhagem da moeda de prata; que a mesma disposição orçamentaria manda elevar até ás proporções de 15 "|" do papel-moeda em circulação. Portanto, aqui nesta disposição ha duas partes: a segunda, eleva a cunhagem da moeda de prata a 15 "|" do papel-moeda em circulação; a outra, a primeira, autoriza o governo a fazer as operações de credito necessarias para essa cunhagem, que manda ampliar. Não ha aqui, evidentemente, nem nos seus termos, nem por inducção, o menor traço que nos leve a descobrir no espirito do legislador o instincto de, com estas palavras, autorizar o governo...

O sr. Alfredo Ellis. — Apoiado.

O SR. RUY BARBOSA — ...a mandar proceder á cunhagem da prata no estrangeiro...

O sr. Alfredo Ellis — Apoiado.

O SR. RUY BARBOSA — ...a contratar no estrangeiro a cunhagem da moeda de prata.

De onde, portanto, veiu a idéa cerebrina com que se pretende apadrinhar esse negocio vergonhoso?

Da lei n. 221, de 30 de dezembro de 1909, art. 40. E' nessa lei, sr. presidente, que se fala em contratar, pela primeira vez, na nossa legislação, a cunhagem da moeda de prata no estrangeiro. Foi ahi que se introduziu a disposição combatida nesta casa e na outra, pelo sentimento dos relatores das respectivas commissões de finanças, de uma e de outra casa do Parlamento, e pelo sentimento dos seus mais eminentes membros.

Mas vejamos o que diz esta lei.

A lei n. 221, de 30 de dezembro de 1909, em seu artigo 40, determina:

"E' o governo autorizado:

2º, a abrir os necessarios creditos para proseguir na cunhagem das moedas de prata, destinada á substituição das notas do Thesouro de 20$, 10$, 5$, 2$, 1$ e $500, apressando para tal fim o recolhimento das notas das tres ultimas categorias.

a) Não poderá o governo contratar a cunhagem da prata no estrangeiro emquanto não tiver sido cunhada toda a prata existente na Casa da Moeda;

b) Tendo de contratar essa cunhagem no estrangeiro, o governo só poderá fazel-o mediante concorrencia publica, com 6 mezes de editaes, não admittindo sinão estabelecimentos officiaes a concorrer."

A lei n. 2.719, de 31 de dezembro de 1912, que orça a receita geral da Republica para o exercicio actual, estabelece no artigo 64 — e eu chamo a attenção dos nobres senadores para esta disposição, porque foi nella justamente que a negociata da cunhagem foi encontrar o obstaculo que a obrigou a saltar por cima do Tribunal de Contas — na lei n. 2.719, de 31 de dezembro de 1912, que orça a receita para o exercicio actual, no artigo 64, diz:

"Continuarão em vigor *todas* as disposições das leis de orçamento antecedentes, relativas a interesse publico da União, *que não versarem particularmente sobre a determinação da receita e despesa sobre autorização para marcar ou augmentar vencimentos, reformar repartições ou legislação fiscal, que não tenham sido expressamente revogadas.*"

Esta disposição do orçamento de 1909, lei pouco por mim lida, não foi "expressamente revogada": versa sobre interesse publico da União, mas não trata da determinação da receita e despesa, nem de autorização para marcar ou augmentar vencimentos, reformar repartições ou legislação federal.

Esta disposição é, portanto, uma daquellas que o art. 64 da lei do orçamento em vigor, mandou considerar subsistentes.

Portanto, o texto legal a que está hoje subordinado o assumpto é a lei n. 221, de 1909, art. 40, onde se estabelece que o governo não poderia contratar a cunhagem da prata no exterior, emquanto não tiver sido cunhada toda a prata existente na Casa da Moeda.

Depois de estabelecer esta condição para que o governo possa contratar a cunhagem da moeda de prata no exterior, ainda accrescenta a disposição da lei n. 221, art. 40, que — quando houver de contratar no estrangeiro a cunhagem da prata, o governo terá de abrir concorrencia publica, terá de franquear em seis mezes de editaes e não poderá dirigir sinão a estabelecimentos officiaes.

Ora, senhores senadores, contra todas estas disposições attentou, material e grosseiramente, o governo.

A Casa da Moeda está cheia de prata a cuja cunhagem se está procedendo e não se sabe quando terminará.

Em face, pois, do texto do art. 40, da lei n. 221, de 1909, o governo não podia contratar a cunhagem da prata no estrangeiro, porque não tinha acabado de cunhar a prata existente na Casa da Moeda.

Em segundo logar, si houvesse já esgotado a prata existente na Casa da Moeda e quizesse valer-se do direito de contratar a cunhagem da prata no estrangeiro, o governo além de se dirigir a um estabelecimento official, era obrigado a abrir concorrencia publica com a precedencia de editaes, durante seis mezes. Nem uma, nem outra coisa se fez. Além de violar a disposição da lei, mandando cunhar 540 toneladas de prata, que ao chegarem aqui, o governo absolutamente não terá onde arrecadar; além de violar assim brutalmente a disposição expressa e terminante da lei, o governo ainda violou-a, passando por cima das garantias de moralidade que a disposição orçamental estabelece quando exige a concorrencia publica, e seis mezes de editaes, para que se possa effectuar contratos com o estrangeiro. Ninguem ignora, em materia de administração, que a concorrencia publica e os editaes se destinam a moralizar este acto do governo, obstando a que o validismo, e a intervenção de influencias immoraes lesem o interesse publico nessa especie de contratos.

Si prevalecesse a defesa agora articulada nesta época de relaxação geral, quando se diz que o governo não podia lançar mão da concorrencia porque essa impossibilita certos negocios; si esta recusa fosse admissivel, a administração ficaria elevada á categoria de instancia revisora dos actos do Congresso. Ella poderia conformar-se ás condições de moralidade estabelecidas, ou alijal-as a seu sabor, sem nos dar satisfação, nem se preoccupar com os limites que ao arbitrio da administração creou a nossa lei constitucional e crearam, têm creado as nossas leis ordinarias quando subordinam o acto administrativo a essa garantia de lisura e honestidade.

Na nossa Casa da Moeda já não ha commodidade siquer para se acondicionar o nickel e a prata ali até hoje cunhados. Não existem, não se têm feito as obras de defesa, de conservação, de segurança necessarias á guarda desse thesouro accumulado na Casa da Moeda. Em vez disso, trata o governo de encher as algibeiras dos corretores e intermediarios de negocios vantajosos com margens de 2, 3, 4 e 5 mil contos de réis, que divididos por muitos não são grande coisa: representam apenas a compensação honesta de uma actividade laboriosa. (Hilaridade.)

Mas o que é verdade é que, si desse recurso, em vez de favorecer a gente desse, o governo se utilizasse para dotar a Casa da Moeda com os apparelhos de que ella necessita para corresponder á importancia da nossa circulação, ella já teria uma casa forte com a capacidade necessaria para receber toda a moeda que cunhasse.

Como quer que seja, si o orçamento houvesse estabelecido para o governo, realmente, a obrigação de ampliar a cunhagem da prata além daquillo que, actualmente, a Casa da Moeda pudesse produzir, a primeira das obrigações que ao governo se impunham, consistiria em dotar a Casa da Moeda com essas acquisições indispensaveis para que pudesse corresponder aos fins para que foi constituida. Mas ainda mesmo na hypothese de já se ter verificado a condição pela qual o governo poderia contratar agora a cunhagem no estrangeiro; isso é — ainda mesmo que já se tivesse esgotada a prata existente para ser cunhada na Casa da Moeda, o que se contém no art. 40, não é uma disposição imperativa, é uma autorização de que o governo deveria usar ou deixar de usar, como seu criterio de bom administrador aconselhasse. E, si o governo viu na disposição uma ordem, e, si a Casa da Moeda, ainda, até hoje, não dispõe de accommodações nem ao menos para receber a moeda que ali se cunha, não podia sensatamente importar do estrangeiro mais 500 toneladas de prata, para deixal-a exposta e abandonada nos porões daquella Casa, como já se acham as moedas de nickel, ali cunhadas.

Em todo esse açodamento, em toda essa precipitação, essa carreira accelerada, só se vê um interesse, um só, um unico, mais nenhum absolutamente: — o de acudir, quanto antes, á avidez insaciavel dos corretores.

Já vêem os honrados senadores que não ha obstaculos, na Republica, actualmente, não ha barreiras legaes, não ha muralha de especie alguma capaz de deter o interesse privado, quando elle, apoiado no governo, sobre o prestigio de grandes influencias politicas, arma seus grandes assaltos contra o Thesouro. E' por isso que esse negocio, contra disposição peremptoria do artigo orçamentario de 1909, agora em vigor, se consummou abertamente, afoitamente, desfaçadamente.

Concorrencia pelo faro...

Tenho, sr. presidente, os "Diarios Officiaes" de 12 e 20 de junho, onde se publicam os documentos desse miseravel negocio.

Antes de mais nada, sr. presidente, outra vez os meus agradecimentos em nome do paiz, á imprensa, mercê da qual podemos ter conhecimento dessas preciosidades.

Desses *Diarios Officiaes* constam tres propostas submettidas ao governo. *A proposta Miranda Jordão, de 12 de fevereiro, a proposta do Dresden Bank, a do National Bank... e a de Victor Uslaender & C., de 12 de abril.*

E' uma especie de concorrencia nova estabelecida pelo faro...

O sr. Alfredo Ellis — Não houve editaes.

O SR. RUY BARBOSA — ... do interesse na pista dos negocios rendosos.

O sr. Alfredo Ellis — Da caça. (*Risos nas galerias.*)

O SR. RUY BARBOSA — Apresentada ao ministro a primeira proposta, ficou ella de lado; apresentada a segunda, não teve melhor sorte, mas com a apresentação da terceira, mudaram as coisas de figura, inteiramente.

O sr. Alfredo Ellis — Levantou o veado. (*Risos nas galerias.*)

O SR. RUY BARBOSA — Na phrase venatoria aqui do meu illustre amigo, o honrado senador por S. Paulo, estava levantada a caça. (*Risos nas galerias.*)

Que fez então o Ministerio da Fazenda? Mandou ouvir o director interino da Casa da Moeda, dr. João Baptista de Almeida, sobre a materia da competencia privativa de sua repartição.

Num longo e desenvolvido estudo, ao que dizem os jornaes, analysando as tres propostas, e pondo de parte a primeira, por não ser susceptivel de comparação com a outra proposta Miranda Jordão, o director interino da Casa da Moeda estabeleceu o confronto entre as propostas dos dois bancos allemães *e a proposta de Victor Uslaender & C., concluindo por demonstrar que a proposta de Victor Uslaender & C. era 2 mil e tantas libras mais cara do que a dos dois Bancos Allemães, o Dresden Bank e o National Bank...*

A' vista disso, ao que se diz, receberam os interessados na proposta Uslaender, aviso immediato em consequencia do que essa proposta foi retirada e substituida por outra, na qual esses concorrentes apresentavam condições um *porcochinho* mais favoraveis do que as do seu competidor.

Perguntar-me-ão os honrados senadores em que me fundo para dar valor a uma suspeita ou a uma denuncia que se não acha comprovada nos documentos officiaes de que o *Diario Official* nos dá conhecimento? Fundo-me numa consideração de maior alcance. Entre os papeis que o *Diario Official* estampa em datas tão distantes, 12 e 20 de junho, não existe o parecer do director interino da Casa da Moeda. Este parecer é que devia estabelecer a identidade entre a proposta actual de Victor Uslaender, sobre a qual recaiu o despacho favoravel do governo, e a proposta existente quando se estabeleceu a comparação com as dos outros dois concorrentes.

Si o parecer do dr. João Baptista de Almeida se achasse publicado, naturalmente a substituição ficaria desmascarada, mas como é necessario que a substituição se mantenha encoberta, o parecer do dr. João Baptista de Almeida não se publicou.

A previdencia do corretor

Senhores, eu quero, para ser justo como procuro na medida das minhas forças, não esquecer dos meus agradecimentos o actual sr. ministro da Fazenda. Foi elle quem, attendendo aos reclamos de um dos nossos jornaes, em vez de lhe entregar simplesmente, por certidão, os papeis desse negocio, que o jornalista requeria, os mandou estampar no *Diario Official*, dando assim ensejo a que o Ministerio Publico, pelo seu orgão, pudesse tomar conhecimento do assumpto e levar a noticia ao Tribunal de Contas.

Si o honrado ministro da Fazenda tivesse interesse seu, ou de gente sua, a zelar neste assumpto; si s. ex. fosse capaz de o fazer, com uma esperteza muito simples, teria burlado inteiramente a intervenção do Tribunal de Contas, porque esta, segundo as leis, não se pode effectuar sinão mediante publicação dos documentos do contrato no *Diario Official*.

Mas o honrado successor do ex-ministro da Fazenda, com intenção louvavel de seu dever e com uma independencia digna de respeito (*Apoiados*), cumpriu a sua obrigação, habilitando a justiça do paiz a conhecer desse negocio escuso e sujo.

Mas dizia eu continuando a historia das tres propostas, não se comprehende á primeira vista o motivo por que em vez de a publicar juntamente no *Diario Official*, de 12 de junho, em que foram estampadas as primeiras, uma dessas propostas só veiu a publico no *Diario Official*, de 20. A explicação dada pela imprensa é a de que essa ultima proposta se achava retida em casa do ex-ministro da Fazenda, ao qual o ministro actual tivera de escrever sobre o assumpto uma carta, accrescentando-se que as primeiras propostas não chegaram ao Thesouro, da casa do ex-ministro da Fazenda, sinão cinco dias depois da substituição de s. ex., pelo ministro actual.

Como quer que seja, sr. presidente, a sonegação, a omissão de parecer do director interino da Casa da Moeda constitue uma lacuna inadmissivel no conhecimento parlamentar desse assumpto. O Congresso tem o direito de verificar si a proposta Uslaender adoptada pelo despacho do ministro da Fazenda, é a primitivamente submettida ao seu conhecimento por essa firma, ou si tendo sido essa proposta recusada pelo director interino da Casa da Moeda como inferior em vantagem ás dos bancos allemães, foi depois substituida para poder sobrelevar em vantagens a essa proposta. Mas a imprensa, quando foi no rasto deste arranjo administrativo, tinha ainda a esperança de que o actual sr. ministro da Fazenda pudesse ainda obstar á consummação do contrato. Para isto se fundava na necessidade existente da autorização do governo para a transferencia. Não sabiam, porém, os nossos jornalistas da previdencia com que o contrato havia sido redigido e formulado.

Por uma originalidade tambem nova, ao menos até onde vae o meu conhecimento nesta especie de contratos, o contrato que o sr. ex-ministro da Fazenda celebrou com Victor Uslaender & C., na sua clausula final, determina, desde logo, a sua transferencia para o Banco Allemão.

"O governo desde já outorga aos contratantes o direito de cessão e transferencia deste contrato ao Deutsch Bank, de Berlim".

De modo que, sr. presidente, desde logo o contrato ficava para o Banco Allemão, isto é, o contrato firmado com Victor Uslaender & C., passava para o Banco Allemão com todos os sacramentos, providencia egualmente extraordinaria em materia de contrato administrativo, não conhecida na historia da administração brasileira. Além disto, no corpo deste contrato, ainda se encontra a clausula segunda, que reza assim:

"O governo brasileiro:

a) por telegramma confirmará officialmente, por intermedio do sr. ministro brasileiro na Allemanha, ao Deutsch Bank, as condições deste contrato e autorizará ao mesmo ministro e aos dos paizes onde a cunhagem da moeda se fizer, a ratificar a ordem de cunhagem dada ás casas de moeda pelo Deutsch Bank".

O sr. Alfredo Ellis — Que corretores previdentes!

O SR. RUY BARBOSA — Os corretores não deixaram garantias por onde o seu negocio pudesse encontrar embaraço na execução, excepto na materia da legalidade brasileira, porque a este respeito elles e o governo abriram completamente mão de qualquer cuidado.

Diligencias do ex-ministro da Fazenda. Complacencias do ministro do Exterior...!

Mas, sr. presidente, desta obrigação o governo se desempenhou com uma pontualidade extraordinaria (*riso*) e uma insistencia sem exemplo nos annaes da boa vontade em materia de contrato, porque, já em 10 de abril de 1913, o sr. ex-ministro da Fazenda endereçava ao honrado sr. ministro das Relações Exteriores esta carta solicita e amistosa:

Exmo. collega e amigo dr. Lauro Müller. — Saudações attenciosas. — Peço a v. ex. a fineza de telegraphar ao nosso ministro em Berlim, afim de communicar á directoria do Deutsch Bank que o governo acceitou a proposta apresentada por intermedio da firma Victor Uslaender & C., para cunhagem de 60.000 contos de moeda de prata, com a condição, etc., etc."

Isto é, a 10 de abril de 1913, nessa data, já o honrado ex-ministro da Fazenda mandava communicar para a Allemanha, mediante o nosso ministro das Relações Exteriores, que o governo havia acceitado a proposta de Victor Uslaender & C. Ora, os proprios documentos officiaes nos demonstram que, nessa data ainda o honrado ex-ministro da Fazenda não havia acceitado a proposta de Victor Uslaender & C., porquanto o ultimo requerimento de Victor Uslaender & C. que deu logar ao despacho do honrado ex-ministro da Fazenda é datado de 20 de abril de 1913. O requerimento ultimo de Victor Uslaender & C. é de 19 de abril de 1913, e a carta do ex-ministro da Fazenda que fechou o contrato com Victor Uslaender & C. é de 26 de abril de 1913.

Todas estas datas, a começar da primeira, são posteriores — dois dias, uma; nove dias, a outra, e a outra 16 dias — á data em que o ex-ministro da Fazenda mandou telegraphar para Berlim, annunciando achar-se já definitivamente acceita a proposta de Victor Uslaender & C.

"Em obediencia — não sei como diga — em complacencia, emfim, de accordo com a requisição do ex-ministro da Fazenda, o sr. ministro do Exterior expediu, na mesma data, em 10 de abril, á nossa legação em Berlim, um telegramma urgente. Creio que a urgencia nos telegrammas officiaes é designada por 3 pontos anteriores ao texto do despacho:

"Brasleg. — Berlim. Tres pontos. A pedido ministro da Fazenda, rogo communique á directoria do Deutsche Bank que o governo brasileiro acceitou proposta apresentada intermedio firma Victor Uslaender & C., para cunhagem 60 mil contos moeda prata, sob condição serem moedas cunhadas entregues nesta capital, obrigando-se proponentes pagar fiscalização á razão seis mil francos por mez, podendo pagamento fornecimento ser feito á vista em letras Thesouro, a seis mezes ou um anno, pagando neste caso governo juros 5 "|" anno."

Notem os honrados senadores, que não se trata aqui de communicação entre dois governos. Nesta especie o governo brasileiro se converteu em vehiculos dos interesses de um contratante, em relação com outro contratante. O ministro do Exterior foi encarregado, não de communicar á Casa da Moeda, de Berlim, ao Ministro do Exterior de Berlim ou, em fim, á administração do imperador da Allemanha, o negocio celebrado com o governo do Brasil; mas simplesmente o negocio de Victor Uslaender & C., quer dizer, entre Victor Uslaender & C., cessionarios da cunhagem da prata, e o Deutsch Bank, já cessionario de Victor Uslaender & C., pela clausula ultima do contrato, e, portanto, concessionario desse contrato; entre estes dois concessionarios, entre esses dois contratantes, o governo converteu em moços de recados o honrado ministro do Exterior e o nosso ministro em Berlim.

O sr. Alfredo Ellis — E' a suprema vergonha.

O SR. RUY BARBOSA — Era preciso que se procedesse deste modo, para que os interesses de Victor Uslaender & C. e do Deutsche Bank, não soffressem o menor sobresalto no curso do seu arranjo.

Estão muito enganados os srs. senadores si imaginam que esta troca de communicações, esta manifestação de solicitude em relação aos interesses de Victor Uslaender e do Deutsche Bank, terminou com o primeiro despacho do honrado ministro das Relações Exteriores, com a primeira carta do honrado ex-ministro da Fazenda. A 27 de abril de 1913, temos nova carta do honrado ex-ministro da Fazenda ao honrado ministro do Exterior:

"Rio de Janeiro, 27 de abril de 1913. Exmo. collega e amigo. Tenho a honra de enviar a v. ex. uma cópia da communicação que dirigi aos srs. Victor Uslaender & C., desta praça, e peço a v. ex. a fineza de transmittil-a ao nosso ministro em Berlim, afim de certificar o seu conteudo ao Deutsche Bank."

E, no mesmo dia, na mesma data, nesses mesmos 27 de abril, o honrado ministro do Exterior telegraphou outra vez para Berlim, ao nosso ministro, nestes termos:

"V. ex. póde communicar ao Deutsche Bank que segue pelo correio, amanhã, cópia da communicação que sobre cunhagem de moedas de prata o sr. ministro da Fazenda fez com Victor Uslaender & C., commerciantes desta praça."

Mas ainda não chegamos ao termo, porque, em 28 de abril de 1913, o honrado sr. ministro do Exterior, depois de ter telegraphado ao nosso ministro em Berlim, ainda lhe endereçou um quarto despacho, expedido do seu collega dos negocios da Fazenda, remettendo a *inclusa cópia da communicação* etc.

Mais tarde ainda, em 2 de maio de 1913, o honrado ex-ministro da Fazenda novamente se carteava com o nobre ministro do Exterior, incumbindo-o de levar o quarto recado ao Deutsche Bank.

"Rio de Janeiro, 2 de maio de 1913. — Em cumprimento da minha communicação que tive a honra de fazer a v. ex. relativamente ao ajuste para acquisição da prata cunhada, venho solicitar a transmissão de um despacho telegraphico ao ministro em Berlim, autorizando-o a communicar á directoria do Deutsche Bank, Berlim, que se acha definitivamente fechado entre o governo brasileiro e os srs. Victor Uslaender & C. o ajuste para o fornecimento de 600 mil kilos de prata amoedada, cujos detalhes foram remettidos por carta e em virtude do qual fica o Deutsche Bank habilitado a mandar fazer a cunhagem da moeda logo que receba as matrizes. — Reitero a v. ex. etc. — *Francisco Salles.*"

E o sr. ministro do Exterior, no mesmo dia, telegraphou ao nosso ministro em Berlim, communicando, pela quarta vez, o negocio ultimado entre o governo brasileiro e os srs. Victor Uslaender & C.

Eu não quero, por ora, sr. presidente, apreciar as novas praxes que a leitura desses documentos nos mostra e espero, antes de concluir este discurso, fazer algumas considerações rapidas e succintas a respeito do aspecto moral, juridico e politico do assumpto. Por emquanto, continuando a estudar o aspecto legal da questão, terei de occupar ainda por algum tempo a attenção dos nobres senadores.

A illegalidade do contrato

Quanto á legalidade, o acto do governo já está considerado nas minhas ponderações anteriores sob um aspecto — a falta de autorização legal para a celebração do contrato pelo governo. Este aspecto leva o procedimento do governo a incorrer na taxa evidente de inconstitucionalidade, porquanto, sr. presidente, é claro que, tratando-se do exercicio de uma prerogativa ordinaria e emanente da soberania — como a de cunhar moedas, para mandar fazer no estrangeiro, o governo se não podia considerar habilitado sem a mais solemne e clara autorização legislativa. Essa autorização legislativa não existia. O Poder Executivo, conseguintemente avocou a si, de seu *motu proprio*, o arbitrio de transportar para Berlim as funcções de nossa Casa da Moeda.

Mas ha ainda outro lado pelo qual a inconstitucionalidade se affirma clamorosa: é o desprezo do Tribunal de Contas. Não é o Tribunal de Contas criação de ordem legislativa: é uma instituição constitucional da mesma importancia dos outros orgãos pelos quaes a nossa Constituição buscou assegurar o exercicio effectivo da garantia de moralidade e justiça do systema republicano. A Constituição da Republica, no art. 89, determina:

(*Lê*) "E' instituido um Tribunal de Contas para liquidar as contas da Receita e da Despesa, *e verificar a sua legalidade*, antes de serem prestadas ao Congresso."

A intervenção do Tribunal de Contas é, portanto, uma condição constitucional desses actos do governo. As leis e os regulamentos que, com esse assumpto, se occupam não são mais do que meios estabelecidos para se assegurar a obediencia á disposição constitucional.

A lei n. 2.511, de 20 de dezembro de 1911, art. 1º, principio, estabelece:

(*Lê*) "Os contratos celebrados pelo governo serão publicados no *Diario Official, dentro de dez dias da sua assignatura, e, no mesmo prazo*, remettidos ao Tribunal de Contas para o julgamento."

Depois, na sua segunda parte, accrescenta:

(*Lê*) "Si o governo não fizer a remessa do contrato ao tribunal, no referido prazo, o representante do Ministerio Publico promoverá o julga-

(POR CONVENIENCIA DE PAGINAÇÃO CONTINUA NA 4ª PAGINA)

A perdularia Central do Brasil

Mais umas dezenas de milhares de contos para o abysmo

A Central do Brasil, sob a chefia omnipotente do conde de Frontin, só com as novas linhas de penetração consumiu mais de vinte e cinco mil contos. Assim o declarou o dr. Rivadavia Corrêa, nas considerações com que precedeu o projecto do orçamento para o exercicio vindouro. Sommada essa verba ao *deficit* já reconhecido para aquella Estrada, verifica-se que não será inferior, que talvez mesmo seja superior, a oitenta mil contos o total da quantia que o Thesouro tem de desembolsar.

Tem sido com processos identicos que se tem preparado a situação verdadeiramente aterradora a que o paiz chegou, crivado de dividas e sem recursos para lhes fazer frente.

Pois parece agora que as loucuras do conde de Frontin, applaudidas e sanccionadas pelo marechal Hermes, ainda não ficarão por ali. Assegura-se que o director da Central concebeu mais um projecto tão grandioso quão grandiosa é a sua fantasia de perdulario de bens alheios. A estação principal da Central está condemnada. O conde de Frontin pensa em transferil-a para outro local, proximo do novo cáes do porto, alargando-a, distendendo-a, fazendo coisa luxuosa, cheia de majestade, que assignale por fórma immorredoura aos vindouros a passagem pelo poder do venturoso marechal que tem tido a inenarravel gloria de arruinar todo o Brasil.

Ficarão perdidas "todas as obras de arte realizadas no percurso actual da linha; ficará perdido todo o dinheiro que custou a construcção da estação actual, serão consumidas mais algumas dezenas de milhares de contos, mas a Capital Federal poderá, em nome de todo o Brasil, chegar a estarrecer-se deante do novo edificio, que por emquanto se ergue sómente na fantasia do sr. Frontin mas que ha de chegar a materializar-se em pedras bem talhadas, em cimento, em ferro e em tijollos, emquanto o diabo esfregar o olho direito, pois que o esquerdo não desamparará o caminho por onde hão de sumir-se as derradeiras pocinas do entisicado erario publico!

E' clarissimo que não traçamos estas linhas obedecendo a impulsos de indignação. Já não ha quem se indigne com o que se passa na Central, por mais extravagante ou por mais horroroso que seja tudo quanto alli occorre.

Tambem não nos apavoram os melhoramentos materiaes realizados com o duplo intuito de beneficiar o publico e de embellezar a capital do paiz. Apenas, e isto se nos afigura sufficiente, nos impressiona a situação do Thesouro, convertido em rato morto e servindo de brinquedo entre as unhas dos gatos da administração publica!

Isso, sim; isso é que nos incommoda e apavora, porque lemos e sempre temos lido por aquella cartilha aberta agora aos olhos do povo pelo dr. Rivadavia Corrêa, a proposito dos abusos e loucuras praticadas sem preoccupação nenhuma com as agonias que origina a analyse do nosso orçamento.

Ora com a Central deu-se este bem recente facto: foram augmentadas as tarifas de transportes, com o fim evidente de se attenuar o *deficit* annual; sobrecarregou-se a lavoura, a industria e o commercio com os exagerados onus de que demos noticia minuciosa; e, quando era licito esperar que se puzesse um freio aos gastos estupendissimos com aquelle proprio nacional, eis que se annuncia novo desbarato dos dinheiros do povo! Porque, — é bom não esquecer isto — as obras realizadas pelo sr. Paulo de Frontin, das quaes a avenida Rio Branco é o melhor exemplo, custam oito ou dez vezes mais caro do que si fossem executadas por outro profissional, que tenha bom senso e capacidade administrativa.

Agora mesmo nos chega ás mãos uma carta, escripta por um intelligente industrial brasileiro que anda em viagem pela Europa, da qual extratamos os seguintes topicos que vêm a proposito. Diz elle:

"Emquanto aqui na Europa se fazem estradas, embora secundarias, para levar os vagões dentro de qualquer fabrica; emquanto por aqui se reduzem as tarifas de fretes e outras despesas para o barateamento dos transportes, concorrendo, assim, para o desenvolvimento da riqueza dos paizes do velho mundo, e ajudando aos que trabalham — e o que é mais interessante, dando assim mesmo rendas aos Estados, — no nosso paiz faz-se o contrario, difficultando-se todos os meios de acção aos lavradores e industriaes, augmentando-se os preços dos fretes, de sorte que, apezar disso, o Thesouro em logar de lucros tem prejuizos! Que enorme differença no criterio administrativo! No Brasil não se conhece a economia na administração, todos se enchem conforme podem, gastando-se o dinheiro do paiz em politiquices. Quem paga para tudo isso? Os que produzem!..."

Estas considerações tão sensatas, tão verdadeiras, tão baseadas em espirito de observação, vêm muito a proposito, chegamnos mesmo na hora em que se annunciam novos esbanjamentos na Central do Brasil!

E tambem muito a proposito vem perguntar ao ministro da Viação si é possivel, em face da situação premente do Thesouro, não haver lamina bastante afiada que corte as azas ás fantasias nababescas do engenheiro Paulo de Frontin.

Topicos & Noticias

O Tempo

Na zona sul, a pressão atmospherica, de hontem para hoje, desceu, tendo subido a temperatura.

O céo esteve encoberto.

Os ventos foram variaveis e fracos, predominando calmaria.

O estado do tempo foi incerto.

— Choveu, fracamente em alguns logares dos Estados do Rio e S. Paulo.

— Na capital, a pressão desceu e a temperatura pouco subiu.

O céo esteve encoberto.

Os ventos foram variaveis e de fraca intensidade.

O estado do tempo foi incerto.

— A maxima da vespera foi verificada em S. Pedro e em Rio Douro, com 28°,9, e a minima, em Macambinho, com 4°,7.

Temperatura nesta capital: minima, 20°,0; maxima, 21°,8.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Fazenda compareceu ao seu gabinete, despachando todo o expediente.

* Com o ministro da Fazenda conferenciaram o dr. Norberto Ferreira e o conde Jeronymo Monteiro.

* No Ministerio da Fazenda foram assignados muitos titulos de aposentadoria e de pensão de montepio.

* O Thesouro Nacional foi autorizado a effectuar diversos pagamentos.

EXTERIOR — Regressou á Roma o sr. Giolitti, presidente do conselho italiano.

* O "Popolo Romano" noticia que o incidente provocado pelas autoridades de Trieste segue o seu curso normal.

* O presidente dos Estados Unidos enviou uma nota á legação americana no Mexico, afim de ser divulgada em todos os pontos do paiz, pedindo aos americanos alli residentes que regressem aos Estados Unidos. Egualmente foi o governo mexicano notificado que se tornaria responsavel por qualquer attentado praticado contra cidadãos norte-americanos.

* Telegrapharam de Nankin, na China, para Londres, desmentindo a noticia de que as tropas governistas tivessem tomado a cidade, conforme se propalou no estrangeiro.

* O "Daily Mail" publicou um telegramma de Odessa, informando que o czar Nicoláo recusou o offerecimento do sultão da Turquia, que se promptificara a mandar um enviado especial a Livadia, com carta autographa, para tratar da questão turco-bulgara.

* Em Tetuan, Marrocos, um destacamento hespanhol, quando fazia um reconhecimento, foi atacado por numeroso grupo de rebeldes.

* O "Daily Telegraph", num telegramma que inserio, de Washington, informou que membros do Parlamento receiam que os *jingoes* tentem promover qualquer agitação, aproveitando-se da mensagem do presidente Wilson.

* Telegrammas recebidos em Nova York informaram que as tropas mexicanas acampadas em Santo Antonio occuparam, a toda a pressa, as posições fronteiras á Brownsville, no Estado do Texas, e as de Laredo, tambem na fronteira mexicana com os Estados Unidos.

* A' ultima hora circulou em Washington o boato de que o governo do Mexico resolveu acceitar as propostas dos Estados Unidos.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: deputados João Simplicio, Baptista de Mello, Gentil Falcão, Freire de Carvalho, Dias Barros, Aurelio Amorim e Martim Francisco; almirante Marques da Rocha, commandante Cerqueira Lima, srs. Percival Farquhar, Carlos Euler, A. Del-Vecchio, Paulo de Queiroz, Geraldo Rocha, Vieira Faro, Hugo Stenhouse, A. Krauss, Frank Carney, Rubem Tavares, T. E. Davies, Bartholomeu Portella, Christiano Hezler, P. C. Goodhart, Castro Barbosa, Mario Ramos, Antonio Soares de Gouvêa, E. S. Salles, Jayme de Almeida Rabello, Edmundo Lacerda, Annibal Nunes Pires, Alfredo Machado Guimarães e Luiz Carneiro.

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entradas:

Libras, 240 1|2; francos, 2.480; marcos, 110; mil réis ouro, 320$000; liras italianas, 260.

Saidas:

Libras, 2.660 1|2; francos, 1.020; dollars, 255; mil réis ouro, 113$705$000.

Lastro:

Ouro em deposito. . .	296.630:610$952
Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.337 e decreto n. 8.512. . .	19.339:776$016
Total.	315.970:386$966
Emissão:	
Notas em circulação. . .	315.964:050$000
Moeda subsidiaria. . .	6:336$966
Total.	315.970:386$966

Cambio.

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres. . . .	16 3|16	15 39|64
" Paris. . . .	$593	$600
" Hamburgo. . . .	$732	$741
" Italia. . . .	—	$595
" Portugal, escudos.	—	2$071
" Nova York. . . .	—	3$113
Libra esterlina em moeda	—	15$012
Ouro nacional, em vales por 1$.	—	1$687
Bancario. . . .	16 1|32	16 1|8
Caixa matriz. . . .	16 1|16	16 3|32

Renda da Alfandega.

Em ouro.	1491:158$944
Em papel.	2279:428$071
Arrecadada de 1 a 28. .	9.303:027$756
Em egual periodo de 1912.	9.117:200$162
Differença a maior em 1913	446:737$594

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

A Carne.

No entreposto de S. Diogo, os marchantes affixaram, para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, os seguintes preços:

Silveira Thomaz e S. Ribeiro, $700; Durisch & C., C. E. de Mello, Porfinho & C. e G. Schmit, $700; A. V. Sobrinho e A. Mendes & C., $730; A. Motta, $720 e $730.

Os retalhistas só deverão cobrar hoje o maximo de 1$050.

Correio.

O Correio expede malas pelos seguintes vapores:

"Desna", para Europa, via Lisboa; "Eisenach", para Antuerpia, Rotterdam e Bremen; "Blücher", para o Rio da Prata; "E. Victoria", para Madeira, Christiania, Gothenburg, Malmoe e Stockolmo, e "Vasari", para Santos e Rio da Prata.

Missas.

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Maria da Silva Faro, ás 9 horas, na egreja de Santa Luzia;

Antonio Francisco da Conceição, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa;

Jacintho José de Medeiros, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita;

Leopoldo Borges do Couto, ás 10 horas, na matriz de S. João de Meriti, na Pavuna;

Leonor Vieira Beltrão, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José;

Cecilia Vieira da Cunha, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Manuel Antunes Pereira Peixoto, ás 8 horas, na egreja da Lapa;

Joaquim Martins dos Santos, ás 9 horas, na egreja da rua de S. Januario.

Reuniões.

Effectuam-se as seguintes:

Gr.:. Or.:. do Brasil;

Centro Humanitario Mouzinho de Albuquerque, ás 7 1|2 horas;

Aug.:. e Ben.:. Cap.:.;

Congresso Beneficente Campos Salles, ás 7 horas;

Aug.:. e Ben.:. Loj.:. Cap.:. Gangarelli do Rio.

Secção Livre.

Publicamos:

Meu reclame.

A's pessoas magras.

A Familia.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Almirante dr. Henrique Ferreira Santos Reis.

Minas.

José de Oliveira, aos directores do Banco Commercial.

Escola de Odontologia "Chapôt Prevost".

A' tarde e á noite.

Theatro Lyrico — "Tournée" Pickmann.

Theatro Recreio — "Toreador".

Theatro Apollo — "A menina do chocolate" e "Canções portuguezas".

Theatro S. José — "Zé Pereira".

Theatro Carlos Gomes — "A filha do mar".

Cinema-Theatro Chantecler — "Flor de virtude".

Palace-Theatre — Espectaculo variado.

Cinematographo Parisiense — Soberbo programma.

Theatro Maison-Moderne — Variado espectaculo.

Cinema Pathé — Importantes fitas.

Cinema Avenida — Bello programma.

Circo Spinelli — Função variada.

Cinema Ideal — Imponente programma novo de fitas bellissimas.

Cinema Paris — Bellissimo programma novo de films imponentes.

Cinema Odeon — Programma magnifico.

Cinema Edison — Excellente programma.

O motivo invocado ineptamente por alguns deputados, que formaram no farrancho protestante do sr. Fonseca Hermes, allegando que só por descuido deixaram que fosse approvado o requerimento do sr. Mauricio de Lacerda, para a publicação do manifesto monarchista nas columnas do *Diario Official*, não lograria mais que ser ridiculo, ainda mesmo que fosse verdadeiro. O facto serviria bem para attestar o modo por que os deputados no Brasil exercem as suas funcções, e o pouco escrupulo com que procede a Mesa da Camara, permittindo que taes equivocos possam ser consummados, sem que a menor advertencia seja feita aos deputados por parte do presidente, ou dos secretarios, que compõem a commissão de Policia daquella casa do parlamento.

Mas o facto reveste ainda muito maior gravidade, porque a allegação do farrancho governista não é, absolutamente, verdadeira.

O sr. Mauricio de Lacerda fundamentou em voz alta o seu requerimento, ouvido por toda a Camara; houve mesmo um protesto da bancada pernambucana; o sr. Sabino Barroso annunciou, tambem em voz alta, a votação do requerimento, e a Camara o approvou por grande maioria, inclinando-se em signal de assentimento quasi todos os deputados presentes.

Não foi, pois, *por descuido*, que o disparate se consummou; mas pela inconsciencia e a estreiteza intellectual de alguns individuos que o sr. Pinheiro Machado manda reconhecer como representantes da Nação, e que são absolutamente incapazes de comprehender o alcance desse e de outros actos praticados naquella casa de diversões.

Depois que o sr. Pinheiro (que, á mingua de principios e de idéas, faz, de vez em quando, questão muito séria da sua fé republicana) deu o alarma, e mostrou-se queimado com o *leader*, apontando os inconvenientes da desastrada publicação, foi que o bando inconsciente das gralhas caiu em si e correu a se penitenciar, allegando apenas o ridiculo da negligencia, onde houvera, com effeito, a culpa muito mais grave da incapacidade e da estupidez.

E são esses os individuos que furtam os diplomas dos outros, e que o sr. Pinheiro Machado manda reconhecer como seus representantes na Camara dos Deputados!

GIL VIDAL

Temos uma grata noticia a dar aos leitores desta folha: a bordo do "Koning Friederick August" embarcou hontem, em Boulogne, com destino ao Brasil, o dr. Leão Velloso Filho, redactor-chefe do "Correio da Manhã".

O illustre jornalista, que é uma das maiores glorias da nossa imprensa politica, partira para a Europa gravemente enfermo e voltanos agora inteiramente restabelecido para reassumir o seu posto nesta folha, que é uma obra sua.

O dr. Leão Velloso Filho apressou o seu regresso á patria afim de vir tomar parte na grande campanha nacional que vae ser iniciada em favor da candidatura do senador Ruy Barbosa.

Com o presidente da Republica conferenciaram hontem, no palacio do governo, os srs. ministro do Exterior, senador Pinheiro Machado e dr. Feliciano Sodré, prefeito da capital de Nictheroy.

O Conselho Municipal encerrou hontem, sem que houvesse numero, a sessão extraordinaria, sendo marcada para hoje a sua primeira sessão ordinaria.

A inserção do manifesto do principe d. Luiz no *Diario do Congresso* veiu mais uma vez pôr a descoberto a anarchia dos tristes tempos, que atravessamos. Anarchia parlamentar, porque a Camara votou uma coisa de que não tivera prévio conhecimento; anarchia militar, porque vimos um coronel do Exercito investir contra a soberania de uma casa do Congresso, censurando-a junto ao *leader* da sua maioria, e anarchia do senso commum, porque aquella publicação de nenhum modo se presta ás explorações que em torno della se estão fazendo.

Effectivamente, que mal póde advir ao regimen do facto de serem publicadas no orgão do Congresso opiniões que todo mundo formula sobre a sorte das instituições, com a differença apenas de estarem ellas firmadas por um principe exilado? Nenhum certamente.

Mas digamos a coisa como ella é: a Camara só lamentou a sua "distracção", porque o sr. Fonseca Hermes demonstrou que o seu discurso obedecia menos á satisfação dos seus principios republicanos, do que á necessidade de acalmar os nervos do coronel Joaquim Ignacio. E foi para representar esse triste papel, que o *leader* da maioria deixou a sua casa, interrompendo, assim, o recolhimento, o luto fechado em que devia estar pela recente morte de seu filho em Paris, como já o havia feito na vespera para votar no reconhecimento do sr. Tiburcio da Annunciação! Ahi está o que fez o sr. Fonseca Hermes: poz de lado as suas tristezas de pae, para, da primeira vez, commetter um crime, que tanto foi o esbulho do sr. Clementino do Monte, um homem digno e legitimamente eleito e diplomado; e da segunda, para transmittir á Camara o descontentamento de um coronel perante uma deliberação daquelle corpo legislativo, promovendo a sua retratação.

Não é preciso dizer mais. Isto já desceu até aonde podia chegar...

O presidente da Republica recebeu hontem, ás 3 horas da tarde, em audiencia solenne, o dr. Alfredo Irarrazaval Zanastre, que fez entrega a s. ex. da carta autographa que o acredita como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Chile junto ao nosso governo.

O novo ministro foi conduzido ao palacio do governo em carro do Estado, acompanhando-o o dr. Barros Moreira. O carro foi escoltado por um esquadrão de cavallaria do Exercito.

A' cerimonia assistiram o dr. Lauro Müller, ministro do Exterior, casas civil e militar da presidencia da Republica e secretarios da legação chilena.

Após a apresentação de suas credenciaes, o illustre diplomata pronunciou uma carinhosa allocução, saudando o presidente da Republica e a nação brasileira, saudação a que correspondeu s. ex.

Em frente ao palacio do governo, formou o 56º batalhão de caçadores, em grande uniforme, o qual prestou ao novo ministro as continencias da pragmatica, saudando-o á sua passagem com o hymno chileno, executado pela respectiva banda de musica.

O sr. Bezerril Fontenelle, deputado cearense e ex-candidato gorado á presidencia do Ceará, deu agora para usar de uma estranha inconveniencia na Camara dos Deputados. Raro é o orador daquella casa do Congresso, que consegue fazer-se ouvir sem que tenha a ferir-lhe a attenção a voz do sr. Bezerril, que escolhe dois ou tres collegas, aos quaes conta semcerimoniosamente, e de maneira a ser ouvido por todo mundo, os seus negocios particulares, as suas felicidades e infelicidades na vida, causando sério estorvo á boa ordem dos negocios parlamentares.

O sr. Sabino Barroso está no dever de chamar á ordem o sr. Bezerril, que nem por ser marechal reformado leva na devida conta a disciplina, sempre de bons effeitos, quer observada nos batalhões, quer num parlamento. Outro representante do Ceará que não abona muito o seu mandato é o sr. Frederico Borges.

Nos tempos da Colligação, quando o prestigio do sr. Pinheiro estava sendo vigorosamente ferido e já havia quem pensasse que os dias da sua influencia estavam contados, era de ver o sr. Frederico fugir de tudo e de todos, só, macambuzio e cabisbaixo, temendo dizer qualquer coisa que o compromettesse, perante os *leaders* colligados ou perante o chefe do Morro da Graça.

Hoje, que o immoral accôrdo de Bello Horizonte deu ganho de causa ao sr. Pinheiro, o sr. Frederico não cessa de invectivar quantos na Camara censuram a actual balbúrdia politica e administrativa, por que são responsaveis o vice-presidente do Senado e o marechal Hermes da Fonseca.

Comprehende-se: o sr. Borges procura firmar-se no conceito desses dois homens, que elle fingia desconhecer quando a politica que elles representam perigava a olhos vistos. Mas não se illudam os srs. Hermes e Pinheiro: o deputado cearense é, como tantos outros dos seus collegas, um politico que invariavelmente segue a corrente que tem probabilidades de triumpho ou que triumpha em toda a linha...

Ao palacio do governo foram hontem os srs. dr. Lucilio de Albuquerque e Augusto Girardet, convidar o presidente da Republica para assistir á inauguração da 20ª exposição annual de Bellas Artes que se effectua no salão da Academia, no proximo dia 1º de setembro, á 1 hora da tarde.

O presidente da Republica foi procurado hontem, no palacio do governo, pelos srs. senadores Gabriel Salgado e Raymundo de Miranda, deputados Cunha Vasconcellos, Lourenço de Sá, Jacques Ouriques, Pires de Carvalho, Baptista de Mello, Pedro Mariani e Gentil Falcão, general Severiano Rego, drs. Daniel de Almeida e José Maria Carneiro da Cunha.

Ao presidente da Republica transmittiu o sr. Miguel R. Souto, administrador da Mesa de Rendas de Porto Velho, o seguinte telegramma: "Perante grande numero de pessoas e autoridades, assumi a gestão administrativa, sendo por esta occasião acclamado o nome de v. ex. Saudações. — *Miguel R. Souto*, administrador da Mesa de Rendas de Porto Velho."

Consta que vae ser exonerado do commando do cruzador "Barroso" o capitão de fragata Antonio Julio de Oliveira Sampaio, sendo nomeado para substituil-o o capitão de mar e guerra Saddock de Sá.

O ministro da Fazenda, de accordo com o pedido do seu collega da Viação, autorizou a Inspectoria da Alfandega desta capital a entender-se com a de Portos, Rios e Canaes e Compagnie du Port de Rio de Janeiro, afim de, conjuntamente, adoptarem medidas que removam as difficuldades existentes no serviço de carga e descarga de mercadorias.

O ministro da Fazenda communicou ao da Viação que S. Pearson and Sons, Limited, depositaram na Delegacia do Thesouro em Londres a quantia de 100:000$000, papel, de accordo com a clausula 12 do edital de concorrencia para as obras complementares do Porto do Rio de Janeiro.

Depois de haver apresentado as suas credenciaes, o novo ministro do Chile acreditado junto ao nosso governo visitou, hontem, no palacio Itamaraty, o dr. Lauro Müller.

O ministro da Fazenda ordenou o pagamento da quantia de 20:000$ a Clemente José Ferreira Guimarães, pela acquisição feita pelo Ministerio da Viação dos predios ns. 15, 17 e 19 da travessa S. Diogo, necessarios aos serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Este pagamento foi hontem mesmo effectuado pela 2ª pagadoria do Thesouro Nacional.

O ministro da Marinha, acompanhado do almirante Garnier, assistiu hontem ás experiencias de machinas do couraçado "Deodoro".

Consta que o contra almirante George Americano Freire vae ser nomeado para o cargo de superintendente do Pessoal.

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, recebeu hontem telegrammas dos prefeitos dos Departamentos do Alto Acre, Purús e Juruá, agradecendo os serviços prestados aos mesmos departamentos na gestão da pasta do Interior e Justiça e felicitando-o pela sua investidura no cargo de ministro da Fazenda.

O ministro da Viação remetteu á Camara dos Deputados as informações solicitadas pela commissão de Obras Publicas, sobre o requerimento em que o engenheiro A. Barreto Pinto solicita a concessão para estabelecer e explorar, pelo prazo de trinta annos, communicações radiotelegraphicas entre o Brasil, os Estados Unidos e a Europa.

O ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Viação providenciar no sentido de ser concedida franquia telegraphica aos bancos que funccionam nos Estados do Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Espirito Santo, Paraná e Rio Grande do Sul, afim de que os mesmos possam remetter mensalmente á Directoria de Estatistica Commercial communicações relativas ás verbas dos respectivos balancetes commerciaes, cuja demora prejudica o serviço daquella repartição.

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento do fiscal dos impostos de consumo no Estado do Rio de Janeiro, Luiz Lopes da Silva, pedindo inscripção como contribuinte do montepio civil, visto contar mais de dez annos de effectivo serviço.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda pediu ao inspector federal de Portos, Rios e Canaes, providenciar para que seja recolhida com urgencia, ao Thesouro Nacional, a quantia de 20:000$000, que foi depositada nos cofres daquella inspectoria, em virtude de desapropriação do predio n. 48 da rua da Saude, de propriedade do cobrador da Recebedoria do Districto Federal, Graciano dos Santos Pereira, cuja responsabilidade garantia o mesmo predio, devendo o recolhimento ser feito mediante guia da Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

Por acto de hontem do ministro do Interior, foram nomeados: Plinio Gomes Cardim, para o logar de amanuense da secretaria da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, e Oscar Senra de Oliveira, para exercer interinamente o 3º officio de contador do fôro do Districto Federal.

Do primeiro desses logares foi exonerado, a pedido, Julio de Medeiros.

O ministro do Interior far-se-á representar pelo seu assistente militar, tenente-coronel Cruz Sobrinho, na inauguração, no palacio da Prefeitura, do quadro symbolizando a gratidão dos funccionarios aos beneficios que lhe foram concedidos.

Pelo ministro da Viação foi designado o dia 2 do mez entrante para a abertura das propostas dos concorrentes ás obras de melhoramentos do porto desta capital, no trecho comprehendido entre o Arsenal de Marinha e a Ponta do Calabouço.

Não houve hontem, audiencia diplomatica no palacio Itamaraty.

Esteve hontem no palacio Itamaraty, onde se despediu do ministro das Relações Exteriores, o jornalista argentino Ricardo Font, redactor de "La Nacion", de Buenos Aires.

NA CAMARA

O sr. Felisbello trata dos pequenos Estados, e o sr. Mauricio de Lacerda impede a approvação da prorogação do Congresso

O sr. Felisbello Freire, na hora do expediente, hontem, na Camara, occupou-se do projecto que approva a convenção entre o Brasil e o Uruguay, assignada nesta capital a 7 de maio do corrente anno, modificando, no arroio S. Miguel, a fronteira estabelecida pelo tratado de 15 de maio de 1852 e o accordo de 22 de abril de 1853; e da rejeição feita na vespera, pela Camara, de um requerimento do sr. Moreira Guimarães, pedindo fosse dado para ordem do dia, independente do parecer, um projecto que apresentára, autorizando o governo a construir uma estrada de Estancia a Simão Dias, em Sergipe.

Referindo-se á modificação da nossa fronteira, o sr. Felisbello chamou para ella a attenção de seus collegas por se tratar de uma emenda a trabalhos do barão do Rio Branco, com a discussão encerrada na vespera, sem debate, pelo que pedia informações á commissão de diplomacia, na pessoa do seu relator, o sr. Lamenha Lins.

A rejeição do requerimento do sr. Moreira Guimarães offereceu-lhe opportunidade para tratar dos pequenos Estados, verdadeiros calhambeques que navegam no oceano da Federação, apanhando quando muito uma ou outra pequena ostra, emquanto que os grandes Estados, os notaveis transatlanticos, pescam os grandes peixes.

Não é dos que desconhecem, nem dos que negam respeito á tradição historica das principaes unidades que compõem o todo da Republica.

Demonstrando a influencia poderosa desses Estados, lembra que o sr. Adolpho Gordo, obedecendo ás necessidades de S. Paulo, apresentou um projecto regulando a expulsão de estrangeiros, projecto que, apezar da resistencia aberta na Camara e da opposição que levantou, foi approvado em tres dias, e no fim de oito dias sanccionado!

Compara os representantes dos pequenos Estados aos *frades-de-pedra*, bonzos chinezes — na phrase do sr. Carlos Peixoto.

Depois de fazer um appello aos grandes Estados para que, por um sentimento de justiça, permittam o desafogo dos pequenos, o sr. Felisbello lembrou a liga dos pequenos Estados no Congresso de Philadelphia, em 1889.

Terminando, renunciou as funcções de membro da commissão de Constituição e Justiça, por vêr na rejeição do requerimento do sr. Moreira Guimarães uma desconsideração da casa.

Passou-se, em seguida, á ordem do dia, sendo approvados os projectos que a constituiam.

Annunciado o projecto que proroga a actual sessão legislativa até o dia 3 de outubro, pediu a palavra o sr. Mauricio de Lacerda.

O deputado fluminense iniciou seu discurso, criticando as prorogações parlamentares, attribuindo a responsabilidade dessa anomalia não só ao Congresso, mas tambem ao poder executivo, que, como succedeu este anno, só muito tarde remette á Camara as propostas das leis annuaes.

Depois de se referir á inutilidade dos dois primeiros mezes de funccionamento do Congresso, perturbado pela partida de xadrez da Colligação, com o Partido Republicano Conservador, citou, como consequencia dessas manobras politicas, as sessões agitadas, de que o paiz tem a memoria ainda viva.

Tratando do seu requerimento, pedindo a transcripção do manifesto de d. Luiz de Bragança, no *Diario do Congresso*, estranhou que tivesse sido inserto no *Diario* o resumo do telegramma do coronel Joaquim Ignacio.

Esse telegramma attenta contra a soberania do parlamento, porque, quando elle foi passado ao *leader* do governo, não havia ainda a maioria da Camara feito a declaração de que votára o seu requerimento despercebida do assumpto...

Saiu esse protesto ou censura, de uma praça d'armas, contra o Parlamento...

O ardor republicano de que deram mostras seus collegas, devia conduzil-os de forma a poder ser o parlamento considerado.

Trocam-se apartes.

Ainda hontem — continúa — no final da sessão, quando o presidente, o sr. Raul Veiga, funccionava no afanoso trabalho de dar como encerradas as materias em discussão, na ordem do dia, um só deputado, um só, não se encontrava no recinto!

O Regimento não prevê o caso, mas é de estranhar como possa funccionar a Camara, encerrando discussões, sem que um só deputado esteja presente.

O sr. Dias de Barros responde ao sr. Mauricio de Lacerda.

O sr. Sabino Barroso chamou a attenção do orador para a materia em discussão, diversa do objecto de seu discurso.

O projecto de prorogação não foi approvado, por falta de numero.

O sr. Mauricio de Lacerda pediu verificação, sendo constatada a presença de 93 deputados.

Encerradas as discussões, a sessão foi levantada.

DE S. PAULO

SENSACIONAL: O SR. RODRIGUES ALVES PARA UM LADO, O SR. RUBIÃO E SEUS AMIGOS PARA OUTRO...

S. PAULO, 27 — 8 — 913 — (*Do nosso correspondente*) — O *leader* Fontes Junior entrou hontem furioso na Camara de que é commandante. Antes de começar a sessão, na salinha em que se preparam as coisas, o *leader* devia dizer cobras e lagartos do ministro Herculano. Ao seu entender, o reconhecimento do sr. Plinio de Godoy, em homenagem á verdade eleitoral e em obediencia aos desejos dos srs. Hermes e Pinheiro Machado, foi uma rasteira do ministro. Si foi, damos parabens ao illustre sr. Herculano. S. ex., a despeito de ser ainda neophyto nos bastidores grandes, aprendeu depressa as lições do sr. Pinheiro Machado, que, incontestavelmente, tem habilidade e conhece a fundo a gente com que lida.

O sr. Fontes Junior disse que ia falar. Quizeram dissuadil-o do discurso, ponderando-lhe que o caso Plinio de Godoy estava acabado. Falando, s. ex. ia pôr em destaque, officialmente, pela sua autorizada bocca de *leader*, uma coisa feia que só tinha sido vulgarizada por telegrammas e pelos commentarios da imprensa carioca, isto é, a submissão do conselheiro e do partido republicano, mais uma vez, á vontade dos chefes do P. R. C. O sr. Fontes não ouvia ninguem. Havia de falar. Não, que o Rubião estava damnado com o tapa-olho do Herculano.

— Mas o Herculano agiu de accôrdo com o conselheiro — replicaram.

— Não importa! Eu falo, preciso fazer declaração de voto e mandar á mesa uma lista de dezesete nomes que reconheciam o sr. José Vicente...

Seu dito, seu feito. O *leader* falou. Atacou o reconhecimento do sr. Plinio de Godoy, dizendo que se aproveitaram da sua ausencia para levar a effeito o *passa-moleque*. Emquanto o *leader* falava, houve apartes vehementes. Um parente do presidente do Estado, sr. Rodrigues Alves Sobrinho, que um dia destes era promotor publico em uma comarca do norte e agora já é chefe politico, dava apartes fortes e retumbantes, quando alguem contrariava, mansamente, a oração do sr. Fontes Junior. E só depois que o *leader* falou, se lembraram os membros da commissão verificadora que tinham sido vergonhosamente desautorados. Renunciaram. Como é de regra, em comedias parlamentares, as renuncias não foram acceitas pela Camara.

— Nem havia necessidade — accrescentou um amigo do sr. Herculano — desde que o Fontes não se sentiu desautorado nas suas funcções de *leader*.

Depois do caso passado, um respeitavel senador explicava, á porta de um jornal, o *mal entendu*: "não houve tempo de prevenir o Fontes. Vindo do Guarujá, com o assentimento do conselheiro, e precisando partir nessa tarde para o Rio, o Herculano tratou de arranjar numero para reconhecer o Plinio. Incumbiu o sr. Aureliano de Gusmão, que é agora o seu *leader* na Camara paulista, de encaminhar convenientemente os trabalhos da sessão. Tudo correu maravilhosamente. O Plinio, que fôra avisado de tudo pelo Herculano, compareceu á Camara, para ser logo introduzido e empossado. Os homens da commissão verificadora ficaram perplexos, e como não havia *leader* que lhes alumiasse a estrada, cabecearam ás tontas e ficaram vencidos. Eis como foi o negocio. O Fontes, com o discurso que fez, arrastou os amigos do conselheiro para o lado opposto ao que s. ex. preferiu. Mas não haverá coisa alguma. O partido republicano continuará a ser coheso e glorioso."

Caiu o panno... — *C.*

Esteve hontem na secretaria da Viação, em conferencia com o titular dessa pasta, o dr. Herculano de Freitas, ministro do Interior.

Esteve hontem na Prefeitura, em visita ao general Bento Ribeiro, o dr. Herculano de Freitas, ministro do Interior e Justiça.

O contra-almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira está nomeado para o cargo de inspector do Arsenal de Marinha desta capital.

O almirante reformado Emilio de Miranda Ferreira Campello foi exonerado do cargo de presidente da commissão do mostruario naval.

O presidente da Republica deu hontem a sua audiencia publica, tendo attendido a todas as pessoas que procuraram falar-lhe.

Por falta de numero, não houve hontem sessão no Conselho Municipal.

O ministro da Fazenda reiterou ao da Marinha o seu pedido de providencias, no sentido de serem exhibidos, pelo escrevente da Directoria de Obras Hydraulicas do Arsenal de Marinha, Paulo Reynaldo da Conceição, provas, por meio de certidão, da effectividade nos empregos que exerceu.

O ministro da Justiça nomeou hontem o auxiliar de escripta José de Oliveira Freitas para o logar de 3º official da Directoria Geral de Saude Publica, durante o impedimento do serventuario effectivo João Innocencio Pereira de Lima.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda assignou hontem os seguintes titulos:

de aposentadoria de Pedro Navarro de Campos, telegraphista chefe da Repartição Geral dos Telegraphos, e de Verissimo Barreto Esteves, telegraphista de 2ª classe da mesma repartição; e

de pensões de montepio a que têm direito d. Emilia Rosas de Castro e a menor Thereza, viuva e filha do 1º tenente do Exercito João Nepomuceno de Castro.

O ministro da Viação passou ao *Diario Popular*, de Pelotas, no Rio Grande do Sul, telegramma de felicitações por motivo de commemorar, hontem, aquella folha, a passagem do 27º anniversario de publicidade.

O ministro da Viação remetteu ao prefeito desta capital a planta da praça Mauá, organizada pela Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, com a modificação resultante naquelle local do armazem provisorio de bagagens, afim de ser o seu ajardinamento feito pela Prefeitura, e a construcção dos passeios, refugios e calçamentos por aquella inspectoria.

O ministro da Fazenda, em resposta ao officio do secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas do Estado de S. Paulo, pedindo revogação da circular n. 27, de 3 de outubro de 1911, julgada necessaria pela Repartição de Aguas e Esgotos de S. Paulo, declarou não poder attender o pedido, em face do disposto no art. 11 da vigente lei orçamentaria da Receita, que exige, quer para a isenção de direitos, quer para os abatimentos e reducções consignados na dita lei, a fiel observancia das formalidades e condições do decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911.

Ao ministro da Agricultura prestou a Directoria do Serviço de Veterinaria as seguintes informações:

A Inspectoria do Maranhão distribuiu, durante o mez de julho findo, 700 doses de vaccinas diversas a criadores dos municipios de Pinheiro, Vianna, Cajapió, S. Vicente Ferrer e S. Bento.

Foram constatados 14 focos de carbunculo symptomatico nas seguintes localidades pertencentes ao Estado do Piauhy: Sandes, Boa Esperança, Genipapo, Marquez do Canindé, Soares, Saccos, Boa Vista, Nazareth, Boqueirão, Simplicio Mendes, Paulista, Ilha Longa e Therezina. Pereceram deste mal cerca de 800 animaes e foram vaccinados 430.

O director geral da Agricultura concedeu titulos de propriedade de marcas do systema official "Ordem e Progresso" n. 650 e 225, respectivamente, a d. Maria de Jesus Ferreira e Guilherme K. Canelli; e ao sr. Francisco Pereira de Castro, residente em Casa Branca, Estado de São Paulo, o registro da marca que usa para assignalar o gado maior de sua propriedade.

O ministro da Agricultura nomeou os srs. Roberto Ledent, para exercer interinamente o cargo de chefe da secção de agrostologia e bromatologia do Posto Zootechnico de Lages, em Santa Catharina, e Antonio Cesar de Vasconcellos, para auxiliar de 2ª classe da Inspectoria do Serviço de Veterinaria no 3º districto.

Pelo ministro da Agricultura foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao dr. Eugenio Augusto Muller, medico do nucleo colonial Annitapolis, em Santa Catharina.

O ministro da Agricultura, attendendo ao que requereram os srs. Reeberg & Costa, agricultores residentes na ilha dos Marinellos, logar Porto Santo, no Rio Madeira, municipio de Manicoré, no Estado do Amazonas, determinou ao director do Serviço de Inspecção e Defesa Agricolas que désse as necessarias providencias no sentido de ser inspeccionada pelo inspector do 1º districto a propriedade dos referidos senhores, apresentando em seguida minucioso relatorio, pelo qual se possa verificar si se lhes póde conceder o premio de animação que solicitaram.

O posto veterinario de Victoria inspeccionou, durante o mez de julho findo, 138 animaes e distribuiu 1.400 dóses de vaccina contra o carbunculo symptomatico.

Foram constatados 12 casos de tuberculose bovina, sendo sete em Cachoeiro do Itapemirim, quatro em Mimoso e dois em S. Pedro de Itabapoana; um de tetano em Santa Maria, districto de Santa Leopoldina.

Têm sido verificados pelo referido posto innumeros casos de rachitismo.

Pelo funccionario encarregado do alludido posto foi remettido á Directoria do Serviço de Veterinaria uma estatistica pecuaria de 21 municipios do Estado do Espirito Santo.

O prefeito, por decreto de hontem, abriu o credito extraordinario de 18:600$000 para pagamento do subsidio dos intendentes municipaes, em sessão extraordinaria do corrente anno.

O ministro da Viação approvou a proposta dos srs. Theodor Wille & C., para o fornecimento de dois guindastes a vapor, destinados ao cáes do porto desta capital.

O ministro da Viação, attendendo ao pedido do pagador da commissão das obras da Lagôa Mirim, mandou conceder-lhe, para quebras, o abono de 10 °|° sobre os respectivos vencimentos.

Por acto de hontem, do ministro da Viação, foi promovido a official da Administração dos Correios das Alagôas o amanuense da mesma repartição Antonio Victoriano da Silva.

Ao mensageiro da Repartição Geral dos Telegraphos, Claudemiro Tavares da Silva, foram concedidos 30 dias de licença, com metade da diaria.

O Thesouro Nacional vae effectuar os seguintes pagamentos:

de 14:213$500, das folhas do pessoal operario empregado, em julho ultimo, na Commissão Federal de Saneamento da Baixada Fluminense;

de 1:320$000, ao dr. Manoel Rodrigues Peixoto, de diarias;

de 2:789$800, de diarias a que fizeram jus diversos funccionarios da Directoria do Serviço de Povoamento, em julho ultimo;

de 1:300$000, de gratificações que competem aos inspectores sanitarios da Directoria Geral de Saude Publica;

de 1:111$000, de diarias a que fez jus o pessoal do Campo de Demonstração de Itaocara, de janeiro a junho ultimo;

de 600$000, dos alugueis das salas destinadas aos juizos das 6ª e 8ª pretorias civeis e 1ª e 7ª criminaes, em junho ultimo.

Foram naturalizados brasileiros o inglez Gilbert Munro e o portuguez Lourenço Ponte, residentes aquelle nesta capital e este em São Paulo.

Pingos & Respingos

Nictheroy acaba de fundar a sua brigada de mata-mosquitos: a capital, que, officialmente, não tem mais mosquitos a combater, vae mandar para o outro lado da bahia os ultimos exemplares de que dispõe para fazer creação e dar que fazer á brigada nictheroyense. Gentilezas de vizinho e nada mais...

* * *

Acha-se um disparate a publicação do manifesto do principe no *Diario Official*.

Questão de ponto de vista. Muito mais disparatado, pelo menos, para a gente honesta, seria a publicação na integra dos discursos republicanos pronunciados na Camara, a proposito de umas bofetadas anteriores.

* * *

Ruy Barbosa falou hontem no Senado sobre a bandalheira da prata.

Como consequencia da sua extraordinaria oração, o Hermes encommendará ao Lage uma resposta na linha. Ou isto ou coisa peor, si é possivel.

* * *

Acha a *Prensa*, de Buenos Aires, que as columnas da Republica Brasileira são bastante fortes para resistir ao manifesto de d. Luiz de Bragança.

Não é propriamente isto: o manifesto de d. Luiz é que é bastante fraco para derrocar as podres columnas da dita Republica.

* * *

O *Diabo a Quatro* commenta, com surpreza, o facto do ministro da Guerra ter concedido um anno de licença ao 1º escripturario do Thesouro Nacional, Antonio Salles.

Bem se vê que o *Diabo* não conhece os collegas; o humorista Antonio Salles está na immediata dependencia do humorista mór, Vespasiano.

Eis a razão.

Cyrano & C.

A cunhagem da prata só pode ser feita na Casa da Moeda

O illustrado missivista que com tanta competencia e superioridade se tem occupado do contrato da prata, e cujas idéas foram hontem confirmadas pelo senador Ruy Barbosa, enviou-nos, hontem, mais a seguinte carta, para a qual chamamos a attenção dos leitores:

"As leis do Imperio e os actos do seu governo, que transcrevi na carta que tive a honra de dirigir hontem a v. ex., dão-me o direito de concluir que a cunhagem da moeda sempre se fez na Casa da Moeda, não sendo jamais entregue a um particular, por contrato. Ainda que tal principio não esteja expresso em nossa constituição, é uma decorrencia logica de toda ella, cujo pensamento jamais se desviou desse principio como uma necessidade de respeito á soberania nacional.

Si a lei firmou esse principio, ahi está a hypothese de na Casa da Moeda serem cunhadas moedas de particulares, debaixo de clausulas e restricções que não existem, quando se trata de cunhagem de moedas de metal do Estado.

E hontem transcrevi o Aviso da Fazenda, de 13 de fevereiro de 1858. Mas, não foi nesta data que a legislação abriu essa permissão, em favor dos particulares, ella já existia desde 1857, porque ahi está como prova o Aviso de 22 de setembro de 1857, do sr. Bernardo de Souza Franco, que diz: "Tendo deliberado permittir a cunhagem de moeda de particulares para ser reduzida a moeda do cunho nacional, autoriso a v. s. para pôr em execução esta medida, tendo em consideração que a prata, assim entregue, deverá ser recebida na razão de 15 °|° para uma oitava de ouro; reduzida á afinação de 0,916 °|°, e entregue a seu dono depois de cunhada, na razão de 14 °|°; de sorte que a differença entre as suas relações, 15.5|8 e 14.2|9, para uma oitava de ouro, fique em favor do estabelecimento, como senhoriagem, pela forma regulada no Decreto n. 625 de 28 de julho de 1849.

Observo, porém, a v. s. que a execução desta medida deverá ser regulada de forma que não demore a cunhagem da prata pertencente ao Thesouro."

Vê-se por estes Avisos interpretativos da lei, que a intenção do Governo foi tirar da cunhagem da moeda renda para o Estado. Já a tinha considerado como materia tributavel; agora passou a considerai-a como um serviço que podia ser considerado uma verba de receita, sem figurar no orçamento, pois nelle já figuravam os direitos de senhoriagem. Mas, aqui preciso chamar a attenção do sr. redactor para um facto importante. A cunhagem da moeda figura como verba de receita no orçamento, quer se trate de metal do Estado quer de particular. Mas, ella é considerada como um serviço de renda, sem figurar no orçamento, quando se trata de metal pertencente a particulares.

E a que vem isto, sr. redactor? Vem para provar que a legislação do Imperio, jamais abriu a hypothese que a cunhagem de metal do Estado fosse entregue a um particular. Em relação aos particulares, o mais que permittiu, por imitação da legislação franceza, foi fazer a cunhagem do seu metal, como uma verba de receita na Casa da Moeda, para corresponder á sua despeza. E, si folhearmos os relatorios dos ministros da Fazenda, desde 1849, ver-se-á uma receita annual de centenares de milhares de contos de réis, provenientes deste serviço. Eis porque appello para esse lado da questão.

E não se pense, sr. redactor, que a cunhagem, mesmo naquellas épocas tão distantes de nós, era pequena. Eis as estatisticas: de 1849 a 1858, cunhou-se na Casa da Moeda 42.965:106$000, sendo em moedas de ouro 36.137:[illegible]$, e em moedas de prata 6.827:860$000.

De 1849 a 1860, cunhou-se em ouro 37.506:000$, e em prata 9.725:490$000.

De 1849 a 1869, isto é, no espaço de vinte annos, cunharam-se em moeda de ouro 43.306:930$, e em moeda de prata 16.876:387$000.

Temos ahi uma média de cunhagem annual de 2.000:000$ de moedas de ouro e de 850:000$ de moedas de prata.

Com esta estatistica queremos demonstrar que a Casa da Moeda tem a capacidade de cunhar os 60 mil contos em prata, que foram entregues ao banco allemão, no tempo que figura no contrato, porque na proxima carta irei com ellas até agora. Podia dispensar-me desse trabalho, porque ahi está a opinião favoravel do director da Casa da Moeda, antecessor do sr. Ennes de Souza, em que diz que a Casa da Moeda, podia fazer o trabalho da cunhagem dos 60 mil contos, que figuram no contrato. Não podem, pois, os defensores do escandalo appellar para esse lado da questão, porque os factos e os competentes demonstram a capacidade da Casa da Moeda para dar conta do serviço."

O prefeito, por actos de hontem, concedeu as seguintes licenças, na forma da lei, para tratamento de saude:

de 90 dias, ao guarda municipal José Claudino Freire;

de 60 dias, á adjunta Candida Gilberte de Carvalho;

de 30 dias, ao professor elementar João Antunes Alves.

A Inspectoria de Lacticinios condemnou as amostras de leite fornecidas por: José Souza Lima, rua General Pedra, 40; Manoel M. Pereira, rua Monte Alegre, 32; A. Santos & Oliveira, rua Riachuelo, 62; Medeiros & C., Estrada de Santa Cruz, 2.845; Antonio Rodrigues Gomes, Estrada de Santa Cruz, 3.100; José do Carmo Ferreira, Estrada de Santa Cruz, 3.080; M. Marques, rua Vital, 24; Vinhas & C., Estrada Real de Santa Cruz, 2.433; Morgado & Guimarães, Estrada de Santa Cruz, 2.336; Felisberto José Alves, rua José dos Reis, 161; Manoel & Gregorio (carrocinha 2.151), Estrada da Penha, 1.137; Domingos Alonso, rua Archias Cordeiro, 464; Pereira & Gomes, rua Archias Cordeiro, 444.

O laboratorio realizou 55 analyses e 5 contraprovas, attendendo a 5 reclamações. Foram expedidas 5 intimações. Realizaram-se 14 visitas a estabulos e 5 em depositos de leite e casas de lacticinios.

O prefeito nomeou interinamente escrivão da agencia da Prefeitura do 9º districto, Gavea, o sr. Manoel Monjardim.

O importantissimo discurso do sr. Ruy Barbosa, hontem, no Senado

(Continuação)

...mento do contrato, em petição instruida com o numero do *Diario Official* em que elle estiver publicado.

O intuito desses dois preceitos foi pôr termo á situação existente sob o regimen da lei 392, de 8 de outubro de 1896. O representante do Ministerio Publico no tribunal assignala, na sua promoção acerca desse caso, os abusos então occorrentes:

(*Lê*) "Os contratos estagnavam muitas vezes, nos diversos ministerios, e produziam todos os seus effeitos, sem que o Tribunal de Contas os conhecesse.

Elle não os podia averbar e, assim, se executavam, por vezes, contratos illegaes, e que não produziriam effeito algum, si o Tribunal de Contas os conhecesse, *pois a recusa do registro annulla o contrato.*"

Na hypothese, srs. senadores, o pensamento do governo, creou innovações sobre innovações, cada qual mais inesperada e inadmissivel. Pela primeira vez, nos [illegible] contratos [illegible] vemos um contrato por correspondencia.

O orgão do ministerio publico, provocando o Tribunal de Contas a se pronunciar acerca do assumpto, assignalou esta circumstancia relevante. Até então se conhecia no Thesouro senão os contratos feitos com as garantias da formalidade que as leis do Thesouro estabelecem, e as leis do Thesouro nunca haviam previsto para os contratos com o governo, a formula singular.

Mas, srs. senadores, qualquer que fosse a formula mais solemne, por carta ou por escriptura, que o contrato revestisse, cabia necessariamente, segundo as nossas leis, debaixo da autoridade inevitavel do Tribunal de Contas.

O sr. Alfredo Ellis — Apoiado.

O SR. RUY BARBOSA — Embora se trate dum contrato por correspondencia, novidade inaudita na historia do Thesouro, a competencia do Tribunal de Contas é innegavel e absoluta.

Resulta ella da lei n. 392, de 1896, art. 2º, paragrapho 2º, n. 2 b, onde se determina:

"O Tribunal de Contas tem jurisdicção propria e privativa sobre as pessoas e as materias sujeitas á sua competencia.

"Cabe-lhe, em referencia á despesa:

"Julgar, entre outros, *os contratos*, que deem origem á despesa de qualquer natureza."

A essa disposição acresce o decreto n. 2.409, de 22 de dezembro de 1896, regulamento do Tribunal de Contas, art. 85, onde se prescreve que:

"E' obrigatoria a audiencia do representante do ministerio publico:

"1) nos contratos de qualquer natureza, que derem origem a despesa, ou realizem operações de credito."

Depois, no art. 145, ainda ajunta esse regulamento:

"No que entende com os contratos, além da verificação ou observancia do disposto no paragrapho 2º, do art. 70, serão elles examinados [illegible] *ás autorizações, e estudados contextualmente [illegible] as condições e formalidades com que foram celebrados*, conforme as normas e preceitos da contabilidade publica."

Ao deante, definindo a missão do Tribunal, em relação aos actos que obrigam a despesa, uma de cujas especies vem a ser, segundo o texto já citado da lei n. 392, de 1896, art. 2º, paragrapho 2º, n. 2 b, o contrato, estatue, ainda, o regulamento n. 2.409, no artigo 172:

"Si os actos relativos á receita não estiverem conformidade com as disposições e autorizações contidas na respectiva lei do orçamento, e dos determinativos da despesa, não estiverem revestidos de todos os requisitos da legislação, o Tribunal reconhecerá o protesto, dentro de dez dias, e fará communicação do facto ao ministro ordenador da despesa."

Assim, srs. senadores, que, em nenhum caso, por conveniencia, o contrato celebrado e concluido com Victor Uslaender, o ministro da Fazenda se podia subtrair á obrigação de, sobre elle, previamente ouvir o Tribunal de Contas.

As disposições legislativas e regulamentares são categoricas, claras e irrecusaveis.

O governo, porém, não o fez, por que, srs. senadores? Porque esse contrato não podia arrostar o exame do Tribunal de Contas, não só nas suas faces externas e extrinsecas á sua legalidade, [illegible] constitucional, [illegible] demonstrava que o governo celebrara [illegible] contrato sem autorização necessaria, como ainda esse contrato não se achava definido [illegible], e não obedecia [illegible] ás solemnidades exigidas [illegible], para revestir a validade juridica do contrato celebrado com o Thesouro.

Primeira dessas condições, [illegible] era a concorrencia, e a concorrencia não se fez. Não se observou, [illegible] o minimo elemento [illegible] relativa á cunhagem da moeda no estrangeiro. Uma disposição da lei de [illegible] não se observou egualmente nenhuma das [illegible] estabelecidas em lei para [illegible] concorrencias, que o governo é obrigado a observar em casos semelhantes, especialmente quando se trata de fornecimentos ao Ministerio da Fazenda.

Não leio mas farei inserir no meu discurso, a disposição da lei n. 2.210, de 28 de dezembro de 1909, que [illegible]

Segundo, todos os contratos do Thesouro são obrigados a se fazer por termo no livro competente da sua repartição.

Eis como estatue o decreto n. 7.751, de 23 de dezembro de 1909, que regula a execução dos serviços da administração geral da Fazenda Nacional, no art. 116, n. 1:

(*Lê*) "Exercita a Procuradoria Geral da Fazenda funcção de caracter contencioso e consultivo:

Lavrando os termos dos contratos celebrados pela União, á feição de direito privado, como sobre concessões, [illegible] de direito privado, [illegible] *de fornecimentos* [illegible]"

Duas vezes, pois, se violou [illegible] regimen legal.

Primeiro, porque o contrato não se fez por termo, como essa disposição manda;

Segundo, porque não se fez na Procuradoria Geral da Fazenda como essa disposição exige.

Em terceiro logar, senhores, as nossas disposições de contabilidade, [illegible] como essencial nas materias [illegible] do Tribunal de Contas as especificações das verbas [illegible] por onde se correm a sua despesa. E' um dos pontos com que se argumentou o orgão do ministerio publico e em que se fundou para a sua sentença de nullidade o Tribunal de Contas:

"Certo, o art. 55 n. 20 da lei da receita (Lei n. 2.719, de 31 de dezembro de 1912) autoriza o governo: "A fazer as operações de credito necessarias para a cunhagem de moeda de prata, de accordo com o mesmo cunho que for estabelecido, podendo elevar-se a emissão de prata até 15 por cento do valor do papel moeda em circulação, na data desta lei, sendo 50 por cento do lucro verificado na emissão destinados ao fundo de resgate."

Mas o Diario Official não faz referencias a esta autorização.

Além disto, como o Tribunal de Contas tem decidido, por diversas vezes, o governo não pode celebrar contratos que assentem em operações de credito, antes que essas operações se tenham realizado."

Com effeito, senhores, o Regulamento do Tribunal de Contas (1896), expedido em execução do decreto legislativo n. 392, de 8 de outubro de 1896, dispõe, no art. 147:

"O registro consiste na inscripção do acto em livro proprio, *com especificação* de natureza do acto, da importancia [illegible] *do credito orçamentario addicional ou especial, e que deva ser computado, ou em que deva ser classificado*, e da data do registro."

Logo, a especificação do credito orçamentario, por onde haja de correr o acto, é da essencia do registro, e, não se fazendo ella pela autoridade a que o acto pertence, o registro não se pode levar a effeito.

Outra condição, senhores, essencial dos contratos desta natureza, é o prazo da sua duração. A nossa lei vigente não permitte que esses contratos excedam o prazo de um anno. Na especie, porem, é de 24 mezes a duração do contrato. Mas a lei n. 3.018, de 5 de novembro de 1880, art. 1º, estatue:

"O governo não póde, sem autorização expressa do poder legislativo, fazer contrato por tempo excedente do anno financeiro."

Tanto cabedal se fez desta norma no regimen do Tribunal de Contas, que o decreto n. 2.409, de 1896, ao regular a competencia desse tribunal, a faz objecto de um texto especial e solemne, declarando, no art. 70, paragrapho 3º, que:

"Relativamente á despesa, é da competencia do Tribunal:

"*Verificar si os contratos, que dão origem á despesa, foram celebrados, para terem vigor unicamente dentro do anno financeiro, salvo tratando-se do serviço de colonização e do supprimento de fardamento ás praças do Exercito e da Armada por fabricas nacionaes, e si o serviço contratado tem na lei do orçamento dotação, que possa prover-lo de recursos até sua ultimação.*"

Não é tudo, srs. senadores, outra exigencia impreterivel nos contratos com o governo é a publicidade.

A lei n. 2.511, de 20 de dezembro de 1911, art. 5º, estatue:

"Os contratos celebrados pelo governo serão publicados no *Diario Official*, dentro do prazo de dez dias da sua assignatura."

O contrato foi celebrado em abril, pelo sr. ex-ministro da Fazenda, e só publicado em 12 de junho, excedendo, portanto, muito mais do que o prazo legal [illegible] ministro daquella pasta, e que [illegible] dado á publicidade.

O governo da Republica, deste modo, srs. senadores, imprimindo ainda mais relevo aos termos deste contrato, subtrahiu-o á publicidade, incorrendo assim nesse [illegible] clandestino, impondo-lhe uma feição que o espirito e as leis do nosso regimen não permittem absolutamente nos actos da administração publica.

O sr. Alfredo Ellis — Um acto clandestino, é, portanto, criminoso.

O SR. RUY BARBOSA — Qualquer acto de clandestinidade no caso actual seria evidentemente [illegible]. Não é só a violencia material e juridica das leis que regem o assumpto: é ainda a acção das influencias escusas que se exercitam, [illegible] no acto do governo, [illegible] o governo que procede liza e dignamente, não foge da publicidade dos seus actos, sobretudo quando esta publicidade lhe é imposta pelas leis, uma vez que é condição essencial á validade de taes actos.

O sr. Alfredo Ellis — Muito bem.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Apoiado.

O SR. RUY BARBOSA — Ainda ha mais, porém, srs. senadores. Além de todas essas violencias á lei, o governo desobedeceu a uma exigencia das disposições do nosso regimen fiscal.

O contrato subtrahiu-se ao sello.

Pergunta-se agora, senhores, [illegible] seria possivel actualmente, o registro sob protesto, na hypothese de querer o governo, [illegible] registral-o *a posteriori*. O contrato é [illegible] *quand même*, o contrato, de que se trata.

Vejamos qual é a situação juridica, á vista das disposições que regem o assumpto. O registro com relação a esta hypothese é previo ou *a posteriori*. Eis a doutrina do decreto regulamentar do Tribunal de Contas, art. 158.

Em seguida, no art. 159, o decreto n. 2.409, de 1896, define o registro previo e o registro *a posteriori* desta maneira: O registro previo é o que se leva a effeito *antes de fazer obra pelo acto proposto a registro*; o registro *a posteriori* é o registro do acto consummado.

Ora, a respeito de *contratos*, qual é o registro admittido pelo decreto n. 2.409? Não; unicamente o registro *previo*.

E' o que elle prescreve no artigo 157, onde se diz:

"Compete exclusivamente ao Tribunal reunido em sessão resolver sobre *registro previo*:

"a) dos contratos."

O artigo subsequente lhe regula o modo:

"Preparado o processo para o registro do contrato, de accordo com as disposições dos artigos 70, paragrapho 3º, e 145, do presente regulamento, e interpostos os pareceres do director respectivo e do representante do ministerio publico, será sujeito o contrato á apreciação do tribunal, que ordenará ou recusará o registro, segundo parecer-lhe que o contrato esteja, ou não, conformidade com os principios de contabilidade publica e os preceitos de direito commum, que lhe forem applicaveis."

De modo que, tratando-se de contrato, [illegible] não tendo sido *previo*, o registro [illegible] contrato já foi obra [illegible] o registro *a posteriori*. E, como a disposição cuja leitura acabo de proceder, não admitte para esse acto do governo o registro *a posteriori*, a conclusão é que, não tendo o registro sido feito previamente, *a posteriori* agora não se poderia fazer. E, não se podendo fazer *a posteriori*, para registro simplesmente, não se póde fazer *a posteriori*, para registros sob protesto.

Si o governo queria, passando por cima do Tribunal de Contas, desattendendo á justa sentença por elle pronunciada, registrar a todo o transe o contrato em questão, devia tel-o submettido ao Tribunal de Contas antes de por esse contrato fazer obra. Então, si o Tribunal de Contas lhe negasse o registro, o governo poderia mandar effectuar sob protesto. Mas, tendo saltado pela intervenção previa do Tribunal de Contas, quando a lei exige que ella se operasse, não cabe mais agora ao governo a opportunidade para usar da attribuição do registro sob protesto, limitado aos casos em que esse registro seja facultado na hypothese de contratos, antes de por elles fazer obra o governo. (*Pausa.*)

A posição dos dois ministros que intervieram no negocio

Senhores, tenho fatigado em excesso, com a analyse deste arido assumpto, a attenção do Senado. (*Não apoiados.*) Não poderia abster-me de affrontar esse risco de cansar os honrados membros desta casa, de exceder talvez os limites da sua paciencia. Mas, os honrados senadores, talvez, mais facilmente me relevem, considerando que o mais fatigado de todos é o humilde orador que lhes tem a honra de falar. E não me exporia á canseira de um esforço tamanho...

O sr. Alfredo Ellis — Si não fosse o grande serviço que está prestando á Republica.

O SR. RUY BARBOSA — Agradecido a v. ex. Não me exporia a esta canseira si a exigencia imperiosa de um dever inevitavel me não forçasse a vir á tribuna neste assumpto. Não me era possivel, amigo do governo, que fosse, quanto mais sendo adversario, não me era possivel deixar passar sem o meu protesto, sem o protesto daquelles que me acompanham (*Apoiados*), sem o protesto que a opinião publica tem direito no seio desta casa, um acto como este de clamorosa affronta ás nossas leis, aos nossos costumes publicos, á moralidade elementar da nossa administração. (*Apoiados.*)

O sr. Alfredo Ellis — E lesivo aos cofres publicos.

O SR. RUY BARBOSA — Além da lesão aos interesses do Thesouro, lesão ás exigencias da lei; a lei de infracção dos textos mais imperiosos e solemnes da lei, o desrespeito ás exigencias de nossa honra, de nossa reputação, de nossa honra no estrangeiro.

E' com magua, é com pezar que [illegible] tenho o dever de [illegible] num assumpto em que não posso cumprir o meu dever sem tocar em individualidades contra as quaes, pessoalmente, não tenho motivo de hostilidades — e ainda que os tivesse, num caso destes seria incapaz de explorar a occasião (*Apoiados*) para satisfazer mesquinhas paixões ou meus resentimentos. Mas é uma dessas occasiões em que, apezar de velho, cansado [illegible] eu venho buscar, com o pobre contingente de minha opinião, [illegible] meu paiz [illegible] (*Apoiados.*) [illegible] occupar com a posição dos dois ministros envolvidos neste negocio, um já demissionario, outro ainda agora no serviço do governo do marechal.

Na defesa endereçada ao *Imparcial*, o nobre ex-ministro da Fazenda declara [illegible], deixando-as pesar sobre os hombros do chefe da Nação; não fez s. ex. senão o que lhe ordenaram seus chefes [illegible]; todos os seus actos ministeriaes não foram senão obediencia estricta á vontade excelsa do presidente, do seu superior.

Ora, srs. senadores, permitta v. ex. que eu me insurja contra essa doutrina, contra esse exemplo, contra essa antecedencia funesta, mais que, nesse regimen, os ministros se reduzam a secretarios do chefe do Estado, [illegible] isentos de responsabilidade. Na Constituição da Republica, está claramente definida a sua situação moral e legal.

Os ministros não respondem ao Congresso, nem respondem aos tribunaes, [illegible] Os ministros são responsaveis ora ao Congresso, ora aos tribunaes, conforme esses actos incorrem na infracção do direito commum ou criminal, conexos com os do chefe do Estado.

Não deixam portanto os ministros, [illegible] secretarios do presidente da Republica, não deixam de ser entidades altamente responsaveis no governo da Nação.

A lei não os suppõe sem consciencia, sem entidade moral, sem personalidade propria.

O sr. Alfredo Ellis — Apoiado.

O SR. RUY BARBOSA — A lei [illegible] que elles devem ser homens conscientes na politica e administração [illegible] de responsabilidade. A lei não os podia querer [illegible] permittindo-lhes invocar escusas [illegible] seu chefe.

Não se [illegible] o nobre ex-ministro da Fazenda por divergencia de outra natureza [illegible].

Si os motivos de ordem politica em caso como este são bastantes para tornar aquella attitude, os motivos de ordem legal, de ordem moral e de ordem juridica haviam de ser ainda menos imperiosos.

O sr. Alfredo Ellis — Apoiado.

O SR. RUY BARBOSA — Que em casos como o de que se trata, o ministro reaja com o seu caracter, com a sua perseverança [illegible] contra o chefe da Nação, quando [illegible].

Não se comprehende, porém, senhores, a posição [illegible] presidente da Republica, deixando-o [illegible] os seus ministros.

Foi então o ministro da Republica, quem [illegible] á autorização legal, mandou cunhar prata no estrangeiro? Foi o presidente o que autorisou o honrado ex-ministro da Fazenda a prescindir inteiramente, como prescindiu, da audiencia do Tribunal de Contas? Foi o marechal presidente quem lhe mandou celebrar um contrato sem publicidade? Foi elle quem lhe ordenou que não submettesse o contrato á concorrencia? Foi o sr. presidente da Republica ainda o que animou o sr. ministro a celebrar um contrato que, perante as leis de Fazenda, não sendo celebrado com qualquer das formulas legaes por ellas exigidas, se reduz a um papel sujo? Foi então o marechal presidente quem, [illegible] concluida a transacção, que ella fosse, pelo nosso ministro das Relações Exteriores communicada, em nome do governo brasileiro, ao Deutsch Bank? Foi ainda o sr. presidente da Republica quem obrigou o nobre ministro da Fazenda a solicitar duas vezes, tres vezes, quatro vezes a intervenção do ministro das Relações Exteriores para que essa communicação ao Deutsch Bank se repetisse? [illegible] (*Muito bem. Apoiados.*)

Agora, perdoe-me v. ex., sr. presidente, si eu passo a terminar com algumas palavras em relação á defesa articulada pelos amigos do nobre ministro das Relações Exteriores.

Não tenho e nunca tive para com s. ex. motivos de antipathia pessoal, e vivi sempre nesta casa com o honrado ministro das Relações Exteriores nas melhores relações de boa camaradagem e amizade pessoal.

Mas a nossa divergencia começou de muito tempo. Data ella de quando o honrado ministro das Relações Exteriores se poz com o nobre presidente do Senado, á frente do movimento politico da candidatura Hermes. A s. ex. coube uma das primeiras responsabilidades na adopção desta candidatura, pela situação militar que hoje nos tem estragado, que nos tem desmoralizado, que nos tem reduzido ás condições vexatorias actuaes.

O sr. presidente — Attenção. As galerias não se podem manifestar.

O SR. RUY BARBOSA — [illegible]

O sr. Alfredo Ellis — Muito bem.

O SR. RUY BARBOSA — [illegible]

Relações Exteriores chamar dignamente á ignorancia do negocio, a respeito do qual ia informar em Berlim ao Deutsch Bank.

Notem os honrados senadores esta consideração importante. Na discussão deste caso, quando os que pretendem advogar a causa do governo se vêem levados á parede, o argumento a que se soccorrem é o de que a intervenção do ministro das Relações Exteriores, a communicação por elle feita para Berlim, creou uma situação nova, estabeleceu uma obrigação para o governo.

Pois então, si a interferencia do ministro das Relações Exteriores trouxe esta consequencia necessaria e infallivel, como é que o ministro das Relações Exteriores poderá eximir-se da responsabilidade em que incorreu acceitando a interferencia do recado que transmittiu?

O sr. Alfredo Ellis — Apoiado.

O SR. RUY BARBOSA — Depois, senhores, não acredito que seja esta a posição natural do Ministerio das Relações Exteriores. Não foi elle instituido para servir de orgão de communicações entre o governo e particulares. O Ministerio das Relações Exteriores é o orgão da nossas relações internacionaes.

Si a sua intervenção tivesse tido por objecto informar alguma coisa ao governo allemão, á casa allemã da Moeda, eu comprehenderia a intervenção do Ministerio das Relações Exteriores. Mas, a sua intervenção entre Victor Uslaender & C. e o Deutsch Bank, não é a que a dignidade do seu cargo o obriga a manter.

Longe esteu eu de querer attribuir ao nobre ministro das Relações Exteriores qualquer connivencia interessada neste triste negocio; mas, a verdade é que a intervenção de s. ex. concorreu para lhe dar um aspecto mais grave, além de fornecer aos inimigos dos interesses publicos o argumento em que elles se acastellam para sustentar a obrigação do Estado para com o estrangeiro.

O sr. Alfredo Ellis — Este é o ponto grave.

O SR. RUY BARBOSA — Deus permitta, srs. senadores, que a experiencia deste caso atroz sirva de futuro para que os ministros das Relações Exteriores, quando incumbidos ás pressas pelos seus collegas, de mensagens de qualquer natureza para o estrangeiro, busquem primeiramente saber qual a materia que lhe vae no bojo (*riso*), para se acautelar dos contrabandos...

O sr. Alfredo Ellis — Das negociatas.

O SR. RUY BARBOSA — ...em que, sem querer, se viu envolvido desta vez o nobre ministro das Relações Exteriores.

Eu, porém, fazendo estas considerações relativamente á situação de dois ministros, não desconheço que a responsabilidade maior, a grande responsabilidade, a responsabilidade suprema é do chefe de Estado.

O sr. Alfredo Ellis — E' evidente, infelizmente.

A posição do presidente da Republica

O SR. RUY BARBOSA — Dizem que convocando os seus ministros para deliberar sobre a attitude imposta ao seu governo a respeito deste caso difficultoso, o marechal presidente se manifestára francamente pelos contratantes, nos quaes entendeu s. ex., está desta vez encarnada a responsabilidade da nação.

Senhores, ninguem ignora a visita do marechal presidente, antes de eleito, ao governo allemão, travando em Berlim as excellentes relações que essa opportunidade lhe permittia travar com sua majestade, o kaiser.

Sabem os nobres senadores, porque é notorio a todo o mundo neste paiz, que o presidente da Republica ajustou com o governo allemão uma missão de instructores para o Exercito Brasileiro. O facto é positivo, absolutamente verdadeiro, inteiramente incontestavel. A missão estava ajustada, alguns de seus membros dispuzeram até de seus bens, de seus moveis, de seus objectos, para poderem vir ao Brasil desempenhar a incumbencia de que já se consideravam investidos. Mas, voltando á nossa terra, dormindo sobre o caso, ouvindo a opinião de seus amigos, prestando consideração á linguagem de alguns dos membros desta casa e da outra, o presidente da Republica não hesitou em *roer a corda* ao governo allemão, dando por inexistentes os compromissos solennemente com esse governo contraidos. Ora, nessa hypothese, s. ex. tinha se apressado realmente em assumir compromissos que não podia, que não devia, mas que a sua autoridade illimitada, o seu poder absoluto, o habilitariam a cumprir si elle collocasse acima de tudo as exigencias da sua honrada palavra.

Não hesitou, entretanto, o chefe da nação em faltar a ella, quando essa palavra se achava empenhada muito directamente com o chefe de uma grande monarchia militar, a maior das do mundo e aquella onde o honrado presidente tinha ido buscar sympathias para o seu futuro governo.

Desta vez são os nossos tribunaes, é o Tribunal de Contas, é a autoridade privativa no assumpto, quem, com a sua autoridade incluctavel, declara nullo o contrato, porque este contrato não preenche uma só das validades essenciaes a todos os contratos.

Mas o nobre presidente da Republica, o inclyto sr. marechal Hermes considera obrigada não sómente a sua palavra, mas a palavra da nação, porque elle, saltando por cima de todas as nossas leis, arrastou os seus dois ministros a tomarem contra ella com o estrangeiro um compromisso illegal, injuridico, inexistente.

O poder judiciario é que tem de liquidar o caso

Nós não estamos na situação dos povos inferiores, das nações de protectorado, dessas instituições nacionaes embryonarias e dependentes para as quaes a lei é a vontade dos despotas ou a vontade do estrangeiro.

Leis tem o Brasil, pelas quaes se governa, e com as quaes deve morrer pela sua honra, si tanto fosse necessario... (*Apoiados.*)

O sr. Alfredo Ellis — Que seria manter a nossa liberdade.

O SR. RUY BARBOSA — ...para affirmar a sua independencia e a sua liberdade, para manter o credito no conceito das nações.

Eu não preciso de ler autoridades. Poderia lel-as. Aqui commigo veiu hoje uma das maiores em Direito Internacional, uma grande autoridade allemã, a autoridade de Von Barth, o maior talvez de todos os mestres de direito internacional privado na Allemanha. Eu a poderia ler (não o faço por já fatigado), para mostrar a esta illustre assembléa uma situação que offerece especialmente um caso como este — que as leis pelas quaes se deve resolver esta questão são as leis do paiz do contrato.

Nós temos leis que regem os contratos; o nosso governo está sujeito ás leis; ás leis está sujeito o presidente da Republica com os seus ministros.

Nenhum delles póde saltar por cima das leis, para ser agradavel a uma exigencia estrangeira. (*Muito bem; apoiados.*)

Os principios por nós invocados são os principios dominantes no direito allemão, os principios dominantes no direito de todos os povos livres. Uma declaração official de um ministro não póde imprimir a um contrato nullo a expressão de validade que a lei lhe recusa.

Ha longas, longas dezenas de annos que temos relações com o estrangeiro. A nossa industria, o nosso progresso, a nossa prosperidade nascem de emprezas creadas todas ellas, ou quasi todas, com o capital francez, allemão, italiano, e, sobretudo, com o capital britannico, o maior de todos os mananciaes da industria brasileira. Até ha bem pouco tempo, não faltaram, no decurso de quasi um seculo da nossa existencia nacional independente, questões entre o governo brasileiro e particulares, com quem havia contratado. Estas questões se apinhavam, se multiplicavam todos os dias nos nossos tribunaes, sem que o governo inglez ou outro qualquer pretendesse impôr ao nosso governo a obediencia a contratos a que a lei do paiz não lhe dá permissão de obedecer.

Nunca exigencias taes se nos fizeram.

Sempre a norma aceita nas nossas relações com estrangeiros, quanto a esses contratos, foi de que as duvidas sobre a sua observancia, a liquidação das perdas e damnos se deve fazer, regularmente, nos tribunaes desse paiz.

Porque haveriam de constituir agora excepção e privilegio os srs. Victor Uslaender & C. e o Deutsche Bank? Onde, para essas duas entidades, a situação singular que as colloca acima da Constituição Brasileira e das nossas leis, para que sejamos obrigados a cumprir com elles um contrato, contra as nossas leis, que lhe prohibe a observancia?

E' formal a nossa Constituição. No seu artigo 60, letra B, diz ella:

(*Lê*):

"Compete aos juizes ou tribunaes federaes processar e julgar:

"todas as causas propostas contra o governo da União ou Fazenda Nacional, *fundadas* em disposição da Constituição, leis e regulamentos do poder executivo ou *em contratos celebrados com o mesmo governo*."

Por essa disposição constitucional a autoridade unica privativa em materia de contratos do governo com subditos estrangeiros é a justiça federal, garantida por suas duas instancias e pela independencia de seus magistrados, com a independencia necessaria para assegurar ao estrangeiro os seus direitos contra o governo brasileiro.

Si, portanto, dessas negociações avariadas resultar, effectivamente, para o governo do Brasil alguma responsabilidade em prejuizos que elle voluntaria ou involuntariamente houvesse infligido a subditos allemães, esses subditos allemães que venham bater ás portas dos tribunaes brasileiros (*Apoiados*), e, á vista da sentença proferida nesses tribunaes e do credito votado nesta casa e na outra, o governo brasileiro poderá, então, attender á requisição dos representantes allemães.

Essa é a situação constitucional da qual o governo do marechal Hermes não póde sair sem que se levante contra elle o paiz inteiro! (*Apoiados e applausos nas galerias. Sôam os tympanos*).

O sr. Presidente — Attenção. O Regimento do Senado não permitte que as galerias dêm signaes de approvação ou reprovação.

Não somos um trapo de Nação, somos um grande povo

O SR. RUY BARBOSA — Segundo as noticias publicadas nos jornaes, em uma conferencia convocada pelo marechal-presidente, os seus ministros se dividiram; os ministros civis se manifestaram pela obediencia ás leis da nação e os ministros militares aconselharam a violação dessas leis e a satisfação das exigencias arbitrarias do estrangeiro.

Curioso facto, sr. presidente do Senado, porque em toda a parte os postos militares são sempre aquelles onde é mais viva a sensibilidade nas questões de honra nacional.

Mas esperemos em Deus que até lá a gravidade cada vez maior desta situação não nos arraste, esperemos que o marechal presidente saiba recuar do caminho falso, erroneo e deshonroso...

O sr. Alfredo Ellis — Apoiado. Muito bem.

O SR. RUY BARBOSA — ...a que o estão arrastando as influencias impuras neste negocio mancommunadas. Esperemos, porque eu este paiz é ainda paiz, e não ha governo que impunemente nos possa reduzir á situação de ver sacrificadas as nossas leis a exigencias desta natureza ou então havemos de nos recolher todas ás nossas casas reconhecendo que, povo, por ahi já não ha, e que tudo isto é lama onde os governos chafurdam e os estrangeiros vêm fazer o que lhes parece.

Nesta questão, a dignidade fala uma linguagem calma e firme, á qual os fortes se conformam quando os fracos a sabem falar com a devida nobreza.

O sr. Alfredo Ellis — Apoiado.

O SR. RUY BARBOSA — Deus, a todos nós, cada um segundo a sua condição, nos dá as armas para defendermos a nossa entidade moral. Tambem ha defesas para os povos fracos, porque o mundo moderno, apezar de todas as violencias da força, é ainda uma grande republica, no meio da qual os interesses podem muitas vezes mais do que os exercitos e as esquadras.

Nós não somos um trapo de nação; somos um grande povo de 25 milhões de almas. Os interesses que o nosso commercio, que o nosso consumo representam, são bastantes para que não sejamos tratados como as nações que o protectorado sujeita á condição de instrumento de seus protectores.

O sr. Alfredo Ellis — Muito bem.

O SR. RUY BARBOSA — Saiba o governo falar a linguagem calma das nossas leis; remetter para os nossos tribunaes os estrangeiros queixosos, e a questão estará resolvida com dignidade para nós, e com satisfação para os outros.

Quando ha quasi sete annos me encontrei em Haya, no meio das 48 nações que constituiam a Conferencia da Paz, as attenções do mundo se voltaram intensamente para este recanto da America Latina. Muitas vezes eu ouvi dizer ao presidente da Conferencia que a America se tinha descoberto para a Europa pela segunda vez.

A Europa ouvia falar no seio daquella conferencia a linguagem do direito pela voz dos fracos com essa nobreza, com essa calma que a consciencia juridica nos dá quando procuramos reivindicar para a nossa situação o posto que os principios lhe asseguram. Falámos então na nossa dignidade, reclamámos para todos os povos um tribunal commum, onde o principio reinante fosse o da egualdade da soberania, para os quaes não ha differença entre fortes e fracos, grandes e pequenos. Fomos ouvidos com attenção e respeito. Nosso trabalho juridico logrou neutralizar projectos, cujo triumpho teria sido a organização da justiça internacional em bases falsas, contraria á boa equidade, e ás noções de justiça que são a condição necessaria da paz entre as nações como entre os homens.

Talvez amanhã o Brasil terá de voltar a uma conferencia semelhante, talvez na proxima Conferencia da Paz o Brasil se tenha de fazer ouvir novamente.

Não nos tornemos indignos para essa occasião das conquistas que a outra nos assegurou. Saibamos defender as nossas leis e os nossos direitos, affirmar as prerogativas da nossa soberania convencendo os fortes do outro continente que sentimos na nossa fraqueza a força da consciencia do nosso direito e da confiança do nosso futuro. Si escorregarmos neste caso, se nelle nós cairmos para nos levantarmos enlameados, a fama da nossa venalidade crescerá no outro continente. Não se dirá que recusamos por medo ás exigencias, que tinhamos os meios de reduzil-as, invocando as nossas leis. O que se dirá é que somos um povo corrompido até a medulla dos ossos pela lepra da nossa politica avara de venalidade, que na nossa Republica se sentiram os vicios da côrte da regencia de Luiz XV, que as influencias inconfessaveis são as que determinam hoje a politica no Brasil, que a acção desta força mysteriosa e indigna é que não nos permitte defender as nossas leis; então, em vez de nos assentarmos na futura conferencia da Paz, como nos assentámos entre as potencias no caracter de um povo digno e limpo, teremos apenas, deante do amphitheatro do mundo, estendido o nosso cadaver moral, como naquella lição de anatomia do celebre quadro do Rembrandt. (*Muito bem. Muito bem. Applausos delirantes nas galerias. O orador é muito cumprimentado*).

São estes os documentos referidos pelo orador:

São estes os documentos referidos pelo orador:

Copia. — Lei 2210 de 28 de dezembro de 1909:

Art. 34: Sempre que o governo tiver de abrir qualquer concorrencia, ou para fornecimentos ou para serviços publicos, observará as seguintes regras:

a) a questão da idoneidade dos proponentes será examinada e julgada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas;

b) si o governo quizer reservar para si o direito de annullar qualquer concorrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, deve tambem, antes de abertas as propostas, declarar quaes os preços maximos, acima dos quaes não aceita nenhuma;

c) as propostas devem ser abertas e lidas deante de todos os concorrentes que se apresentarem para assistir a essa formalidade. Cada um rubricará a de todos os outros. Antes de qualquer decisão serão publicadas na integra;

d) o edital de concorrencia indicará com a mais extrema minucia todas as condições technicas e administrativas (plantas, desenhos, natureza da construcção e de material a empregar, prazo maximo de inicio e da terminação das obras, etc.). Nos casos de fornecimento, quando o respectivo objecto não possa ser designado de modo inconfundivel, depositar-se-ão nas repartições apropriadas amostras do que se deseja. A concorrencia versará apenas sobre o preço ou da unidade ou da totalidade da obra, do arrendamento, ou do fornecimento, conforme o que tiver sido posto em licitação;

e) as propostas não poderão conter sinão uma formula de completa submissão de todas as clausulas do edital e o preço que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas no edital de concorrencia, nem as propostas que tiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata;

f) a concorrencia cabe de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

*

"Não tenho conhecimento dessa commissão, que o senhor me annuncia haver sido dada pelo governo. Estamos cunhando prata com regularidade e sem empregar no trabalho todos os apparelhos de que dispomos. Dos tres fornos que a Casa da Moeda possue, um apenas funcciona, podendo os outros entrar em actividade desde que haja augmento de producção. Tambem não acredito na hypothese do sr. Loge ser o intermediario da compra de um grande *stock* de prata. Temos transacções antigas e directas com os srs. Rotschilds, que nos vendem a prata por preços vantajosissimos, visto como são grandes interessados nas minas do Mexico, dos Estados Unidos e do Canadá. Não ha, pois, necessidade de um intermediario para a compra daquillo que podemos obter em condições excepcionaes.

Que me lembre, só uma vez o governo confiou a terceiro essa tarefa: foi quando a deu ao sr. Sampaio Corrêa, que fez uma proposta em condições mais vantajosas que as offerecidas pelos srs. Rotschilds; mas sei que perdeu dinheiro no negocio. Demais, uma commissão desta natureza deve ser confiada a um technico. Para as exigencias do serviço de cunhagem a Casa da Moeda está, repito-lhe, apparelhada."

MANOBRAS DO EXERCITO

O GENERAL FARIA FALA-NOS SOBRE OS EXERCICIOS DE OUTUBRO PROXIMO

Uma turma de officiaes do Estado-Maior acaba de levantar, como foi já noticiado, a planta dos terrenos que vão servir de theatro ás grandes e proximas manobras do Exercito Nacional.

Resolvemos por isso ouvir o general Caetano de Faria, chefe do Grande Estado-Maior, para que nos informasse sobre o curso que terão de tomar essas mesmas manobras.

O general Faria promptamente accedeu ao nosso appello, adiantando-nos o seguinte:

— A manobra final deste anno terá por scenario o quadrilatero comprehendido entre Campo Grande, Santa Cruz, Queimados e Maxambomba.

— *Em que consistirá essa manobra?*

— Será uma manobra de dupla acção de divisão, na qual tomarão parte todas as tropas da nossa região, e, talvez, algumas da oitava, comprehendendo as quatro armas: engenharia, artilheria, cavallaria e infanteria. O thema será explicado, com certeza, na proxima semana ao general Souza Aguiar, inspector na nona região, e que será o director das manobras. Tomarão nellas parte, seguramente, seis mil homens com cincoenta e dois canhões.

— *E com relação ao thema e desenvolvimento da manobra?*

— O assumpto do thema se resumirá num combate de encontro. Quanto ao desenvolvimento da acção, nada posso prever, porque dado o thema, os commandantes de partido têm liberdade de acção e procuram, portanto, a solução que melhor lhes parecer. Nas linhas geraes do thema respeita-se, inteiramente, a iniciativa dos commandantes de partido.

— *Não só os commandantes mas, tambem, os officiaes podem ter certa iniciativa, não é assim?*

— Perfeitamente. E já o gabinete lytographico do Estado-Maior está tirando copias da planta do terreno, levantada por uma turma de officiaes, para que todos conheçam o logar em que terão que agir na proxima manobra. Será uma manobra que durará sómente cinco dias e que terá logar no mez proximo de outubro. O Estado-Maior tem providenciado sobre os menores detalhes e eu espero, de tal sorte, que nada faltará.

— *Sobre o interesse das manobras?*

— Para as tropas essa manobra terá entre outros o interesse de se comparar os carros-cozinhas com as cozinhas de cargueiros. Já o anno passado alguns corpos tiveram as cozinhas de cargueiros e os carros-cozinhas. Este anno vae-se generalizar o uso das cozinhas de cargueiros, porque parece, segundo a opinião corrente nos corpos de infanteria, serem essas as preferidas, por isso que militam em favor dellas: facilidade de transporte, não exigirem bôas estradas, conservarem as refeições quentes por mais de vinte e quatro horas e serem munidas de caixas thermicas.

— *Póde v. ex. dizer-nos afinal quaes serão os commandantes dos partidos?*

— Perfeitamente. Os generaes Silva Faro e Tito Escobar.

Reforma monetaria

Washington, 28 — (Havas) — O bloco dos democratas da Camara dos Representantes approvou o projecto de lei da reforma monetaria.

Banquete official na Silesia

Breslau, 28 — (Havas) — As autoridades da Silesia offereceram hoje, um banquete ao imperador e á imperatriz da Allemanha, assistindo a elle as principaes notabilidades da região.

A gréve em Barcelona

Barcelona, 28 — (Havas) — Estão já em plena laboração 53 fabricas occupando 2733 operarios. A totalidade dos operarios que retomaram o trabalho é de 13.023 pessoas de ambos os sexos, permanecendo fechadas 9 fabricas e continuando sem trabalho 1.252 operarios, por ter sido impossivel chegar a accordo com elles com respeito ao horario.

Os reis da Hespanha em viagem

Bilbão, 28 (Havas) — Chegaram hoje a esta cidade o rei Affonso XIII e a rainha Victoria. A suas magestades foi offerecido um banquete pelo Sporting Club.

Bilbão, 28 (Havas) — Depois do banquete offerecido pelo Sporting Club, os reis de Hespanha partiram por mar para S. Sebastian, ás tres horas e meia da tarde, tendo sido ovacionadissimos pela immensa multidão que accorreu ao cáes.

DUAS OBRAS DE ARTE

FUNDIÇÃO NACIONAL EM BRONZE DE TRABALHOS ARTISTICOS

O busto de d. Manoel, pelo esculptor portuguez Simões Sobrinho

Na Fundição Indigena, a primeira que no Brasil installou a fundição de obras de arte, produzindo os valiosos exemplares que a nossa cidade tem admirado, estão agora em exposição dois novos trabalhos concebidos e executados na nossa capital.

São os bustos do rei d. Manoel e de sua noiva, a princeza de Hohenzollern.

As esculpturas foram executadas: a primeira pelo sr. Simões Sobrinho; a segunda pelo sr. Luiz Esteves de Carvalho. Levadas ao molde pela Fundição Indigena, foram reproduzidas em bronze.

O busto da princeza Hohenzollern

São dois magnificos trabalhos que honram a industria nacional, avolumando os creditos dos esculptores e dos srs. Carvalho, Paes & Comp., que são os fundidores.

Os dois bustos vão ser remettidos ao sr. d. Manoel de Bragança.

COM A POLICIA

Constitue verdadeira imprudencia, passar á noite no perimetro occupado pelas ruas Nery Pinheiro, Affonso Cavalcanti e Amoroso Lima, na Cidade Nova, zona do 9º districto.

Os vagabundos, perigosos desordeiros, gatunos ali se reunem, pondo em sobresalto os moradores.

Alem disso, na rua Nery Pinheiro n. 85, estabeleceu-se a "Sociedade Recreio da Mocidade", sendo a casa residencia de um guarda civil!...

Os bailes prolongam-se até á madrugada, com grande algazarra, incommodando todos, e á saida as scenas mais deprimentes se verificam.

Em final de contas, providencias immediatas, bem poderão evitar que se reproduzam factos como aquelle que ultimamente celebrizou "Os Couraceiros do Inferno".

— Queixou-se-nos Antonio Augusto Machado, estabelecido á rua Machado Coelho n. 82, de que foi, ante-hontem, victima de uma violencia por parte do commissario Couto, do 9º districto. Tendo ido áquelle districto, afim de cuidar da soltura de um seu socio recolhido á delegacia, acima, foi maltratado pelo referido commissario Couto, que o mandou recolher ao xadrez, sem que nada désse motivo a medida dessa ordem. E no xadrez do 9º districto, Antonio Augusto Machado permaneceu por longo tempo.

Chamamos, pois, a attenção do chefe de policia para essa violencia.

O assassinato de Euclydes da Cunha

Em vista da decisão proferida pela Côrte de Appellação no recurso interposto pela promotoria publica, da sentença absolutoria do jury, o tenente Dilermando de Assis está novamente submettido a julgamento, no tribunal popular.

Uma irregularidade

O operario Alfredo Martins, despedido no dia 2, dos trabalhos que estão sendo executados na baixada do Rio de Janeiro até hoje não recebeu seus salarios correspondentes ao mez passado.

Chamamos, pois, a attenção de quem de direito para essa irregularidade.

A ESTATUA DE PEDRO II, EM FORTALEZA

Fortaleza, 28 — (Do correspondente) — Foram lançadas os fundamentos da estatua do ex-imperador Pedro II, sendo o acto muito concorrido. A inauguração da estatua talvez se dê no dia 7 do proximo mez de setembro, data anniversaria da independencia do Brasil.

DOS JORNAES DE HONTEM

O CUMULO DA JETTATURA

"Os opposicionistas do Ceará, a quem o sr. Franco Rabello tolerantemente castigava com um ou outro tiro na bocca, tiveram a idéa de mandar pedir ao sr. marechal Hermes uma autoridade militar que os garantisse. Compadecido e solicito, o sr. presidente da Republica designou o general Torres Homem, que partiu, immediatamente, para soccorrer as gentes ameaçadas.

E o resultado dessa medida providencial ahi veiu, em um telegramma: a opposição cearense pede, agora, de joelhos, que o marechal mande retirar o remedio que lhes mandou, pois preferem ficar apenas com os tiros do sr. Franco Rabello!

Até nessas coisas a interferencia do marechal é contraproducente. Parece uma fatalidade: quando elle quer ou promette melhorar a sorte de uma creatura ou de um partido, podem lhe rezar por alma, porque o protegido está liquidado. Que o digam os seus mais devotados amigos do Pará, do Ceará e de Alagôas. Que o diga o sr. Rosa e Silva. Que diga, emfim, quanta gente s. ex. tem querido amparar. E que fale, por ultimo, este telegramma, que recebemos hontem, á noite:

"FORTALEZA, 26 — *Unitario* distribuiu hoje boletim suspendendo publicação ameaças empastellamento e assassinato seus redactores. — *Redacção.*"

E ainda ha quem duvida da *jettatura!...*"

(O Imparcial)

O SR. PINHEIRO E FREI THOMAZ

"Quando, pela primeira vez, foi executada a lei Rosa e Silva, teve o sr. Pinheiro occasião de revelar o grão de respeito que lhe merece o direito do voto.

E de então, até hoje, não tem cessado o levita do alcorão de encher o Congresso de quanto producto execravel da acta falsa lhe merece as sympathias.

Ainda ante-hontem, foram rigorosamente cumpridas, na Camara, as suas ordens para o reconhecimento do sr. Tiburcio.

Pois bem: é esse mesmo sr. Pinheiro quem, após a perpetração do monstruoso crime, que foi o esbulho dos direitos do sr. Clementino do Monte teve o cynismo de se jactar, em palestra com o senador Moniz Freire, de ser um paladino da verdade eleitoral.

E o sr. Moniz Freire não rasgou o habito de Frei Thomaz!..."

(A Epoca)

O MANIFESTO DO PRINCIPE

"O manifesto do principe D. Luiz vae alcançando um "successo" que talvez exceda a expectativa de seu proprio autor. Pelo menos, é certo que S. A. jámais contou que um deputado republicano viesse a pedir á Camara autorização para ser o documento monarchico publicado no *Diario Official*.

Ora, foi justamente essa inesperada tentativa de consagração democratica que trouxe ao principesco manifesto a evidencia, digamos a *réclame*, que o está impondo á leitura de toda gente, ao mesmo tempo que provocou a solemne varredura de testada expressa no abaixo-assignado de algumas duzias de deputados, e, que, reunida ao telegramma-protesto do impetuoso cavalleiroso coronel Joaquim Ignacio, constitue o que pomposamente se está chamando a "reacção republicana"."

(Jornal do Commercio.)

O LENOCINIO E O CODIGO

"Foram hontem approvadas na Camara as emendas do Senado ao projecto que modifica o Codigo Penal quanto ás penas para o crime de lenocinio.

E com a sancção, que não se fará esperar, teremos, emfim, os meios necessarios de agir mais proveitosamente, do que até agora se tem feito, contra essa hediondez moral que é o proxenetismo.

Os meios coercitivos usados até então para reprimir esse crime eram aquelles fornecidos por uma lei de excepção, incapaz de resultados infalliveis. Expulso o patife, não só lhe era facil aqui voltar, illudindo a vigilancia da policia, como tambem a sua exploração continuava a exercer-se inalteravel sobre a victima escravisada.

Isso quanto ao estrangeiro, porque ao nacional era franqueado o commercio sem obices. Era uma especie de protecionismo por insufficiencia legislativa que, felizmente, veremos em breve terminado."

(A Tribuna.)

AS INUNDAÇÕES NO RIO

"Está annunciado que o illustre sr. prefeito municipal vae tratar a serio de modo intensivo, de uma das grandes necessidades da nossa capital, o problema das inundações. E' sabido que, depois das grandes transformações por que passou o Rio, se têm repetido as inundações com effeitos mais prejudiciaes que anteriormente. Por mais que essa transformação constitua hoje o orgulho da cidade, não deixou comtudo de haver quem attribuisse a ella, principalmente pela area conquistada ao mar, o augmento dos máos effeitos das inundações. Ou por essa causa, ou por outra que os competentes devem conhecer, o que é certo é que as inundações têm causado muito maiores damnos nos ultimos tempos, damnos tanto maiores e tanto mais lamentaveis quando têm alcançado as obras de melhoramentos feitas de ha dez annos a esta parte."

(A Noticia.)

A RENUNCIA DO SR. MESQUITA

"E' um enygma a historia da renuncia do sr. Julio Mesquita.

Pessoas bem informadas asseguraram que s. ex. apenas manifestou o desejo de abandonar a actividade politica, ao passo que outras affirmam existir um telegramma recentissimo, em que o illustre senador retoma o seu mandato.

O que parece verdade é que o sr. Mesquita telegraphou, com effeito, nesse sentido, mas attendendo depois a instancias de seus amigos, adiou ou desistiu do seu proposito.

Consta mesmo que os nossos collegas do "Estado" vão pôr termo aos boatos."

(Commercio de S. Paulo).

OS DOIS...

"Telegramma do nosso correspondente em S. Paulo, publicado em outra secção, dá noticia de que o paredro Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas, mandou tomar commodos em Poços de Caldas para depois de Sete de Setembro, accrescentando que ali tambem irá passar alguns dias o sr. dr. Wencesláo Braz.

Que vão fazer os dois eminentes estadistas da terra do catão Bias Fortes?

Vão entrar em uso de banhos thermicos?

Vão tirar as mazellas do corpo?

Nesse caso tirem tambem as suas mazellas politicas, que não são poucas."

(O Seculo).

A FALLENCIA DA BELLEZA

O typo da "mulher fatal" teria mudado, como asseguram os escriptores modernos?

Lavallière

Trata-se neste momento da relação que existe entre a personalidade da mulher e a influencia moral, isto é, o seu poder de seducção, em summa.

Ainda recentemente, um escriptor de merito esforçava-se por demonstrar, com argumentos extraidos dos factos policiaes, que a "mulher fatal" se havia transformado: ao typo moreno, ardente, apaixonado, de tez pallida e olhos negros, tinha succedido a loura frivola, de apparencia quieta, olhos claros, um tanto gorducha. Agora a sra. Anne Marie e Charles Lalo proclamam no *Mercure de France* a "fallencia da belleza feminina".

E' a seguinte a these que elles de-

Jeanne Faber

fendem: "Existe em amor muitos outros factores além da belleza physica, e esse factor exclusivamente plastico ou esthetico póde mesmo vir a faltar; o amor não ficará diminuido, ao contrario, talvez se torne mais exasperado."

Em apoio dessa these os autores passam em revista as obras literarias de todas as épocas, e mostram como, a pouco e pouco, a concepção do amor inseparavel da belleza se modificou para chegar, no romance contemporaneo, á concepção precisamente opposta.

Para os antigos o amor sem a belleza era inconcebivel. Homero apresenta Helena como a mais bella das mulheres, e era justamente por ser a

Cécile Sorel

mais bella que Páris a raptou, e que os Gregos fizeram, para a reconquistar, a guerra de Troia.

Helena, symbolo de belleza, é ao mesmo tempo symbolo de amor. Este preconceito — falam a sra. Anne-Marie e Charles Lalo — existe ainda nas lendas da edade média, em que "os maiores reis devem amar forçosamente as mais bellas mulheres, e a mais bella mulher deve ser amada por todos os homens". Os trovadores, os autores do Renascimento, os contemporaneos da *Astréa*, persistem no mesmo modo de ver...

Mas, eis que Moliere nos mostra o amante arreliado fazendo esmiuçar as imperfeições physicas da amada, e considerando essas imperfeições como outros tantos encantos. Eis que La Bruyere escreve: "Si uma mulher feia se faz amar, não póde ser sinão de um modo apaixonado". Eis que Jean-Jacques Rousseau inventa o typo da *fausse laide* creando o typo de *Sophia*. Eis que Stendhal affirma ainda: "Chega-se a preferir e a amar a fealdade"... Porfim, os romancistas contemporaneos exploram abundantemente a mesma idéa, assim enunciada pela sra. Marie-Anne de Bovet: "Nada é mais perigoso do que nos apaixonarmos por uma mulher feia..."

Mesmo áquelles que conservaram um pouco do antigo "preconceito", a mulher "bonita" substitue geralmente a mulher "bella".

Outros crearam a formula: "Elle n'est pas jolie, elle est pire!"

E' por meio destas citações que a sra. Anne-Marie e Charles Lalo chegam a concluir pela "fallencia da belleza na literatura contemporanea".

Granville

Será rigorosamente exacta esta conclusão?

Não pensamos assim. Não é possivel desprezar a belleza. Podemos, sim, concebel-a de modo diverso do ideal antigo.

Vistam, por exemplo, a Venus de Milo á moda moderna, e passeiem-na pelas ruas: é mais que certo que o exito será mediocre.

Formou-se uma concepção do ideal feminino que, sem negar a belleza

Frévalles

classica, acha que póde haver uma "belleza de caracter", feita mais de originalidade do que de harmonia.

Sem haver necessidade de oppôr essas duas fórmas de belleza, devemos antes reconhecer que ambas são geralmente seductoras.

Entre milhares de argumentos que trariam para a discussão do assumpto os retratos de algumas parisienses em fóco, as seis photographias que aqui publicamos não são menos caracteristicas. Vemos, ao lado da belleza esculptural de mlle. Chenal, da graça harmoniosa de mlle. Cecile Sorel e da perfeição de traços de mlle. Frevalles, o perturbador encanto de mlle. Lavallière, a formosura picante de mlle. Granville e a estranha belleza de mlle. Janne Faber.

Marthe Chénal

Quiz correr da policia, mas as botinas atrapalharam

Não comprehende o creoulo Martinho Vieira que, em uma cidade embellezada como a nossa, cortada de avenidas, toda plantada de copados oitis, ainda haja quem se atreva a andar descalço.

Virou os bolsos das calças, examinou cuidadosamente os do collete, não encontrando um unico vintem!...

Olhou para os pés, e, mais uma vez, verificou que desde os grandes artelhos até os dedos mindinhos, todas aquellas cabeças estavam expostas aos ardentes raios solares.

Levantou os olhos, com a idéa de philosophar sobre o caso, quando viu á porta da casa n. 284, da rua Frei Caneca, dois lindos pares de botinas.

Tinha encontrado a solução do grave problema que tanto o impressionára!

Sorrateiramente lançou mãos nos quatro pés... de calçado e... disparou!...

Populares viram a "ligeireza", e, como não tinham comprehendido o Martinho, perseguiram-no, prenderam-no e delle fizeram presente á policia do 9º districto.

Outros, por muito mais, viajam de automovel!...

A historia de uma menor seduzida por um guarda-civil

Um guarda civil de nome Brandão, casado, seduziu uma menor e tutelada do advogado dr. Raul Rego, que só soube do caso quando a menor convidou o tutor para padrinho do filho.

O caso foi levado ao conhecimento da policia, que a fez recolher ao Asylo Bom Pastor, de onde a removeram para o Hospicio. Dahi, saiu ella para a casa de seus paes, á rua Visconde de Abaeté.

A menor tem dinheiro. O tutor insiste em querer processar o seductor, apezar da menor defendel-o.

Que fará a policia?

Esperemos.

As festas elegantes

As pecto do chá hontem servido no Pavilhão de Regatas de Botafogo, em beneficio do Asylo do Bom Pastor, por occasião do corso da Avenida Beira-Mar

CONGRESSO DE LIMA

Trabalhos que serão apresentados ao 5º Congresso Latino Americano, a reunir-se na capital do Peru' em novembro proximo:

Prof. Austregesilo:
1) *Potomimias*;
2) Tobes oligosintomatico;
3) Reacções elementares do systema nervoso.

Prof. Fernando Terra:
Leishmaniose no Brasil.

Prof. Nascimento Gurgel:
1) *Tratamento das paralysias espasticas infantis*;
2) *Assistencia aos mutilados e estropiados na America do Sul.*

Prof. Benjamin Baptista:
Estudo sobre as anomalias dos ureteres.

Dr. Placido Barbosa:
Prophylaxia da febre amarella.

Dr. Werneck Machado:
Prophylaxia da syphilis.

Dr. Henrique Duque:
1) *Vago tonus e simpathico-tonus.*

Dr. Octavio Ayres:
Paralysias alternas.

Dr. Rocha Vaz.
Arythmias dromotropicas.

Dr. Moreira da Fonseca:
Systema chromaffins.

Dr. Neves da Rocha:
Exame do apparelho visual nos escolares e motoristas.

Dr. Faustino Esposel:
1) *Estudos clinicos sobre a lepra anesthesica.*
2) *Arterio esclerose e molestia de Alzheimer.*

Estão promettidos trabalhos dos professores Miguel Couto, Aloysio de Castro, Azevedo Sodré e drs. Oswaldo Cruz, Carlos Chagas e Oswaldo de Oliveira.

São delegados do Brasil junto ao Congresso de Lima o professor dr. Nascimento Gurgel e dr. Placido Barbosa.

Esses representantes officiaes e as redacções do "Brasil Medico" e "Semana Medica" recebem as adhesões e os trabalhos dos medicos do Rio e dos Estados.

Um official de policia aggride um reporter em Belém

Belém, 28 — (Americana) — A *Folha do Norte* atacou, em sua edição de hontem, o alferes picador da Brigada Policial, Campos Rodrigues, que esteve envolvido, ha dias, num caso de lenocinio, do qual toda a imprensa deu noticia e que, querendo vingar-se disso, aggrediu, dando-lhe com um rebenque na cara, o reporter Martins Paiva, que ficou muito contundido. A victima foi conduzida para a policia, afim de ser feito o corpo de delicto.

O facto causou geral indignação e a imprensa pede ao governo, a punição severa do referido alferes.

O novo ministro do Chile no palacio do Cattete

O dr. Irarrazaval Zanartu, ao sair do palacio do Cattete, depois de entregar ao presidente da Republica as credenciaes de ministro do Chile junto ao governo brasileiro

O 7 de setembro na Parahyba

Parahyba, 28 — (Americana) — Preparam-se grandes festas para commemorar o dia 7 de setembro proximo.

A hygiene na Parahyba

Parahyba, 28 — (Americana) — Tem diminuido sensivelmente a epidemia da variola, devido ás energicas providencias tomadas pela Repartição de Hygiene Publica.

COMO SE FALSIFICA O DINHEIRO

Um dos falsarios accusa o ex-agente de policia Miguel Cardoso de cumplicidade no commercio de notas falsas

As diligencias proseguem

O ex-agente Miguel Cardoso, preso como cumplice da quadrilha

Cumplice de Miguel Cardoso, quando este, como agente de policia, chefiava uma quadrilha de ladrões, o falsario Germano Pinto denunciou-o como membro da *troupe* que a policia prendeu agora.

Levado á presença do 2º delegado auxiliar, Miguel Cardoso negou a sua coparticipação na quadrilha, dizendo-se victima dos seus inimigos, que o querem, a todo transe, envolver nesta questão das notas falsas.

O dr. Ferreira de Almeida, porém, julgou melhor conserval-o detido, até que outras diligencias sejam effectuadas.

A policia soube que Francisco Augusto Côrte Real, dono do Café Paulista, no largo do Rosario, em Santos, era o principal intermediario da quadrilha que operava sob a chefia de Albino Mendes.

Este individuo foi preso em S. Paulo, mas conseguiu fugir para logar ignorado.

Manoel de Oliveira, o "Caboclo", está escrevendo as suas declarações, em que elle definirá a cumplicidade de cada um na transacção das notas falsas.

Foram postos em liberdade, hontem, Romão Soller, Joaquim Pacheco, Salvador Loria e Francisco Machado Neves.

Familias que pedem uma providencia policial

Familias residentes no becco do Bragança, pedem-nos chamemos os cuidados da policia para o quotidiano ajuntamento de desoccupados na esquina daquelle becco com a rua Primeiro de Março.

Esses vadios pónde até a dizer immoralidades e inconveniencias que reclamam a intervenção da policia.

Esmagado por um trem

Imprudentemente, pretendia hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, atravessar a linha da Estrada de Ferro Central do Brasil, o creoulo Felippe de Oliveira, de 65 annos, casado, residente em Dr. Frontin, cocheiro da Light and Power.

Não viu que subia o trem de suburbios S U 153.

A locomotiva apanhou o infeliz velhinho, esmagando-lhe o tronco.

Tomando conhecimento do facto, o commissario Lafayette, de serviço no 15º districto policial, fez remover o cadaver para o Necroterio, onde será examinado hoje.

Canôa no 18º districto

Manoel Benedicto da Costa, preso no dia 26, no Jockey-Club, pelo delegado dr. Autran, foi ante-hontem solto pelo dr. chefe de policia, por se ter verificado ser elle homem trabalhador, chefe de familia e morigerado, nada constando, portanto, de infamante contra a sua pessoa.

Guarda que espanca

Pedem-nos chamemos a attenção do chefe de policia para o guarda civil n. 879. Esse guarda, ao effectuar uma prisão qualquer, tem por habito espancar o desgraçado que lhe cáe nas mãos.

Ainda ante-hontem, ás 11 1/2 da noite, o 879 espancou, barbaramente, indefesa creatura, e isso bem proximo do 9º districto.

LIVROS NOVOS

Da acreditada casa editora Guimarães & C., a quem já tanto devem as letras portuguezas e nacionaes, recebemos as ultimas publicações que são as seguintes: — *A grande Revolução*, de Pedro Kropotkine (2º volume); *A herança mysteriosa*, de Ponson du Terrail (2 vols.); *Os mysterios de Paris*, de Eugenio Sue; *Resurreição*, de Leão Tolstoi (2 vols.); *Livro de Paciencias*, de Carlos Bento de Maia; *Ao de leve*, de Brito Camacho, e o Catalogo da livraria editora Guimarães & C.

Todas essas edições honram sobremodo as artes graphicas dos infatigaveis editores.

A SITUAÇÃO POLITICA

A organização do Partido Liberal em Minas

"Bello Horizonte, 28. — Foram eleitos até esta data, 36 directorios municipaes do Partido Republicano Liberal neste Estado.

Até o fim de setembro, serão organizados todos os directorios locaes.

A opposição á candidatura Wenceslão é formidavel.

Os chefes de Ponte Nova, coronel Candido Drumond, Stoekler Coimbra, Pinto Coelho e outros estão organizando os directorios de Ponte Nova, Abre Campo, Manhuassú e Caratinga.

Os chefes mais prestigiosos de Alvinopolis, declaram-se em opposição á candidatura Wenceslão.

O senador Ruy Barbosa obterá grande maioria naquelle municipio.

O RECONHECIMENTO DO SR. TIBURCIO DA ANNUNCIAÇÃO

Maceió, 28 (Do correspondente) — Foi aqui recebida debaixo de geral e extraordinaria indignação a noticia do reconhecimento, na Camara dos Deputados, do sr. Tiburcio da Annunciação que, só se tendo apresentado candidato na vespera da eleição, obteve uma votação ridicula.

De todos os municipios chegam protestos de indignação contra tão vergonhoso attentado. Varias pessoas telegrapharam ao sr. Tiburcio da Annunciação, dando-lhe pezames, por ter recebido uma cadeira para a qual não foi eleito.

A gréve de trabalhadores em Montevidéo

Montevidéo, 28 — (Americana.) — Está tomando incremento a gréve dos trabalhadores do porto desta capital.

O general Pando e a commissão de demarcação de limites entre a Bolivia e o Brasil

La Paz, 28. — (Americana.) O general Pando renunciou a presidencia da commissão de demarcação de limites da Bolivia com o Brasil, sendo acceita a sua renuncia.

A temperatura em Punta Arenas

Punta Arenas, 28 — (Americana.) — O frio tem-se conservado, em toda a região da Patagonia, na Terra do Fogo, muitos gráos abaixo de zero, com grandes prejuizos para a actividade commercial e industrial.

A criação de ovelhas tem soffrido extraordinariamente com esta baixa da temperatura, calculando-se as perdas, ultimamente soffridas pelos criadores, desta região e Terra do Fogo, em mais de 300.000 cabeças.

NOTICIAS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 28 (Americana) — Em Carazinho, municipio de Passo Fundo, individuos desconhecidos assaltaram a fazenda do sr. João Roque Montado, ferindo gravemente sua esposa, d. Severina Ribeiro Montado.

A policia providencia no sentido de capturar os criminosos.

Porto Alegre, 28 (Americana) — Ao Congresso de Fazendeiros reunido em Uruguayana, com o fim de protestar contra o regulamento fiscal mandado pôr em execução sómente aos fazendeiros da fronteira, compareceram quatrocentos delles.

No meio de geraes applausos, falou, entre outros, o coronel Severo Lauzardo, que concitou os fazendeiros da fronteira a reagirem de qualquer fórma, caso não seja attendida a sua justa reclamação.

Em seguida foram passados telegrammas ao dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, e aos representantes do Rio Grande do Sul na Camara Federal, participando esta resolução, por elles acceita unanimemente.

Porto Alegre, 28 (Americana) — Noticia hoje *O Diario* que na reunião hontem realizada pelos bacharelandos de direito, resolveram estes pedir permissão á Congregação para figurar no quadro de formatura o retrato do paranympho escolhido, visto a Congregação ter abolido a ceremonia de collação de gráo solenne.

O dr. Lauro Müller, ministro de Estado das Relações Exteriores, recebeu hontem, ás 2 horas da tarde, os cumprimentos da officialidade do couraçado "Minas Geraes".

A's 2 horas da tarde, chegaram os officiaes ao palacio Itamaraty, sendo recebidos no salão de honra pelo ministro, que estava acompanhado do dr. Regis de Oliveira, sub-secretario de Estado; Edwin V. Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America, e pelos funccionarios da Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

O capitão de mar e guerra Thedim Costa, commandante do couraçado "Minas Geraes", saudou o dr. Lauro Müller, dizendo que os officiaes do "Minas" tinham ido testemunhar quanto eram reconhecidos a s. ex. pelas carinhosas demonstrações de estima com que os distinguira durante a viagem á grande Republica do Norte.

O dr. Lauro Müller respondeu em phrases commovidas á saudação do commandante do "Minas".

O ministro de Estado das Relações Exteriores officiou hontem ao seu collega da Marinha, agradecendo-lhe o valioso auxilio que, para o desempenho de sua missão aos Estados Unidos da America, prestou o couraçado "Minas Geraes". O dr. Lauro Müller refere-se com grande encarecimento ás excellentes condições do navio, sua navegabilidade, gentilezas do commandante, capitão de mar e guerra Thedim Costa, e officialidade, e garbo e disciplina da guarnição.

A HESPANHA EM MARROCOS

Madrid, 28 — (Havas) — Está confirmada a morte do cabecilha marroquino El Valiente.

A ITALIA NA TRIPOLITANIA

Tripoli, 28 — (Havas) — A columna Miani chegou hontem sem novidade a Socna, tendo feito a marcha por Syrte e Fatima, através do deserto, percorrendo, nas melhores condições, cento e sessenta kilometros.

— De Benghasi dizem que, durante um reconhecimento a Cirene, Faidia e Talcassa, commandado pelo chefe de Estado-Maior, levando uma divisão de cincoenta cavalleiros, se deu um ataque em Kef-Berali. O inimigo, que se compunha de uns cincoenta beduinos, lançou-se vigorosamente sobre as tropas italianas, mas foi repellido, depois de breve combate, sem que a força expedicionaria tivesse experimentado qualquer perda.

Bengasi, 28 — (Havas) — Esta tarde quarenta beduinos atacaram uma escolta que guardava um comboio de reabastecimento, dirigindo-se para Failia. Os arabes foram repellidos com perdas, tendo as tropas italianas dois homens feridos. O inimigo chegou a approximar-se muito da escolta.

Do sr. H. L. Kincaide, presidente da Delegação da Camara de Commercio de Boston, no Brasil, recebemos agradecimentos em nome de todos os membros da mesma, pelo merecido acolhimento que lhes dispensámos quando estiveram como nossos hospedes nesta capital.

Corinthians "versus" Athletico Paulistano

S. Paulo, 28 — (Americana) — Realizou-se hoje o *match* de *foot-ball* entre o *team* dos "Corinthians" e o *team* do Club Athletico Paulistano.

Apezar de ser hoje dia util, a assistencia ao Velodromo foi regular. Os "Corinthians" desenvolveram um jogo muito aquem da espectativa.

No primeiro tempo os inglezes marcaram dois *goals* contra o Paulistano, que jogou com pouca sorte, não se deixando dominar, embora apresentando um conjunto fraquissimo.

No segundo tempo o Paulistano desenvolveu mais o seu jogo, tendo Rubens, numa brilhante escapada, conseguido marcar o primeiro e unico *goal* para o seu *team*.

Ambos os *teams* foram muito applaudidos pela assistencia.

— No sabbado proximo os "Corinthians" jogarão com o *team* do Mackenzie, sendo crença geral que o jogo deste, será brilhante, não sendo impossivel a victoria.

O dr. Helio Lobo, do gabinete do ministro do Exterior, foi hontem ao Ministerio da Marinha e a bordo do "Minas Geraes" convidar, em nome do dr. Lauro Müller, o almirante Alexandrino de Alencar e o seu estado-maior, o commandante Thedim Costa, a officialidade e a guarnição do "Minas Geraes", para o chá que s. ex. offerece sabbado, no palacio do Itamaraty, ao commandante, officiaes e guarnição do "dreadnought" que o conduziu aos Estados Unidos, em agradecimento aos cuidados com que s. ex. e sua comitiva foram tratados durante a viagem.

ULTIMAS NOTICIAS

DA ARGENTINA

"LA PRENSA" FALA SOBRE O MANIFESTO DE D. LUIZ DE BRAGANÇA E A REPUBLICA

Ainda o assassinato da senhora O' Connor

Buenos Aires, 28 (Agencia Americana) — O jornal *La Prensa* commentando o manifesto do principe d. Luiz de Bragança publicado pelos jornaes *A Epoca* e *Gazeta de Noticias* desta capital julga impossivel e insensata qualquer tentativa para abalar as columnas que sustentam o regimen democratico-republicano no Brasil.

Buenos Aires, 28 (Agencia Americana) — O juiz criminal dr. Ocampo, prometteu apresentar no proximo sabbado a reconstrucção do drama de que foi victima a sra. Carmen Reynal O' Connor de Elliot e declarar o nome dos provaveis culpados.

Este drama, popularmente denominado "O drama do Tigre", do nome da localidade onde occorreu, continúa a prender a attenção publica.

Buenos Aires, 28 (Agencia Americana) — Todas as associações de beneficencia, artisticas e literarias desta capital fizeram-se representar no enterro da sra. d. Josepha Aguirre de Vasallo, que se realizou hontem, enviando tambem ricas corôas de flores naturaes.

Buenos Aires, 28 (Agencia Americana) — Foi destruido por um incendio o estabelecimento commercial do sr. Manuel Cama, cujos prejuizos foram totaes, apezar dos esforços empregados pelos bombeiros para dominar o fogo. Os predios vizinhos tambem soffreram bastante, devido, principalmente, á agua.

Buenos Aires, 28 (Agencia Americana) — O astronomo Martin Gil, prognostica para muito breve, novos phenomenos sismicos e fortes tempestades.

Buenos Aires, 28 (Agencia Americana) — A Maçonaria abriu subscripção a favor das victimas das ultimas inundações na provincia de Buenos Aires, achando-se as listas quasi inteiramente cobertas de assignaturas, que representam avultadas sommas.

Buenos Aires, 28 (Agencia Americana) — Considera-se completamente perdido o vapor inglez *Holmside*, que, conforme informamos em nossos telegrammas de hontem, naufragou na altura do pharol de Punta Mogotes. Este navio, cuja tripulação conseguiu salvar-se toda, trazia um grande carregamento de carvão, destinado ao porto militar desta capital.

Buenos Aires, 28 (Agencia Americana) — Conforme foi annunciado partiu hoje para a cidade de Rosario, a bordo do cruzador *Buenos Aires*, o sr. Saens Peña presidente da Republica, acompanhado do sr. Ernesto Bosch, ministro do Exterior e Adolpho Mujica, ministro da Agricultura e de diversas outras pessoas pertencentes ás suas casas civil e militar.

O *Buenos Aires* segue escoltado pelos destroyers *Jujuy, Catamarca, Entre Rios, Misiones* e *Corrientes*, sob o commando do capitão de fragata Balour.

Por occasião do embarque do sr. Saenz Peña, prestaram-lhe as honras militares um esquadrão de granadeiros a cavallo e a Escola de Aprendizes Mecanicos da Armada.

Buenos Aires, 28 (Agencia Americana) — Na proxima segunda-feira reabrem-se as sessões do segundo semestre, do Conselho Municipal desta capital.

Buenos Aires, 28 (Agencia Americana) — O sr. Jayme Elliot, marido da sra. Carmen Reynal O' Connor de Elliot, ha dias assassinada no "cottage" em que moravam ambos, situado no arrabalde do Tigre, denunciou á policia o desapparecimento de todas as joias de sua mulher e de importante somma de dinheiro, na noite em que foi commettido o assassinato e attribue a autoria do furto ao assassino.

Buenos Aires, 28 (Agencia Americana) — Consta que duzentos officiaes superiores do Exercito, resolveram apresentar a sua renuncia.

Buenos Aires, 28 — (Americana) — Por iniciativa do Ministerio da Agricultura foi nomeada uma commissão destinada a estudar o cultivo da herva-matte, no territorio das Missões, onde pretende desenvolver em grande escala, a cultura do matte.

Buenos Aires, 28 — (Americana) — De accordo com a estatistica policial desta capital, relativa ao mez de julho, registraram-se no perimetro urbano 33 suicidios, 22 tentativas de suicidio e 28 incendios.

Buenos Aires, 28 — (Americana) — Para substituir o dr. Lorenzo Anandon, ex-ministro da Argentina no Chile, e hoje ministro da Fazenda, foi escolhido o dr. Carlos Gomez, deputado federal pela provincia de Santa Fé.

Por esse motivo tem sido o dr. Carlos Gomez, muito felicitado.

Buenos Aires, 28 — (Americana) — Com destino á Europa partiu hoje, a bordo do paquete "Konig F. August", o notavel escriptor hespanhol Blasco Ibañez.

O illustre escriptor veiu a este paiz fomentar a creação de empresas literarias commerciaes, no proposito de diffundir na America, as producções européas e vice-versa.

Buenos Aires, 28 — (Americana) — A imprensa portenha publica hoje noticias alarmantes acerca da politica da provincia de Santiago do Estero.

De accordo com esses despachos telegraphicos, acaba de ser descoberta, uma conspiração contra o governo do dr. Alvarez, governador da provincia.

A conspiração estava sendo tramada em Santiago, capital da mesma unidade da Federação.

Sabe-se que o dr. Alvarez logo que teve sciencia da trama, ordenou a prisão dos seus organizadores, o que se realizou sem demora, sendo todos recolhidos á cadeia.

Constando a s. ex. que os membros do partido da opposição que esperavam o movimento, se declaram em revolução, poz as praças de policia de promptidão, mandando distribuir pela cidade piquetes de cavallaria e contingente de infanteria, afim de poder abafar qualquer sublevação por parte daquelles.

A cidade acha-se assim, em pé de guerra, conservando-se as forças em attitude ameaçadora.

Pelos extremos de Santiago disseminaram-se soldados como atalayas e espias, incumbidos de dar aviso em caso de approximação de algum grupo de revolucionarios que porventura venham em auxilio dos seus correligionarios presos.

A população está aterrada com os acontecimentos e com a exhibição ostensiva das praças.

Aguardam-se serios conflictos, esperando-se a todo o momento, outras noticias.

Além das prisões de que nos informam os primeiros despachos, já foram feitas outras.

A supposição geral é que, com a agitação determinada pela escolha dos candidatos á deputação provincial, por parte da União Democrata, se tenham exaltado demais os animos dos chefes politicos da opposição, dando logar aos acontecimentos ultimos.

São candidatos ás eleições provinciaes, por parte da União, os srs. Luciano Figueroa e Ezequiel Acanna Zavala.

Essas eleições realizar-se-ão no dia cinco de outubro proximo, havendo muito interesse na disputa da victoria entre os partidarios, ora em conflicto.

Buenos Aires, 28 — (Americana) — A policia continua as suas investigações para descobrir quaes os moveis que determinaram o suicidio ou assassinato da sra. Elliot.

Até então nenhum dado esclarece a situação convenientemente, reinando entre as autoridades incumbidas da formação do processo as maiores divergencias.

Os medicos legistas divididos em dois grupos opinam de modo contrario um ao outro, achando uns que se trata de um suicidio e outros de um assassinato.

Na duvida, a policia mandou reconstituir a scena no Chalet, do Tigre, em que habitavam os esposos, no proposito de obter novos dados para a formação da culpa do indigitado criminoso sr. Elliot.

A' recomposição do drama assistirão o juiz do crime, dr. Ocampo; o fiscal do crime, o advogado do sr. Elliot e os criados da casa.

Buenos Aires, 28 — (Americana) — Com destino ao Rio de Janeiro partirão, a bordo do "Konig Frederic August" as familias "touristes" Gonzalez Albanoz, Edelmira Tornquist e Alfredo Oliveira.

Buenos Aires, 28 — (Americana) — Por um equivoco no serviço telephonico da capital foi dado o signal de alarme, no apparelho registrador do Corpo de Bombeiros.

Tendo soado o alarme no quartel dos bombeiros, immediatamente foram tomadas providencias que o caso exigia.

Espalhou-se immediatamente, por todas as dependencias do quartel, que a Caixa de Conversão havia sido atacada por um troço de "apaches, correndo perigo o thesouro da Caixa, urgindo um soccorro immediato.

Communicado o facto á chefatura de policia formou-se a toda a pressa uma escolta composta de 50 homens armados de Mauser, sob as ordens do commandante Ernest, capitão Sterione e tenente Marc.

Chegando as praças ao local verificou-se que não se tratava de ataque á Caixa, mas sim de um equivoco no serviço telephonico.

O valor combativo do exercito russo

Moscowa, 28 — (Havas) O general Joffre, chefe do Estado-Maior do Exercito francez, que aqui veiu assistir ás manobras, declarou que regressava a França plenamente convencido do valor combativo do exercito russo.

A situação da França e da Inglaterra em caso de guerra

Paris, 28 — (Havas) — *Les Débats*, analysando a situação mutua da França e da Inglaterra em caso de guerra, manifesta a opinião de que a construcção do canal da Mancha permittiria á França soccorrer a Grã-Bretanha, em homens e viveres, si se désse a hypothese duma surpresa naval, que collocasse em perigo a nação ingleza.

Incendio a bordo do grande paquete "Imperator", ancorado em Nova-Jersey

Nova York, 28 — (Havas) — Declarou-se incendio a bordo do paquete "Imperator", da Companhia Hamburg Amerika Line, ancorado nas docas de Hoboken, Nova Jersey.

A bordo produziu-se intenso panico, entre os immigrantes que o vapor trazia. Dois destes passageiros morreram asphyxiados. Os prejuizos materiaes são consideraveis.

Novo ministro americano na Bolivia

La Paz, 28. — (Americana.) — Acha-se nesta capital, tendo chegado hontem, o novo ministro dos Estados Unidos, o dr. John Oscar.

A inauguração do Palacio da Paz

Haya, 28 — (Havas) — No banquete de inauguração do palacio da Paz, o ministro dos negocios estrangeiros do governo hollandez brindou pelos chefes de todos os Estados que se tinham feito representar no acto que se solemnisava e o ministro do Interior brindou em honra do millionario norte americano Carnegie e de sua esposa, ambos presentes ao banquete.

Em seguida ao banquete a rainha Guilhermina deu recepção no palacio real.

O QUE VAE POR PORTUGAL

MINISTRO QUE PARTE PARA O ALGARVE

Lisboa, 28 — (Havas) — O sr. Antonio Macieira, ministro dos Negocios Estrangeiros, parte brevemente, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. Santos Tavares, para o Algarve, onde vae estudar uma questão que se prende com o convenio da pesca, realizado entre os governos da Republica e o da Hespanha.

CRIME SACRILEGO

Lisboa, 28 — (Havas) — Os jornaes verberam hoje, unanimemente, o vandalismo praticado por individuos desconhecidos que destruiram o cruzeiro artistico da egreja de S. João, ao Lumiar, erecto no local onde se costuma realizar a feira annual de Santa Brigida.

NOTICIAS DA BAHIA

S. Salvador, 28 (Agencia Americana) — Falleceu hoje, nesta capital, d. Adela de Moura Roz, viuva do dr. Arthur Cesar Res.

O seu passamento foi geralmente sentido, pois a extincta contava innumeras amizades.

S. Salvador, 28 (Agencia Americana) — O dr. J. J. Seabra, governador do Estado, mandou hontem o seu ajudante de ordens visitar todos os officiaes do 50º batalhão de caçadores, absolvidos no conselho de guerra a que acabam de responder.

S. Salvador, 28 (Agencia Americana) — A Congregação da Faculdade de Direito desta capital nomeou livre docente da cadeira de direito publico e constitucional o dr. José Gabriel Lemos de Brito, que foi approvado unanimemente, em vista do optimo trabalho que apresentou para obter aquelle cargo.

S. Salvador, 28 (Agencia Americana) — Iniciou-se hontem o summario de culpa a que respondem os assassinos do mestre de esgrima João Adão.

Correndo boatos que os estivadores contrarios á prisão dos assassinos pretendiam tomar os presos das mãos da policia, o dr. Alvaro Cova, chefe de policia, enviou grandes contingentes, afim de cercar de garantias o edificio do Forum Criminal.

S. Salvador, 28 (Agencia Americana) — O dr. Arlindo Fragoso, secretario geral do Estado, convidou o dr. J. J. Seabra para uma visita ao Thesouro do Estado, no intuito de mostrar a s. ex. que está em dia toda a escripturação da Contabilidade da mesma repartição.

Semelhante facto tem grande importancia, porquanto a maioria dos livros estavam atrazados ha seis annos.

O dr. Arlindo Fragoso louvou todos os funccionarios incumbidos desses trabalhos.

O dr. J. J. Seabra acceitou o convite, não marcando, ainda, o dia da visita.

S. Salvador, 28 (Agencia Americana) — Foi concedida a gratificação de 100 % ao dr. Pedro Santos, membro do Tribunal de Appellação e Revista.

S. Salvador, 28 (Agencia Americana) — Os cabelleireiros e barbeiros da capital reuniram-se hoje, afim de discutir as exigencias da Directoria de Hygiene, ficando deliberado a nomeação de uma commissão que ficará com a incumbencia de procurar o dr. Pinto de Carvalho, director da Saude Publica, expondo ser impossivel o cumprimento das intimações.

Caso não sejam attendidos em suas pretensões será declarada a gréve geral.

S. Salvador, 28 (Agencia Americana) — A policia conseguiu prender quatro *ciganos* aqui desembarcados de diversos vapores.

S. Salvador, 28 (Agencia Americana) — O dr. J. J. Seabra, governador do Estado, offereceu hoje, no hotel "Sul-Americano" um banquete aos coroneis Alcides Brasse, Alcebiades Cabral e Caetano de Faria, que seguem para esta capital, no sabbado proximo.

Mexico e Estados-Unidos

Washington, 28 — (Havas) — O presidente da Republica, sr. Wilson, declarou hoje que não tem indicação alguma de que o presidente Huerta, dos Estados Unidos Mexicanos, acceitasse finalmente as propostas dos Estados Unidos.

Inauguração do Palacio da Paz, em Haya

Haya, 28 (Havas) — Com grande brilhantismo, inaugurou-se hoje o palacio da Paz.

A' ceremonia assistiram quatrocentos convidados, entre os quaes se viam notaveis personalidades de todo o mundo, notando-se a presença do millionario norte-americano, Carnegie e sua esposa.

A rainha Guilhermina presidiu ao acto e o discurso inaugural foi feito pelo ministro de Estado, von Karnebeck, que explicou o principio da arbitragem, a que obedeceu a construcção do sumptuoso edificio, e elogiou os serviços prestados por Carnegie para a propaganda no mundo inteiro, do pacifismo.

DO MEXICO

Washington, 28 (Havas) — O antigo conselheiro juridico dos Estados Unidos da America do Norte junto á legação do Mexico, que foi chamado a esta capital, irá brevemente assumir o seu posto.

E' positivo que o governo do presidente Wilson continuará a oppôr-se á candidatura do general Huerta, que pretende fazer-se eleger para a presidencia dos Estados Unidos Mexicanos.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» — 43

PAUL D'AIGREMONT

Entre dois amores

por alguns minutos, na estrada; e quando voltou a Saint-Martin-des-Anges, sentia-se extraordinariamente emocionada.

Sim, os milhões de Baudreuil estavam ao seu alcance.

Mas, como apoderar-se delles?

Neste ponto não se illudia: Hervé amal-a-ia sómente pelos seus milhões.

Que lhe importava, desde que assegurasse o casamento com o homem da sua paixão.

Nessa noite, Paulina não dormiu, pensando nos meios de attingir, de realizar os seus sonhos.

Não sabia da existencia do segundo testamento da condessa.

E comtudo, parecia-lhe difficil chegar aos seus fins.

Pela manhã deu um suspiro de satisfação e adormeceu, feliz e calma.

Tinha o plano formado.

Madame de Baudreuil falára verdade: não havia crime, nem infamia, que a fizessem recuar para satisfazer as suas paixões.

XVII

CRIME INUTIL

Fazia um tempo esplendido. De mais a mais chegára a primavera.

Havia cinco dias que Hervé partira.

Paulina continuava a mostrar-se carinhosissima com Sybilla. Si a marqueza algum dia tivesse presenceado essas manifestações de amor, de certo sentiria pavor. Mas Paulina, deante della, e mesmo de Magdalena, disfarçára, tomando attitudes de indifferença.

— Imita-me, dissera ella a Sybilla, porque de outra fórma, si essas tres mulheres descobrem a nossa mutua sympathia e a nossa affeição, tudo farão para rompel-a. Ellas te detestam...

Sybilla, ingenuamente perguntava: porque? dando ouvidos ás perversidades da malvada rapariga, sem comtudo querer convencer-se.

Paulina arranjava as coisas de maneira a poder passear todos os dias com a joven marqueza.

— Sabes que o dr. Gillot recommendou que fizesses muito exercicio...

— Então, caminhemos, respondia Sybilla.

E Paulina, com effeito, extenuava-a, fazendo-a correr pelos prados e bosques.

Mas, seguramente não conseguia o resultado desejado, porque uma vez murmurou baixinho:

— Com mil diabos, estes passeios estão-me tornando mais forte, raios a partam!

Philippe, emfim, escreveu que estaria de volta no fim da semana.

— Estás pallida, disse-lhe Paulina nesse dia, apenas se afastaram um pouco de casa. E' preciso caminhar, caminhar muito hoje; que dirá Philippe si te encontrar assim?

Acha-te feia, naturalmente.

Sybilla estava horrivelmente fatigada pelas corridas insensatas dos dias precedentes; mas, ao ouvir as perfidas palavras, reagiu.

— Vamos, disse ella.

Puzeram-se a caminho.

Paulina, a quem o habito de andar á caça dava pernas de aço, poz-se a correr de um modo desordenado.

— Paulina!... implorava Sybilla, eu já não posso mais.

— E Philippe! respondia a outra. Tu não o amas?

Porfim, acharam-se muito distanciadas de casa. Era preciso voltar.

Sybilla estava mais pallida que uma morta. Comtudo, tornava-se mister refazer o mesmo trajecto.

Bem ou mal, já se achavam mais proximas de Saint-Martin-des-Anges.

Tinham de atravessar um fôsso sobre uma arvore atravessada, coisa muito commum no Armagnac.

— Si tens medo de atravessar, disse hypocritamente Paulina, poderemos evital-o dando uma volta enorme. Si queres...

— Eu não tenho medo, respondeu a pequena marqueza, apezar de sentir-me cansadissima.

— Eu logo vi; uma rapariga como tu não tens medo de tão insignificante obstaculo. Caminha na frente; si tu escorregares, eu aqui estou.

No meio da fonte rustica o braço pesado de Paulina abateu-se brutalmente sobre os hombros de Sybilla.

— Toma cuidado! gritou ella.

— Mas tu me empurras, Pauli...

Não teve tempo de acabar a syllaba começada, rolando no fôsso, que não era por felicidade muito profundo. Mas o choque devia ter sido formidavel.

Paulina fingiu enorme surpresa e desceu, afim de soccorrel-a. Sybilla não se mexia.

— Ah! meu Deus... meu Deus, minha querida... gritava Paulina. Magoaste-te, por acaso?

Porfim, Sybilla abriu os olhos.

— Não, disse ella, tranquillisa-te. Não tenho nada. Foi o susto... meu Deus! que medo eu tive!

Quiz levantar-se, mas não póde. Paulina, então, amparou-a.

— Oh! que dôres eu sinto nos rins! Não posso ter-me em pé. Creio que estou ferida.

Uma chamma infernal brilhou nos olhos de Paulina. Mas ella disse com voz carinhosa:

— Coitadinha!... coitadinha!... Tiveste uma vertigem... Eu vi que escorregavas... quiz te reter... mas não pude!...

Parecia a Sybilla, muito ao inverso, que ella a tinha empurrado no fôsso; mas não quiz interpretar mal o gesto da cunhada.

E como Paulina mostrasse grande affliccão:

— Não te atormentes; não será nada, murmurou ella.

Tentou mais uma vez erguer-se, e só com immensa difficuldade o conseguiu.

— Vamos, disse a mais velha das Juversac, iremos devagarinho; e, sobretudo, não digas nada a ninguem.

— Descansa, nada direi.

Levaram meia hora a fazer um trajecto de dez minutos.

Sybilla, com effeito, não se referiu ao accidente.

Sómente, como as dôres tivessem voltado, cruciantes, ás nove horas ella disse á marqueza:

— Vou deitar-me, estou um pouco fatigada.

— Cuidado, minha querida, andas demasiado, observou madame de Juversac. O dr. Gillot recommendou que não te cansasses. Toma cuidado.

Sybilla parecia não ouvir a marqueza.

As dôres tornavam-se intoleraveis.

Arlette percebeu-lhe a pallidez soffredora.

Paulina já se deitára, como sempre, logo depois do jantar.

— Com effeito, disse-lhe a orphã, parece-me estar exhausta. Si me permitte eu a ajudarei.

Arlette, como é sabido, era capaz de todas as dedicações.

A joven marqueza não ousou recusar; sentia que precisava mais do que nunca de auxilio e de conforto.

Para subir até o primeiro andar, Sybilla, a cada degráo da escada gemia abafadamente, apoiada no hombro de Arlette.

Porfim, não póde mais.

— Descansemos um momento, disse a estrangeira. Eu vou chamar Matheus; nós a carregaremos até á cama, e eu a ajudarei a despir-se.

— Não, respondeu Sybilla, mãe ficaria assustada. Não chame ninguem. Quando eu me deitar isto passa.

Com grande esforço conseguiu chegar ao quarto. Ahi, como Arlette havia dito, ajudou-a a despir-se, fez-lhe fricções no ponto dolorido, e cobriu-a com uma colcha bem quente.

— Oh! como é boa, disse a doente com pallido sorriso. Sinto-me melhor.

Entretanto, a sua pallidez augmentava assustadoramente; e Arlette, que tinha pratica de lidar com enfermos, principiava a assustar-se.

Sentiu grande piedade por essa pobre rapariga, fraca e dolente.

E Philippe... que diria Philippe si acontecesse alguma desgraça a Sybilla?

— Que lhe aconteceu hoje? perguntou-lhe a orphã.

E como Sybilla hesitasse:

— A mim tudo deve confiar, insistiu a estrangeira. No seu estado é necessario as maiores precauções.

— Cai, disse por fim Sybilla.

— Ah! meu Deus!... E como?

— Oh! não se zangue, não ralhe commigo.

A voz de Sybilla tornou-se medrosa como a de uma creança.

— De certo, nem eu tenho vontade, nem direito de o fazer. O que eu quero é conhecer a verdade, afim de poder tratal-a. Fale, diga-me, que aconteceu?

— Não dirá nada a ninguem?

— Não; póde falar.

— Cai dentro de um fôsso.

Arlette ficou pasma.

— E que sentiu? perguntou ainda.

— Maxuquei-me muito, tenho fortissimas dôres nos rins.

Arlette percebeu immediatamente o perigo; mas, para não impressionar a enferma, accrescentou:

— Não se atormente. Isto não será nada. Em todo caso é preciso chamar o medico.

— Oh! não tem pressa. Amanhã.

— Não, agora mesmo.

E dirigiu-se para a porta.

— Não me deixe, supplicou Sybilla. Com a sua presença parece-me que não me acontecerá nada!..

— Um instante apenas. Vou mandar chamar o dr. Castelnau, e já volto.

— Oh! obrigado, mas venha depressa...

— Venho já. Vou tambem escrever a Philippe para que volte.

— E' melhor não inquietal-o.

— Não se assuste.

Sybilla murmurou ainda:

— Volte depressa, sim? Sinto muitas dôres!

Arlette correu como uma doida até o quarto da marqueza, julgando que ella já estivesse accommodada.

De facto, madame de Juversac ali estava.

(Continúa).

NA ACADEMIA DE MEDICINA

O dr. Toledo Dodsworth faz uma conferencia, demonstrando o valor da radiographia na cura da tuberculose incipiente

O dr. A. Austregesilo apresenta diversos casos de inflammação da base dos pulmões no decurso da grippe

Fala ainda o pharmaceutico Orlando Rangel

A Academia Nacional de Medicina realisou hontem a sua sessão ordinaria, sob a presidencia do professor Miguel Couto, tendo por secretarios os drs. Fernando Vaz e Henrique Duque.

A assistencia a esta sessão foi muito numerosa, achando-se repletos os logares designados aos assistentes, sendo ainda muitos os medicos que compareceram a esta sessão, que se revestiu de grande interesse e importancia.

Na mesa, ao lado da directoria, notamos a presença do almirante Lopes Rodrigues, chefe do Corpo de Saude da Armada, drs. Souza Bandeira, Adelino Pinto, Waldemore Magalhães, Raul Carneiro e outros, e nas bancadas, destinadas aos membros da Academia, os drs. Olympio da Fonseca, Benjamin Baptista, Alfredo Nascimento, Werneck Machado, Nascimento Gurgel, Aloysio de Castro, Antonio Maria Teixeira, general Ismael da Rocha, Julio Novaes, Eduardo Meirelles, Pinto Portella, Neves Armond, Cesar Diogo, Austregesilo, Garfield de Almeida, Arnaldo Quintella, Oscar de Souza, Orlando Rangel, Alfredo Abrantes, Francisco Giffoni, E. Nascimento Silva, Toledo Dodsworth, Emilio Gomes, Vicente Werneck, Isaac Werneck e Alfredo Porto.

Depois da leitura da acta e do expediente, a presidencia concedeu a palavra para communicações verbaes ou por escripto, usando da palavra o professor Toledo Dodsworth, que apresentou uma documentação em projecções e chapas radiographicas de casos clinicos, para demonstrar o valor dos raios X no diagnostico da tuberculose incipiente no adulto. Em sua longa e interessante exposição, [illegible] os casos em que o diagnostico pelos raios X podem prestar relevantes serviços para a cura da terrivel molestia.

Falou depois, o professor A. Austregesilo, para fazer uma communicação sobre casos que observou, para a qual chamou a attenção da Academia. Trata-se da basite gripal, isto é, da inflammação catharral da base de um dos pulmões, no decurso da influenza.

O nome não é novo, disse o orador, [illegible] com reacção inflammatoria no decurso das affecções chronicas do apparelho cardio vascular.

O seu apparecimento na grippe é que fez despertar a attenção do orador, que resumiu, communicando diversos casos que se caracterisam por apresentarem o typo febril intermittente e estertores subcrepitantes e sybillantes limitados á base de um dos pulmões.

Os exames bacteriologicos foram negativos para a tuberculose e todos terminaram pela cura.

O sr. Orlando Rangel fez uma synthese da composição chimica da noz de kola, referindo-se a todos os trabalhos até hoje publicados sobre o assumpto, desde Attfield, em 1864, até os de Goris sobre a kolatina e a kolateina, em 1907 e 1911.

Nesse estudo mostra pormenorisadamente as diversas designações dadas á caffeina, [illegible] attribuindo taes differenças não só aos processos empregados, como ainda ao mesmo ao modo operatorio seguido ou á sua marcha, além das condições de origem, qualidade das kolas, estado de maturação, etc.; e, a este proposito, desenvolvendo largas considerações, allude ao ultimo trabalho de Chevalier sobre a importancia das condições atmosphericas locaes na riqueza dos principios constituintes dos vegetaes.

Abrindo um parenthesis nas documentadas apreciações que fez, assignala a importancia do trabalho do professor Berthrand sobre os intimamente pequenos chimicos em agricultura, assumpto que diz se prender ás suas communicações anteriores á Academia, mostrando que esse trabalho traz novo contingente a favor da necessidade das rotações culturaes, que mais valem do que a adubação regular do sólo; e que, entre arvores, as culturas intercalares são fertilisantes, são por assim dizer adubos que se renovam.

Passando a estudar a kola no ponto de vista de sua acção pharmacodynamica, mostra a differença de acção das kolas frescas e seccas e de seus principios isoladamente, e, de accordo com Bardet e Chevalier, põe em evidencia a importancia ou a preferencia que devem ter os productos normaes das plantas, que parecem gozar de uma acção mais favoravel do que as substancias chimicas propriamente ditas.

Neste particular, traz ao conhecimento da Academia, entre muitos trabalhos experimentaes, o do professor Martinesco, de Bucarest, sobre a acção pharmacodynamica da kolatina isolada da Noz de Kola, por Goris, e que diz — não apresenta os effeitos contracturantes da caffeina, [illegible]

[illegible]

O pharmaceutico Orlando Rangel, foi abraçado e felicitado pelos academicos e mais pessoas presentes; encerrando em seguida a presidencia, a sessão. — S. L.

A Directoria do Patrimonio da Intendencia Municipal

Escrevem-nos:

"O que se está passando nessa repartição, relativamente a terrenos proprios foreiros, é realmente bem original e está reclamando uma seria providencia do prefeito municipal.

Um tal sr. Raul Cardoso, a quem está confiada a direcção desta secção [illegible]

[illegible]

Adquiriram immoveis:

Antonio José Pinto, terreno á rua Engenho Novo, por 1:000$000;

Jacomo Rosario Staffa, predio á rua do Chile, 20, por 42:000$000;

[illegible]

d. Joanna B. Guimarães, predio á rua D. Romana, 181, por 9:000$000;

Emile Simon, terreno á rua Alzira Brandão, por 20:000$000;

Norberto Ottoni Carvalho, predio [illegible];

[illegible]

Caetano S. Coelho, terreno [illegible];

Manoel Martins Lourenço, [illegible];

Antonio Augusto da Silva, predio á rua Conselheiro Pereira Franco, 20, por 17:000$000;

Amancio Telles da Silva, predio á rua Costa Mendes sinumero, por 3:000$000.

A FRAUDE ELEITORAL EM S. PAULO

O QUE FOI A ELEIÇÃO DO SR. GORDO

Escrevem-nos:

"Os homens que governam a roda da politica neste glorioso Estado deveriam [illegible] desgostosissimos, vertendo lagrimas de verdadeiro arrependimento, ante o resultado negativo do ultimo pleito federal para a vaga de senador federal.

A abstenção foi completa. Póde-se affirmar que apenas compareceram ás urnas [illegible] os srs. Plinio de Godoy e Adolpho Gordo.

E o resultado publicado nos jornaes ainda não é verdadeiro. [illegible]

[illegible]

Quando pretendem humilhar São Paulo, como, actualmente pondo-o numa situação vexatoria, indecorosa, pensam os politicos [illegible] de indignação e revolta. — Um paulista".

7 DE SETEMBRO

O CENTRO CIVICO ASSOCIA-SE AOS FESTEJOS QUE ESTÃO SENDO PREPARADOS

No desempenho formal do seu programma, o Centro Civico Sete de Setembro continua trabalhando para commemorar a grande data da independencia do Brasil.

No quartel provisorio do corpo de alumnos do referido Centro trabalha-se com toda actividade na organização do batalhão escolar que irá tomar parte nas homenagem á grande data.

O empresario, sr. Affonso Spinelli, offereceu a sua banda musical para abrilhantar as festas, que terão logar na praça da Bandeira, que será profusamente illuminada pela Inspectoria Geral de Illuminação Publica.

—A directoria do Centro Civico, em conferencia que teve com a mesma inspectoria, deliberou que, no dia 7 de setembro proximo, fossem, a exemplo do anno passado, illuminados os monumentos de Pedro I, e José Bonifacio, o inesquecivel patriarcha da nossa independencia.

—E' provavel a collocação de coretos na praça da Bandeira, afim de que seja dado um cunho verdadeiramente popular ás festividades.

—Foi proposto e acceito o embandeiramento dessa praça, do quartel provisorio, na estação dos bombeiros de São Christovão, e da séde social do Centro, á rua Machado Coelho.

—A secretaria continua organizando a relação das pessoas que devem ser convidadas para a commemoração da independencia.

—Faz parte do programma um grande jantar, que será offerecido aos alumnos dos cursos nocturnos gratuitos mantidos pelo Centro e a inauguração de retratos, na séde do batalhão.

—Em vista de estar sendo cuidadosamente preparada, a praça da Bandeira, por ordem do general Bento Ribeiro, é provavel que o referido local receba as primeiras consagrações publicas, no dia em que se rememora a gloriosissima data da nossa independencia.

A Cidade Nova infestada por desoccupados com descaso da policia do 14º districto

Dando curso ao que reclamam moradores das ruas Carmo Netto, Nabuco de Freitas e travessa Silva Bavão, na Cidade Nova, 14º districto policial, chamamos os cuidados dos dirigentes policiaes para o que se passa presentemente nas referidas vias publicas.

Verdadeiras maltas de desoccupados infestam aquella zona, offendendo a moral publica por meio de palavradas e demais inconveniencias, para as quaes se faz mister voltar a policia as suas vistas.

E' de esperar que as delegacias auxiliares tomem a si a tarefa de pôr cobro a esses abusos, coibindo-os tanto mais quanto allegam os queixosos terem mais de uma vez recorrido ás autoridades do 14º districto, as quaes nenhuma providencia têm tomado.

Mais uma victima de automovel na Avenida do Mangue

Continuam a correr, imperturbavelmente, pela Avenida do Mangue, no mais positivo dos abusos, os automoveis, tendo certeza os "chauffeurs" de que nada lhes acontece, porque a fuga é certa.

O pequeno Annibal, de 8 annos, filho de João dos Reis, residente á rua General Pedra n. 912, foi uma das victimas, hontem, ás 2 horas da tarde.

Na esquina da rua Dona Feliciana foi colhido pelo carro n. 78.

Atirado violentamente ao solo, teve fracturada a perna direita, recebendo ferimento na cabeça.

Em estado de choque, foi levado para o Posto Central de Assistencia, sendo depois mandado internar na Santa Casa da Misericordia.

O "chauffeur", enfumarando o caminho, conseguiu escapar, augmentando a criminosa velocidade.

Caiu do trem e foi para a Santa Casa

O menor Aristides Ferreira, de 15 annos, ao viajar no trem S. C. 6, perdeu o equilibrio e caiu á linha, na estação do Meyer.

Na queda, o infeliz recebeu fractura do craneo e ferimentos pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, foi elle removido para a Santa Casa.

Do facto tomou conhecimento a policia do 19º districto.

Por ciumes, um marido tenta contra a vida da esposa

Julio Maximo de Lima, cabo do 1º regimento de infanteria do Exercito, é casado com Maria Anta de Jesus, e residia na antiga fazenda do Gericinol, na parte pertencente ao Estado do Rio.

Hontem, por motivos de ciumes, Julio, após uma altercação com a mulher, puxou de uma pistola e detonou-a tres vezes contra ella.

Dois dos projectis alcançaram-n'a, sendo que um no mamelão esquerdo e outro na perna direita.

Levado o facto á policia do 25º districto, ao local compareceu o commissario Deocleciano que removeu a ferida para o hospital da Santa Casa.

A respeito foi aberto o necessario inquerito, pois o marido aggressor foi preso pelo commandante do esquadrão de trem do seu quartel, inquerito esse que será remettido á policia do Estado do Rio, a quem cabe agir.

O "macaco" é outro

O 2º tenente do 1º regimento de cavallaria do Exercito, Edgard Coelho, morador á rua Domingos Lopes n. 222, em Madureira, procurou hontem o delegado do 23º districto, dr. Arthur Cherubim, e queixou-se-lhe de que um ladrão, penetrando em sua residencia, lhe havia roubado a quantia de 4:103$000, pertencente a um seu irmão demente, que se acha no Hospicio de Alienados, deixando intacta a quantia de 1:200$ e joias pertencentes á sua esposa e que se encontravam no mesmo local.

O dr. Cherubim, indo ao local, em companhia dos commissarios Aldarico e Hernani, e de varios reporters, constatou que não havia a menor violencia denunciadora de roubo.

Quando todos se encontravam de volta, na delegacia, entrou preso um celebre "pão d'agua", conhecido por *Grão de Bic*, que, mirando a todos, pronunciou: — *o macaco é outro!*...

Emfim... foi aberto inquerito, para vêr si sabe quem foi o gatuno...

ARTES, THEATROS E SPORTS

MUSICA DE CAMARA

Não queremos empregar a velha e já gasta chapa, dizendo que Francisco Chiaffitelli fechou com chave de ouro, o cyclo de seus concertos de musica de Camara, cumpre-nos, porém, affirmar que a audição de hontem deu condigno remate ao brilhante e proveitoso certamen que durante tres mezes, se tem empenhado entre jovens e talentosos artistas, ao bafejo da intellectualidade em mais evidencia do nosso meio social.

O duodecimo concerto, foi dedicado a Cesar Franck, luminar e renovador da moderna escola franceza, muito embora seu logar de nascimento fosse Liége, cidade da Belgica.

Cesar Franck contava onze annos de edade, quando obtinha o primeiro premio de piano do Conservatorio de Liége. Aos 13 annos, estabeleceu-se em Paris, onde sempre viveu até o dia de seu fallecimento, em novembro de 1890. Na quadra angustiosa que a França atravessou no anno da guerra contra a Prussia, Franck naturalizou-se cidadão francez, sellando com esse acto publico o intenso amor que elle votava á sua patria de eleição.

As obras instrumentaes que Chiaffitelli escolheu para essa audição, foram: o Trio em fá sustenido, para piano violino e violoncello, e o quintetto em fá menor, para piano, dois violinos, alto e violoncello.

Marcam ellas duas épocas differentes do genio do compositor.

O Trio tem a indicação de Opus 1, e pertence a serie dos tres trios que o autor offereceu ao rei da Belgica, no intuito de lhe grangear a alta protecção. Mas o rei limitou-se em premiar o musicista com uma medalhita de ouro...

Esses trios, segundo affirma um biographo, desarmaram a critica parisiense, e Liszt os levou para a Allemanha, fazendo-os executar em varios concertos.

Tinha 21 annos Cesar Franck, quando os escreveu, e nelles lançava o germen da sua arte renovadora, que mais tarde lhe havia de immortalizar o nome.

O desenvolvimento do trio em fá sustenido, obedece inteiramente ao molde classico, com dois themas principaes, um dos quaes é suavissima melodia proposta pelo piano e tratada "em estylo fugato", pelos outros instrumentos.

Cesar Franck, eminente pianista que foi, reserva ao piano uma parte preponderante; os arabescos e, por vezes, os excessos de technica, chegam a toldar a clareza do desenho melodico, prejudicando o effeito do violino e violoncello.

A senhorita Sylvia de Figueiredo venceu corajosamente todas as difficuldades de que o compositor cumulou a parte de piano, e Chiaffitelli e Hess de Mello não menos corajosamente deram a sua réplica.

O quintetto, opus 14, composto em 1878, trinta e sete annos depois do trio, pompêa equilibrio e sciencia harmonica e contrapontistica muito outras, isto é, muito mais aperfeiçoada e conduzida com independencia de fórma e com a individualidade de quem sabe o que quer e o que faz no vasto campo do genero classico.

O quintetto foi poeticamente interpretado por Chiaffitelli, d. Maria Milone, Hess de Mello e pela prodigiosa menina Sylvia de Figueiredo.

A festejada cantora sra. Kendall, substituindo a senhorita Varney Campello, recebeu copiosas palmas, executando *Nocturno*, com versos de L. Fourcaud; *La Procession*, de Brieux, *Le Mariage des roses*, de E. David; e a pedido: *Les Cloches du soir*, de Daudet.

Concluida a série de concertos de camara, cumprimos o grato de dever de felicitar o operoso e valente violinista Chiaffitelli e seus esforçados companheiros, pelo brilhante exito alcançado nesta campanha educadora, e, oxalá o exemplo frutifique, para maior popularização da musica de Camara.

Quod est in votis. — E.

* * *

"GALAOR"

Realizou-se hontem á noite, no salão nobre do "Jornal do Commercio", a annunciada audição do "Galaor", peça dramatica de Eugenio de Castro, posta em musica pelo maestro Araujo Vianna.

Como, por egual estava annunciado, a nova opera do talentoso compositor foi executada pelo quartetto de vozes, designado na partitura, e quanto ao elemento instrumental o foi sómente por 2 violinos, dois violoncellos, um contrabaixo e piano, o qual com as suas cinco duzias de teclas vinha substituir tudo o que faltava para se completar uma orchestra tambem com cinco duzias de instrumentos.

Dadas, pois, as diminutas proporções orchestraes com que Araujo Vianna teve de apresentar o seu trabalho, é bem de vêr que a maioria dos effeitos lá se ficaram pallidos, inefficazes, quando não completamente perdidos.

Deixemos, pois, o lado orchestral para quando a opera fôr levada á scena e encaremos exclusivamente a estructura melodica da peça.

E digamos que ella, a estructura melodica, sobre ser solida, é abundante, com intuitos descriptivos bem felizes.

O estylo obedece á orientação moderna. Não ha, salvo a graciosa canção de Sybilla, arias nem cavatinas nem duettos.

Os personagens cantam, os collaboradores, que são os instrumentos da orchestra, tambem cantam, mas em contraponto, não no sentido escolastico.

O primeiro quadro consta de um longo duetto entre Galaor e Gudula, interrompido pela canção de Sybilla; o 2º quadro é um duetto de amor entre o *Desconhecido* e Sybilla; o 3º quadro contém dois duettos, um do Desconhecido e Galaor, outro, de Gudula e Galaor.

O 4º quadro inicia-se com a scena entre o Desconhecido e Sybilla e remata com o duetto entre Galaor e Gudula.

A falta de côres traz certa uniformidade que o maestro Araujo Vianna habilmente attenúa, conferindo a cada personagem um caracter musical bem definido.

O *Galaor* cantado por Levy Costa, Gabriel Dufriche e pelas senhoritas Campello, obteve esplendido successo, que se traduziu em applausos calorosos no fim de cada quadro.

O maestro Araujo Vianna recebeu de grande parte dos convidados, enthusiasticos abraços, apertos de mão, felicitações e parabens pelo seu bello trabalho que novos louros veiu trazer ao inspirado autor de *Carmela*.

O maestro Provesi, gentilmente auxiliou o compositor, dirigindo com artistico tino, a execução de *Galaor*.

Actor Grijó

Está marcada para o dia 5 do proximo mez de setembro a festa artistica do sympathico e festejado actor Grijó, um dos directores da companhia que actualmente trabalha no Recreio.

Para esta festa, que promette mil encantos, o actor Grijó está organizando um programma de primeira ordem. Podemos adeantar, sómente que entre os numeros de successo consta a repetição, a pedido, da peça de Marcellino Mesquita, *Perina*, na qual toma parte o distincto actor Chaby, para quem foi especialmente escripta.

* * *

A festa de hoje no S. José

Com a applaudida peça carnavalesca "Zé Pereira", realiza hoje o seu festival artistico, no theatro S. José, a actriz Laura Godinho, um dos antigos elementos da Companhia daquelle theatro.

O programma da festa de hoje é variado e tem muitos attractivos.

Espectaculos de hoje

THEATRO CARLOS GOMES — As artistas Begonha e Marieta, que trabalham presentemente na companhia do theatro Carlos Gomes, realizarão hoje, á noite, a sua festa artistica com a peça "Filha do mar".

Graciosamente, tomará parte nesse espectaculo o imitador Cesar Nunes.

* * *

PALACE-THEATRE — Um espectaculo magnifico, cheio de attracções, o de hoje.

* * *

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — A ultima vontade do rei do aço, Uma reportagem espinhosa, Corrida de motocycletas.

* * *

CINEMA IDEAL — Sangue cigano, Armas e amor, Max não gosta de gatos, O triumpho da força.

* * *

MAISON-MODERNE — Uma heroina da accidente, Pelos ares, Sobre o altar de Lataza, Desforço de ladrão.

* * *

CINEMA PARIS — A ultima vontade do rei do aço, em tres actos e 141 quadros; Dois corações em um só, Uma reportagem espinhosa.

* * *

CINEMA EDISON — Attracção do abysmo, em quatro partes; Cada um, o seu destino.

CINEMA ODEON — Sangue cigano ou Amor de toureiro, Vinte e dois dias a bordo do couraçado francez "Voltaire", Estratagema maldoso, Guloseima do miudo.

CINEMA AVENIDA — Armas e amor, O valle do Bourne, Os ciumes de Lili.

CINEMA PATHE' — Triumpho da força, Garças brancas, Max Linder não gosta de gatos.

* * *

THEATRO RECREIO. — A companhia Gomes & Grijó dá-nos hoje a primeira representação da bella opereta de Ivan Caryl e Lionel Monckton — *O toureador.*

* * *

THEATRO APOLLO — Mais uma representação da famosa peça — *A menina do chocolate*, dá-nos hoje a companhia Adelina Abranches.

* * *

THEATRO RIO BRANCO. — Novas sessões terá hoje a magica — *A gata borralheira*, arranjo de Paulo de Lemos musica do maestro Costa Junior, que hontem foi estreada com grande agrado.

* * *

THEATRO CHANTECLER. — Para hoje estão annunciadas as tres ultimas representações da opereta — *Flôr de virtude*, á qual substituirá amanhã no cartaz o vaudeville — *Hotel de livre cambio.*

* * *

THEATRO S. JOSE' — O espectaculo de hoje é em beneficio da actriz Laura Godinho, um dos mais queridos elementos da companhia que actualmente ali trabalha.

Será representada a revista — *Zé-Pereira.*

No 2º acto serão levados á scena "A Bailarina Chic", surpresa, pelo actor Machadinho; "O vira", bailado artistico e "O canto da Sereia", comica.

FOOT-BALL

Os chilenos estão de viagem para o Rio

Ficou organizado da seguinte fórma o programma das festas que aqui serão offerecidas aos "foot-ballers" chilenos, já de viagem para o Rio:

Dia 11 de setembro: recepção dos jogadores chilenos. Uma commissão do America F. B. Club irá esperal-os em Santos. Dia 12: excursão aos pontos mais pittorescos da cidade. Dia 13: passeio a Petropolis e visita ao Municipal. Dia 14: "match" entre o "team" das Escolas de Guerra e Naval e o "team" chileno, presidido pelo presidente da Republica e pelos ministros da Guerra e da Marinha. Dia 15: passeio ao Pão de Assucar e circuito pela Gavea. A' noite, recepção da A. C. dos Moços. Dia 16: "match" entre o "scratch" brasileiro e o "team" chileno, presidida pelo prefeito do Districto Federal. A' noite, theatro. Dia 17: excursão pela bahia de Guanabara. Dia 18: almoço á chilena, na Quinta da Boa Vista, com assistencia do mundo official, em homenagem á independencia do Chile. "Match" entre o America F. Club e o "team" chileno, sob a presidencia do ministro das Relações Exteriores e do ministro do Chile. Dia 19: almoço no Corcovado e almoço nas Paineiras. Dia 20: visita aos Clubs de Regatas. A' noite theatro. Dia 21: "match" entre o "team" chileno e o "scratch" carioca presidida pelos presidentes do Senado, da Camara dos Deputados e do Conselho Municipal. Dia 22: partida para S. Paulo.

DIVERSAS

O Campo Alegre Foot-Ball Club, no ultimo encontro que teve com o Externato Souza Aguiar, empatou no primeiro tempo a 2 por 2 e no segundo saiu vencedor o Externato pelo "score" de 4 por 2.

—No "match" realizado entre o Campo Alegre e o Nacional F. B. Club, a victoria coube ao primeiro, pelo "score" de 5 por 1.

—O Campo Alegre ainda mediu forças com o "scratch" sergipano, sendo este derrotado pelo "score" de 3 por zero.

* * *

Os foot-ballers paulistas na Argentina

O correspondente especial de um dos jornaes paulistas "O Estado de São Paulo", enviou para o seu orgão a seguinte interessante chronica sobre o modo por que têm sido tratados os brasileiros em Buenos Aires.

Essas notas tem a data de 14 de agosto e, pelo seu valor, julgamol-as dignas de transcripção:

"Nestes quatro dias depois do primeiro "match", os foot-ballers paulistas não fizeram outra coisa sinão passear. Dia e noite têm estado no "Avenida Palace Hotel" os principaes membros da Associação Argentina do Foot-Ball, que se revesam para o fim de não deixarem os seus hospedes sem companheiros argentinos. Têm sido assim muito gentis, entre outros os srs. Hugo Wilson, presidente da Associação, O. Bergalli, secretario, José Susan, Juan Gil, Hugo Gondra, F. Gleppi e V. Paolucci.

Do sr. ministro do Brasil, sr. dr. Luiz Martins de Souza Dantas, não se pode dizer sinão que s. ex. tem sido prodigo em attenções de toda sorte para com os seus compatricios. E quem conhece a posição invejavel do sr. Souza Dantas aqui em Buenos Aires, bem pode avaliar o que s. ex. tem proporcionado aos paulistas, e o que lhes proporcionaria ainda, si os rapazes não quizessem poupar-lhe incommodos. Foi por intermedio do sr. ministro brasileiro que os foot-ballers paulistas conseguiram ir ao Jockey Club e lá assistirem ás corridas nas tribunas reservadas aos socios; foi tambem, graças ao sr. Souza Dantas, que puderam assistir a uma representação de assignatura no "Colon", no camarote official; e mercê ainda da intervenção de s. ex. talvez consigam tambem o que desejam os portenhos — a fusão das duas associações de foot-ball — a Associação Argentina de Foot-ball e a Federação Argentina de Foot-ball, separadas ha um anno.

A este respeito, não seria descabido lembrar a conveniencia de se fazer coisa semelhante ahi em S. Paulo. A Liga Paulista e a Associação dos Sports Athleticos, separadas por uma questão de morada, bem poderiam agora fundir-se. O foot-ball no Brasil não dá ainda para varias associações rivaes. Se aqui mesmo, na Argentina, onde, como já fiz notar, o progresso sportivo está muitissimo mais accentuado do que entre nós, — não ha elementos para duas Ligas, como os poderá haver ahi, em S. Paulo, onde o foot-ball não é tomado tão a serio, estando entregue quasi completamente a rapazes?

Não é este o momento para explanar o assumpto, mas prometto volver a elle — e com a maior imparcialidade, o que, de resto, seria dispensavel accrescentar, pois é bem conhecida a posição neutra do "Estado".

Mas voltemos a narrar os passeios e impressões dos rapazes paulistas. Têm sido quatro dias de passeios, como já ficou dito. E' escusado dizer que Palermo tem feito as delicias dos rapazes. Por estas tardes quentes, depois de dois dias frigidissimos que tiveram ao chegar, os rapazes de S. Paulo não se cansam de Palermo — e tanto vale dizer que tambem não se cansam de admirar o lindo bosque. E já que estamos em Palermo, falemos das corridas no Jockey Club, a que os rapazes assistiram. Porque, como em Paris, Longchamps está no Bois de Boulogne, tambem aqui o Jockey está em Palermo...

Os *foot-ballers* da Liga Paulista compareceram acompanhados dos srs. Hugo Wilson, Bergalli, Susan e outros da Associação Argentina. O dr. Souza Dantas tambem compareceu, com o 2º secretario da legação, dr. Villares Fragoso. Em companhia de s. ex. (dr. Fragoso e directoria da Associação Argentina, os *foot-ballers* tomaram chá no restaurante do bello edificio do Jockey, em Palermo, sendo por essa occasião mais uma vez felicitados pelo ministro brasileiro. Já antes, quando em companhia do representante do *Estado* e do vice-consul brasileiro, sr. Mario de Azevedo, foram os *foot-ballers* recebidos pelo plenipotenciario brasileiro, no edificio da legação, — s. ex. os felicitara calorosamente pela brilhante victoria, augurando-lhes uma outra, no segundo encontro, e expressando-lhes o interesse que ligava a esta excursão. No Jockey-Club, s. ex. reiterou os seus sentimentos, referindo que pretendia reunil-os a todos, brasileiros e argentinos, numa mesma festa de cordialidade e sympathia.

As corridas causaram magnifica impressão aos rapazes. O edificio do Jockey no prado é vastissimo, e o melhor que se pode desejar. Era quinta-feira e, embora nesse dia a concorrencia não seja tão grande como nos domingos, havia para mais de sete mil pessoas.

Outra visita que encantou os *foot-ballers* foi ao Jardim Zoologico. O Jardim é rico de animaes; e a impressão que se tem dos excellentes [illegible] mens, ainda se accresce com a da admiravel disposição delles, por uma fórma que procura approximar-se o mais possivel do natural.

Num outro dia, passearam pelo Metropolitano, ainda em construcção. O trecho já construido é de cerca de tres kilometros, e foi todo elle percorrido pelos *foot-ballers* e comitiva de argentinos, desde a praça de Maio até á praça Onze. O subterraneo aqui é moldado pelo de Paris, mas menos profundo; de sorte que, emquanto o de Paris precisa de emanações de ozona para a aerificação, o daqui se contenta, para ter bom ar, com respiradouros, dando para as vias publicas. O Metropolitano portenho promette ser uma grande obra de muita utilidade, estando marcada a sua inauguração para o principio do anno.

Tambem foi visitado o edificio da *Prensa*, majestoso edificio na Avenida de Maio, que é bem um attestado da prosperidade do grande jornal. Foram mostradas as grandes machinas, as salas de aula de musica, de consultorio medico e agricola, os salões de hospedagem, tudo emfim que mais interessasse nota, no bellissimo predio.

Em quasi todas essas visitas os rapazes tem sido acompanhados pelo sr. Mario de Azevedo, vice-consul, actualmente servindo de consul, o qual lhes tem patenteado o maior interesse e amabilidade.

Amanhã, o segundo *match* em Montevidéo, para onde os paulistas seguem hoje, á noite, no vapor da carreira.

OS "CORINTHIANS" EM S. PAULO

A' recepção dos nossos afamados visitantes, compareceram á estação da Luz, entre outras pessoas, as seguintes:

Antonio Prado Junior, Aymoré Pereira Lima e Edgard Nobre de Campos, da Associação Paulista de Sports Athleticos; Augusto Prant de Carvalho, presidente da A. A. das Palmeiras; João Didier, Jack Asbury, do Club Athletico Paulistano; Renato Dantas e Carlos Watheley, da A. A. do Mackenzie College; Mariano Costa, representante do Fluminense Foot-Ball Club nesta capital, e muitos *sportmen.*

Com os jogadores inglezes seguiram os srs. Felix Frias, presidente do Fluminense Foot-Ball Club, Adair Antunes e Honorio Netto Machado, tambem directores deste mesmo Club, e os seus socios Luiz Bartholomeu e Lourenço Silveira.

O primeiro destes, devido ao motivo de ausencia desta capital, cremos que não tomará parte no proximo *match*, do Botafogo F. C. contra o Fluminense F. C.

TURF

DERBY-CLUB

Tendo sido retirado do pareo *Dois de Agosto*, da corrida de depois de amanhã, o cavallo Opala, a directoria do Derby-Club resolveu reabrir esse pareo até hoje ao meio-dia, e chamar inscripções para um novo pareo, cujas condições serão affixadas hoje, na secretaria da sociedade.

* * *

JOCKEY-CLUB

Serão encerradas amanhã, ás 4.30 da tarde, de accordo com o projecto que está affixado hoje, na secretaria do Jockey-Club, as inscripções para a reunião de 7 do mez proximo, no prado Fluminense, da qual farão parte o *Grande Premio Jockey-Club*, de 25:000$, e o *Classico Estrada de Ferro Central do Brasil*, de 4:000$000.

* * *

Os premios Seabra

Dos jockeys que ainda conservam direito aos premios instituidos pelo dedicado *turfman*, commendador Garcia Seabra, contam victoria os seguintes:

No Derby-Club

Jockey	Victorias
Lourenço Junior	7
D. Suarez	5
Marcellino	5
W. Lima	4
M. Torterolli	3
D. Soares	3
D. Vaz	3
A. Olmos	2
A. Gibbons	1
J. Telles	1
G. Fernandes	1
A. Parolin	1
P. Batista	1
G. Pass	1

No Jockey-Club

Jockey	Victorias
D. Suarez	13
J. Silva	5
P. Zabala	3
P. Batista	3
M. Toom	1
H. Coelho	1
Joaq. Coutinho	1

Perderam direito a esses premios, por terem sido punidos, os seguintes jockeys:

No Derby-Club: D. Ferreira, J. Alonso, P. Zabala, D. Cruz, C. Ferreira e H. Stuart.

No Jockey-Club: W. Lima, A. Gibbons, A. Parolin, Lourenço Junior, João Coutinho, C. Santour, J. Telles, J. Alonso, G. Fernandez, C. Ferreira, D. Vaz, D. Ferreira, H. Stuart, M. Torterolli, W. Olmos, A. Mendes, D. Soares, O. Coutinho, George, Marcellino, C. Tavares, Th. Rocha e G. Pass.

* * *

DIVERSAS

Conforme fomos os primeiros a noticiar, o cargo de *starter* do Derby-Club foi confiado ao antigo *turfman*, sr. Sayão Lobato, que foi director do Turf-Club. O sr. Lobato já depois de amanhã dará as partidas.

* Durante o trabalho que forneceu hontem, pela manhã, o cavallo Opala mancou gravemente de uma pallcta, motivo pelo qual foi retirado do pareo *Dois de Agosto*.

* Está definitivamente deliberado que o cavallo Biguá será montado no *Grande Premio Jockey-Club* por Marcellino.

Quanto ao seu companheiro de *box*, Floreal, parece certo que não poderá tomar parte na importante prova.

* O macaco Hall Cross parece que vae tomando um pouco de juizo. Ainda hontem, o filho de Dermond galopou, no Derby, não fez d'abraras e deu uma prova sobria.

* Os chronistas sportivos concorrentes á Taça Seabra devem apresentar hoje, até ás 7.15 da noite, os seus prognosticos para a corrida de depois de amanhã, no Derby-Club.

* De um "turfman" muito bem informado, ouvimos hontem, que ainda não é coisa resolvida a ausencia de Jumper e Menuet no "Grande Cosmos". Ao que parece, os srs. Alves & Bueno estão dispostos a fazer correr os seus dois pensionistas, que, hontem, galoparam no prado de Itamaraty.

* Goliath será dirigido no pareo "Excelsior" por Marcellino, que o montará com 48 kilos. O filho de My Pet continua em excellentes condições.

* Sarach, do stud Eulario, não tomará parte no pareo "Dois de Agosto", da corrida de depois de amanhã.

* La Gitana alistada no pareo "Excelsior", não confirmará a sua inscripção.

* São concorrentes certos do "Grande Cosmos", os animaes Selene, Tzar, Saxham Beau, Orestes e El Negrito.

Brazão, Baudina, Jael, Raleeigh (?), Jalan Helios, My Dear Avon e Marajo não correrão.

Quanto a Therezopolis, Lord Belvoir, Menuet, Jumper, Orvieto e Aragarya ha duvidas se serão apresentados ou não.

* Publicamos amanhã, os prognosticos apresentados pelos chronistas sportivos que occupam os quatorze primeiros postos na Taça Seabra. Aos organizadores de bolos, recommendamos, particularmente, os palpites dos srs. Rigoberto Baptista e Adalmo Corrêa, dados de accordo com as informações prestadas pelo competente "turfman", sr. Eduardo Baila.

* O valoroso Condor tem ido, diariamente á pista do Jockey Club, afim de dar um passeio hygienico. Houve quem julgasse o filho de Flor di Cuba apto a disputar o "Grande Jockey Club", mas essa idéa já foi posta de parte.

* H. Stuart deve montar depois de amanhã, os animaes Tatuby e Vermouth. Ambos se encontram em boas condições de "entrainement".

* A potranca ingleza True Heart, por Kroonstad, que a Ecurie Paris vendeu a um novo stud, passou a chamar-se Spezzia.

* Pequena estatistica de victorias de jockeys "entraineurs", importadores e criadores, na actual temporada, até a corrida de domingo ultimo inclusive:

JOCKEYS

Nome	Victorias
D. Ferreira	17
D. Suarez	16
Lourenço Junior	15
H. Stuart	14
P. Zabala	12
J. Alonso	10
W. Lima	10
Marcellino	8
M. Torterolli	5
J. Silva	5
C. Santour	5
P. Baptista	4
C. Ferreira	3
D. Vaz	3
G. Fernandes	3
D. Soares	3
Outros com menos.	

ENTRAINEURS

Nome	Victorias
J. Francisco de Azevedo	22
Trajano de Carvalho	14
M. S. Peixoto	13
Americo de Azevedo	11
Santiago Vilalba	12
José de Paula Mendes	12
M. Piereña	9
M. Francisco Corrêa	8
Firmino Gonçalves	8
Manoel de Mello	7
Alcides Ribeiro	6
Eulogio Morgado	6
José Dimpino	5
F. Schneider	5
Braulio Cruz	5
Poussin	5
Gabriel Reis	4
F. Salgado	4
Lourenço Alcoba	4
Outros com menos.	

IMPORTADORES

Nome	Victorias
Carlos Coutinho	41
H. Jaggert	25
Dr. A. Novis	18
J. G. Brandão	10
M. Maddock	8
General P. Machado	7
D. Torres	7
Dr. Tobias Machado	7
Jockey-Club	5
Cap. Alberto Serra	3
Valero Pareo	3
Outros com menos.	

CRIADORES

Nome	Victorias
Coronel Juliano M. Almeida	8
Octavio A. Peixoto	5
Victor Torres	5
J. Ataliba F. Corrêa	4
Carlos Dietrich	4
B. Parolin & Irmão	4
Abraham Glaser	4
Wenceslau Glaser	4
Linneu de Paula Machado	3
Dr. J. F. de Assis Brasil	3

* Os animaes que o sr. L. de Paula Machado adquiriu, ultimamente, em Paris, só serão enviados para o Brasil no fim do corrente anno. Aquelle senhor inscreveu-os nos prados de França até fins de outubro.

* Ornatus, o magnifico tres annos do *stud* Campo Alegre, está inscripto no *Grande Premio Dezesete de Setembro*, na distancia de 2.000 metros, de 10:000$ ao vencedor, que será disputado, no Derby-Club, em 14 de setembro.

Nessa prova, estão alistados, além do filho de Nabot, Voltigo, Mont d'Or, Saxham Beau, Lord Belvoir, Asturias, Avon, Bayardo, Floran, Biguá, Jequitaia, Jumper, Maestro, My Dear, Cyllene, Lady Rachel e Wercher.

* Conforme já noticiámos, o dedicado e competente criador riograndense, dr. J. F. de Assis Brasil, propoz ao dr. Tobias Machado trocar os animaes Clarim e Caiman por dois dos potros de dois annos, que tem no seu haras de Pedras Altas. Esses potros, nascidos no segundo semestre de 1911, são os seguintes:

Dictadura, f. a., por Foxy Flyer e Ostra.

D'Orcelo, m. c., por Foxy Flyer e Serrania irmão proprio de Caiman.

Deslem, m. c., por Foxy Flyer e Dalla, irmão materno de Atiro.

Dreadnought, m. c., por Guayeurú e Estecaia.

Dynamite, f. al., por Guayeurú e Astiva.

D'Arbio, m. al., por Guayeurú e Narcisa.

Dilario, m. c., por Callgua e Surpresa; Foxy Flyer é filho de Flying Fox e Quimera.

Guayeurú é por Orbit e Irish Jewel; Galloga é por Gallinule e Lady Muncaster.

Narcisa, mãe de D'Ourido, é filha de magnifico Pietermaritzburg, por Saint Simon.

* Das treze ou quatorze potrancas importadas da Inglaterra, em fins de 1912, pelo Jockey-Club Fluminense, ainda nenhuma obteve victoria.

Parece que á vista de tão auspicioso resultado, a directoria daquella sociedade resolveu parar com a importação.

CORRESPONDENCIA

Jaquita — Ignoramos si a pessoa a quem se refere foi consultada a tal respeito e si deu a sua opinião. O que podemos affirmar é que é um adversario feroz do veterinario, dr. Conrent, cuja competencia nega terminantemente.

J. C. — Os tres parelheiros mais caros que vieram ao nosso turf foram Batoum, Connaught e Aventureiro, comprados, respectivamente, por 71:000$, 43:000$ e 39:000$000.

Todos tres eram de propriedade dos srs. Carlos Coutinho e M. Z. Martins, este já fallecido.

C. Bastos — Leia o noticiario de hoje.

* * *

Pelota

FRONTÃO NICTHEROY — Resultado da funcção de ante-hontem:

Duplas	Rateios
1 Samuel-Goenaga (12)...	25$000
2 Bilbão-Samuel (26) ...	50$400
3 Capivara-Casemiro (25)	18$800
4 Martin-Goenaga (26)...	
Aragonez-Bilbão (15)...	20$400
5 Aragonez-Martin (25)..	9$700
6 Solozabal-Goni (36) ..	32$500
7 Martin-Melchor (13) ..	10$500
8 Goni-Genua (12)	81$800
9 Martin-Goni (24)	14$000
10 Solozabal-Aragonez (25)	15$400
11 Aragonez-Martin (15) .	11$400
12 Goni-Solozabal (13)....	9$600
13 Martin-Solozabal (36)..	22$400
14 Aragonez-Solozabal (12)	33$600
15 Goni-Solozabal (36)....	54$600
16 Martin-Goni (25). . .	12$800
17 Genua-Goni (12) . . .	65$000
18 Genua-Aragonez (24).	72$000
19 Solozabal-Melchor (36).	17$600
20 Aragonez-Genua (26) .	54$000

O frontão funcciona todas as noites, Aos domingos e feriados, do meiodia á meia noite. Disputam as "quinielas" os mais habeis pelotaris que têm vindo á America. Hoje, ás 9 horas, haverá disputadissima "quiniela" dupla a 8 pontos. Antes da funcção de pelota, haverá a sessão de cinema, com variado programma.

Breve, estréa do novo quadro de pelotaris, a chegar de Hespanha.

As victimas da Leopoldina em Nictheroy

O expresso da Leopoldina, ramal de Cantagallo, ao regressar hontem a Maruhy, em Nictheroy, ás 6 1/2 horas da tarde, attropelou no kilometro n. 3, entre Neves e Barreto, quando tentavam atravessar a linha, a nacional Carolina Guimarães, de 28 annos de edade, de côr branca, e sua filha Alaira Guimarães, de 15 annos, ambas moradoras á rua Dr. Cezarea Coutinho, em S. Gonçalo.

Carolina morreu immediatamente, tendo o seu cadaver levado para o Necroterio, e Alaira, em estado grave, foi para o Hospital de S. João Baptista, em Nictheroy.

A machina que puchava o trem tem o n. 231, era guiada pelo machinista Benedicto de Oliveira, tendo como foguista João Lopes. Hontem mesmo, ambos prestaram os seus depoimentos, na delegacia de policia de S. Gonçalo.

OS EDIS ARGENTINOS

REGRESSO DE SÃO PAULO

Em carro reservado, ligado ao trem paulista de luxo, chegaram hontem de sua excursão a Paulicéa, Campinas e Santos, os membros do Conselho Deliberativo de Buenos Aires.

SS. SS., que vieram acompanhados de alguns intendentes desta capital, foram recebidos, na gare da Central, pelo general Bento Ribeiro, altos funccionarios da Prefeitura, intendentes municipaes e outras pessoas.

Após os cumprimentos, dirigiram-se os nossos hospedes, em automoveis para o palacio Guanabara.

A' noite, os intendentes argentinos offereceram um banquete aos seus collegas, no palacio Guanabara.

Hoje deverão os nossos hospedes regressar á sua patria, a bordo do "Blucher".

— Foi o seguinte o *menú*, do banquete offerecido pelos intendentes argentinos aos nossos:

Consommé Grand Duc — Crême d'Argenteuil — Turbans de poisson á la Grecque — Jambon genuine aux primeurs — Galantine de faisan Lucullus — Granite du champagne rosé — Poulardes Logorim aux marrons — Salade Ermenonville — Mousse crême aux fraises — Pièces montées de glace — Dessert — Vins: Sherry, Madère, Chateau Yquem, Lafite, Chambertin, Clicquot, Pommery, Porto — Café, et Liquers.

Durante o agape, foi executado o programma abaixo:

1, Hymno Nacional Brasileiro — 2, Hymno Nacional Argentino — 3, Symphonia da opera "Il Guarany", C. Gomes — 4, Fantasia Japoneza "Ke-sako", M. Chapuis — 5, Pot-pourri, "Cavalleria Rusticana", Mascagni — 6, Valse "Pour Tes Lévres", E. Gillet — 7, Intermezzo "The Irish Indian", B. Hertz — 8, Fantasia da opera "Fausto", G. Gounod — 9, "Dansa Negra", B. Clere — 10, Two step Rag "Oh You Devil", Dalney.

Foram as seguintes as pessoas que tomaram parte no banquete:

Dr. Enrique Palacio, D. Bernardo Duhalde, general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado Federal; dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura; dr. Barros Moreira, introductor diplomatico; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; dr. Gregorio da Fonseca, secretario do prefeito; dr. Lucas Ayarragaray, ministro plenipotenciario da Republica Argentina; dr. Alfredo Irarrazabal, ministro plenipotenciario do Chile; dr. Osorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal; dr. Alberico de Moraes, 1º secretario do Conselho; coronel Rodrigues Alves, 2º secretario do Conselho; coronel Zoroastro Cunha, vice-presidente do Conselho; coronel Eduardo Rabello, intendente, membro da commissão de recepção; dr. Fonseca Telles, intendente, membro da commissão de recepção; dr. Angelo Tavares, intendente, membro da commissão de recepção; coronel Arthur Menezes, intendente, membro da commissão de recepção; coronel Silva Brandão, intendente; dr. Mendes Tavares, intendente; coronel Honorio Pimentel, intendente; major Campos Sobrinho, intendente; coronel Pedro dos Reis, intendente; dr. Eduardo Igarzabal, 1º secretario da legação argentina; D. Honorio Pundal, secretario da legação argentina; Ed. Tello, addido militar á legação argentina; D. Eduardo Ruiz, secretario da legação do Chile; general Salvador Pinheiro Machado, vice-presidente do Rio Grande do Sul; dr. Edwiges de Queiroz, chefe de policia do Districto Federal; dr. Aguiar Moreira, presidente do Jockey-Club; dr. Alves da Fonseca, official de gabinete do ministro do Exterior; Paim Pamplona, secretario da commissão de recepção; D. Edgardo Hilaire, secretario da delegação argentina; commendador Fridolino Cardoso, director da C. A. do Pão de Assucar; dr. Julio Furtado, director de Mattas e Jardins; dr. Carlos Seidl, director de Saude Publica; dr. Lix Klett, consul geral da Republica Argentina; commandante do Corpo de Bombeiros, commandante da Brigada Policial, Octavio Guimarães, secretario do Jockey-Club; dr. Belfort Duarte, inspector sanitario; D. Francisco Carvalho, gerente do Banco Hespanhol do Rio da Prata; D. Joaquim Herrandis, gerente do Banco Hespanhol do Rio da Prata; D. Ricardo Font, correspondente de *La Nacion*; dr. Francisco Silveira, director geral da Secretaria do Conselho Municipal; dr. Horta Barbosa, sub-director da Secretaria do Conselho Municipal; D. Manuel B. Gañi, da comitiva da delegação argentina e D. Aurelio del Cerro, da comitiva da delegação argentina.

No 23º districto policial é preso um pae feroz que espancava o proprio filho

Quotidianamente registram os jornaes grande numero de barbaridades praticadas contra menores por seus paes ou tutores, creaturas desnaturadas para as quaes não existe siquer um resto de sentimento affectivo ou humanitario.

Está nesse caso José Heleno, residente na estação de José Ricardo, o espancador brutal de seu filho menor de 4 annos, Odilio.

Além de flagellar á pancada a pobre criança, ainda a submettia, o pae feroz, aos mais crueis regimens de padecimentos.

Assim é que hontem, Heleno, desde as 4 horas da manhã, até ás 2 da tarde, manteve a infeliz criança dentro de uma tina d'agua preso por cordas.

Contra esse malvado pae apresentou queixa ao dr. Arthur Cherubim, delegado do 23º districto, o tenente Horacio Ferreira.

Esta autoridade tomou immediatas providencias, ordenando a prisão de José Heleno, sendo seu filho submettido a exame de corpo de delicto.

O menor está muito magoado, apresentando signaes de espancamento.

1º Congresso Pan-Americano de Odontologia

Em reunião semanal, realizada a 26 do corrente, a commissão central deste Congresso ouviu o professor Coelho e Souza que, de regresso de sua viagem de propaganda a S. Paulo, trouxe o resultado dos trabalhos da commissão regional paulista. A Escola de Odontologia e Pharmacia de São Paulo far-se-á representar e enviará uma vitrine para a exposição, com os trabalhos de seus alumnos. Representar-se-á tambem a Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, que remetterá uma vitrine com os trabalhos de seus associados. Será publicado pela *Revista Odontologica Paulista*, gratuitamente, o Boletim official do Congresso.

Da capital virão assistir, pessoalmente, ás sessões do Congresso mais de 50 congressistas, e já estão em confecção quatro trabalhos scientificos par ser lidos.

O dr. Gustavo Pires de Andrade, representante das assistencias dentarias escolares, fará uma exposição sobre as mesmas e exhibirá uma fita cinematographica sobre esse assumpto.

O presidente da commissão central officiou ao ministro da Viação, solicitando passagem gratuita para os congressistas dos Estados nas vias de communicações nacionaes, e ao ministro da Fazenda, solicitando despacho na Alfandega, livre de direitos, aos productos destinados á exposição do mesmo Congresso; á Royal Mail S. S. Pacifico foi solicitado uma abatimento de 50 % nas passagens de ida e volta para os congressistas estrangeiros que se destinem ao Rio.

Adheriram ao Congresso os seguintes cirurgiões dentistas estrangeiros:

Arthur Lagos, do Chile; Jorge Cajiao Candiá, da Colombia (director da *Revista Dental Colombiana* e professor e secretario da Escola Dental Nacional); Andrés Weber e Leandro J. Cañizares, de Cuba (ambos, membros da commissão de propaganda cubana).

A *Revista Odontologica Cubana* far-se-á representar no Congresso.

Enviaram trabalhos: dr. Alberto Patino, da Colombia, sobre unificação do Ensino Odontologico;

Jorge Cajião Candiá, sobre hygiene dentaria; e

o professor Sebastian Carrasquilla enviou, juntamente com a proposta da creação de uma bibliotheca para o Congresso, seis volumes de trabalhos de sua lavra — *A Asepsia em Odontologia, Infecciones de Origem Dental, Anesthesia Dituica, Piorrea Alveolar, Tratado de Pathologia e Therapeutica, Lições de Histologia e Bacteriologia.*

COMMERCIO

Rio, 29 de agosto de 1913

CAMBIO

As taxas officiaes de 16 1|32 a 16 1|8 d. não soffreram alteração.

Hontem os bancos estrangeiros operaram a 16 3|32 d. e o Banco do Brazil a 16 1|8 d., contra o outro papel a 16 9|64 e 16 3|32 d. [illegible]

O movimento foi regular e o mercado fechou sem alteração.

Taxas effectuadas

Londres	16 1|32 a	16 1|8
Paris	[illegible]	[illegible]
Hamburgo	[illegible]	[illegible]
Italia	[illegible]	[illegible]
Hespanha	[illegible]	[illegible]
Lisboa e Porto	[illegible]	[illegible]
Outras C. de Portugal	[illegible]	[illegible]
Nova York	[illegible]	[illegible]
Turquia	[illegible]	[illegible]
Buenos Aires	[illegible]	[illegible]
Montevidéo	[illegible]	[illegible]
Sobre taxa de café	[illegible]	[illegible]
Vales de ouro	[illegible]	[illegible]

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Geraes (5%), ... a	[illegible]
Dito, 7 a.	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Estado de Minas, 15 a.	840$000
Dito, do Rio (1º|º), 66 a.	861$000
Dito, Municipal de Petropolis, 11 a.	195$000
Bancos:	
Brasil, 107 a.	207$000
Commercial, 20 a.	195$000
Lavoura, 60 a.	165$000
Companhias:	
Progresso Industrial, 10 a.	200$000
Docas da Bahia, 50 a.	67$000
Debentures:	
Botafogo, 15 a.	192$000
Dito, 25 a.	193$000

OFFERTAS

Apolices:

Geraes de 1:000$	942$000	936$000
Emp. de 1897	960$000	940$000
Dito (1903)	990$000	985$000
Dito (1909)	906$000	905$000
Dito (1911)	—	—
Dito (1912)	910$000	—
E. do E. Santo	850$000	—
E. de Minas	828$000	825$000
E. do Rio (1º|º)	87$000	85$500
Dito (500$)	490$000	—
Dito (nom.)	485$000	—
Municip. (1906)	198$500	197$500
Dito (nom.)	203$000	202$000
Dito (£ 20)	290$000	285$000
Dito (nom.)	—	—
Dito (1909)	175$000	170$000
Dito Petropolis	200$000	—
Bancos:		
Brasil	218$000	206$000
Commercio	190$000	—
Commercial	200$000	190$000
Mercantil	244$000	—
Lavoura	175$000	—
C. de E. de Ferro:		
Rede	70$000	58$000
C. de Tecidos:		
S. Felix	70$000	30$000
Progresso	225$000	200$000
Corcovado	215$000	210$000
Alliança	—	202$000
Botafogo	200$000	190$000
M. Fluminense	204$000	—
C. Diversas:		
Docas da Bahia	68$000	66$000
Docas de Santos	535$000	—
L. N. do Brasil	40$000	—
T. e Colonização	—	6$250
Mlhs. Maranhão	51$000	—
Casa Vieldi	—	300$000
Força e Luz Minas Geraes	—	200$000
Debentures:		
Progresso	200$000	—
Mercado	203$000	—
Ind. Campista	202$000	—
Fiat Lux	195$000	—
Botafogo	193$000	192$000
Confiança	—	190$000
Ramos União	78$000	—
Corcovado	200$000	—
S. Bernardo	200$000	—

ALFANDEGA

Em ouro	149:456$044
Em papel	227:042$074
Total	376:499$018
De 1 a 28	9.563:937$756
Em igual periodo de 1912	9.117:200$162
Differença a maior em 1913	446:737$594

MERCADO DE CAFE'

As vendas de quarta-feira, para a exportação, foram orçadas em 9.000 saccas.

O mercado abriu, hontem, sustentado, e, nos negocios effectuados, vigorou a base de 7$900 a 8$, por arroba, para o typo 7, lotes escolhidos.

Para a exportação a procura foi pequena; não obstante, os vendedores sustentaram a base de 7$900 a 8$, por arroba, para o typo 7, lotes mistos.

Entraram 429 saccas, por barra a dentro e 8.084 pela Leopoldina.

Typo 6	8$200 a 8$300
" 7	7$900 a 8$000
" 8	7$600 a 7$700
" 9	7$300 a 7$400

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

322 rezes, 50 vitellas, 41 carneiros e 67 porcos.

Foram rejeitados: 6 rezes, 2 vitellas e 5 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Duarte & C., 104 rezes, 19 vitellas, 3 carneiros e 16 porcos; C. Espindola de Mello, 41 rezes e 2 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 26 rezes; Portinho & C., 31 rezes; A. Mendes & C., 77 rezes; Silveira Thomaz, 14 rezes, 28 vitellas e 10 porcos; Augusto Motta, 60 rezes, 3 vitelas e 1 porcos; Augusto Schmidt, 36 rezes; S. Ribeiro, 1 rez; Oliveira Irmãos & C., 12 porcos; Santos Fontes & C., 19 carneiros e 5 porcos, e Luiz Camerano, 10 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino	$700 a $750
Carneiro	1$700 e 1$800
Porco	$900 a 1$100
Vitella	$800 e 1$000

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 28

Alpiste 30 saccos, angico 34 caixas, [illegible] 1 saccos, arroz pilado 663 saccos, aguardente 17 pipas, assucar 25 caixas.

Banha 1.200 caixas, batatas 300 saccos.

Colchas de algodão 9 fardos, carne salgada 10 barricas, cambará 12 caixas, cera 2 fardos, caramellos 11 caixas, charutos 3 caixas, cevada 4 saccos, rolls 14 caixas, chapéos de palha 154 fardos.

Estopa 1 fardo, escovas 1 caixa, [illegible] 3 caixas.

Feijão 171 saccos, fitas cinematographicas 3 caixas.

Graxa 4 barris, garrafas vasias 30 caixas.

Herva-matte 330 barricas.

Linguas 10 caixas, livros impressos 12 caixas, laranjas da Bahia 2 caixas, [illegible] 20 jacás.

Manteiga 28 caixas, madeiras: pranchas de pinho 632, taboinhas 496 amarrados, toras diversas 354.

Obras de couro 9 volumes, ovos 31 caixas, oleo de caroços de algodão 79 [illegible].

Palitos 12 saccos, plantas vivas 6 caixas, peixe em salmoura 42 fardos.

Sola 1 fardos e 54 rôlos.

Toucinho 14 caixas, tubos de ferro 34, tecidos 61 fardos, tecidos de algodão 3 caixas e 2 fardos.

Vinho 175 barris, vassouras 275 amarrados.

Xarque 1.178 fardos.

MARITIMAS

ENTRADAS

Hamburgo e escs., "Blucher"	20
Rio da Prata, "Desna"	26
Santos, "Eisenach"	29
Hamburgo e escs., "Assuncion"	20
Portos do sul, "Itapuca"	30
Trieste e escs., "Laura"	30
Antuerpia e escs., "Gibraltar"	30

Liverpool e escs., "Spenser"	30
Hamburgo e escs., "Santos"	31
Rio da Prata, "Liger"	31
Iguape e escs., "Itaituba"	31

Setembro:

[illegible]

SAHIDAS

[illegible]

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA— Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57, morro.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Desna, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9.

Eisenach, para Antuerpia, Rotherdam e Bremen, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Blucher, para Rio da Prata, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

K. Victoria, para Madeira, Christiania, Gothemburgo, Malmo e Stockholm, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Farari, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Amanhã:

Brasil, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itassucé, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itaperuna, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Laura, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

ESCOLA DE ODONTOLOGIA "CHAPOT PREVOST"

O professor, tenente-coronel dr. Silvino Mattos, dirige-se apenas ás pessoas que lhe não conhecem, a proposito da moфina, hontem inserta nesta secção, sob a epigraphe da escola particular acima, de que é director um senhor que se diz *diplomado* em direito.

Pela leitura do seguinte documento e ante os termos da allusão ferina de hontem, deduzirão os leitores o grão de desequilibrio mental em que se encontra o director dessa escola, cujo fim é *moralizar* (sem avacalhamento) o ensino e dar *titulos* de verdade.

Eil-o e pasmem: "INSTITUTO UNIVERSITARIO — RIO DE JANEIRO, 5 DE JANEIRO DE 1913. — Illmo. exmo. sr. dr. Silvino Mattos. — A directoria do Instituto Universitario, com séde nesta capital, tomando na devida consideração os relevantes serviços que tem v. ex. prestado no exercicio da nobre profissão de cirurgião-dentista, serviços esses que em torno do nome de v. ex. crearam uma justa e indiscutivel aureola, cercando-o de dignidade e merecido acatamento e que se vem consolidando dia a dia, resolveu espontaneamente nomear v. ex. PROFESSOR HONORARIO DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA "CHAPOT PREVOST", annexa ao mesmo Instituto. Na plena convicção de que v. ex. não deixará de acceitar a DISTINCÇÃO que conquistou no seio desta DIRECTORIA, que se sente amplamente desvanecida com este acto, externa os seus antecipados agradecimentos.

Saude e fraternidade. — Dr. *Alfredo Calaça*, director."

Este esmagador documento, que está reconhecido em notas publicas, encontra-se em seu consultorio, á disposição dos que ainda estiverem em duvida. O agraciado, dias depois, delicado como sempre, respondeu á referida directoria, agradecendo e acceitando a espontanea lembrança de que fôra objecto, segundo as noticias PUBLICADAS e não CONTESTADAS nos jornaes daquella vez.

Em vista disso, conclue-se que os senhores *estudiosos academicos* dessa escola particular, foram bem infelizes na SYNDICANCIA que fizeram a respeito do PROFESSOR, TENENTE-CORONEL DR. SILVINO MATTOS, que procura sempre marchar progressivamente, desprezando a inveja dos incapazes; que procura seguir a directriz segura, honrando-se com vantagem, e demonstrando as condições superiores que possue, afim de occupar nobres posições na vanguarda das vontades e energias que definem povos.

O signatario destas ligeiras linhas considera-se PROFESSOR por TITULOS REAES, DE VERDADE, que se acham expostos em seu consultorio, á rua Uruguayana, 3, para quem os quizer verificar. Tem dito.

SILVINO MATTOS

CIRURGIÃO-DENTISTA diplomado pela FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO e com DIPLOMA REGISTRADO na DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA, afim de exercer LEGALMENTE a sua profissão.

Rio, 29 — 8 — 913.

MENU-RECLAME

A Sociedade de Peculios "A Providencia", com séde nesta capital, á rua do Hospicio n. 93, sobrado, fez distribuir por diversos Restaurantes desta capital elegantes *menu-reclames*, que, entregues na séde da Sociedade por um indigente, dar-lhe-á direito á recepção de um vintem de esmola...

Os *menu-reclames* já foram distribuidos pelos seguintes restaurantes: Sul America, á rua 7 de Setembro numero 66; Madrid, rua Gonçalves Dias n. 60; Suisso, praça Tiradentes n. 14; Brasil, rua da Carioca n. 10; Mercedes, rua 1º de Março n. 31; Siad Munchen, praça Tiradentes n. 5; Rosa Bastos & C., rua Uruguayana n. 147, e O Minho Elegante, rua Uruguayana numero 89 — Aldea do Minho — Praça Tiradentes 62.

IMPOTENCIA

Produzida pela *hydrocele*, cura radical pelo processo sem dôr, nem febre, do especialista Dr. *Leonidio Ribeiro*, ao seu consultorio á rua da Constituição n. 13. (Pharmacia Mello).

JOSÉ DE OLIVEIRA AOS DIRECTORES DO BANCO COMMERCIAL

[illegible]

(Cotinha assignada.)

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1913.

AOS HYDROCELICOS

[illegible] Dr. LEONIDIO RIBEIRO [illegible] (Pharmacia Mello).

A'S PESSOAS MAGRAS

Pesai-vos, tomai VINOL durante algum tempo e depois tornai-vos a pesar. O peso, força e appetite obtidos serão mais eloquentes do que quanto dissemos a respeito desse preparado. Isto, porque o VINOL contem, em estado concentrado, todos os elementos medicinaes do oleo extraido do figado de bacalhão, porém é um reconstituinte melhor do que o oleo de figado de bacalhão ou emulsões, pois que o oleo inutil, indigerivel e nauseabundo é eliminado e substituido por peptonato de ferro.

O VINOL aguça o appetite, fortalece cada parte do corpo de per si, tonifica os orgãos digestivos, purifica o sangue, tornando-o rico em globulos vermelhos, e dá saude e firmeza á carne.

Como reconstituinte e fortificante para as pessoas edosas, senhoras fracas e creanças delicadas, bem como para as affecções pulmonares e tratamento de convalescentes, o VINOL é inexcedivel sendo recommendado por mais de 5.000 das principaes pharmacias dos Estados Unidos.

"A FAMILIA"

PAGAMENTO DE SINISTRO

5ª *Série*

Rs. 3:750$000

Recebi da Sociedade Anonyma de Seguros "A Familia", na qualidade de procurador de d. Cherobina Guimarães Teixeira, viuva do mutualista inscripto na 5ª série, grupo A, sob n. 489, sr. João Francisco Teixeira, fallecido no dia 29 de março do corrente anno, em Cataguazes, e de conformidade com o alvará do exmo. sr. dr. Luciano de Souza Lima, juiz de direito da Comarca de Cataguazes, a quantia de 3:750$000 (tres contos, setecentos e cincoenta mil réis), importancia do peculio instituido pelo referido finado sr. João Francisco Teixeira em favor de sua esposa e filhos do casal.

Pelo presente, que assigno em duplicata, em presença de duas testemunhas, dou á Sociedade Anonyma de Peculios "A Familia" plena e geral quitação pelo pagamento realizado, ficando cancellada a cautela provisoria n. 1.702, que entrego á Sociedade.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1913. — (Assignado sobre uma estampilha de 300 réis), *Napoleão Telles Poeta*.

Como testemunhas: — Cardoso & C. e Ramos Sobrinho & C.

Reconhecimentos de firmas:

Reconheço a firma dos srs. Ramos Sobrinho & C.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1913. — Em testemunho da verdade (estava o signal publico), *Ibrahim Machado*.

Reconheço as firmas do sr. Napoleão Telles Poeta e dos srs. Cardoso & C.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1913. — Em testemunho da verdade (estava o signal publico), *Pedro E. de Castro*.

"A FAMILIA"

Sociedade Anonyma de Peculios

5ª Série — Funccionarios

Chamada — Reconstituição de peculio

Tendo fallecido no dia 11 do mez de maio do anno corrente, na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, o mutualista sr. Joaquim Baptista da Costa, inscripto na 5ª série, grupo A, sob n. 601, são convidados os consocios da série a contribuirem, até o dia 4 do mez de setembro proximo, com a quota de 10$000, para a reconstituição do peculio, nos termos dos Estatutos da Sociedade.

Enrico Gomes,
Director-gerente.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1913.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA DELIBERATIVA EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. membros da Assembléa Deliberativa, a reunirem-se na séde social, ás 7 1|2 horas da noite de 29 do corrente.

Ordem do dia — Tomar conhecimento de uma proposta do Conselho Administrativo.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1913.

Joaquim Telles,
1º secretario.

ALMIRANTE DR. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS, FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, EX-CHEFE DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

Associação bem ponderada de medicamentos regularizadores da nutrição das cellulas organicas, é o Nutrogenol preparado pelos srs. Granado & C. preciosissimo recurso de que, por diversas vezes, nas degradações seguintes a affecções profundas e em CONVALESCENÇAS DEMORADAS, *tenho feito uso*, COM O MAXIMO PROVEITO *para os doentes, o que attesto.*

DR. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS.

Capital Federal, 4 de março de 1912

(Firma reconhecida pelo tabellião Adrião A. P. de Figueiredo Junior.)

MINAS

Os magistrados — juizes de direito e municipaes do Estado de Minas fizeram, ha pouco, uma representação ao Congresso do mesmo Estado, no sentido de lhes serem augmentados os vencimentos que, é geralmente sabido, são insignificantissimos ou, antes, são ridiculos.

Não auguramos aos ditos magistrados feliz exito quanto a essa justissima pretenção.

Antes, podemos affirmar a essa classe, tão desconsiderada pelo governo — que ella não será attendida, principalmente, nestes tempos em que todo o dinheiro do erario mineiro vae ser pouco para as pepineiras que estão reservadas aos avacalhados, sustentaculos do muito palha e réles Wenceslão Braz.

Aguente-se a magistratura, e viva o estadista de Ouro Fino!

Mineiro da Gemma.

DECLARAÇÕES

CENTRO HUMANITARIO MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

LARGO DO MACHADO 7

Edificio proprio — Expediente, das 6 ás 8 horas da noite

Sessão do Conselho Administrativo hoje, ás 7 1|2 horas da noite. — O 1º secretario, *Joaquim Pereira dos Santos Costa.*

A' PRAÇA

A. Brasil & C., declaram que não se responsabilizam por quaesquer recebimentos feitos, que não sejam effectuados no seu escriptorio ou a pessoa que não esteja competentemente autorizada por procuração, como tambem não se responsabilizam por qualquer compra, que não seja por pedido assignado pela firma.

Outrosim, levamos ao conhecimento dos nossos bons freguezes e amigos que deixou de ser nosso empregado o sr. Francisco Paes de Figueiredo.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1913.

"EM TEMPO". — Para evitar qualquer commentario desfavoravel, declaramos que, o sr. Francisco Paes de Figueiredo, retirou-se de nossa casa, livre e expontaneamente. 2188

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 15

Convidamos aos srs. socios para assistirem á sessão ordinaria, presidida pelo exmo. sr. dr. Lauro Müller, e que se realizará no dia 29 do corrente, ás 5 horas da tarde. — *A directoria.*

"A BONIFICADORA"

19º e 25º peculios pagos

Convidam-se todos os socios dos grupos "B" e "C" inscriptos, aquelles até o dia 16 de novembro e este até 25 de dezembro do mesmo anno, a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros desta Sociedade, srs. Campos & C., [illegible] as quotas (sete mil réis) e 14$000 (quatorze mil réis) respectivamente, quotas devidas pelo fallecimento de nossos consocios srs. d. Maria Ignez C. de Campos occorrido em Campo Bello, neste Estado, a 17 de novembro de 1912 e Joaquim Botelho occorrido em Ribeirão Claro, Estado do Paraná, a 26 de dezembro do mesmo anno.

Barbacena, 20 de agosto de 1913. — A Directoria.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

NOVENAS

Terão inicio no dia 29 do corrente, pelas 7 horas da noite, na egreja desta Irmandade, á rua Moreira Cesar, as novenas que precedem a festa em honra á Excelsa Padroeira Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, que com toda a solemnidade, será effectuada em 8 de setembro proximo.

De ordem do irmão provedor, convido todos os nossos irmãos e fieis devotos, a assistirem a estes actos.

Secretaria, 26 de agosto de 1913. — O secretario, *Henrique José Gonçalves.*

IRMANDADE DE S. SEBASTIÃO EM DEODORO

Convida-se a todos os irmãos e devotos a comparecerem no domingo, ás 2 horas da tarde na capella, afim de eleger-se a directoria, que deverá dirigir os destinos desta Irmandade.

AUG.:. E BEN.:. LOJ.:. CAP.:. AMOR DA ORDEM

Hoje, Sess.:. Econ.:. e Mag.:. de Fil.:. O Resp.:. Mest.:. pede o comparecimento de todos os Ir.:. do Quadr.:., ás 8 horas da noite.

Cambridge, Secr.:.

CONGRESSO BENEFICENTE CAMPOS SALLES

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 29 de agosto de 1913. — *Luiz Alves Vieira*, secretario.

CLUB DE CAÇADORES DO DISTRICTO FEDERAL

Declaro que em nosso Club não se cultiva politica e que o nosso salão foi negado para a reunião politica indevidamente annunciada para elle, a qual effectuaram no salão contiguo ao nosso e que não nos pertence.

Angelo M. F. Andrade, presidente.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENNA, DE JACAREPAGUA'

De ordem do irmão juiz, convido a todos os mesarios, supplentes, zeladores, demais irmãos e fieis devotos de Nossa Senhora da Penna, para assistirem ás novenas que precederão as festividades nos dias 7, 8 e 14 de setembro, em louvor á Nossa Excelsa Padroeira.

As novenas começarão sabbado, proximo, 30 do corrente, ás 7 horas da noite.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1913. — *Ascendino Caetano Martins*, secretario. 2088

GR.:. OR.:. DO BRASIL

Sober.:. Assembl.:., hoje; sessão ordinaria, ás horas do costume. Ordem do dia: Discussão de pareceres da Com.:. e 2ª discussão do projecto do Orçamento. — O Secr.:., *D. Esposel.*

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

ASSEMBLÉA GERAL

(*Em continuação*)

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs socios quites a se reunirem, em assembléa geral (em continuação), domingo, 31, ao meio-dia, para discussão do projecto sobre a reforma dos Estatutos.

Rio, 29 de agosto de 1913. — O 1º secretario da Ass. Geral, *Julio de Deus.*

"GARANTIA DO FUTURO"

SÉDE, JUIZ DE FÓRA, MINAS

Grupo 5, série A

111 peculio

Convido os srs. socios deste grupo e série, inscriptos até o dia 6 de junho deste anno, a entrarem, dentro de 20 dias, a contar da data deste aviso, com a quota respectiva de 3$, para a formação do terceiro peculio, em virtude do fallecimento do nosso consocio José Luiz da Silva Porto, occorrido em Burity da Estrada, neste Estado. Juiz de Fóra, 27 de agosto de 1913. — Dr. *José Dutra*, director-gerente. 2022

CENTRO DE "CHAUFFEURS"

RUA JULIO CESAR N. 64

1º andar — Telephone 978

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 8 horas da noite, no dia 30 do corrente, para leitura do parecer da commissão de contas e eleição da nova directoria.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1913. — A. F. Marques de Abreu.

"GARANTIA DO FUTURO"

Sociedade Mutua de Peculios e Credito Popular

Séde: Juiz de Fóra, Minas — Escriptorio no Rio de Janeiro: Assembléa 13, sobrado

PAGAMENTO

40:000$000

SÉRIE A — GRUPO 1

Exmos. srs. directores da "Garantia do Futuro".

Apresentando respeitosos cumprimentos, venho agradecer a essa directoria a promptidão com que me pagou o peculio que me coube por fallecimento de d. Maria Pereira da Silva, minha tia, com a qual havia eu effectuado reciproco de 40 contos nessa tão acreditada Sociedade.

Com elevada consideração, sou de vv. ss., am.º att.º obr.º — (assignado) *Antonio Caetano de Menezes*. Residente em Dores do Indayá, Minas.

AUG.:. E BEN.:. LOJ.:. CAP.:. GANGANELLI DO RIO

Sexta-feira, 29, ses.:. eleitoral para cargos vagos, ás 8 horas.

Tendo esta Ben.:. Off.:. applicado a diversos Ir.:. a disposição do artigo 174, do Reg.:. Geral da Ordem e estando esta Secretaria procedendo á revisão da respectiva matricula, rogo a todos os Ir.:. deste Quad.:., o obsequio de apresentarem as suas reclamações até o fim do corrente mez, afim de evitar duvidas futuras.

Secretaria, em 25 de agosto de 1913. — *Amynthas de Lima*, secretario.

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo governo do Estado

Extracções bi-semanaes

Segunda-feira, 1 de setembro

20:000$

Por 1$800

Quinta-feira, 4 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Quinta-feira, 11 de setembro

100:000$

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

LEILÕES

Aos srs. capitalistas

ESTAÇÃO DO MEYER

Optimo emprego de capital

14 PREDIOS

Situados á

Rua D. Antonia ns. 12, 14, 16 e 18

E

Rua Nazareth, antiga das Mangueiras ns. 33, 35, 37 e 39 e 6 casas com entradas pelas ruas acima referidas, sendo a renda actual de

Rs. 1:600$000

Miguel Barbosa

Leiloeiro

Casa fundada em 1893

Venderá em leilão

Amanhã

sexta-feira, 29 do corrente ás 4 horas da tarde em frente aos mesmos

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
SAMARA	a 6 de setembro	LIGER	a 1º de setembro
BRETAGNE	a 10 do »	VALDIVIA	a 9 de setembro

O PAQUETE

VALDIVIA

Esperado do Rio da Prata na terça-feira 9 de setembro, sahirá no mesmo dia ás 5 horas tarde, para **Dakar, Lisboa, Leixões** (via Lisboa), **Vigo**, e **Bordéus**.

Este paquete atraca ao Cáes do Porto.

Este paquete proporciona aos srs. passageiros de terceira classe uma viagem muito rapida, tratamento especial e boas accommodações.

Preço da passagem de terceira classe para a Europa Rs 110$300.

Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações par. passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Tanto na 2ª classe como em **classe intermediaria** ha camarotes de duas camas.

Para cargas trata-se com F. Rolla, corretor da Companhia.

Rio de Janeiro:

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Telephone 259 **Avenida Rio Branco, 14 e 16**

Santos: ***Rua Quinze de Novembro, 70***

S. Paulo: ***Rua Direita, 41***

CAMBIO- Compra e venda de moedas de todos os paizes em favoraveis condições — Avenida Rio Branco 14 e 16—ANTUNES DOS SANTOS & C.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	936	Macaco
Moderno	676	Pavão
Rio	447	Elephante
Salteado		Leão
Garantia	637	
Variantes	10-64-42-63-4	

CASAMENTOS

— **J. Borges, solicitador provisionado pela Camara Ecclesiastica, realiza com brevidade no civil e no religioso, não recebendo dinheiro adiantado. Praça Tiradentes 73, das 10 ás 4 horas da tarde e CASA DO LOPES, no Engenho Novo.**

AVISO—Não se illudam com as taes agencias que annunciam preparar papeis em 24 horas, por 10$ e 20$, o que é impossivel. Casa séria que trata com todo o criterio e pontualidade de palavra; é na praça Tiradentes 73 sobr.

Estrella do Destino

483

DENTISTA

Professor Tenente-Coronel Dr. Silvino Mattos

CIRURGIÃO-DENTISTA PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

LAUREADO COM GRANDES PREMIOS, COM MEDALHAS DE OURO E DE PRATA, EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES UNIVERSAES, INTERNACIONAES E NACIONAES A QUE CONCORREU COM TRABALHOS DE SUA PROFISSÃO.

(COM DIPLOMA REGISTRADO NA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA, AFIM DE PODER EXERCER LEGALMENTE A PROFISSÃO.)

Extracções de dentes, sem dôr, a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	10$000
Limpeza de dentes, a	5$000
Concertos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas, cada concerto, a	10$000

E assim, nesta proporção de preços rasoaveis, são feitos os demais trabalhos *cirurgico-dentarios*, préviamente *ajustados no consultorio da*

RUA URUGUAYANA, 3

esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã, ás 5 da tarde, todos os dias. Telephone — 1.555.

CAPITAL FEDERAL

CASA MOURATO

235, Rua Sete - Junto á Praça Tiradentes

Abriu as suas portas e offerece ás Exmas senhoras, a PREÇOS IRRESISTIVEIS, um bem escolhido sortimento e artigos de

ARMARINHO - BIJOUTERIA FINA --
ADEREÇOS PARA O CABELLO --
ARTIGOS PARA CREANÇAS, ETC. ETC

Como BRINDE de inauguração a CASA MOURATO dará em troca do coupon abaixo, a quem comprar de 10$000 para cima, um par de ***finissimas meias de mousseline transparente***, artigo da ultima moda

COUPON

CASA MOURATO

METROPOLE HOTEL

Optimas accommodações para familias e cavalheiros. Estabelecimento de 1ª ordem situado no melhor e mais agradavel bairro da cidade.

GRANDE JARDIM E PARQUE

Rua das Laranjeiras, 519 -- Rio de Janeiro

Caridade

N. 612

A gerencia

A MERCANTIL

708

S. S

28 8—913

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes etc.: na rua General Camara n. 269, pavimento terreo.

TELEPHONE 4.214

Grande terreno á venda, em lotes, na Aldeia Campista

Vende-se um terreno de grande extensão, em lotes, com grande facilidade de pagamento. Para informações, dirigir-se ao local, rua Gonzaga Bastos n. 141.

COLLYRIO MOURA BRAZIL

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Contra as purgações dos olhos

(Conjunctivites catarrhaes sub agudas, conjunctivites agudas muco purulentas ou purulentas, após o periodo agudo, conjunctivites catarrhaes chronicas).

Deposito geral

PHARMACIA MOURA BRAZIL

37, Rua Uruguayana, 37

RIO DE JANEIRO

ESCOLA DE ENGENHARIA

Do

Rio de Janeiro

Cursos dentro da lei, em frequencia e em correspondencia de qualquer ponto do paiz, de engenheiros agrimensores (1 anno), estradas e geographos (anno e meio) e civis (2 annos e meio), sem férias. Annel e diploma. Rua da Quitanda 63—2º andar das 4 ás 6 da tarde. Matriculas abertas.

DENTISTA

DR. ALBERTO TORNAGHI

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dor. Concerto de dentaduras em 5 horas. **Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite.** Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. **Pagamentos em prestações.**—33 Praça Tiradentes.—Telephone 193.

O FUTURO DESVENDADO!!!

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado. Telephone 619. Norte.

Ao Publico

Participo aos amigos que abri a minha Casa de Petisqueiras, onde poderei servir a todos com asseio e promptidão até á 1 hora da noite.

Esta casa recebe os melhores vinhos directamente.—O antigo gerente do Hotel Estrella da rua da Carioca n. 70,—**Martins Fernandes.**

Travessa de São Domingos n. 11

UM OBULO

Elvira Pinheiro pede aos bons corações um obulo, por se achar na mais extrema penuria. Esta redacção presta-se a receber qualquer importancia para a mesma.

Dr. Hugo Silva

DENTISTA

Obturações da mesma côr e brilho dos dentes naturaes. Concerto de dentaduras em 5 horas. Aceita pagamentos parcellados.

66, Rua da Quitanda, 66

Casa — Jacarépaguá

Aluga-se a casa da rua Barão n. 87 com cinco quartos, duas salas, etc., e grande chacara por 160$ mensaes: as chaves estão na mesma rua com o sr. Alfredo, canto da praça Secca, e trata-se na rua do Jockey-Club 318. Tambem se vende ou aluga-se por contrato.

PHARMACEUTICO

Precisa-se de um só para dar nome e residir na pharmacia, em Guaratinguetá, E. de São Paulo. Informações na rua dos Andradas n. 49, J. Avila & C., ou com J. M. da Rocha, em Guaratinguetá.

PREDIO

Compra-se até pelo preço mais ou menos 15:000$, nas seguintes ruas: São Francisco Xavier até Mangueiras e Boulevard até praça Sete ou transversaes ás mesmas; trata-se directamente casa Singer, Boulevard Vinte e Oito de Setembro 29 A, Villa Isabel.

Quer ser capitalista?

Este sonho dourado de tanta gente é hoje realizavel! Bastará inscrever-se, hoje mesmo, no Grupo de Economia n. 3, da PERSEVERANÇA INTERNACIONAL, Avenida Rio Branco n. 171, para daqui a um anno entrar no gozo do fruto de sua economia e de sua Perseverança, achar-se ao abrigo da necessidade e constituir um futuro para seus filhos, sem ter mais nem uma mensalidade a satisfazer!

INSCREVA-SE JA' NO GRUPO N. 3 DA "PERSEVERANÇA INTERNACIONAL".

AVENIDA RIO BRANCO N. 171.

Certidões perdidas

Perdeu-se no bonde, de S. Francisco, em frente á E. de Ferro Central, um rolo de papel, contendo certidões. — Quem achou fará grande favor entregando os referidos papeis nesta redacção.

Cartomante africano

Diz tudo, faz unir os separados. Attende por escripto. Consultas, 10$000. Cartas á Posta Restante do Correio Geral, a Manoel A. Fernandes.

Lyceu Preparatoriano

CURSO NOCTURNO

Mensalidades de 10$ a 35$. Das 6 ás 10. Rua 7 de Setembro 29, sobrado.

POBRE CE'GA

Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, a pobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção encarrega-se de recebel-o.

PENSÃO MINEIRA

23, AVENIDA RIO BRANCO, 23

1º andar

Pensão familiar. Dispõe de confortaveis aposentos para familias e cavalheiros do tratamento.

Diaria 5$ a 6$.

L. de Sá.

Moveis a prestações

Não comprem sem ver as novas condições da casa Campos Lopes & C. — Rua General Caldwell 65. Telephone n. 5.020. 1823

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa. 880

Ler e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva professora portugueza diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141 Rua do Rosario n. 170, 1º andar.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças— Consultorio: rua da Assembléa, 43 1º andar, das 3 ás 5 horas. (Só attende doentes da sua especialidade)

Carvão para cozinha

DOMESTIC COAL

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530. (Encommendas no escriptorio).

Leilão de Penhores

EM 9 DE SETEMBRO DE 1913

GUIMARÃES & SANSEVERINO

Travessa do Theatro, 5
Rua Luiz de Camões, 1-A

Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á vespera do leilão.

DR. OLIVEIRA AGUIAR

Este distincto medico attesta que tem empregado com real vantagem, o preparado Elixir das Damas, do formula do Dr. Rodrigues dos Santos, em todas as affecções uterinas e utero-ovarianas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Leilão de penhores

Em 10 de Setembro

ROCHA & FARRULLA

179, Rua Sete de Setembro, 179

Rogão aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas até a vespera do leilão.

ASMOL — Cura a asthma, bronchites e coqueluche. DROGARIA RODRIGUES. 59, Rua Gonçalves Dias, 59.

Instituto Physiotherapico

DO DR. GUSTAVO ARMBRUST, LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DE MEDICINA — RUA SENADOR DANTAS, 42.

Tratamento especial das molestias internas pela physiotherapia. Duchas, Massagem, Methodo de Bier, Dietetica. Consultas de 2 ás 3, Rua Uruguayana n. 3.

TABELLIÃO

Affonso Deodoro d'Allincourt Fonseca, Rosario, 81. — Telephone Central 6.150.

Marcenaria Rio Branco

Moveis sob encommenda e grande variedade de mobiliarios promptos para todo preço. Preços de fabrica. Rua do Lavradio n. 75. Telephone 6.075.

CASA VEIGA

Fabrica de moveis — Rua Senador Euzebio n. 222.

Mobiliarios para todos os preços. — Moveis a prestações.

Entrega immediata, sem exigencias, nem formalidades de fiador.

Francisco Veiga & C.

Dr. M. Moniz Freire

VIAS URINARIAS — Cura rapida das molestias venereas. Cirurgia, Syphilis. Appl. 606 e 914. Consultas de 3 ás 5 á r. da Carioca 33. Residencia: Palmeiras 96, Botafogo.

AUTOMOVEIS

Para introduzir nova marca, vendem-se por preço abaixo do custo e a prestações tres luxuosos carros novos e sem uso. Trata-se na rua da Alfandega n. 30, 2º andar.

Fabrica de macarrão

Vende-se com installação completa para produzir 1.500 kilos diariamente, a casa tem contrato, pagando 150$000 mensal, preço de occasião; informa-se com o sr. Moreira á rua do Rosario n. 148. (Casa de Quadros.)

CASA NA TIJUCA

Precisa-se comprar ou alugar uma que seja confortavel e tenha chacara; informações á gerencia desta folha.

ARRENDAMENTO

Aluga-se por contrato o grande predio da rua da Carioca n. 77, acabado de reconstruir e completamente novo. Tem tres pavimentos, inclusive um importante armazem, que dá tambem frente para o beco do mesmo nome. Este predio está provido de importante installação electrica e gaz; seus pavimentos estão de forma a poder ser alugados independentemente; pode ser visto pelos srs. pretendentes das 9 da manhã ás 5 horas da tarde. Trata-se no mesmo, das 2 ás 5 horas da tarde, com o sr. Candido Junior.

GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito á rua Uruguayana n. 35. Campos, Heitor, & C.

PIANO

Vende-se um baratissimo, para estudo.

Na rua Cerqueira Lima 24, moderno, estação do Riachuelo.

DR. RODRIGUES DA SILVEIRA

Clinica medica, especialmente molestias de estomago, intestinos, e pulmão; consultorio, rua da Alfandega 150, das 2 ás 4. Residencia: rua D. Cecilia numero 25, Rio Comprido.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

ARMAZEM E ESCRIPTORIO, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone 1.901

Leilões a se effectuar na semana de 25 a 30 de agosto de 1913:

HOJE, SEXTA-FEIRA, 29, ás 4 horas da tarde:

Leilão de tres magnificos lotes de terrenos com 9m. de largura por 46m. de comprimento, á travessa Conde de Bomfim ns. 24, 26 e 28.

HOJE, SEXTA-FEIRA, 29, ás 5 horas da tarde:

Leilão de superiores moveis, christaes e metaes, e bom piano de Bechsteins, etc., á rua Junqueira Freire 41, graça Affonso Penna.

AMANHÃ, SABBADO, 30, ás 5 horas da tarde:

Leilão de ricos moveis, esplendido piano, crystaes, metaes, etc., etc., á rua do Rezende, 76.

SEGUNDA-FEIRA, 1º, á 1 hora da tarde:

Leilão de 98 esplendidos pianos e uma rica harpa do fabricante Erarde, pertencente á massa fallida de Castro Lima & C., á rua Sete de Setembro numero 80.

SEGUNDA-FEIRA, 1º, ás 4 horas da tarde:

Leilão de um bom e solido predio, com boas accommodações para familia, á rua D. Anna Guimarães, 82, antigo 28, estação do Rocha.

EMPREGADOS

ALUGA-SE por 35$ uma moça que cozinha, lava e passa, para pequena familia; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE por 85$ uma sala de frente, com tres sacadas, para consultorio ou officina. Rua General Camara n. 124, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora de meia edade, para cozinhar e lavar roupa, em casa de familia, não dormindo no aluguel; rua Joaquim Silva n. 75.

ALUGA-SE toda a especie de empregados de serviço domestico, todos, com attestado de conducta, caderneta photographica, satisfaz-se com presteza a qualquer pedido e não temos tempo estipulado para o patrão experimentar o empregado, servindo até que o patrão se ache satisfeito e devolvemos a importancia, a quem não for servido; no Centro de Serviço Domestico. Avenida Passos n. 94, sobrado.

ALUGAM-SE tres amas de leite, com attestado medico e de conducta, obedecendo á reza do Centro de Serviço Domestico. Avenida Passos n. 94.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavadeira, arrumadeira, copeira ou ama secca; trata-se na rua da Prainha n. 92, fundos.

ALUGA-SE uma senhora de meia edade para cozinhar ou serviços leves de um casal sem filhos; na rua General Pedra n. 121. 1730

ALUGA-SE uma mocinha para copeira, arrumadeira ou ama secca; na rua da Saude n. 253. 1805

ALUGA-SE um homem para qualquer serviço, de pensão, hotel, ou particular, fala francez, allemão, (regular), polaco, russo e portuguez. Cartas a Eduardo, neste jornal.

ALUGAM-SE creadas de roça, na Parahyba do Sul. Pedidos a Agenor Portugal, ha passagens e commissões. Envient sello.

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas, copeiras, meninas e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na travessa Visconde Sapucahy n. 8, em frente a Brahma.

PRECISA-SE de uma mocinha de 12 a 14 annos para casa de pequena familia; na rua Gomes Carneiro n. 34 antiga do Costa.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço menos cozinhar; na rua Santo Amaro n. 14 Cattete.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar para uma pessoa só; na rua Curupaity n. 67. Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; á rua Visconde de Itamaraty n. 155 Engenho Velho.

PRECISA-SE de um professor de historia natural com pratica, comprovada, para fóra, com maiores vantagens, informa-se com o sr. Ferreira; na rua S. Pedro n. 69 sobrado.

PRECISA-SE uma senhora deseja collocação como dama de companhia ou governante podendo ajudar em costuras ou serviços leves; na rua da Alfandega n. 187 1º andar.

PRECISA-SE de uma creada para serviço de um casal; na rua Duque de Caxias n. 42. fundos Villa Izabel.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua Pereira Nunes n. 92, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma pequena para lidar com crianças e serviços leves; na rua Pereira Nunes n. 92, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e mais serviços leves em casa de um casal; na rua Martins Lage n. 117 Meyer.

PRECISA-SE de uma creada branca para cozinhar e arrumadeira que durma no aluguel; á rua Valparaizo n. 45, perto do Largo da Segunda Feira.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, lavar e engommar; á rua Pereira Nunes, 155, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma creada para arrumar e lavar; na Chacara da Floresta n. 45, Avenida Central.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; na rua dr. Campos Salles n. 127.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial para casa de pequena familia; á rua Pedro Americo n. 223, Cattete.

PRECISA-SE de um aprendiz com pratica de officina de bouteiro e mechanica á rua do Lavradio n. 19.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e cozinheira, prefere-se que seja estrangeira á rua da Lapa n. 55.

PRECISA-SE collocar empregado serio com habilitações para qualquer negocio [illegible] á Rodrigo Silva n. S. P.

PRECISA-SE de um pequeno para serviço de copeiro; á rua do Espirito Santo n. 27, 1º andar.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar que seja de boa conducta em casa de familia; á rua da Matriz n. 0, E. Novo.

PRECISA-SE de uma menina de 12 annos [illegible] na rua Delgado de Carvalho n. [illegible] Haddock Lobo.

PRECISA-SE de um bom official de serralheiro [illegible] Suburbios a Leopoldina.

PRECISA-SE de um cozinheiro ou copeiro; na rua Vicente Souza n. 12, Antiga Bambina, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira [illegible] Francisco Xavier n. 225.

PRECISA-SE de uma empregada [illegible] na rua Conde de Bomfim n. 33.

PRECISA-SE de uma rapariga para o serviço de casa de familia; á rua do Bispo n. 31.

PRECISA-SE de cigarreira [illegible]

PRECISA-SE de [illegible] Largo dos Leões.

PRECISA-SE de uma [illegible] rua Affonso Penna n. 50.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar [illegible] Santa Alexandrina n. [illegible]

PRECISA-SE de uma senhora respeitavel [illegible] na rua General Canabarro n. 20 [illegible] 10 horas da manhã.

PRECISA-SE de um moço official compositor, com pratica [illegible] Telephone 4761. J. C. Fra[illegible]

PRECISA-SE de um habil bordador á machina Cornely; Largo de S. Francisco de Paula n. 36 sobrado.

PRECISA-SE de uma costureira; na rua Frei Caneca n. 184, sobrado.

PRECISA-SE de 1 pedreiro e 1 servente; na rua D. Manoel n. 104.

PRECISA-SE de um rapazinho para serviços de um collegio no Campo de São Christovão n. 6.

PRECISA-SE de uma creada de cor até 10 annos, para andar com uma creança e mais serviços leves á rua D. Maria Romana n. 56, São Francisco Xavier.

PRECISA-SE de uma creada para os serviços de um casal; na rua Duque de Caxias n. 42, fundos, Villa Isabel.

PRECISA-SE de correeiros para malas de mão, paga-se bom ordenado, na Madeleine, Marechal Floriano n. 140.

PRECISA-SE de 500 agentes nos Estados para carimbos de borracha e gravuras, material para fabricantes de carimbos. Gemma para dentistas, borracha para automoveis. Commissão até 40 %. Instrucções e catalogo, mediante 1$000. Largo de S. Francisco n. 38, teleph. 4285. J. C. Fragata.

PRECISA-SE de uma ama secca de 12 a 14 annos de cor preta á rua Affonso Penna n. 71 (Haddock Lobo) paga-se bem.

PRECISA-SE de um pequeno para serviço de copeiro; á rua S. José n. 56, sob.

PRECISA-SE de bons agenciadores, paga-se boa commissão; na rua Menezes Vieira n. 32, loja.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; na rua Cancerillo 103 sobrado.

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate; na rua da Lapa n. 51.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial e que faça mais alguns serviços para um casal e durma no aluguel; Becco da Carioca n. 15.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves; á rua Figueiredo n. 48, Meyer.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço em casa de pequena familia; á Travessa Soledade n. 24, Mattoso.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; na rua do Proposito n. 54 Saude.

PRECISA-SE de uma creada sómente para lavar e passar roupa a ferro, em casa de pequena familia; na rua Zulmira n. 80 (Maracanã).

PRECISA-SE de uma empregada portugueza para cozinhar e lavar para casal sem filhos; Quer-se pessoa séria e que durma no aluguel; na rua João Vicente n. 421, Estação do Rio das Pedras.

PRECISA-SE de uma empregada em casa de pequena familia, para os serviços de arrumadeira e de copeira, paga-se bom ordenado; na rua Tonelero n. 310 Copacabana.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos prefere-se de cor; na rua da America n. 13.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e passar roupa a ferro em casa de pouca familia paga-se bem; na rua Visconde de Itauna n. 159, sobrado.

PRECISA-SE para casa de pequena familia de tratamento, de uma cozinheira estrangeira, que durma no aluguel, na rua Farani n. 47.

PRECISA-SE de uma empregada dando muito boas referencias de sua conducta, para cozinhar e mais algum serviço, em casa de pequena familia sem filhos na rua S. Francisco Xavier. Tratando-se na loja da rua Luiz de Camões n. 38.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e engommar, que durma no aluguel á rua Ferreira de Almeida n. 6, Piedade.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos para ama secca e arrumadeira, na rua Soares Cabral n. 45, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, para copeira e arrumadeira, faz-se bom ordenado, á Avenida Gomes Freire n. 15, sobrado.

PRECISA-SE de um socio com pequeno capital, para montar uma olaria; informa-se com o sr. Silva, á rua Engenho de Dentro n. 132.

PRECISA-SE de uma criada para serviços de um casal, sem filhos, á rua do General Caldwell n. 190.

PRECISA-SE de uma criada para serviço de duas pessoas, á rua das Marrecas n. 20, loja.

PRECISA-SE de uma criada em casa do guarda-chave da estação do Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, de preferencia portugueza para casa de pequena familia; trata-se á rua do Rosario n. 88, 2º andar, das 9 ao meio dia.

PRECISA-SE de boas corpinheiras na A Brasileira. Largo de S. Francisco de Paula.

PRECISA-SE comprar uma machina para fazer cigarros á mão. Cartas neste jornal á M. R.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e alguns serviços, na rua Alzira Brandão n. 71. Tijuca.

PRECISA-SE de uma ama secca e mais serviços leves, que seja limpa e carinhosa, na rua Conselheiro Pereira Franco n. 95. (Estacio de Sá).

PRECISA-SE de uma cozinheira para servir a um casal e que durma no aluguel. Avenida Mem de Sá n. 93, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada, de meia edade, para copeira e arrumadeira na Almirante Tamandaré n. 25.

PRECISA-SE de um socio com o capital de 1 a 2 contos, para montar uma olaria; informações com o sr. Silva á rua Engenho de Dentro n. 132.

PRECISA-SE de bons officiaes de pintores de lizo, á rua Pedro Ivo n. 52, Avenida.

PRECISA-SE de uma criada de inteira confiança, muito asseiada e que saiba cosinhar o trivial. Ordenado, 40$000; r. do Passeio 50, 1º and.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e engommar; á rua Bento Lisboa n. 57, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira e mais serviços para um casal; á rua 7 de Setembro n. 126.

PRECISA-SE de uma cozinheira na rua do Riachuelo n. 261.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal; á rua do Carmo, 21, sobrado.

PRECISA-SE de uma rapariguinha para serviços leves, á rua Uruguayana n. 139, sobrado.

PRECISA-SE M. Gaitton, fait des traductions pour bons portugais, á loisir, á rua Silva Jardim, 17.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Buarque de Macedo n. 18.

PRECISA-SE de uma empregada em casa de casal sem filhos; na rua Dr. Carmo Netto n. 246, antiga D. Feliciana.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e engommar; á rua São Francisco Xavier n. 601, Mangueira.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira e que seja limpa para ama secca, prefere-se portugueza; na rua Flack n. 152 Estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de um bom servente de pedreiro; na rua Theodoro da Silva 267.

PRECISA-SE de uma menina ou mocinha [illegible] serviços leves de pequena familia, dando-se ordenado e tudo quanto precisar; na rua do Senado n. 192 sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na rua Pinheiro Guimarães n. 87, Botafogo.

PRECISA-SE de perfeita costureira e que saiba cortar pelo figurino bom ordenado; á rua Theodoro da Silva n. 330 Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço de casal; na rua D. Zulmira n. 47, Maracanã.

PRECISA-SE de auxiliares de guarda livros, que conheçam o CAMINHO DE FERRO, [illegible] CONTABILIDADE, CALCULISTA e CORRESPONDENCIA, [illegible] portuguez [illegible] Alves, Ouvidor 162 [illegible] Quitanda, 58 [illegible] rua Rodrigo Silva, 2. Preço [illegible]

PRECISA-SE de um menino para lavar pratos; na rua do Senado n. 51.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão e massas, na Avenida Central n. 122, 2º andar, Pensão.

PRECISA-SE de creada de copeira [illegible]

PRECISA-SE de uma pequena [illegible]

PRECISA-SE de uma boa cozinheira [illegible]

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; á rua Didimo XXVI, na Villa Ruy Barbosa (Invalidos n. 68). Paga-se bom ordenado; trata-se das 7 ás 10 horas da manhã.

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

ALUGA-SE um esplendido quarto, prefere-se a senhor do commercio; na rua Andrade Pertence n. 49 — Cattete.

ALUGA-SE na rua Paraizo n. 40, uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal. Paula Mattos.

ALUGA-SE uma boa sala a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 89.

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, em casa de familia, a senhor de tratamento ou a casal nas mesmas condições; avenida Mem de Sá n. 145, proximo á rua dos Invalidos. 2136

ALUGAM-SE dois quartos por 50$ por mez, a moços solteiros; na rua Itapiru' n. 90. 2137

ALUGA-SE a casa da rua General Silva Telles n. 24, com boas accommodações para familia, a chave encontra-se na mesma, e para tratar na rua do Ouvidor n. 55, charutaria. 2146

ALUGAM-SE bons quartos com janella e luz electrica, a rapazes. Rua do Rezende n. 103. 2147

ALUGA-SE dois bons quartos de frente, com ou sem pensão, na r. Uruguayana 131, 2. and.

ALUGA-SE a optima casa da r. Visconde Cabo Frio, 24, Muda da Tijuca. Chaves no n. 26; trata-se na r. Senador Euzebio, 118.

ALUGA-SE por 200$ mensaes, uma casa nova, á rua Uruguay n. 102, lado da rua Barão de Mesquita, com duas salas, tres quartos, banheiro, cozinha, quintal, illuminação electrica e entrada ajardinada. As chaves estão no armazem da esquina da mesma rua. 1543

ALUGAM-SE por 120$ cada uma, duas casas novas, á rua Uruguay n. 103 (Villa Marina), com duas boas salas, dois espaçosos quartos, cozinha, banheiro, illuminação electrica e grande quintal. As chaves estão na casa VIII da mesma avenida. 154

ALUGA-SE um bom commodo mobilado, com pensão, a casal ou a moços de tratamento, tem banhos quentes, frios, luz electrica, etc., casa de familia; na praia de Botafogo n. 390. 2030

ALUGA-SE uma pequena casa nos fundos do predio da praia de Botafogo n. 360; ver e tratar na mesma. 2018

ALUGA-SE um optimo quarto em casa de familia de tratamento, a um rapaz solteiro; na rua do Hospicio n. 294, sobrado. 2009

ALUGAM-SE por 80$, quarto e sala de frente, e excellentes commodos, muito arejados; na rua do Areal n. 40.

ALUGA-SE em casa de um casal muito sério, a um outro nas mesmas condições, um commodo com entrada independente, banheiro, conducção á porta e modico aluguel. Informa-se, por favor na rua Senador Jaguaribe n. 1, armazem, esquina da rua Vinte e Quatro de Maio, em São Francisco Xavier.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, de tratamento; na travessa do Lopes n. 9, avenida Salvador de Sá.

ALUGA-SE um excellente commodo, sem mobilia, em logar muito aprazivel, com linda vista para o mar, á rua Joaquim Silva n. 62, 2ª casa aos fundos. Preferem-se pessoas do commercio. Aluguel 65$000 mensaes.

ALUGAM-SE quartos bem mobilados, arejados, casa de esquina, frente aos banhos de mar; na rua Barão de Icarahy n. 20, Botafogo. 2019

ALUGA-SE uma boa casa de sobrado, com grandes accommodações e bom quintal, aluguel 160$; na rua Dr. Silva Rabello n. 126, estação de Todos os Santos. 2023

ALUGA-SE um lindo predio, em condições hygienicas, tres grandes quartos, duas salas espaçosas, grande cozinha, despensa e luz electrica, grande terreno, agua e tanque para lavagem e banheiro. Aluguel 120$, a tres minutos da estação do Encantado. Informa-se na rua José Domingues n. 59, armazem. 2022

ALUGA-SE um commodo; na rua José de Alencar n. 38, terreo. 2025

ALUGAM-SE um quarto e saleta, por 40$, em casa de familia, a um casal; na rua General Canabarro n. 10 — São Christovão. 2025

ALUGA-SE a casa VI da Villa Santos Leal, á rua D. Anna Nery n. 658, estação do Riachuelo; aluguel mensal de 110$000. 2031

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala mobilada, a senhoras sérias e aluga-se um quarto por 25$; na rua do Riachuelo n. 286. 2037

ALUGA-SE a casa da avenida da rua D. Anna Nery n. 34, casa n. 7, com tres quartos, duas salas, luz electrica e bom quintal. Aluguel 120$000. 2042

ALUGA-SE a casa da rua de S. Luiz Gonzaga n. 487, tres quartos, duas salas, banheiro, luz electrica. Aluguel 170$000.

ALUGA-SE a casa da rua Barata Ribeiro n. 264, com duas salas, saleta, quatro quartos, copa, banheiro, despensa, cozinha, etc. Casa nova. Aluguel 310$000 mensaes, com contrato. Trata-se á mesma rua n. 253, armazem.

ALUGA-SE por 60$ mensaes, com contrato de um anno ou mais, a casa da rua Albano n. 41, Jacarépaguá, tem tres quartos, duas salas despensa e cozinha. Está dentro de um terreno de 1.600 metros. As chaves estão na rua Emilia numero 2. 2042

ALUGA-SE uma sala de frente, com todas as commodidades a um casal ou a senhor de tratamento; na rua do Cattete n. 183. 2017

ALUGA-SE a casa da rua Figueiredo numero 19, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, jardim e bom quintal cinco minutos da estação do Meyer. Trata-se no n. 15, com o sr. Bessa.

ALUGAM-SE bons commodos a casal sem filhos ou a moços solteiros, a 30$, 35$, e 60$; na rua Conselheiro Barros numero 22, tem tres linhas de bondes, perto: Bispo, Itapagipe e Mattoso, casa socegada.

ALUGAM-SE os fundos do 1º andar da rua Sete de Setembro n. 82, proprio para familia ou officinas; trata-se no mesmo, das 9 ás 4 da tarde.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a um casal de tratamento, em casa de familia respeitavel; na rua Bento Lisboa n. 78.

ALUGA-SE na rua do Mattoso, casa de familia, um bom quarto com janella, por 35$, com gaz; informa-se na rua Senador Euzebio n. 120. 2087

ALUGAM-SE dois quartos a rapazes solteiros ou a casal, não fazendo questão que tenha filhos; na rua Carolina Reidner n. 12, Catumby.

ALUGA-SE o sobrado novo da rua do Senado n. 353, a casal de tratamento; trata-se na loja do mesmo. — Mme. Carmen. 2124

ALUGA-SE por 90$ uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha e tanques para lavagem, quintal, etc., a dois minutos da estação do Engenho Novo, á rua Fernandes n. 18. Casa 1, a chave está no n. 20.

ALUGA-SE um commodo forrado e pintado de novo, entrada independente, em casa de familia, para senhor do commercio, só para dormir; na avenida Gomes Freire n. 118. 2065

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres sacadas, forrada e pintada de novo, para medico ou dentista, em casa de familia, entrada independente; na avenida Gomes Freire n. 119 2066

ALUGA-SE a casa nova da rua Luiz Barbosa n. 3, Villa Isabel; as chaves estão no armazem ao lado e trata-se na rua do Carmo n. 21, sobrado. 2129

ALUGA-SE o grande sobrado construido de novo, com sete quartos e duas salas; na rua do Senado n. 339, canto da rua do Riachuelo. 2134

ALUGAM-SE quartos bem arejados, em casa de familia, a 40$ cada, só se aluga a pessoa que trabalhe fóra; na rua Bento Lisboa n. 57, sobrado. Brasil.

ALUGAM-SE boas salas de frente e quartos; na rua Itapiru' n. 163.

ALUGA-SE em casa de familia, á rua do Cattete n. 209, 1º andar, predio novo, bons quartos com mobilia e pensão, luz electrica, banheiros e telephone.

ALUGA-SE um quarto muito bem mobilado, a cavalheiro de tratamento; na rua Francisco Muratori n. 103. 2171

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, por 35$, a um casal só, com direito em toda a casa; na rua Barão de Paranapiacaba n. 55, casa 2. 2168

ALUGAM-SE boas salas e quartos, com mobilia e com ou sem pensão, com luz electrica, banheiro, etc., dão frente para a avenida Gomes Freire e rua Visconde de Rio Branco n. 37. 2169

ALUGA-SE um commodo com janella, muito arejado e claro, em casa de familia; na rua do Cattete n. 3, 1º andar.

ALUGA-SE á rua Engenho Novo n. 43, a casa 6; para tratar á rua do Rosario n. 78, das 2 ás 5 horas. 2177

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes do commercio; na rua da Alfandega n. 50 proximo á avenida Rio Branco. 2175

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de um casal edoso, a um ou dois moços do commercio; na rua de S. Pedro n. 245. 2179

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 42, Catumby, recentemente construida, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque e quintal. E' illuminada a luz electrica, querendo mobilia. As chaves estão no n. 40-A. Trata-se na rua da Carioca n. 55, casa 2.

ALUGA-SE um quarto de frente, com pensão; na rua dos Ourives n. 5, 2º andar. 2162

ALUGA-SE na travessa Bambina, as casas de 21 a 31, Fabrica das Chitas; trata-se no largo de S. Francisco n. 36. Confeitaria. 2160

ALUGA-SE um quarto com janellas, a moços solteiros ou a casal que trabalhe fóra; na rua do Riachuelo n. 57.

ALUGA-SE um bello sobrado, acabado de novo, na rua de S. Christovão numero 294, proximo á praça da Bandeira, com seis bons quartos, duas salas, copa, terraço e bom quintal. Trata-se na rua do Rosario n. 72. 2127

ALUGA-SE um quarto espaçoso, bem arejado, com luz electrica, para um ou dois moços, em casa de familia, por 40$; na rua Francisco Eugenio n. 155, casa XIII.

ALUGA-SE por 80$ um bom quarto de frente, em casa de familia, a moços de tratamento; na avenida Central n. 18, 2º andar. 2106

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um excellente commodo com mobilia, para um ou dois moços decentes; na rua da Lapa n. 41, sobrado. 1541

ALUGA-SE por 120$ a familia decente, a casa da rua Concordia n. 80, Paula Mattos, com tres quartos, duas salas, cozinha, bom quintal. As chaves estão na rua Real Grandeza n. 58, casa n. 1, Botafogo. 2104

ALUGA-SE em casa de pequena familia duas esplendidas salas de frente, para casal ou atelier; na rua da Assembléa numero 29, 2º, esquina da rua do Carmo.

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 52, com duas salas, quatro quartos, e quintal; as chaves estão no n. 42, armazem. Trata-se na travessa de São Francisco n. 32.

ALUGA-SE um quarto mobilado, na rua Dr. Corrêa Dutra n. 49, perto dos banhos de mar; par ver das 7 ás 11 da manhã.

ALUGAM-SE bons commodos, com luz electrica; na rua Marechal Floriano numero 140; informa-se na loja. 2111

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Marechal Floriano n. 140; informa-se na loja.

ALUGA-SE por 55$ um quarto mobilado, para solteiro; na avenida Central n. 11, 2º andar. 2119

ALUGA-SE a casa da rua Sergipe numero 93, com dois quartos, duas salas, cozinha e grande quintal, por 105$; trata-se no n. 93. 2113

ALUGA-SE uma porta para qualquer negocio, tem luz e agua; na rua Coronel Pedro Alves n. 38. 2021

ALUGA-SE o armazem da rua do Senado n. 215, com installação electrica; trata-se na mesma rua n. 230, onde estão as chaves. 2062

ALUGA-SE um bom commodo de frente, a moço solteiro; na rua Senador Dantas n. 124.

ALUGAM-SE as casas da rua Torres Homem ns. 105 e 107; as chaves estão na venda da esquina.

ALUGA-SE por 120$, no Meyer, a casa da rua Castro Alves n. 113, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, bom quintal murado, entrada ao lado, luz electrica, etc. Chaves no n. 11, e trata-se na avenida Rio Branco n. 48.

ALUGA-SE por 150$ o predio da rua do Barroso n. 16-III, em Copacabana, perto da avenida Atlantica, com dois quartos, e duas salas; chaves no armazem da praça Serzedello Corrêa n. 22. Trata-se na rua do Rosario n. 80, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5.

ALUGA-SE uma casa com tres bons quartos, e duas salas, e todas as commodidades, grande terreno e jardim; na rua Aguiquipary n. 650, estação Dr. Frontin. 2091

ALUGA-SE o predio da rua Prudente de Moraes n. 119, quatro minutos da estação Dr. Frontin, com sete quartos, duas salas, por 150$; as chaves estão na venda da esquina e trata-se no largo do Rosario n. 20, com o dr. Sodré, das 4 ás 5 horas. 2030

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, á rua Buarque de Macedo numero 18.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janella e luz electrica; trata-se na rua Frei Caneca n. 60. 2069

ALUGA-SE uma linda sala bem mobilada, preço razoavel; avenida Central numero 15, 2º andar. 2128

ALUGA-SE um espaçoso quarto, em casa de familia, a cavalheiro de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 13.

ALUGAM-SE sala de frente e quartos, com todas as commodidades; na rua do Cattete n. 141, sobrado, casa de familia.

ALUGAM-SE esplendidas accomodações, com e sem mobilia. Casa confortavel, com excellente vista para o mar. Ver e tratar á praça Mauá n. 73 (2º andar). Dá-se pensão. 2538

ALUGA-SE predio moderno para botequim, barbeiro ou hotel; informa-se na rua da Alfandega n. 240.

ALUGA-SE um commodo de frente, a moços solteiros; na rua Senhor dos Passos n. 128, sobrado. 1773

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, agua, predio construido em centro de terreno; na rua General Severiano n. 80, aluguel 40$; trata-se com o encarregado.

ALUGA-SE um quarto mobilado, a senhoras; na rua Dois de Dezembro; para tratar no Bom Mercado, esquina do Cattete, na mesma.

ALUGA-SE por 140$ uma casa com sete commodos e grande terreno; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 176, estação do Riachuelo, onde se trata, por favor.

ALUGA-SE perto da avenida Rio Branco, um bom quarto bem mobilado, tem telephone e luz electrica, na rua Nova numero 150, por detraz da Escola de Bellas Artes, esquina da rua Barão de S. Gonçalo.

ALUGA-SE uma casa nova, com luz electrica, á rua Dr. Dias da Cruz numero 90; travessa, casa n. 11; as chaves estão no visinho, e trata-se na rua Manoel Victorino n. 95 — Engenho de Dentro. 1731

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, grande terreno e muita agua; na rua das Laranjeiras n. 37, moderno, perto do largo do Machado; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE magnificos commodos com janellas e luz electrica, a 35$ e 45$; na rua da Estrella n. 49.

ALUGAM-SE os fundos de um armazem podendo servir para deposito; para ver e tratar na rua Uruguayana n. 31.

ALUGA-SE o predio da rua Prudente de Moraes n. 119, quatro minutos da estação Dr. Frontin, com sete quartos, duas salas, por 150$; as chaves estão na venda da esquina e trata-se no largo do Rosario n. 20, com o dr. Sodré, das 4 ás 5 horas. 1718

ALUGA-SE um excellente quarto a moços do commercio, em casa de familia; á r. da Alfandega n. 165, 2. and.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia; na rua do Pinto numero 61. Marca da Pinto. 1701

ALUGA-SE um bom quarto, tem bica de agua e quintal, independente, por 40$; para informar no Campo de S. Christovão n. 6. 1720

ALUGAM-SE salas de frente; na rua do Riachuelo n. 72.

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, por 25$; na rua Capitão Macieira n. 18, D. Clara, proximo á estação.

ALUGA-SE na estação do Riachuelo, uma casa; informa-se na rua D. Anna Nery n. 576. Armazem.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua de Catumby n. 35.

ALUGAM-SE casas para 120$ e 110$; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 216.

ALUGA-SE um bom predio á rua Dezenove de Fevereiro n. 135; trata-se na rua Elvira Machado n. 10 ou rua do Hospicio n. 58.

ALUGAM-SE as casas da rua Uruguay n. 129, com todas as condições hygienicas, illuminadas a luz electrica e servidas pelos bondes de Uruguay e Andarahy, cinco 120$, fiador idoneo; trata-se na rua Uruguayana n. 37, das 3 ás 4 horas da tarde. 1787

ALUGAM-SE bons commodos com pensão a familia e cavalheiros de tratamento; na r. Haddock Lobo n. 123. Pensão Brasileira.

ALUGA-SE por 120$ o predio assobradado da rua Jorge Rudge n. 184 com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e mais dependencias; trata-se na mesma rua n. 178, estação da Mangueira.

ALUGA-SE uma casa confortavel para pequena familia, completamente renovada, na travessa Sorocaba (Botafogo). Trata-se na avenida Central n. 103 (1º andar). 1782

ALUGAM-SE bom consultorio, em predio novo, com optima sala de espera; na rua da Quitanda n. 19, entre Sete de Setembro e Assembléa. 1785

ALUGA-SE á praia de Botafogo n. 214, em um esplendido palacete com chacara e frente para duas ruas, dois esplendidos aposentos com pensão (não é mesa redonda). Entrega-se comida a domicilio a preços modicos.

ALUGA-SE uma esplendida sala e quarto, de frente, com entrada independente e toda a serventia, em casa de familia, a um casal sem filhos ou a pessoas de tratamento; na rua do Mattoso n. 191.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Avila n. 37. Trata-se no n. 47 — S. Christovão. 1771

ALUGA-SE o bom predio da rua General Severiano n. 186, com excellentes dormitorios, vastas salas, abundancia de agua; as chaves estão na casa do Ramos, esquina da rua da Passagem.

ALUGAM-SE na Pensão Siqueira bons quartos com pensão, a casal ou moços solteiros, e acceitam-se pensionistas avulsos. Avenida Rio Branco n. 3, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, com ou sem mobilia; na rua Benjamin Constant n. 93.

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, por 70$; carta de fiança. Rua Frei Caneca n. 316. 1740

ALUGA-SE duas salas de frente illuminada á luz electrica, com ou sem pensão, na "Pensão Torino" á rua do Cattete n. 104.

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente, com mobilia; na rua de S. Clemente n. 126. 256

ALUGA-SE por 40$, um bom quarto de frente, em casa de familia; na rua Real Grandeza, para ver e tratar no numero 117. 1528

ALUGAM-SE excellentes salas de frente, e quartos, com luz electrica; na rua do Lavradio n. 151. 1833

ALUGAM-SE dois commodos, na ladeira João Homem n. 59, casa nova, e bem arejada. 1787

ALUGA-SE o novo sobrado da r. da Passagem, canto General Severiano, com 14 compartimentos que permittem a uma familia sublocar commodos independentes a pessoas de tratamento; tendo ventilação por tres faces, com installações modernas de agua, esgoto, luz electrica e fogão a gaz. O aluguel é de 350$ mensaes; informa-se na r. General Severiano 202, onde estão as chaves.

ALUGAM-SE as casas ns. I, II, V e VI, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., e as de ns. VIII, IX e X, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc., á rua Barroso n. 67, Copacabana, Villa Mimi. As chaves estão no n. 73 e trata-se á rua da Alfandega n. 122. 962

ALUGAM-SE dois predios completamente novos, com quatro quartos e duas salas, cozinha e mais dependencias, á rua Barroso ns. 69 e 71, Copacabana. As chaves estão no n. 73 e trata-se á rua da Alfandega n. 122. 960

ALUGAM-SE — A Pensão Familiar Colombo passou por grandes melhoramentos na sua nova gerencia. Dispõe de sala e quartos mobilados, a preços muito modicos, serviço a franceza, appartements et chambres meublés pour familles et messieurs, pres des bains de mar. Praça José de Alencar n. 14, Cattete. Telephone n. 980 — Sul.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Oito de Agosto n. 140, Ipanema, perto dos banhos de mar, com duas salas, dois quartos, grande cozinha e quintal; para ver na mesma e tratar na avenida Passos n. 11, armazem.

ALUGA-SE para pequena familia o pavimento terreo do predio da rua Silveira Martins n. 60; está pintado e forrado de novo e tem duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e quintal. As chaves estão no sobrado, onde se trata.

ALUGAM-SE em Icarahy, a rapazes estrangeiros bons commodos mobilados, com boa pensão, proximo aos banhos de mar; na r. Dr. Paulo Alves ns. 60 e 124.

ALUGAM-SE optimos commodos mobilados ou não, em casa de familia; na rua do Cattete n. 38. 1122

ALUGA-SE um magnifico quarto para dois rapazes, pagando cada um 90$; na rua Visconde de Itaborahy n. 61. 766

ALUGAM-SE predios com tres quartos e duas salas. Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 316. Trata-se no n. 318.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo mobilado, a pessoa do commercio, rua do Cattete 205, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, para cavalheiro de tratamento, predio novo; na rua do Cattete n. 327.

ALUGAM-SE duas casas para pequena familia, com quintal e jardim; na rua Petropolis ns. 36 e 38, Santa Thereza. As chaves estão no armazem n. 13 da mesma rua e trata-se na rua Primeiro de Março n. 15, loja. 1590

ALUGA-SE o sobrado da ladeira Madre de Deus n. 8; chave no armazem do canto e trata-se na rua do Rosario n. 107, sobrado. 1795

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a moços do commercio; na rua General Camara n. 118, 1º andar, com ou sem pensão.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, quintal; na rua Engenho Novo n. 65. Villa das Margaridas, por 101$000.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, cercada de janellas, casa de familia; trata-se na rua Buarque de Macedo n. 65.

ALUGA-SE um bom porão, arejado e independente; na rua D. Luiza n. 21, Gloria. 1782

ALUGA-SE a rapazes, uma boa sala; na rua da Assembléa n. 72, 3º andar.

ALUGAM-SE bellissimos quartos bem mobilados, com janellas para a rua, tem luz electrica, banhos quentes e frios, a rapazes solteiros de tratamento; na rua do Rezende n. 104. 1667

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio, independente; na rua da Quitanda n. 108. Tratar com A. R. Motta, na rua Theophilo Ottoni n. 32. 1028

ALUGAM-SE muito proximo, á estação do Meyer, magnificas casas assobradadas, acabadas de construir, dispondo de todo conforto para familias de tratamento tendo quatro quartos bastante espaçosos, sala de visitas, dita de jantar, esplendida cozinha toda ladrilhada banheiro e reservada dentro de casa, installação electrica em todos os compartimentos e grande terreno todo cercado. Aluguel 140$; para tratar com os srs. Procopio Oliveira & C., á rua Visconde de Inhauma n. 76.

ALUGAM-SE esplendidos quartos com pensão e fornece-se a domicilio, optimas e fartas refeições, com asseio e actividade; na excellente casa da praia de Botafogo n. 214. 11100

ALUGA-SE um bom commodo a homem sem familia; na rua Manoel Victorino n. 467, Piedade. 197

ALUGA-SE um commodo com janella; na rua do Mattoso n. 130. 1976

ALUGA-SE o 2º andar do largo da Carioca n. 18, onde se vê; tratar das 10 horas ás 5 da tarde. 1952

ALUGA-SE á rua Conde de Bomfim numero 258, um sobrado com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal, com todos os confortos modernos e luz electrica, é perto do largo da Fabrica das Chitas; para ver e tratar no mesmo.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, bem mobilados. Querendo dá-se pensão, na rua do Lavradio n. 111, sobrado.

ALUGAM-SE bons quartos, com pensão a moços sérios ou senhora só; na rua Maia Lacerda n. 80. Estacio de Sá.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto grande com tres janellas, a dois ou a tres moços; na rua das Marrecas n. 20, sobrado. 1965

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo; na rua da Lapa n. 47.

ALUGA-SE um bonito commodo, a casal sem filhos; na rua de S. Pedro n. 254. 1999

ALUGA-SE a bella e magnifica casa da rua de Santa Alexandrina n. 112, completamente pintada e forrada de novo com sete quartos e tres salas. As chaves estão na mesma onde se trata até 8 1/2 horas da manhã ou na rua Industrial n. 70.

ALUGA-SE um bom e arejado quarto com janellas para a rua, com pensão a casal ou a moços decentes; na rua Silva Manoel n. 103. 19081

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de pequena familia; na rua Visconde de Itauna n. 269, sobrado.

ALUGA-SE a pessoa de respeito, um ou dois quartos, tendo um com janella para a rua, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 100, sobrado. 1285

ALUGA-SE por 55$ um quarto mobilado, para solteiros; na avenida Rio Branco n. 7, 2º andar.

ALUGA-SE um bom aposento, com janella para a rua, proprio para senhores de tratamento; na avenida Rio Branco n. 58, 2º andar, em casa de familia.

ALUGA-SE um confortavel sobrado, com electricidade; na rua Frei Caneca n. 201. Tratar no mesmo. 1979

ALUGAM-SE duas salas e quarto, tres sacadas, frente para o mar, predio novo, casa de familia, todo o conforto, mobilado; praia da Lapa n. 74. Telephone 3244.

ALUGAM-SE quartos, em casa de familia, tendo gaz e banheiro, só a pessoa que trabalhe fóra, preço 40$; na rua Bento Lisboa n. 57, sobrado. 1987

ALUGA-SE uma boa casa na rua Propria n. 10, Engenho Novo, com quintal, luz electrica, etc. As chaves estão ao lado e trata-se na rua Cassiano n. 11 — Gloria. 1995

ALUGA-SE o predio n. 137 da rua Ignacio Goulart, com grande quintal, muita agua, cinco quartos, duas salas, banheiro, etc. etc., por 240$ mensaes; trata-se no largo da Carioca n. 4.

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Paissandú com quatro quartos, duas salas, banheiros de agua quente e fria, grande quintal, bastante agua e accommodações para creados, por 182$; trata-se no largo da Carioca n. 4. 1942

ALUGA-SE por 20$ um menino para copeiro, recados, matutinas; rua General Camara n. 121, sobrado, fundos.

ALUGA-SE por 100$ uma ama de leite nova, carinhosa, sem filho; na rua General Camara n. 121, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE casas a familias decentes, na Villa Fin, á rua Barão de Cotegipe n. 24-A, e os sobrados 22, 26 e 28, a familias de tratamento. 1931

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, a rapaz solteiro; na rua Visconde de Inhauma n. 80, 2º andar.

ALUGAM-SE o 1º e 2º andares do predio da rua Conselheiro Zacharias numero 78, constando de quatro dormitorios, sala de visitas, de jantar, cópa, cozinha, banheiro e tanque para lavar roupa. Trata-se com o sr. Pantagna & C., rua Uruguayana n. 144.

ALUGA-SE, com ou sem contrato, o predio da rua Voluntarios da Patria n. 451, constando de loja, andar terreo e de duas salas, quatro quartos, banheiro, cozinha, tanque para lavar roupa e terraço, no 1º andar. As chaves acham-se no n. 449. Trata-se com o sr. Pentagna & C., na rua Uruguayana n. 144.

ALUGA-SE o 1º andar da Casa da Onça, para atelier de costura ou gabinete dentario; rua Uruguayana n. 72.

ALUGA-SE a familia de tratamento, por 330$, novo e confortavel predio em rua transversal do Cattete. Informa-se na rua do Hospicio n. 82, 1º andar, das 3 ás 5 horas. 1918

ALUGA-SE uma grande sala com duas janellas, propria para casal ou seis moços; na rua do Livramento n. 211. 1932

ALUGA-SE em casa de familia um bom aposento ou quarto e sala da frente, a um casal, quer-se pessoas sérias; informa-se á rua Barão de Iguatemy n. 99, Mattoso. 1922

ALUGA-SE a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 40, Villa Floresta, a 120$; trata-se na mesma rua n. 51 — S. Christovão. 1922

ALUGA-SE a casa n. 53 da rua Duqueza de Bragança (Andarahy), com dois quartos, duas salas, boa cozinha, banheiro e latrina dentro, com luz electrica; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 96.

ALUGAM-SE salas de frente, mobiladas, pequenas diarias — Lapa, 25.

ALUGA-SE o pavimento superior da rua Moraes e Valle n. 12, mobilado, por 200$ — Lapa.

ALUGAM-SE commodos, á rua das Laranjeiras n. 318, perto da fabrica Alliança; trata-se com o encarregado.

ALUGA-SE uma sala de frente e tambem um quarto interior (independentes) com pensão e mobilia, querendo, preços modicos, dá frente para o Campo de Sant'Anna. Rua do Areal n. 1, 1º andar. 1956

ALUGA-SE por 30$ um pequeno escriptorio; na rua da Quitanda n. 56.

ALUGA-SE na estação de D. Clara, uma casa para negocio; trata-se na rua da Quitanda n. 56. 1945

ALUGA-SE, a familia, a casa da praia da Lapa n. 36; a chave está no sobrado. 1840

ALUGA-SE a casa n. 1 á rua Barão do Amazonas n. 146, duas salas e dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, tem gaz, foi pintada e forrada; as chaves estão á rua Club Athletico n. 35, perto do largo da Segunda-Feira por 107$000.

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 31, com jardim na frente e bondes á porta.

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 203; as chaves estão no n. 205, loja.

ALUGA-SE a familia de tratamento, a casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 41; trata-se na rua da Quitanda numero [illegible] 1948

ALUGA-SE uma boa loja, á r. da Mizericordia n. 98. A chave acha-se, onde tambem se trata, á r. do Ouvidor n. 74, aluguel 150$ mensaes.

ALUGA-SE por 132$, uma excellente casa, á r. Barão de São Francisco Filho n. 397, Villa Isabel, com dois bons quartos, copa e banheiro; chaves no n. 401.

ALUGA-SE por 101$ a casa da travessa Alvaro n. 2 perto dos bondes de Villa Isabel e Engenho Novo, havendo luz electrica, duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; a chave está no quitanda ao lado. Exige-se fiador e trata-se na rua do Cattete n. 54, sobrado.

ALUGA-SE por 150$ uma casa nova, com dois quartos, duas salas, etc., á rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 171 as chaves estão no armazem da rua Possolo n. 72, e trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 312.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua de S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE um quarto, com ou sem moveis e dá-se pensão, a senhoras de preferencia, empregadas do commercio; informa-se n. 17, sobrado. Henrique Valladares.

ALUGA-SE a casa n. 164 da rua Sára, no morro do Pinto, contendo muitos commodos, agua, tanque e banheiro, preço commodo; as chaves estão na venda á mesma rua n. 148, onde dão informações precisas.

ALUGA-SE um quarto para um casal sem filhos ou moços solteiros; na rua de S. Christovão n. 169. 1837

ALUGA-SE um lindo commodo mobilado ou não, em casa de familia respeitavel; na rua da Estrella n. 27. 1911

ALUGA-SE a um senhor um bom quarto, sem mobilia, com luz electrica e chuveiro; na rua dos Arcos n. 13, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo a um casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 113. 1877

ALUGAM-SE ou vendem-se a garage e terreno da rua Barão de Mesquita n. 452.

ALUGAM-SE bons quartos, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua de Santa Christina; informações por favor, á rua do Hospicio n. 109, 1º andar.

ALUGAM-SE boas casinhas novas, com bastante terreno e boa agua, a 20$, 21$, e 35$; na rua D. Rosalina n. 47, retirada da estação do Realengo, 10 minutos e um sitio plantado. 1958

ALUGA-SE por 120$ a casa n. 4 da Villa Sylvaura, á rua General Bruce n. 105; trata-se na casa n. 5.

ALUGAM-SE tres predios novos, em Bomsuccesso, proximo á estação, tendo todos os confortos e illuminados a luz electrica. Rua Adayl ns. 2, 4 e 6; para tratar na mesma rua n. 14.

ALUGA-SE uma casa com dois grandes quartos e uma grande sala, com luz electrica, bom quintal e mais pertences. Rua de S. Carlos n. 47. Aluguel 130$000.

ALUGA-SE um quarto arejado, em casa de familia, a uma senhora honesta; na rua Barão de Mesquita n. 127, casa XI. 1851

ALUGA-SE com contrato o predio da rua de S. Christovão n. 618-A com grande armazem e commodos para familia, com ou sem o 1º andar, tambem para familia. 1853

ALUGA-SE uma casa na rua Getulio n. 275 (Caf. 303). Cachamby, Meyer.

ALUGA-SE um salão, proprio para qualquer negocio; na rua Maria e Barros n. 77; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE dois quartos, com pensão em casa de familia; na praia do Flamengo n. 142. 1864

ALUGA-SE a moços que trabalhem fóra, moços ou a senhor edoso, um bom commodo, á rua Bento Lisboa n. 118, sobrado, em frente a Carvalho Monteiro — Cattete. 1860

ALUGA-SE a casa da rua Getulio n. 275, trata-se no n. 279, para familia regular por 110$, tem bons aposentos, gaz, quintal e agua, com abundancia.

ALUGA-SE uma casa na rua Luiz Ferreira n. 8 (Bomsuccesso). A chave está no n. 10, e trata-se na rua Argentina n. 59. Preço 30$000. S. Christovão.

ALUGAM-SE tres predios novos, á travessa da Gloria na estação do Meyer, de construcção moderna, com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa W. C., tanque para lavar, chuveiro, pia na sala de jantar, fogão economico, luz electrica, em todas as dependencias, quintal todo murado e jardim com gradil de ferro, aluguel mensal 132$; para ver e tratar com o proprietario, na casa da esquina.

ALUGAM-SE bons commodos na grande chacara, á rua Senador Furtado numero 99. 1869

ALUGA-SE a casal decente, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, pequeno quintal e luz electrica; na Villa Sarah 919, rua Dr. Ferreira Pontes n. 23, Andarahy.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia de tratamento, luz electrica e grande quintal; Travessa Affonso n. 22, Muda da Tijuca. As chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 915. 1883

ALUGA-SE por 125$ a casa da rua Bomfim, em S. Christovão, com tres quartos, salas, cozinha, com pia de marmore, pateo cimentado com lavanderia e quintal, n. 228; as chaves estão junto ao n. 230. 1884

ALUGA-SE o armazem novo da rua de Sant'Anna n. 201, a chave está na casa ao pé, e trata-se no largo de São Francisco n. 28, chapelaria. 1887

ALUGAM-SE dois commodos a moços do commercio, ou casaes sem filhos; na travessa do Torres n. 15. 1888

ALUGA-SE por 150$ um chalet com quatro quartos, duas salas, agua, gaz e esgoto, jardim e quintal espaçoso, bonde da rua José Bonifacio, á porta, seis minutos da estação do Meyer; rua Torres Sobrinho n. 37. 1893

ALUGA-SE um magnifico predio novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, porão habitavel, gaz, jardim e bom quintal; na rua Conselheiro Magalhães Castro n. 11, estação do Riachuelo. 186[illegible]

ALUGA-SE a casa da Villa Mattos Pinto; rua Petrocochino n. 67-A; trata-se no n. 67. 1848

ALUGA-SE a casa da rua Lopes da Cruz n. 21, estação do Meyer, com bonde á porta, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque e bom quintal, preço 100$; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 96. 1835

ALUGA-SE magnifico aposento mobilado, com pensão, em casa de familia, a moço de respeito; na rua do Hospicio numero 173, 2º. 1832

ALUGA-SE só a pequena familia de tratamento, as casas I e IX da avenida Zeila, á rua Dr. Satamini n. 65. Trata-se na rua da Quitanda n. 193. Alugueis 130$ e 110$000 1859

ALUGA-SE em casa de um casal estrangeiro, sem filhos, um ou dois commodos independentes, para casal ou senhores do commercio; r. da Lapa n. 16, sob.

ALUGAM-SE a 160$ os predios novos da rua Duqueza de Bragança ns. 19 e 21, Andarahy. As chaves estão na mesma rua n. 4, em frente; trata-se na rua Visconde de Rio Branco n. 20, armazem.

ALUGA-SE o predio da rua D. Maria Amalia n. 20; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se no Banco Nacional Brasileiro, das 3 ás 4.

ALUGA-SE por 35$ mensaes, para um ou dois moços solteiros, um chalet na avenida da rua Buarque de Macedo n. 12, com dois compartimentos e luz electrica; trata-se no n. 16. 1614

ALUGA-SE um espaçoso armazem, logar de futuro, para qualquer negocio (menos venda); rua Miguel Angelo n. 597 onde se informa. Meyer.

ALUGAM-SE á rua Cupertino ns. 103 e 105 dois predios acabados de construir para pequena familia, mas de tratamento, tem agua, gaz e electricidade, a quatro minutos da estação de Dr. Frontin, e proximo dos bondes de Cascadura.

ALUGA-SE a casa nova para familia, á rua Barro Vermelho n. 3, com quatro quartos, duas salas; chaves na esquina, Armazem Brasil.

ALUGA-SE o novo predio com duas salas, tres espaçosos quartos, despensa, banheiro, cozinha e mais dependencias, proprio para pequena familia de tratamento, á rua Pinto Guedes n. 76. Muda da Tijuca. As chaves estão no armazem em frente. 1131

ALUGA-SE em casa de pequena familia, boa sala de frente, mobilada, casal ou [illegible] e sossego, a mesma tem telephone; na rua do Cattete n. 126, moderno. 127

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a um casal sem filhos ou a dois senhores que trabalhem fóra; na rua Conselheiro Zacharias n. 61, moderno.

ALUGAM-SE uma sala e quarto com cozinha, a um casal sem filhos; na rua Valença n. 34; trata-se na mesma, com o sr. Fernandes, Catumby. 175

ALUGA-SE excellente predio, em centro de boa chacara, á rua Goyaz numero 148, com bonde á porta e perto da estação do Meyer, por 250$000. Pode ser visto a qualquer hora do dia.

ALUGA-SE sem mobilia e perto dos banhos de mar, um bom e espaçoso commodo, a pessoa séria; na praia da Saudade n. 180. 173

ALUGA-SE metade de uma casa por 35$ com entrada independente, tendo uma sala, quarto, cozinha e quintal, a cinco minutos da estação do Rio das Pedras. Rua Andrade Araujo n. 59. 1754

ALUGA-SE na Aldeia Campista, á rua D. Maria n. 110, esquina da de Conde de Bastos, por onde tem entrada independente, metade de um sobrado com todas as serventias. 1761

ALUGA-SE por contrato, no melhor ponto da estação do Meyer, dois predios novos, assobradados sendo um para negocio, com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica e grande quintal; trata-se na rua Cerqueira n. 84.

ALUGA-SE a casa da rua D. Polidora n. 43, Botafogo. Trata-se na rua Fernandes Guimarães n. 20. 1733

ALUGA-SE por 101$ a casa da rua Dr. Mendes Tavares n. 7, Villa Isabel, com luz electrica; as chaves estão no n. 3, e trata-se na rua Pereira de Almeida n. 33 (Mattoso). 1728

ALUGA-SE um commodo, com pensão, a casal ou a dois senhores de tratamento, em casa de familia respeitavel; informa-se na rua de Santo Henrique n. 141, Praça Saens Peña.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, mobilada, e com pensão, banhos quentes e frios, grande jardim e chacara para recreio, serve para tres ou quatro rapazes ou casal sério e de tratamento; na rua do Riachuelo n. 217.

ALUGA-SE por 150$ o predio da rua Oito de Dezembro n. 156, casa X, as chaves estão no n. 148; trata-se no Banco do Minho, á r. São Pedro n. 60, esquina Quitanda.

ALUGA-SE grande sala de frente, completamente independente, cercada de janellas, a casal ou a pessoa de tratamento, em casa de familia respeitavel; na rua Machado de Assis n. 29, Cattete, antiga Pinheiro, perto dos banhos de mar.

ALUGA-SE bonita casa nova, com dois quartos, duas salas e mais dependencias. Tem electricidade; na rua José de Alencar n. 38. 172

ALUGA-SE a um casal ou pessoas de familia o 2º sobrado da rua General Camara n. 258.

ALUGA-SE na rua Visconde Duarte n. 10, Andarahy Grande, a casa n. II, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, com illuminação electrica; as chaves estão na rua José Vicente n. 63, e trata-se na rua Dr. Carmo Netto n. 206, preço 104$000. 1719

ALUGA-SE em casa de todo o respeito a parte alta da casa, tendo quatro commodos espaçosos, com lindas vistas, janella com venezianas, gaz e entrada independente. Só se aluga a casal decente e sem filhos ou a pessoas do commercio. Ver e tratar na rua Teixeira n. 11, Engenho Novo, Alto da rua Marquez de Leão.

ALUGAM-SE duas casas na rua Joaquim Silva n. 151, na estação de Piedade; trata-se nas mesmas, aluguel barato.

ALUGA-SE o predio da rua Flack numero 101, com grandes accommodações para familia de tratamento; as chaves estão á rua Jockey-Club n. 357, onde se trata. Estação do Riachuelo.

ALUGA-SE o confortavel predio da rua dos Coqueiros n. 29; a chave está no n. 39, e trata-se na rua do Rosario numero 107, sobrado.

ALUGAM-SE por 40$ bom quarto e cozinha, independentes e com janellas na rua General Bruce n. 248 — S. Christovão.

ALUGAM-SE dois quartos, de frente bem mobilados, em casa de familia estrangeira; na rua Navarro n. 28 — Catumby.

ALUGA-SE a casa n. II, da Villa Esther, no Boulevard 28 de Setembro n. 402; chaves estão no numero 417, padaria; trata-se na r. General Camara n. 104, aluguel 126$000.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, uma sala, dois quartos e cozinha; na rua Barão de S. Francisco Filho n. 230. Villa Isabel.

ALUGA-SE um armazem; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 129, Rocha; trata-se na rua da Alfandega n. 323.

ALUGAM-SE dois bons quartos, na rua João Monteiro. Rocha n. 103.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a moços solteiros; na rua da Prainha n. 63, sobrado. 1814

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, a moços sérios; na rua de S. José n. 53, sobrado.

ALUGA-SE por 135$, o sobrado á ladeira da Providencia n. 23, pintado e forrado de novo; as chaves estão no n. 21; trata-se no Banco do Minho, á r. de S. Pedro n. 60 esquina Quitanda.

ALUGA-SE o predio á r. Salvador Corrêa n. 94, casa II, as chaves estão no n. 112, botequim; trata-se no Banco do Minho, á r. São Pedro n. 60, esquina Quitanda.

ALUGA-SE um bom 2º andar, com duas salas, tres quartos, a quem comprar alguns moveis; na rua da Carioca n. 34, onde se trata. 181

ALUGA-SE o vasto armazem da rua da Misericordia n. 21. As chaves estão no sobrado. Trata-se na rua General Polydoro n. 121.

ALUGA-SE um 2º andar muito claro e arejado, proprio para um casal sem filhos, aluguel 150$; informa-se á praça Tiradentes n. 45, loja de moveis.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto, de frente; na travessa Navarro n. 52, baratissimos, sendo um casal sem filhos. 1721

ALUGA-SE na avenida Gomes Freire n. 102, sobrado, uma sala e quarto de frente mobilados ou não, a casal sério sem filhos ou a senhor de edade e respeito. Não ha outros inquilinos. 1807

ALUGAM-SE, em casa de familia respeitavel, uma boa sala de frente e um bom quarto, juntos ou separados, com direito á cozinha, banheiro, quintal, etc. Só se aluga a rapazes ou a casal sem filhos querendo pessoas sérias; na travessa Vista Alegre n. 3 — Catumby.

ALUGA-SE um commodo espaçoso, limpo e arejado, com janellas para a rua, entrada independente, em casa de familia a pessoas sérias; na rua Haddock Lobo numero 142. 1819

ALUGA-SE dois bons quartos com pensão, á r. Uruguayana, 31, 2: and.

ALUGA-SE uma casa assobradada, jardim na frente, com duas salas, dois quartos, á rua Dr. Sá Freire n. 12; as chaves estão no n. 12, aluguel 122$; trata-se na rua do Rosario n. 161, das 2 ás 4 horas. 1824

ALUGA-SE por 250$, o magnifico sobrado á r. S. Christovão n. 140, recentemente construido, proprio para familia de tratamento, as chaves estão na pharmacia e trata-se no Banco do Minho, á r. de São Pedro n. 60, esquina Quitanda. Não se aluga para pensão ou casa de commodos.

ALUGAM-SE, na estação do Meyer, dois bons predios com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, gaz e grande terreno, todo murado, um por 80$ e outro por 90$; trata-se na rua Christovão Colombo n. 93 estação do Meyer.

ALUGA-SE uma casa completamente nova, na rua Figueira n. 20-A, com seis quartos. Trata-se na mesma rua numero 20, estação de S. Francisco Xavier. Exige-se bom fiador. 1309

ACTOS FUNEBRES

Christina Fernandes Carril

Guilherme de Oliveira Vasconcellos, Julio de Oliveira Vasconcellos, Ida de Oliveira Vasconcellos, Thereza de Oliveira Vasconcellos, Emygdio Francisco Machado, Balbina Maria das Dôres, Antonio Figueiredo e Manoel de Carvalho, penhorados agradecem a todos que se dignaram a acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua esposa, mãe, cunhada e comadre CHRISTINA FERNANDES CARRIL, e de novo os convidam, para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar na capella de S. Luiz, no Asylo da Velhice Desamparada, á rua Tavares Guerra (Ponta do Cajú), amanhã, 30 do corrente, ás 8 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Maria Candida do Carmo

(30º DIA DE SEU FALLECIMENTO)

Eliezer de Oliveira Macedo e Antonio José de Macedo, participam aos seus parentes e amigos, que hoje, ás 8 1|2 horas, na egreja do Senhor Jesus do Bomfim, em S. Christovão, celebrar-se-á uma missa, pelo descanso eterno da alma de sua saudosa tia-avó MARIA CANDIDA DO CARMO, pelo que convidam-n'os a assistir a este acto de religião.

Antonio Francisco da Conceição

Joaquim Francisco da Conceição, mãe, irmãs e mais parentes do saudoso filho, marido e irmão, ANTONIO FRANCISCO DA CONCEIÇÃO, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes, e de novo convidam a comparecerem á missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada, hoje, 29 do corrente, na matriz de S. João Baptista, da Lagôa, ás 9 horas.

1º tenente Gontran Prazeres

Os primeiros tenentes da Armada, da turma de 1903, fazem celebrar, hoje, 29 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz da Candelaria, uma missa por alma do saudoso collega, 1º tenente GONTRAN PRAZERES, e, para este piedoso acto, convidam os parentes e amigos do finado.

Lauro Figueiredo Calazans Rodrigues

Jorge Ribeiro Figueiredo, Georgina Ribeiro Figueiredo, Miguel Barbosa, Anna Victoria Duque-Estrada Figueiredo Barbosa, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa do seu saudoso sobrinho LAURO, amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 8 horas, na egreja de São Francisco Xavier, Engenho Velho.

D. Maria Rios Pereira Caldas

(1º ANNIVERSARIO)

O tenente Abilio de Paula Mathias, sua esposa e filho, participam aos seus parentes e amigos que amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, mandam celebrar uma missa por alma de sua saudosa sogra, mãe e avó.

Julia Rosa Braz da Fonseca

Antonio Braz da Cunha Soares, d. Adelaide Ferreira da Cunha Soares, seus filhos, Manoel Braz da Cunha, d. Albina Freitas da Cunha, seu filho e mais parentes agradecem ás pessoas de suas relações e amizade que compareceram espontaneamente ao enterro de sua extremosa irmã, cunhada, tia, madrinha e parenta, d. JULIA ROSA BRAZ DA FONSECA, e communicam que mandam rezar uma missa, no 7º dia de seu passamento, amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. Senhora da Lampadosa (Avenida Passos), protestando gratidão aos que assistirem a [illegible]

Felicio Souza Brandão

[illegible]

Jayme P. Cardoso

(S. C. M.)

[illegible]

D. Adelaide Luiza de Araujo

[illegible]

Tenente-coronel do Exercito Antonio Jacy Monteiro

[illegible]

Leonidia Januaria Chaves

[illegible]

Emiliano Andrade

[illegible]

Aracy Teixeira Baltar

Oscar Ferreira Coelho Baltar, sua mulher, filhos, parentes e noivo da fallecida ARACY, convidam para assistir á missa de 30º dia do seu passamento, amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, antecipando-se gratos.

Mario da Silva Faro

TERCEIRO ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

Guilhermina Faro e seus filhos, participam aos seus parentes e amigos que, hoje, sexta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, mandam celebrar, na egreja de Santa Luzia, uma missa por alma de seu filho e irmão MARIO DA SILVA FARO. 1989

Anna Duarte Fragoso

A familia Mauro Montagna agradece a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada irmã, cunhada e tia ANNA DUARTE FRAGOSO, e convida para assistirem á missa de setimo dia, que manda celebrar amanhã, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa; e desde já se confessa agradecida por este acto de caridade.

PAPEIS de casamento, civil e religioso, pedidos de casamento, de cartas patente e privilegios. Preços modicissimos. A. Pelagio, rua da Alfandega n. 130.

PERDEU-SE a cadernetá da Caixa Economica n. 137714, da 3ª serie.

PRIVILEGIOS — Tiram-se com brevidade; na rua da Assembléa n. 95, 2º andar.

PROFESSORA de desenho e pintura, perfeitamente habilitada, ensina em sua casa e em casa de familia, todo e qualquer trabalho neste genero. Para tratar á rua Bambina n. 139.

PARTEIRA — Mme. Barroso, com longa pratica da maternidade, trata de molestias do utero e hemorrhagias e suspensões e evita a gravidez nos casos indicados. Aceita parturientes em sua casa. Rua Visconde de Itauna n. 60.

PENSÃO — Fornece-se em conta, de casa de familia; rua Pedro Americo numero 136. 1021

PROFESSORA de pintura e photopintura e todos os bordados á mão, com perfeição; na rua Senador Vergueiro numero 163. 2121

PRECISA-SE de alumnos em machinas de escrever, allemão, inglez etc, desde 10$000 mensaes — Dr. Oliveira Bastos. Avenida Rio Branco 83-85, 2º andar á direita.

PELO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — A viuva Soares, soffrendo de hemorrhagia, ha 7 annos e tendo se aggravado os seus soffrimentos, tendo quatro filhos menores a seu cargo, passando as maiores necessidades e dias sem levantar-se da cama, por isso vem pedir ás almas bemfazejas uma esmola para ajudar seu tratamento, acceitando tudo: alimento, roupas ou vintem que seja, tudo póde ser entregue nesta redacção, que generosamente se presta a receber que Deus recompense a todos.

PELO AMOR DE DEUS — Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva, cega Anna do Amaral, de 66 annos de edade. Esta redacção prestar-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

PERDEU-SE a cautela de n. 26803, da casa de penhores de Adalberto de Andrade, sita á rua Sete de Setembro n. 227, as providencias já foram dadas. 2110

PIANOS — Compram-se de qualquer autor, de meio armario, paga-se bem, com urgencia. Cartas nesta redacção, com as iniciaes M. M. M. 109

PERFEITA costureira, tendo trabalhado nas principaes casas de S. Paulo deseja collocar-se como contramestra. Não faz questão de ir para fóra. Cartas no escriptorio deste jornal, a Maria.

PAPAGAIO — Desappareceu no dia [illegible]

[illegible]

VENDEM-SE cinco carros de bois e pertences de uma pedreira; na rua Carlos Quintão n. 64, estação da Piedade.

VENDE-SE uma carrocinha com um animal, com licença, por quinhentos mil réis; na rua Gregorio Neves n. 38, Engenho Novo. 1719

VENDEM-SE moldes sob medida, com explicações, garantidos; no Atelier de mme. Fantaleon, á rua Haddock Lobo n. 109. Preços de reclame. 2276

VENDEM-SE bons canarios francezes, promptos a criar; ver, á rua Treze de Maio n. 146, Engenho de Dentro, bonde de Cascadura. 3816

VENDE-SE uma officina de sapateiro bem afreguezada, tendo duas boas vitrines, armação, balcão e uma boa machina Singer de braço; em bom ponto, de futuro; vende-se tudo isto por pouco dinheiro. O motivo é o dono retirar-se para fóra; não se quer intermediario; na r. do Livramento n. 60.

Artigos photographicos

Importação directa em larga escala Machinas, Accessorios e Productos chimicos

O stock de chapas e papel dos mais afamados fabricantes é reformado semanalmente Machinas das mais notaveis fabricas

Attende-se a pedidos de qualquer ponto do Brasil, com a maxima promptidão e escrupulo Nas encommendas postaes até ao valor de 20$000 é abonado o porte até importancia de 1$000, só sendo cobrado o excedente. Pedidos superiores a 100$000 livres de embalagem, só sendo cobrado frete excedente de 2$000

Casa Stolze

Fundada em 1874 — Filial em Hamburgo (Allemanha) e Bello Horizonte (Minas), Rua Bahia n. 1057

PEÇAM CATALOGO

Rua 15 de Novembro, 20 A

S. Paulo

Caixa postal n. 106 — Telephone 1536

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, com 22X40, á rua Angelica, com muita agua, illuminação electrica, bonita vista e distante da estação de Olaria 5 minutos; trata-se á rua Archias Cordeiro 194, Meyer.

VENDEM-SE bellos especimens de canarios francezes; á rua da Alfandega 188, sobrado. 1784

VENDE-SE um bom piano Pleyel, grande modelo 4, perfeito, por preço modico. Ao piano de ouro, acreditada casa de confiança, fundada ha 37 annos, do Guimarães, a mais barateira, rua Riachuelo 471. Brevemente pianos novos Pleyel e de outros autores, a sair da Alfandega.

VIUVA QUIRINA, pobre, doente, com quatro filhos menores e faltando-lhes os recursos, vem por este meio pedir aos paes e mães de familia, uma esmola para seu sustento. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

VENDE-SE uma machina de escrever, nova, marca americana; rua Theophilo Ottoni n. 101. 2059

VENDE-SE um dormitorio de peroba, quasi novo; á rua Torres Homem 310, casa 9. 2023

VENDE-SE um banco de carpinteiro; á rua Evaristo da Veiga, n. 39.

VENDE-SE um oratorio de pinho de riga, esmaltado de branco, com frisos dourados, com a porta e os lados envidraçados por 20$; uma escrivaninha para sala de estar, de peroba, por 12$, e um apparelho de lavatorio por 10$; á rua Conde de Bomfim n. 307. 2030

VENDE-SE um cavallo novo, bonito estampa, legitimo marchador; na Estrada de Santa Cruz n. 2.682, Piedade.

VENDE-SE, barato, uma superior machina photographica, Makenstein, 13X18; rua S. Francisco Xavier n. 727, 2ª casa.

VENDE-SE uma carrocinha de conduzir leite, com boa freguezia, no centro da cidade, vendendo 22 litros diarios. O motivo da venda se explicará ao pretendente; trata-se á rua Dr. Maia Lacerda n. 89, á manhã, Estacio de Sá. 2021

VENDE-SE uma optima machina photographica, 13X18, Thornton Pickard, com todos os pertences para se trabalhar; no domingo, 31 de agosto, com o sr. Caetano, á travessa Muratori n. 26, das 10 horas em deante. 2098

VENDEM-SE, para desoccupar um quarto, uma mesa, commoda com pedra marmore, duas cadeiras, uma cama de ferro, etc; no domingo, 31 de agosto, com o sr. Caetano, á travessa Muratori n. 26, das 10 horas em deante. 2099

VENDE-SE, digo, fazem-se hypothecas com juros modicos, com A. Costa, das 12 ás 4, avenida Mem de Sá n. 45. Telephone 214, Central. 2059

PROFESSORA de pintura e photominiatura, com atelier de ultima moda, e completamente nova, como tambem fundos novos e usados e cartões de todos os tamanhos; na praça Tiradentes n. 14, 2º andar. 2070

VENDE-SE uma boa machina Singer, de pé, por 225$; na rua Senhor dos Passos n. 18. 1765

VENDEM-SE e concertam-se realejos de qualquer fabricante; Casa Record, rua dos Andradas n. 82. 1799

VENDE-SE um lindissimo dogue Ulmam, de uma só cor e com 10 mezes de edade (monstro), proprio para figurar em qualquer exposição canina, filho de cães que tiraram os primeiros premios em tamanho, perfeição e belleza. Preço 300$; rua Uruguayana n. 170, loja. 1742

VENDE-SE um cofre inteiramente novo, de 75X60, de Villa Nova de Gaia; na Chapelaria Londres, á rua da Carioca 41.

VENDE-SE um casal de bons vigias, grandes e bonitos, de raça Hamerim e Dinamarqueza; trata-se á rua Archias Cordeiro n. 164, Meyer.

VENDE-SE de tudo, unica: armações envidraçadas e de prateleiras; balcões com marmores e outros; 10 vitrinas para frente de rua, de um e dois vidros e ditas para lados e centro; todos, escrivaninhas para uma e duas pessoas; boas repostetros de renda, cortinas, 50 castiçaes e serpentinas de uma a 12 luzes; 200 mangas de crystal, portões e grandes de ferro, machinas para fabricação de caixas de papelão, grande bomba e outras menores, lustres. Rua do Hospicio n. 189.

VENDE-SE um magnifico harmonium em perfeito estado, proprio para egreja, na rua Camerino 99, da 1 ás 4.

VENDEM-SE, muito barato, algumas malas estrangeiras, relogio de parede, etc; Paysandú 150, Villa 3.

VENDE-SE uma quitanda, na rua Vista Alegre n. 122, na estação da Encantado, por 800$, com boa freguezia e commodidades para familia. 1687

VENDE-SE um piano inglez, para estudos; na casa VII da rua D. Anna Nery n. 434, Rocha, por 200$000. 1789

VENDE-SE uma pianola legitima, com metros tayle, tocando bem e nova, com grande quantidade de musicas e por metade do custo; rua da Alfandega n. 270.

VENDE-SE um automovel, em perfeito estado, com taxi e licença, na Garage Hermanny, rua do Rezende; trata-se com o sr. Augusto Souza. 1733

VENDE-SE uma motocyclette Terrot, inteiramente nova; rua Sete de Setembro n. 65. 1692

VENDE-SE saibro para aterro e construcção; trata-se na rua Primeiro de Março n. 69, armazem.

VENDE-SE uma boa casa, na rua Muquipari, para familia regular, com todas as commodidades; informa-se e trata-se na rua Primeiro de Março n. 69, armazem. Bonde passa á porta.

VENDE-SE barato na casa Affonso Rego. Fazendas, Modas e Armarinho Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade: rua Voluntarios da Patria, 339, esquina da Real Grandeza.

VENDE-SE de particular uma cama, uma toilette e uma mesinha de cabeceira, tudo em perfeito estado de conservação, para tratar na rua do Alcantara n. 18, com o sr. Peixoto.

VENDEM-SE e compram-se armações, balcões e todos os moveis de uso commercial e domestico; na rua do Hospicio 198, antigo 200.

VENDE-SE um estrador completo para desenho e uma prensa de copiar em Madeira, montada sobre pés de desarmar, tampa á Rideau, rua das Laranjeiras 388.

VENDE-SE um superior piano Pleyel, quasi novo, rua das Laranjeiras 388.

VENDE-SE uma fabrica com todos os pertences, propria para o fabrico de chinelos, rua Laranjeiras 388.

VENDE-SE um elegante piano francez perfeito; rua Visconde de Itauna numero 347. 1913

VENDE-SE um perfeito harmonium, do autor Debain, com tres registros, á rua Visconde de Itauna n. 131. 1913

VENDEM-SE os deliciosos vinhos do Porto "Barão" e "Ave Maria"; na rua da Quitanda n. 118. Tabacaria Penna Fiel.

VENDEM-SE, na rua Haddock Lobo 59, desta demolição, telhas francezas, caibros, ripas, assoalho, fôrro, vigamentos, uma boa varanda, boas venezianas, portas, caixas d'agua, fogão, banheira, ladrilhos, lavatorio, gradil, folhas de zinco, parallelipipedos e uma frente com portão de ferro, gradil e cantaria; calhas de cobre, alvenaria e cantaria. 2843

VENDE-SE quantidade de ornamentos para capellas e egrejas, coretos e ornamentações; 200 bandeiras de diversas qualidades, 200 mangas de crystal, 100 candelabros de bronze, de 3 a 12 luzes; 30 espelhos de crystal com molduras de bronze; 12 lustres para egrejas ou ara electricidade, assim como 30 pares de reposteiros de repes e cortinas de dito e de seda; 30 mastros, folhas de cobre, varios moveis e armações em tres corpos e bons balcão. Rua de São Jorge n. 33.

V. EX. não deseja evitar o bicho no seu piano? Mesmo que já o tenha, ficará completamente isento desta praga se espalhar na parte baixa do pianno um pouco do Copinól. Drogaria Pacheco.

VENDEM-SE ovos e gallinhas das raças Orpington, Plymouth, Leghorns e Cochinchina 10$; rua S. Clemente n. 497, Botafogo.

VENDEM-SE um ferro de engommar a gaz e a alcool e um fogão para cozinha, a gaz; diversos pertences de cozinha e duas venezianas para janelas (novas); rua Visconde de Itauna n. 53, sobrado.

VENDE-SE um piano em bom estado, por 430$, ou aluga-se por 20$ mensaes; para ver e tratar á rua Dezenove de Fevereiro n. 49, Botafogo. 1269

VENDEM-SE uma cama para casal, peroba, quasi nova; um guarda-vestidos, grande, conservado; um toilette nas mesmas condições; uma mesa com duas gavetas; o pretendente fará o preço na consciencia, que for o valor dos objectos; rua Souza Barros n. 193, Engenho Novo.

VENDE-SE um bom piano, perfeito, por 450$, na rua Taylor n. 90, Lapa; trata-se das 3 horas ás 5 da tarde. 1711

VENDE-SE um carro para entregas de bebidas, junto ou separado, arreios de uso, quatro animaes; informa-se na rua do Hospicio n. 238.

VENDE-SE uma pharmacia; trata-se com o sr. Fabio Bastos, á rua Primeiro de Março n. 31. 1931

VENDEM-SE uma mesa de vinhatico e mais umas miudezas; rua S. Christovão n. 421, avenida. 1914

VENDE-SE o "IGNOTUS", o maravilhoso especifico que cura Uremia — Calculos nos rins — Escassez de urina — Dores de cadeiras — Catharro na bexiga. Cura radical. Em todas as pharmacias. Deposito, rua da Assembléa n. 73 — Rio.

VENDE-SE um piano do afamado autor Bechstein, por preço modico; á avenida Fernandes, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE: um toilette, por 80$; uma cama Maria Antonietta, com enxergão de arame, por 80$; um guarda-comidas, por 45$; uma machina vibratoria, de pé, por 80$; diversas louças boas, etc., tudo completamente novo; rua Bella de S. João 231, casa 7. 1922

VENDEM-SE, de particular: uma bilha em perfeito estado, com bolas, seis tacos e marcador, por 180$; uma delicada mobilia de peroba, assento de palhinha e encosto estofado e forrado de damassé de seda, com capas de fustão (obras Moreira Santos), 350$; uma mesa de cabeceira, de peroba, 36$, e quatro ricos pares de cortinas com sanefa te guarnições de bronze e pertences, 200$; rua Parque n. 20, Barro Vermelho, S. Christovão.

VENDE-SE um hotel, com contrato de sete annos e bem afreguezado, e no melhor ponto de Nictheroy; trata-se á rua do Hospicio n. 81, com o sr. Ernesto.

VENDE-SE um piano com boas vozes, por preço barato; rua da America 21, 2º andar. 1875

VENDE-SE uma escada de ferro (caracol); á rua do Ouvidor n. 127.

VENDE-SE uma boa pharmacia, em optimas condições, em um dos suburbios desta capital; tratar á rua dos Andradas n. 49. 1883

VENDE-SE o Lustrador Aguia, o melhor do mundo, para os punhos e collarinhos; depositos: na rua Larga ns. 41, 53, 95, 122, 130, 223 e 123. 1800

VENDE-SE por 160$, a prestações, uma boa bicycleta Gritzner, sendo a primeira prestação de 60$ e as outras de 25$ mensaes, a qual póde ser entregue mediante fiador idoneo; para ver e tratar, até 1 hora da tarde, ou á noite, á rua Paysandú n. 123. 1880

VENDE-SE uma cabra com leite de 15 dias e duas crias femeas; rua S. Francisco Xavier n. 420. 1874

VENDE-SE uma mobilia de peroba, para quarto; na rua de S. José n. 89, está nova, 2º andar. 1841

VENDE-SE — digo concertam-se machinas de costura, gramophones e bicycletas a preços modicos e trabalho garantido Casa Esperança (antiga Verde). Estacio de Sá, 65. Tel. 55 villa.

VENDEM-SE excellentes gallinhas Wyandottes, a mais reputada raça americana, pretas, brancas, prateadas, douradas, amarellas e colombias; Estrada da Freguezia n. 991, Jacarépaguá.

VENDEM-SE fogões usados, de todos os tamanhos; armações, balcões, copas, prateleiras para botequim e casa de pasto; vitrinas de um vidro e ditas de lado; cadeiras de ferro e de palhinha; cofres de ferro e outros moveis para qualquer negocio, tudo muito barato, por motivo de recuo da casa; na Sete de Setembro n. 207.

VENDE-SE gallinhas gordas a 2$500 e 3$000 cada uma; frango a 1$500 e ovos garantidos, duzia 1$200; na Avicultura Modelo, rua Souza Barros n. 36, estação do Sampaio.

VENDEM-SE dois cavallos doradilhos, novos e bons, quer para montaria ou tracção, preço modico; tratar á rua Pedro Ivo n. 33, S. Christovão.

VENDE-SE uma boa quitanda, bem afreguezada, fazendo bom negocio; á Estrada Real de Santa Cruz n. 2.339.

VENDE-SE uma grande e superior copa, propria para botequim ou armazem, por preço barato; para ver á rua do Lavradio n. 59 e tratar á rua D. Anna Nery n. 199, armazem.

VENDEM-SE nas demolições do Cáes do Porto, á rua da Saude n. 98, em frente ao largo de S. Francisco da Prainha, telhas, zinco, caibros, ripas, taboas, fôrro, flexões, ferros, portaes e grades de ferro, tijolos cantaria tres grandes maineis, lagedo, boas soleiras, pedra britada, alvenaria e vigas de nove metros.

VENDEM-SE: guarda-casacas, cor de canella, 180$ a 170$; ditos, peroba, 200$ e 100$; camas de casal, de 35$, 50$ e 100$; guarda-pratos, 40$, 50$, 60$ e 130$; camas de solteiro, de 10$, 30$ e 40$; lavatorios, de 55$, 100$ e 130$; mesas elasticas, tres taboas, 60$, 65$ e 70$; cadeiras austriacas, a duzia, Tonet, 115$ e 120$; mesas de cabeceira, 30$, 35$ e 25$; guarda-vestidos, 55$, 60$, 130$ e 240$; colchões de casal, de crina, 25, 30$, 40$ e 45$; ditos de capim bambeque, 12$, 10$ e 8$000. Tapeçarias e tudo mais concernente a este ramo de negocio. Vende-se em prestações com 2$ por semana; 10$ e 20$000. — D. M. Augusto & C., rua do Hospicio n. 286.

VENDEM-SE joias e relogios, por preços que convem a todos; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone 994.

VENDEM-SE, á rua Haddock Lobo 58, todos os materiaes da demolição deste predio, a saber: boa cantaria, com gradil e portão de ferro, folhas de zinco, telhas francezas, tijolos, cantaria e alvenaria; uma boa varanda com gradil, com 25 metros; caibros, barrotes, ripas, estuque, janellas, portas, assoalho, forro, banheira de ferro fundido, fogão, caixa d'agua, ladrilhos, apparelhos de gaz e de electricidade e muitas outras miudezas.

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia, um vidro de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor antisyphilitico da actualidade.

VENDE-SE papel pintado a $240 e $280 a peça, as mais caras em relação ás mais baratas. Todas as compras são feitas a dinheiro, por este motivo vende mais barato do que todas as outras casas; ver para crer, na rua do Hospicio n. 190, junto á rua da Conceição, casa do Araujo Silva.

VENDEM-SE armações, balcões e mesas de hotel e botequim e utensilios para todos os negocios, assim como se faz sob medida qualquer armação ou balcão ou outro utensilio qualquer a gosto do freguez e a preço sem competidor, na rua do Senhor dos Passos n. 47. N. B. A obra feita em nossa officina vae se assentar no logar.

VENDE-SE um stock de malas na rua Frei Caneca 39, por metade do preço.

VENDEM-SE especiaes canarios raça belga, promptos para reproducção, a 10$ e 15$000, na rua General Caldwell n. 287.

SYPHILIS
50 ANNOS DE SUCCESSO
TIBAINA
GRANADO
PURIFICA O SANGUE
RESTAURA A SAUDE
RHEUMATISMO

PALACETE

Proprio para casa de Saude, collegio ou grande pensão — Vende-se, em logar saluberrimo, com grande área de terreno, todo arborisado que póde ser edificada com frente para duas ruas, luz electrica, em ambas uma excellente propriedade toda electricada, com grandes accommodações para numerosa familia de tratamento, grande cascata, magnifica capella e luxuoso banheiro, tendo ainda dois chalets ao lado e uma avenida independente nos fundos, dando boa renda, propria para pessoas de gosto, passando o bonde á porta; informa-se na rua Primeiro de Março n. 69, armazem.

9$500 Duzia de talheres americanos legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho — **Em frente ao Jardim.**

25$000 Um apparelho para chá e café, 34 peças, com dourados e fina pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho — **Em frente ao Jardim.**

23$000 Um lindo apparelho para "toilette" com 7 peças meia porcellana, legitima; panellas ferro CLARK, kilo $900 no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho — **Em frente ao Jardim.**

55$000 Um fino apparelho para jantar com 72 peças e rica pintura com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia, 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho — **Em frente ao Jardim.**

11$000 Um fino apparelho de "toilette", com 6 peças com lindas ramagens; pratos de granito por duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho — **Em frente ao Jardim.**

O QUE DIZ

O ILLMO. SR. INTENDENTE DO HERVAL

Luiz Ozorio d'Avila, attesta que durante o periodo revolucionario, adquiri syphilis e devido ao uso que fiz do *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, fiquei restabelecido completamente, isto depois de ter recorrido a todos os preparados para tal enfermidade e consultado varios medicos, sobre o meu estado de saude, que era grave. Deste póde fazer o uso que quizer.

LUIZ OZORIO D'AVILA.

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Casa Matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa Postal, 66. Deposito geral e casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa Postal, 148 — Rio de Janeiro.

ALUGA-SE uma barreira e saibreiro para aterro e construcção; trata-se na rua Primeiro de Março n. 69, armazem.

LEITERIA PALMYRA

Leite desnatado e com agua só bebe quem quer! O leite da **Leiteria Palmyra**, com 12 % de creme e densidade de 33 gráos na temperatura de 22º c, é um dos mais ricos e saborosos que vem no mercado. Os doentes e convalescentes que têm amor á vida não devem dispensar o seu uso. As entregas a domicilios são feitas por tal systema que não ha mystificação possivel. — N. B. ESTA CASA NÃO TEM FILIAES. O unico deposito no Rio de Janeiro é á rua do Ouvidor 149. **LEITERIA PALMYRA.**

CUIDADO COM OS EXPLORADORES

CORAÇÕES CARIDOSOS — Pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrumo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

PREDIOS Compram-se velhos ou novos no centro da cidade ou arrabalde, com o sr. Carmo; na rua do Rosario n. 69, sob, das 12 ás 4.

EMPRESTIMOS Fazem-se sob inventarios, heranças hypothecas, alugueis de predios em qualquer arrabalde. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo para receber em alugeis, com o sr. Carmo; rua Rosario n. 69, sob das 12 ás 4.

SICILIA E' o melhor, o mais puro, o mais saboroso dos vinhos de mesa importado por G. Filippone; vende-se á rua S. José n. 56, ao preço de 900 réis, devolvendo a garrafa.

MARIA DE MELLO, viuva com 7 filhos de menor edade, pede uma esmola para matar tantas miserias na doença, podendo entregar qualquer esmola á esta caridosa redacção.

Delicioso refrigerante Espumante sem alcool. Tel. 1443 — Caixa postal n. 244.

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

Externato Minerva —

Rua do Rosario 172, sobrado — Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos.

ESPIRITA SOMNAMBULO Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo Espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos, prognosticos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. — Praça da Republica, 195.

PARTEIRA A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Consultorio á rua Camerino n. 105. Telephone n. 4102.

Vista aos cégos! —

Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima, 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

Consultas gratis Medicos especialistas no tratamento das molestias do pulmão, do estomago, das senhoras e creanças, da pelle e syphilis, dão consultas gratis das 12 ás 1 e das 3 1|2 ás 4 1|2 horas da tarde, na pharmacia Simas, praça Tiradentes 9, proximo do Theatro São José.

Clinica de molestias das senhoras e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt, cura tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regularisa a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914, com ou sem injecção e esta sem dôr; os seus serviços são pagos em prestações modicas. Consultorio perfeitamente apparelhado, rua Rodrigo Silva, 26, esquina da rua da Assembléa. Das 12 ás 3 horas da tarde, telephone 5.647. Residencia, Marquez de Pombal, 67.

PRIVILEGIOS — Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas de fabrica e commercio.

FUMEM — os deliciosos cigarros da CHARUTARIA SUISSA. — AVENIDA RIO BRANCO 155.

Aberta toda a noite

DEPURATIVO LYRA
HEMOSANO
SABOR AGRADAVEL
CURA SYPHILIS
Não ataca o estomago

MANEQUINS, Para senhoras; não comprem sem ter visitado a casa Silva, rua Uruguayana n. 56.

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoas de amizade, attrahir amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, dirija-se á rua do Cupertino n. 5, estação do Dr. Frontin; trabalhos scientificos e garantidos; consultas todos os dias até ás 9 horas da noite.

DENTISTA Saint-Clair Senna especialista em extracções completamente sem dôr, dentaduras sem chapa e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços reduzidos e em prestações; das 8 da manhã, ás 8 da noite na rua Marechal Floriano n. 41, proximo á rua dos Andradas.

OFFICINA de reparação e lustração de moveis; Cattete, 327, loja Telephone — Sul 1461.

DIVAN: vende-se um magnifico, de pellucia com caixa interior; 327 Cattete, loja Telephone, Sul 1481.

50:000$ Precisa-se a juros 1 1|4 garantia propriedades na Praia Grande no valor de 150 contos, cartas á caixa, A. A.

DINHEIRO. Emprega-se sob hypothecas de predios; centro da cidade, arrabaldes e suburbios, juros modicos, rua do Ouvidor, 108, sobrado, sala, 5, com Jorge Sayé.

Dr. Góes Filho Medico operador, cirurgião da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina, Cirurgia geral. Especialista nas molestias da urethra, bexiga, rins, etc. Estreitamento da urethra, hydrocele, hernias, cura radical da *blenorrhagia*. Rua Uruguayana 3, das 3 1|2 ás 5 1|2. Telephone 1.355.

Consultas gratis por medicos operadores especialistas em molestias dos **OLHOS; OUVIDO, GARGANTA e NARIZ**, enfermidades das senhoras, creanças, pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias, de 12 ás 2 horas da tarde. Rua do Lavradio n. 90

4$000 — Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou reparo. Concerta e fabrica joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata paga-se bem. Oculos e pince-nez desde 1.500 — R. 7. de Setembro 55 **Pires** & Passos.

DR. ALVINO AGUIAR —

Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento da: anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.265

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHÉA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame interno com illuminação e tratamento das vias urinarias e do rectum pela electricidade. Applica o "606" ou "914" na syphilis, paludismo, urinas leitosas, etc., e tuberculinas na tuberculose. — R. Carioca 33, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco.

MOVEIS — Compram-se, alugam-se e vendem-se na Intermediaria, rua do Cattete ns. 29 e 250. Telep. 557.

Impotencia Neurasthenias e fraqueza em geral, cura rapida e efficaz com o uso do ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E YOIMBINA COMPOSTO. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu alto valor.

Este elixir, póde ser usado em qualquer edade, e sem o menor receio, pois na sua composição não entram cantharidas, phosphoro, strychnina, e não affecta o cerebro. Licenciado pela Saude Publica.

Em todas as pharmacias e nos depositos: Avenida Passos n. 106, e Uruguayana ns. 140 e 35, Rio.

Em S. Paulo: Baruel & Comp. — Em Curityba: Corrêa Netto — Nictheroy. Rua da Conceição n. 36. Vidro 4$000. Pelo correio, 6$000.

Dr. Valmore Magalhães Tratamento das doenças do mulher e creanças. Applica o 606 no consultorio e mercurilisação indolor. Rua Uruguayana, 121, sobrado. Das 2 ás 4 da tarde.

DENTISTA *Americano dr. C. Figueiredo*, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações; das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da Avenida.

PARTEIRA — Mme. Tavella Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias das senhoras que não possam conceber. Evita a gravidez, rapido e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suspensões. Previne que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga. Telephone n. 885 — Norte.

GONORRHÉA e suas complicações cura radical e garantida; das 7 ás 9 da Laboratorio Chimico de Analyses; rua do Hospicio n. 80, sobrado.

Consultas gratis "A Pharmacia Freitas" á Avenida Passos, 106 previne ao publico que installou no primeiro andar do predio que occupa um completo consultorio medico e cirurgico, sendo alli attendidas GRATUITAMENTE, por medicos especialistas todas as pessoas que desejarem os seus serviços, desde 9 até 5 horas da tarde.

TALQUINA o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas, brotoejas, assaduras, etc. A **Talquina** assetina em poucos dias a peor pelle. A' venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

GRATIS Peça sem demora, por carta ou bilhete postal, o MENSAGEIRO DA FORTUNA N. 5 que lhe será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. Mande $300 em sellos de 20 reis, se o quizer registrado. O MENSAGEIRO DA FORTUNA é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é Magia, Hypnotismo, Magnetismo, Feitiçaria e, em geral, todas as Sciencias Occultas, revelando os meios para ser feliz, poderoso, amado e libertado da miseria. Peça hoje mesmo, ao sr. ARISTOTELES ITALIA — RUA LAVRADIO, 122, CASA 10 — CAIXA POSTAL 604. NO CORREIO GERAL — CAPITAL FEDERAL.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — Rua de S. Pedro n. 64, das 8 ás 4 horas.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º e 2º andares.

Mme. Vaguimar Lanzony

Cartomante somnambula-vidente e prophetisa tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos, nota o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 24 para 25 annos nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades, dá consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 9 da noite, na rua Benedicto Hyppolito n. 243, antiga rua Velha do Alcantara, perto da rua Dr. Carmo Netto, antiga D. Feliciana.

DR. MASSON DA FONSECA de volta da sua viagem á Europa: Cons., rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res., rua das Laranjeiras numero 354.

CURA RADICAL — das GONORRHÉAS, ESTREITAMENTOS, CANCROS SYPHILITICOS, DARTROS, ECZEMAS, FERIDAS, RHEUMATISMO, EMBRIAGUEZ E IMPOTENCIA, etc. Pagamento após a cura. Consultas: das **10** ás **12** e das **5** ás **8**. **Av. Mem de Sá, 115.**

COSTUREIRA — Fazem-se vestidos pelos ultimos figurinos, desde 15$ a 40$; na travessa de S. Francisco de Paula n. 6, 2º andar, esquina da Carioca; Mme Orolina Passarelli.

GRAVIDEZ Evita sem medicamentos informação ao alcance de todos, com Mme. Affonso. Rua Condessa Belmonte n. 105. Engenho Novo.

CANARIOS

Vendem-se legitimos, raça franceza, na rua Visconde de Sapucahy n. 134, para desoccupar logar.

Automovel barato

Vende-se, em perfeito estado, quasi novo, marca Knor, força de 49 cavallos, com cinco logares.

Vende-se para desoccupar logar. Informações com os srs. Mello Sampaio & C., rua da Quitanda n. 171, ou rua de S. Christovão, 604. 4496

GONORRHÉAS
OPIATINA

Cura radical em poucos dias! Não precisa injecção! E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas, e retensão da urina. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositarios: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59 — Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas). PRAÇA TIRADENTES, 9

Cuidado com as imitações!

IMPOTIENCA

SAUDE DO HOMEM

Mysterio — Cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 41, SOBRADO

J. Pereira.

CASA NA TIJUCA

Precisa-se comprar ou alugar uma que seja confortavel e tenha chacara; informações á gerencia desta folha.

COM O COMMERCIO

Importante casa procura pequenos espaços de lojas, em separado, ou em commum, para exposição e venda de seu artigo a titulo de reclame — Offertas á rua da Constituição, 36.

CONSULTAS GRATIS

por medico especialista em molestias das senhoras e creanças, pelle e syphilis e venereas; applica 606 e 914 por preço bastante razoavel e pago até em prestações, consultas de 9 ás 11 da manhã — Pharmacia Mem de Sá, avenida Mem de Sá, 80.

Landau ou berlinda

Compra-se um carro que esteja em boas condições, preços e informações, á esta redacção; cartas para A. B. P.

BRAZ LAURIA

Agencia de publicações mundiaes. — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1968.

CASA NO LEME

Vende-se uma esplendida casa proxima ao mar, em centro de terreno, nova e moderna, com grandes accommodações para familia de tratamento. Detalhes á rua do Rosario 83, sobrado, sala de frente, com o dr. Cavalcante, com quem se trata das 11 ás 12 e das [illegible]. Não se admittem intermediarios.

CLUBS DA CASA ABILIO

Autorizados por Carta Patente n. 27

Automoveis, Pianos, Bicycletas, Machinas de escrever, Filtro Fiel, Vibradores electricos etc., em prestações semanaes com sorteios ás quintas-feiras pela Loteria Federal.

Tendo sido o numero da serie grande 35.566, ficaram remidas hoje as seguintes inscripções:

Club A	166
Club B	166
Club C	166
Club D	66

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1913. — *Abilio Moura & C.* Rua Th. Ottoni n. 96. — O fiscal do governo, *P. Sá Filho*.

Aos Srs. Capitalistas

Vende-se, em Madureira, um terreno de 117 mil metros quadrados. Informações e plantas com o sr. Vieira, sócio da Casa Vieitas, rua da Quitanda, 99.

SRS. DENTISTAS

Executam-se trabalhos de prothese com perfeição e brevidade. Preços modicos. Quitanda 56, sobrado. — J. Menezes, 10 ás 5 da tarde. 1561

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada reclame. Kilo 4$000. Ouvidor 149. Leiteria Palmyra.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

CASA

Traspassa-se o contrato de uma casa na rua do Riachuelo n. 60. Trata-se na mesma das 9 ás 3 horas da tarde.

Pensão em Santa Thereza

Alugam-se magnificos quartos e salas luxuosamente mobilados, com vista para o mar. Rua de D. Luiza, 28, Gloria.

CONFEITEIRO

Precisa-se de um, habil no fabrico de doces de frutas crystalizadas e em calda para exportação, e que dê fiança de sua conducta. Informações na avenida Gomes Freire n. 5, de 1 ás 4 horas. 1988

LUCRO DE 100$000

Uma pessoa, precisando com urgencia da importancia de 300$000, compromette-se a pagar 400$000, no prazo de 5 mezes; quem quizer fazer este favor escreva para a rua Marechal Floriano 181, para B. P. dos Santos.

Prata antiga de lei

A' rua Uruguayana 77 está á venda um apparelho antigo de lavatorio, jarro e bacia, o que ha de rico em lavor, figa, tamanho e peso. Negocio de occasião.

Collegio Rouanet

Para meninas, admitte tambem meninos de 4 a 10 annos, Internato, semi-internato e externato, rua Haddock Lobo, 252.

MEDICO

Um medico, dispondo de 4 horas por dia para consultas e operações de pequena cirurgia, acceita sociedade em uma pharmacia, onde haja ou possa adquirir clientella, desde que para isso não seja necessario grande capital. Carta par esta redacção a C. C.

CASA

Aluga-se uma boa casa, á rua da Independencia n. 42, perto da praia de Icarahy; trata-se á rua Sete de Setembro n. 61.

VENDEM-SE

Os moveis e utensilios de um botequim; informações á rua Luiz de Camões n. 91, com o sr. Torres.

Cura da tuberculose

O maravilhoso especifico contra a tuberculose, descoberta do dr. Damasceno, que está fazendo successo em Berlim (Allemanha), Bolivia e Portugal, conforme se tem declarado nos jornaes estrangeiros; o dr. Damasceno deu ordem ao director do seu laboratorio em S. Paulo, para expôr francamente á venda, por preço razoavel, para que todos doentes possam se tratar facilmente.

O novo methodo therapeutico, alcançado pelo illustre scientista, se acha resumido em folhetos, que distribuimos a quem solicitar, bem como prevenimos que o *Licor de Itioga*, o grande especifico — já se acha á venda em diversas pharmacias.

Todo pedido, em grosso, e informações, deve ser dirigido ao encarregado geral nesta capital, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 155, provisoriamente, Augusto Gomes.

CASA NA TIJUCA

Precisa-se comprar ou alugar uma que seja confortavel e tenha chacara; informações á gerencia desta folha.

VENDE-SE

um bom automovel, com taxi, força de 16X20 H.P., em perfeito estado; está trabalhando na praça. Trata-se na praça Tiradentes n. 66, 2º andar.

PHARMACIA

Precisa-se de um moço com alguma pratica e boa letra, na rua Bambina n. 154, Botafogo.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira para forno e fogão, que durma no aluguel e seja perita em seu serviço, bem assim uma menina de 12 a 14 annos, para pequenos serviços, prefere-se mãe e filha, quem não estiver nas condições não se apresente. 1999

APOSENTOS

Precisa-se para um casal, com dois filhos menores de 3 annos, de dois aposentos mobilados e com pensão. Prefere-se Santa Thereza. Cartas a M. S., neste jornal.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo, e composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Avenida Mem de Sá numero 113. Telephone n. 5.806. Bondes da Lapa e Silva Manoel. 1881

ESCRIPTORIO

Aluga-se um bom, na rua dos Ourives n. 9, 1º andar, para advogado ou para escriptorio commercial. Fica entre as ruas do Ouvidor e do Rosario.

KAOL O MELHOR PARA LIMPAR METAES

A' VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITARIOS: ANTUNES DOS SANTOS & COMP. — Rua Rodrigo Silva, 12

MUSCOL

Succo de carne total — Plasma de boi, preparado pelos mais aperfeiçoados processos ao abrigo do ar

INALTERAVEL EM QUALQUER TEMPERATURA

Na neurasthenia, emmagrecimento, convalescença, fadiga, anemia e tuberculose só o MUSCOL dá resultado.

Uma colher de MUSCOL representa 125 grammas de carne de vacca

PREÇOS

Frascos de 1|2 litro........ 12$000
Frascos de 1|4 de litro........ 7$000

A' venda nas seguintes drogarias e pharmacias

Alfredo Carvalho........ Rua 1º de Março 10
Campos & Heitor........ Rua Uruguayana 35
Drogaria Mattos........ Rua 7 de Setembro 81
Drogaria Cid........ Rua do Hospicio 9
Drogaria Freire Guimarães........ Rua do Hospicio 18
Drogaria Giffoni........ Rua 1º de Março 17
Drogaria André........ Rua 7 de Setembro 39
Granado & Ca........ Rua 1º de Março 12
J. Rodrigues & Ca........ Rua Gonçalves Dias 59
J. M. Pach co........ Rua Andradas 95
Julio Mendes........ Rua Gonçalves Dias 41
Pharmacia Azevedo........ Rua da Assembléa 73
Pimenta Ol veira & Ca........ Rua Uruguayana 140
Ramos & Wernock........ Rua dos Ourives 5
Rodolpho Hess & Ca........ Rua 7 de Setembro 61
Silva Granado........ Rua da Assembléa 34
Silva Araujo & Ca........ Rua 1º de Março 11

Deposito geral: Castro Araujo.

RUA DA ALFANDEGA 68—Sobrado

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento........ 3 %

Letras a premio: 3 mezes........ 4 %; 6 mezes........ 5 %; 9 mezes........ 5 %; 12 mezes........ 6 %; 24 mezes........ 7 1|2 %

As notas promissorias a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

AOS DESENGANADOS DO RHEUMATISMO E DA SYPHILIS

— A —

Essencia Passos

E' a unica salvação! Não façais experiencias inuteis!

A ESSENCIA PASSOS é o remedio soberano

EM BOTAFOGO

No luxuoso "Cinema Edison", deste distincto bairro, realiza-se hoje mais uma sessão chic, onde se reune, como de costume, o que ha de mais selecto naquelle aristocratico bairro, especialmente tratando-se de um programma que raramente os seus innumeros espectadores terão occasião de apreciar films como sejam: «Attracção do Abysmo», pela distincta actriz Mlle. Robinne, e «Usina um seu Destino», por Mlle. Suzane Grandais, verdadeiras obras primas.

PENSÃO TORINO

Salas e quartos bem mobilados, cozinha de primeira ordem, optimos banheiros para banhos quentes e frios, illuminação electrica e bondes á porta. PALACETE DE CONSTRUCÇÃO MODERNA

Rua do Cattete n. 104

Esquina da rua Andrade Pertence

TELEPHONE 5.853

OBJECTOS DE ARTE

Vende-se lindas estatuetas em marmore, bronze, e marfim, etc., na rua D. Luiza n. 21, Gloria, de 1 hora da tarde ás 7.

TERRENOS

Vende-se tres lotes de terra proprios para edificar com 14x40 com frente para a rua D. Bebiana Tibão, em Maxambomba, proximo á estação. Trata-se com o proprietario Joaquim Tinoco de Souza, em Maxambomba.

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos, soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço e sellado para resposta. Dirigir carta á A. R. Silveira, avenida Gomes Freire n. 79, Rio de Janeiro.

Grippe—Resfriamentos

Desapparecem instantaneamente com o uso das antigrippaes de Th. Abreu. Bragança Cid. Hospicio, 9.

Th. Abreu, Voluntarios da Patria, n. 245.

Todas as boas pharmacias e drogarias.

SALA

Aluga-se uma de frente, mobilada, para um senhor decente; não é casa de commodos, e rua que não passa bondes, perto de diversas linhas e muito central. A dona da casa é senhora edosa e de confiança. Informa-se na rua da Lapa 30, casa Ninesi.

PROFESSORA

Um collegio de 1ª ordem, precisa-se de uma professora interna que ensine o curso primario e se preste a fazer a disciplina do internato, apenas de 10 alumnas. Exigem-se referencias, maximé sobre a conducta moral.

Cartas a Marieta, nesta folha.

MME. ZELIA

Grande cartomante brasileira, medium clarividente; consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana. Mme. Zelia previne aos seus clientes que continúa a dar consultas, das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Assembléa 7, sobrado.

Collegio N. S. da Estrella, rua Conde Bomfim ns. 220-224

Aceita alumnas e alumnos internos, semi-internos e externos para os cursos primarios, secundario, pintura, piano, francez e todo qualquer trabalho de agulha. Tratamento familiar. As aulas principiam ás 9 horas da manhã e terminam ás 4 da tarde. A directora, Rosa B. Campiglio.

Chapas e gramophones

Trocam-se usadas por novas. Concertam-se. Vendem-se de 15 a 35$500. Concertos e cordas. Rua Larga, 41 e Rua 68. 1866

LOUÇA BARATISSIMA

Apparelhos 1|2 porcellana, côr ingleza, para jantar, 50$; apparelhos 1|2 porcellana, cor ingleza, para chá e café, 25$; bacias e jarras de granito trigo, a 5$; guarnições faiance para toilettes, 14$ e 16$; guarnições 1|2 porcellana, cor ingleza, para toilette, 25$ e 28$; pratos de granito legitimo, fundos ou razos, duzia 4$; pratos de granito legitimo, 2 grossuras, fundos ou razos, duzia 6$; pratos 1|2 porcellana, cor ingleza, fundos ou razos, duzia 6$; pratos 1|2 porcellana, cor ingleza, para doce, 4$800, pratos inquebraveis de côr, fundos ou razos, 8$; chicaras e pires faiance, de côr, para chá, duzia 4$500, canequinhas e pires faiance de côr para café, duzia, 3$600, chicaras e pires 1|2 porcellana, cor, para chá, duzia 6$; canequinhas 1|2 porcellana, cor, para café, duzia 5$; chicaras e pires porcellana, cor, japonezas, para chá, duzia, 10$ e 12$; canequinhas e pires, porcellana, cor, japonezas, para café, duzia, 7$ e 10$ copos venezianos, s|pé, duzia 5$500; copos inquebraveis, s|pé, duzia 8$ e 9$; frascos para amostras, 1$500, 2$000, 2$500, 3$500; frascos para confeitaria, 8$, 10$, 12$ e 14$; facas cabo ebano, francezas, para mesa, duzia, 9$; facas cabo ebano, francezas, para almeso, duzia 8$; colheres ou garfos metal branco superior, duzia 12$; colheres de metal branco, chá e café, 5$ e 6$, a duzia. Licoreiros, biscoiteiras, jarras para flores, biscuits, lampeões, trem de cozinha e vazos de barro para pintura, a preços modicos.

RUA DA ASSEMBLÉA 16

Jorge de Souza

ADUBOS POLYSU

São os melhores para

Jardins e Hortas

A' venda em todas as Lojas de plantas e sementes

PEÇAM CATALOGOS

TERRENO

Vende-se um com pomar e em condições para construir, tem 22 m.5 de frente por 55 de fundos; para ver na rua Barão do Bom Retiro n. 828, Andarahy Grande.

IMPOTENCIA

Cura radical em oito dias. Rua Dr. Carmo Netto n. 227. Fernandes.

GALLOS LEGHORN

Vendem-se legitimos de 8 mezes, ovos da mesma raça, a 8$000 a duzia á rua 1º de Março, 20, 1º andar, fundos, do meio dia ás 3.

CASA MOBILADA

No Leme, á rua Gustavo Sampaio n. 61, aluga-se uma esplendida casa completamente mobilada, tendo louças e trens de cozinha. A casa tem frente para a Avenida Atlantica e pode ser vista das 5 ás 6 horas da tarde.

ARMAZEM

Aluga-se um a terminar nestes dias em optimo logar para Baratteiro ou outro qualquer negocio na rua da Harmonia n. 54; trata-se na rua Senador Pompêo n. 171.

GUARANOL

De grande proveito nos casos em que convem despertar a nutrição nervosa desfallecida e estimular sua actividade.

Dá vigor aos velhos.
Força aos moços.
Saude aos doentes.

Deposito DROGARIA LAMAIGNERE.

RUA DA ASSEMBLÉA N. 34

PNEUMOL

Especifico contra fraqueza pulmonar, bronchite e asthma

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DROGARIA MATTOS — Rua Sete de Setembro, 81

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa", de L. Noronha. E' o soberano dos remedios de olhos: cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, belides, as dores nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias. AGENTES

Quereis dinheiro?

Emprestam dinheiro sob penhores de joias de ouro, prata e brilhantes, fazendas, roupas e objectos de uso domestico. Unica casa neste genero. Compra-se ouro a 1$300 a gramma. — 36, RUA LUIZ DE CAMÕES 36 — Campello & C.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

Coupons Prediaes

Contra 500 réis (sellos ou estampilhas) enviados com o vosso endereço, á "A' PERSEVERANÇA INTERNACIONAL", Avenida Rio Branco n. 171, recebereis pela volta do Correio um Coupon Predial da serie B, com 10 numeros para o sorteio do dia 1º de setembro.

PARTEIRA

Dra. Maria Preciosa Pinto, formada pela Escola Medico Cirurgica do Porto, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, faz saber a suas clientes e amigas, que regressou de Paris e outras capitaes da Europa, para onde tinha ido, e onde melhor estudou seus processos de molestias das senhoras, concepção, etc., por novos processos que são garantidos. Não se deixem illudir, esta é que sempre tem dado de si as melhores provas como são de sobra conhecidas, faz partos e recebe parturientes em sua casa, em pensão. Rua do Lavradio n. 186, sobrado.

SIM! SIM!!

AS FLORES BRANCAS, os corrimentos antigos e recentes das senhoras e todas as molestias infecciosas das mulheres curam-se em poucos dias com a UTERINA.

A UTERINA é encontrada em todas as pharmacias

JUCA'

Xarope de Jucá composto do ALBERTO. UNICO que cura INFLUENZAS e RESFRIADOS em poucas horas

E' de um effeito assombroso na cura da Asthma, Coqueluche, Bronchites, Catharro pulmonar, Escarros sanguinios, Tuberculose, Laringites, etc., etc.

Só JUCA' — Cura tosse

As senhoras debeis e as creancinhas podem tomar em confiança o Xarope de Jucá composto, do Alberto, approvado pela Saude Publica.

Vende-se em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 45 a 47. Rio de Janeiro e Baruel & C.

PEROLINA

O mais poderoso extirpador de rugas, substituto perfeito das massagens.

Vende-se em todas as casas de perfumarias desta Capital e de S. Paulo. Preço 5$000.

Quer receber seu dinheiro?

COMPRE NA CASA CHIC!

105.000 mil réis — um guarda-chuva de seda finissima, ouro de lei, com direito ao monogramma, ou bengala de ouro.

Querendo bengala ou guarda-chuva de prata de lei, 45$000.

Os freguezes dos Estados de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro, podem remetter a importancia pelo correio, em vales-postaes: — Receberão junto ao guarda-chuva um talão que o habilita a receber a importancia da compra na segunda-feira da semana seguinte.

Rua Sete de Setembro, 94—Rio de Janeiro

Cartas á nossa firma:

João Leite & Comp.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, LIVRE DE QUALQUER RETRIBUIÇÃO, os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em carta fechada, nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS na Caixa do Correio n. 1.125

Ao Dr. A. Costa (Director)

RIO DE JANEIRO

Juventude ALEXANDRE

Evita a caspa e a queda do cabello dá-lhe vigor e rejuvenesce

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem a cor primitiva e não queima a pelle. A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a Juventude extingue em quatro dias. Preço 3$. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio em S. Paulo, Baruel & C. approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Cuidado com as imitações. Peçam Juventude Alexandre.

GAIACYLINO

FORMULA DE F. ESTABILE

para coqueluche, bronchites chronicas, tuberculose pulmonar, tosses rebeldes, etc.

31, PRIMEIRO DE MARÇO, 31

PHOTOGRAPHIA

Acabamos de retirar da Alfandega, um novo e variadissimo sortimento de apparelhos photographicos, que estamos vendendo por preços que desafiam qualquer concurrencia.

Peçam o catalogo geral que estamos distribuindo gratuitamente

GRANDE REDUCÇÃO EM TODOS OS PREÇOS

BASTOS DIAS

52, Rua Gonçalves Dias, sobrado —Rio de Janeiro

PARA OS FRACOS:
PARA OS INTELLECTUAES:

BIONTE

CAMPOS HEITOR & COMP. — URUGUAYANA, 35 — RIO

GONORRHEA

20 ANNOS DE TRIUMPHO...! MILHARES DE CURAS

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A INJECÇÃO PALMEIRA é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 95 — Em São Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

Clubs de Automoveis e Bicyclettes LOTTO

M. F. DE AGUIAR & C.

Autorizados por carta patente n. 37

Rua da Assembléa n. 45 — Resultado do sorteio de hontem

24	72	5	77	32

O fiscal do governo, Arthur de Araujo Coelho. O gerente, M. F. de Aguiar

Sorteio ás 6 horas

Continuam abertas as inscripções para os novos Clubs a extrair-se opportunamente.

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões—Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. — Rua do Hospicio 9

Exmas. Sras.

Temos a honra de communicar-vos que acabamos de introduzir nesta cidade o novo preparado AGUA NACARINA "DEALBA", marca privilegiada no Rio da Prata e registrada no Brasil e na Republica Oriental del Uruguay.

O uso desta agua cura radicalmente todas as enfermidades da pelle, rugas, manchas, sardas, pannos, espinhas cortera, cune gretada, amarellada.

Torna a pelle fina, macia, alva, assetinada e de uma belleza admiravel.

Muita attenção, exmas. sras.: este rico preparado não é PINTURA, não é gordurento, sendo absolutamente inoffensivo.

Garantimos completo resultado depois de algum uso

Está á venda nas seguintes casas de 1ª ordem:

Silva Araujo, Hermanny, Bazin, Martin Lobo, Bazar Japão, Perfumaria Hortense, Pharmacia Vasconcellos, Perfumaria Ninon, A Veronica, Pharmacia Mem de Sá, Pharmacia Paris, Pharmacia Porfirio, Pharmacia N. S. Auxiliadora, A' Noiva, Casa Postal, Perfumaria Lopes e Pharmacia Theodoro de Abreu.

Deposito RUA do MERCADO n. 7

Preço 5$000

UM SENHOR

Que, esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.682

AGENTES

Precisamos de um limitado numero de pessoas activas, energicas e que tenham aspirações sufficientes para preencher os logares creados pelo constante desenvolvimento da nossa florescente empresa. Podem empregar todo o seu tempo, ou parte do mesmo, tanto aqui como no interior; o lucro é certo. Informe-se ou escreva a B. Escobedo, á rua de S. Pedro n. 185, das 12 ás 3 horas da tarde.

"Leitura para todos"

Vende-se, muito barato, uma collecção de n. 1 a n. 81, do mez de março do corrente anno, á rua do Sacramento n. 7, barbeiro; está em perfeito estado; trata-se com o Gomes.

PARA CAVALHEIRO

Aluga-se um commodo modestamente mobilado em casa de uma senhora, em rua que não passa bonde, ficando perto de diversas linhas, e muito central; não é casa de commodos; só aceeita um senhor serio. Cartas neste escriptorio, a Senhora.

ESPECIALISTA DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Dr. José de Albuquerque, de volta da Europa, onde tomou cursos com as maiores celebridades das doenças do estomago e intestinos, e tendo frequentado, durante dois annos, as melhores clinicas e estabelecimentos dieteticos da Suissa e Allemanha, póde ser procurado em sua residencia, á rua Conde de Bomfim 34. Telephone 1.980, Villa.

Bonus Prediaes

Contra 5$000, enviados com o vosso endereço "A' PERSEVERANÇA INTERNACIONAL", — Avenida Rio Branco, 171 — recebereis pela volta do Correio um BONUS PREDIAL numerado, que participa dos sorteios semanaes que têm logar todos os sabbados e do sorteio final que terá logar no dia 31 de dezembro p. f., cujo premio é:

UMA CASA DO VALOR DE DEZ CONTOS DE REIS!

CASA

Aluga-se o excellente sobrado da rua Miguel de Frias n. 68, todo pintado a oleo, ha pouco, illuminado a luz electrica, com todas as condições hygienicas e com accommodações para numerosa familia. Trata-se na rua das Laranjeiras n. 557.

LAVANDERIA CHINEZA

HONG KEE

239, RUA GENERAL CAMARA, 239

Attenção — Esta engommaderia está montada ao systema norte-americano, pois o que a dirige tem muitos annos de experiencia nessa grande Republica. Os ingredientes que usamos têm a vantagem de conservar bem a roupa. Além disso, tomamos grande cuidado em lavar, engommar e dar-lhe mais brilho á roupa, como se usa nas grandes capitaes. Como se verá, os nossos preços estão em relação com demais engommaderias. Tambem temos o especial cuidado de mandar buscar a roupa e levala ás casas dos nossos freguezes com a mais esmerada exactidão. NOTA — *Nesta engommaderia, lava-se e engomma-se, se o freguez exigir, no prazo de 24 horas.*

MME. ZIZINA

Grande cartomante brasileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912 e 1913 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brasil. Mme. Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na RUA DA QUITANDA n. 157.

Attenção — Mme. Zizina só trabalha na rua da Quitanda, 157.

Ao Monopolio da Felicidade

Loteria da Capital Federal extrahida hontem

35.966

e toda a dezena de 35.961 a 35.970 vendidos nesta feliz casa

Mais uma vez chamamos a attenção dos nossos amaveis freguezes e amigos para estas constantes victorias alcançadas nesta feliz casa e ao mesmo tempo convidamos a habilitarem-se para as proximas loterias.

FRANCISCO & C.

14, RUA SACHET, 14

P. S. — Em 6 de Setembro 200:000$000 por 16$500.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — HOJE

298 — 10ª

20:000$000

Por 1$800 em meios

Amanhã — A's 3 horas da tarde — Amanhã

Novo plano — 299 — 3ª

50:000$000

Por 6$400, em oitavos a 830 réis. Só jogam 35.000 bilhetes

SABBADO, 6 DE SETEMBRO, A'S 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

NOVO PLANO—303—3ª

200:000$000

Por 15$400 em inteiros e vigesimos a 800 rs.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 o|o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

DENTISTA

Moreira Senna, Especialista em molestias da bocca e extracções sem dor, dentaduras sem chapa, corôas, e obturações a ouro e a porcellana. Concerta qualquer dentadura em 2 horas, ficando como novas. Todos os trabalhos são feitos pelo systema norte-americano e a preços razoaveis. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 da manhã, ás 8 da noite e aos domingos e feriados até as 2 horas. Rua Marechal Floriano n. 46 proximo á rua dos Andradas. Telephone 302. Norte.

EVITA A GRAVIDEZ

e faz conceber sem ver as clientes, na maioria dos casos; cura radical das hemorragias e todas as doenças das senhoras; preços modicos. Consultas gratis, das 9 a 1 hora da tarde, e das 6 ás 8 da noite; informações, rua do Lavradio n. 122 (leiteria).

Mme. Josephina Gallindo, parteira do Hospital Clinico de Barcellona.

QUEREIS TER MÃOS LINDAS?

Procure a Manicure m|lle. Mattos, avenida Passos 46. Das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

VENDEM-SE

tornos para tornear ferro e bronze e machinas de furar, e diversas ferramentas para liquidar na rua Vasco da Gama n. 28. 1805

Dr. Annibal Varges

Medico e Cirurgião

Clinica medica. Molestias nervosas das senhoras, pelle e syphilis

Tratamento pratico da syphilis, tuberculose e molestias venereas

Applica o 606 e o 914 no Consultorio

Consultorio: Rua da Carioca n. 62, sobrado

das 2 horas ás 6 horas — Telep. 5131

Residencia: Avenida Gomes Freire n. 99

TELEPHONE 1.202

ATTENDE A CHAMADOS

ALUGA-SE

Um predio acabado de construir proprio para qualquer negocio com ou sem commodos para familia, com agua e esgoto á rua Julio Fragoso n. 47 em madureira.

Leilão de penhores

Em 4 de setembro

Simon Ettinger

Rua Luiz de Camões, 55

As cautelas vencidas podem ser resgatadas ou reformadas até a hora do leilão.

RELOGIO IDEAL

O relogio de nickel americano INGERSOLL, é o relogio ideal pela sua solidez, exactidão e preço modico, apropriado aos srs. motorneiros, conductores e empregados de estrada de ferro: preço 6$500. 20, Avenida Rio Branco, 20. Relojoaria Americana.

Professor de pintura

Professor estrangeiro, por methodo especial, ensina desenho e pintura. Para mais informações, na rua Dilino, n. 13, entrada pela avenida Henrique Valladares.

RHEUMATISMO

Assombrosa descoberta da cura radical do rheumatismo o —IPEUVÓL.

O rheumatico sente allivio na 2.ª colher e fica curado com um só frasco.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITARIOS: V. Silva & C.

RUA DA ASSEMBLEA N. 31

BELLO PREDIO

NO MELHOR LOGAR DO CENTRO

Vende-se o da praça Tiradentes 64, e trata-se na rua Frei Caneca n. 56, não se attendem intermediarios.

ATTENÇÃO

Vende-se um açougue, fazendo bom negocio, tem contrato, o motivo é a dona não estar á testa do negocio.

Ver e tratar á rua Elias da Silva 361, E. Dr. Frontin.

Acção entre amigos

Fica sem effeito o que deveria extrair-se a 31 do corrente, de um annel de perola e brilhantes, no valor de 1:000$000; serão restituidas as quantias já recebidas, á rua Senador Euzebio n. 62, sob.

CASA DE PASTO

Traspassa-se uma, livre e desembaraçada, fazendo de 100$ a 120$ de feria, tem contrato por seis annos e bons commodos para familias. Para informações com os srs. Marques Silva & C., Travessa do Commercio n. 11; para ver e tratar na rua D. Anna Nery 224, S. Francisco Xavier.

GABINETE

Aluga-se um bem collocado.

Trata-se com o dentista, rua 7 de Setembro 165, junto ao Mercado das Flores.

SRS. DENTISTAS

Vende-se uma cadeira de viagem e um encosto White, rua 7 de Setembro n. 165.

DENTISTAS

Ernesto de Lima, com 10 annos de pratica. Trabalhos garantidos. Preços modicos. Concertos em chapas feitos em 3 horas. Rua 7 de Setembro 165.

Quereis boa collocação?

Aprendei a escrever á machina, escripturação mercantil e arithmetica pratica (curso rapido) no Instituto Polyglotico — Avenida Rio Branco 90, 92 e 94.

VIAJANTES

Um rapaz com pratica e conhecendo boa freguezia no interior, como seja E. do Rio, Sul Minas, Norte e São Paulo, dá informação de sua conducta, carta para S. C. Pensão S. Paulo, Praça da Republica.

GERENTE

Senhora distincta de boa familia e de apparencia offerece-se para gerente de hotel ou pensão, para o que tem muita pratica, falando quatro linguas. Resposta para este jornal a Michelina.

VESTIR NA MODA

só na ALFAIATARIA INGLEZA

50$, 60$ e 70$ Ternos sob medida. Tecidos de pura lã.

RUA URUGUAYANA 102, entre Ouvidor e Rosario — Telephone 5933

Pensão

Fornece-se pensão em casa de familia. Preço modico e comida boa. — Rua Luiz Gama, 27.

CASA NA TIJUCA

Precisa-se comprar ou alugar uma que seja confortavel e tenha chacara; informações á gerencia desta folha.

JACAREPAGUA'

Vendem-se quatro predios, em terrenos proprios, sendo todos em frente de rua, tres têm de terreno, por uma frente, 30,m e por outra rua 14,50 de frente e de fundos na maior extensão 93,m. Um outro, com 60,m por 120,m, estas frentes de rua e de um lado ... Informação, rua do General Camara 306, loja; na rua da Constituição 56, loja de malas; ver e tratar, na Estrada da Freguezia n. 825.

LENHA BARATA

Em achas e tócos, só na estação da Piedade: Rua Assis Carneiro n. 21.

Madame Tedesco, proprietaria do conhecido estabelecimento de modas denominado

La Mode du Jour

á rua Gonçalves Dias 12, participa que de volta da Europa, onde adquiriu as ultimas creações da moda e novidades, acha-se á disposição de suas amigas e freguezas.

!!! MALAS E ARREIOS !!!

Liquida-se o Stoc da Madrilenha, por qualquer preço; rua Marechal Floriano n. 140. 617

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Meias pretas lisas encorpadas ou finas muito boas para senhoras, 1$000 par; sarja azul marinho superior, um metro 1$; um metro da ... para senhora, 1$500; setim muito bom todas côres, 1$500; bonecas quasi um metro altura, na cidade custam 20$000, nós vendemos 10$500; liquidação cobertores casados 1$000; paletots bem enfeitados senhoras ...; manteaux ricamente enfeitados senhoras 15$000; collets, espartilhos altos 4 ligas, grande novidade, desde 4$000. Rua Haddock Lobo n. 4, em frente á egreja do largo Estacio de Sá, no Bazar Colosso.

TAXI

Por 2:500$ vende-se um, força 12X18, com pouco uso, licenças e trabalhando na praça, no Largo do Machado, 20.

BOM COMMODO

Aluga-se a um senhor de tratamento um quarto e uma sala de espera, muito bem mobiliados, em casa de uma senhora estrangeira; á rua dos Arcos n. 15, sobrado.

AGENTES

Precisa-se de agentes para uma importante Companhia de Seguros sobre a Vida, que tenham pratica deste ramo de negocio. Exigem-se boas referencias. Respostas por carta á "Seguros", Caixa do Correio, 213.

M. F.
Camelia

PENSÃO FAMILIAR

Compra-se uma grande pensão, que tenha bastante aposentos; trata-se na rua do Hospicio n. 216 (loja).

ARMAZEM

Precisa-se de um no centro da cidade, para casa importadora de machinas.

FAZ-SE CONTRACTO

Offertas para esta redacção a S.

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha de graxa, oxe, gordura e tinta de óleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 137, Luiz Hermanny, Gonçalves Dias, 67 e Casa Cirio, Ouvidor 183

Companhia Internacional Cinematographica

No Pavilhão Internacional
164 — Avenida Rio Branco — 164
O maior salão cinematographico do Rio de Janeiro

HOJE Matinée á 1 hora da tarde em continuação á Soirée até 11 1|2 da noite

Exhibição em 1º logar do assombroso film da nova fabrica italiana GLORIA

O Trem dos Espectros

Perto de 3.000 metros! Drama da vida real em 7 longas partes cheias de interesses e mysterios, mantendo os espectadores em continuo extase. Os protagonistas são os mais celebres artistas mundiaes já conhecidos da platéa carioca.

Todos ao Pavilhão Internacional!

Vendem-se e alugam-se fitas novas e uzadas na rua S. José 67 — Endereço telegraphico STAMILE — Caixa do Correio 428.

THEATRO MUNICIPAL

«La Teatrale» Sociedade em commandita. — Director-gerente WALTER MOCCHI

Sabbado, 30 de agosto de 1913
A's 9 horas da noite
Ultimo definitivo Concerto de Adeus ao Rio de Janeiro do celebre violinista

FRANZ VON VECSEY

1) Concerto — Beethoven (allegro, Larghetto, Rondó) Cadenzes de «Joseph Joachim»
2) a) Serenade melancolique — Tschaikowsky
b) Sielanka — Wieniawsky
SEGUNDA PARTE
3) a) Reverie, Vieuxtemps
b) Passacaglia, Handel-Thomson
4) Rondó capriccioso, Saint-Saens
Ao piano — M. Lapont

PREÇOS — Frizas e Camarotes de 1ª, 35$000; ditos de 2ª, 15$000; Poltronas 7$500; Balcões A e B, 5$000; outras filas, 4$; Galerias 2$. Bilhetes desde já á venda na bilheteria do Theatro Municipal, ao lado da Avenida.

Theatro Municipal

"LA TEATRALE" — Sociedade em commandita. Director gerente WALTER MOCCHI

Temporada official de 1913
Sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal
Grande Companhia Lyrica Italiana
da qual fazem parte os celebres artistas:
Maria Fernetti
Bernardo De Muro — Giuseppe De Luca

Continúa aberta a assignatura para 4 recitas supplementares - 4 Matinées -

A Companhia é esperada no dia 1 de setembro no vapor "E. F. Augusta". Estréa da Companhia em 2ª recita de assignatura no dia 1 de setembro, com o drama musical em 3 actos, de R. Wagner:

«WALKYRIA»

THEARRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Companhia Popular de Operetas, Magicas e Revistas, dirigida pelo competente ensaiador ALFREDO MIRANDA
Orchestra, sob a regencia do maestro BRITO FERNANDES

Hoje — 29 DE AGOSTO DE 1913 — Hoje
SUCCESSO INCONDICIONAL!
TRES SESSÕES TRES

A's 7 1|2, ás 9 e ás 10 da noite — 4ª, 5ª e 6ª representações da magica de grande montagem em 3 actos 8 quadros e 1 apotheose, arranjo de PAULO DE LEMOS e musica original do maestro COSTA JUNIOR.

A GATA BURRALHEIRA

TITULO DOS QUADROS

1º — O Casamento; 2º — Os cinco sentidos; 3º — A Fada do Amor (apotheose); 4º — A Gata Borralheira; 5º — O Chapim de crystal; 6º — O cão e o gato; 7º — As Princezas estrangeiras; 8º — A volta ao lar; 9º — Emfim! (apotheose).

Mise-en-scène luxuosa de ALFREDO MIRANDA — Os Bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro do meio-dia em deante

Domingo — Matinée ás 2 horas da tarde

Em ensaios — A MULA RUSSA (Academia de senhoras), de João Claudio, musica de Brito Fernandes.

Frontão Nictheroy

PROXIMO A'S BARCAS
Sport Vasco
Funcção todas as noites. Poules duplas

QUADRO DE PELOTARIS:
HERMENEGILDO
Martim
Solozabal
Aragonez
Vergara
Goni
Genua
Melchor
Samuel
José
C. semtro
Guenaga
Capivara
Bilbão

Exercicio limpo de pelota

Hoje ás 9 horas quiniela dupla a 8 pontos

Bravo, estréa de novos pelotaris. Musica militar.

CINEMA EDISON

Empreza Palmeira — Rua Voluntarios da Patria 267 e 267 A — Botafogo.

HOJE - DIA CHIC - HOJE - Dedicado ao mundo elegante de Botafogo — Sumptuoso programma novo, constituido por dois bellissimos films divididos em 7 extensas partes.

Attracção do Abysmo

Pela inegualavel actriz MLLE. ROBINE, superior film dramatico dividido em 4 extensas partes da acreditada fabrica Pathé

Cada um seu destino

Pela festejada actriz SUZANE GRANDAIS, arrebatador e empolgante film de desempenho impeccavel em 3 longas partes

Exclusividades da Companhia Cinematographica Brasileira.

PROGRAMMA PARA OS DIAS 29, 30 e 31

CINEMA IDEAL

Proprietario R. PINTO 60, Rua da Carioca, 62 Telephone 1937

HOJE Estupendo e Sumptuoso programma HOJE

Sangue Cigano OU AMOR DE TOUREIRO — Scenas da vida popular entre artistas, que contém os transes mais ardorosos de amor e odio. Singular creatura que sabe querer bem, e sabe outrosim deixar-se arrastar ao crime pela cegueira do ciume candente que a devora; scena em grande parte desenvolvida em authentica e emocionante tourada no Colyseo de Barcelona, e desempenhada pelos mais afamados artistas do paiz hespanhol. Apparatoso film, edicção da renomada fabrica CINES com 12 0 metros divididos em 2 extensas e electrisantes partes.

Armas e Amor Soberbo e encantador lavor extrahido do drama de Mrs. LO SAVIO e U. FALENA: vibrante e bellissima pagina de amor magistralmente interpretada. Film da serie PATHECOLOR, com 1307 metros em 2 longas partes.

Max não gosta de gatos Engraçadissimo film representado pelo inegualavel REI DO RISO, o impagavel, querido e genial Max Linder

Como extra na matinee:

O TRIUMPHO DA FORÇA Magestoso drama: exemplo digno e abnegado de amor materno. Scena de profunda sensação. Serie d'oro de AMBROSIO com 1100 metros em 2 partes.

Na proxima semana:
A SOMBRA DO CRIME (Roger-La-Honte)
Magistral creação dramatica. Pathé Frères 6 extensissimas partes.

PALACE THEATRE

SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE Sexta-feira, 29 de agosto de 1913 HOJE

A's 9 horas da noite em ponto
Grandioso espectaculo
2 Importantes Estréas 2

Djaly-Gally: Duo francez
Julia España: Cantora hespanhola
EXITO! SUCCESSO! EXITO!
Alba di Lorenzi Notavel cantora lyrica.
Troupe Pichel ICARIENS.
Trio Leona Acrobatas equilibristas.
La Cubanita Cantora e bailarina hespanhola.
Pilar Monterde Coupletista e bailarina hespanhola.
Lucette Clerval Chanteuse de genre.
Ralip Determan: Bailarina Internacional
Sara Sevilla! Cantora e Bailarina hespanhola.
Sorelle Fiordalpe! Duo Italiano etc. etc.

Domingo — Grandiosa Matinée Familiar

PREÇOS DO COSTUME

CINEMA ODEON E PATHÉ

Attenção - A inimitavel serie "EXCELSIOR PATHE" começa...

Na primeira semana de Setembro será exhibido o primeiro e assombroso film, que tem por titulo:

SOMBRA DO CRIME OU ROGER-LA-HONTE

Para dar desde já uma idéia do que vae ser este formidavel successo mimico theatral, interpretado pelos seguintes emeritos artistas, já sobejamente conhecidos dos amantes do cinema:

Mr. Capellani
" Dorival
" Saillard
" Collen

Mme. Dermoz
" Davids
" Pascal
Petit Maria Fromet

IV acto — "Papae!... Meu papae!..."

TEXTO: — Roger Laroque, apezar de manter no seu lar a esposa Henriqueta e sua filha Suzana, deixa-se levar pelos amores da seductora Julia Noirville; esquece no entanto a amiga no dia em que o advogado Noirville, marido de Julia, salva a vida da pequena Suzana. Julia pensa em se vingar e acceita as propostas do aventureiro Luversan, que odeia ferozmente Roger.

Aproveitando-se de fatal semelhança, Luversan assassina e rouba o usurario Gerbier, crimes a que assistem Henriqueta e Suzana, que julgam Roger autor destes feitos. A justiça encontra na carteira de Roger cedulas maculadas de sangue.

Este dinheiro fôra-lhe entregue momentos antes por Julia, que assim restituia um emprestimo contrahido no tempo em que haviam sido amantes. Roger rasgara a carta que acompanhava o dinheiro, não pode e não quer innocentar-se; é preso e comparece perante o tribunal.

Pungentes scenas entre o amor filial, paterno e conjugal... O advogado Noirville generosamente se encarregára da defesa de seu amigo, porem o traidor Luversan entrega-lhe uma missiva, desvendando as relações illicitas de Roger e Julia; o dever profissional arrasta o defensor á tribuna, porem no momento de pronunciar o nome que innocenta Roger, maculando a propria honra, Noirville fallece, victimado por lesão cardiaca.

Roger é condemnado ás galés, foge, volta á França para buscar a filha, segue para a America, de onde volta annos após riquissimo, sob o nome de William Farnez. O remorso de Julia trará a rehabilitação de Roger, permittindo o casamento de Suzana já moça com o filho do advogado Noirville.

Esta extensa fita, dividida em seis longas partes, prenderá a attenção publica durante hora e meia de projecção, dominando o espirito dos espectadores no desenrolar de multiplas scenas de interesse crescente.

O preço das entradas, excepcionalmente será — Rs. 2$000 e 1$000

Duração uma hora e meia

THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco, 53 — Empresa Julio Pragana & C.
Companhia BRANDÃO — Maestro Raul Martins

HOJE, 3 sessões - A's 7, 8.40 e 10.20 da noite, HOJE
Grande triumpho obtido por esta companhia
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A mimosa opereta em tres actos, traducção do distincto escriptor brasileiro DR. LUIZ DE CASTRO, musica de diversos autores

FLOR DE VIRTUDE

Tomam parte os artistas: AUGUSTO CAMPOS, SILVEIRA, Carlos Abreu, Virginia Aço, Annita Campilli e toda a companhia.

Amanhã Amanhã
O vaudeville em 3 actos, de grande successo
HOTEL DO LIVRE CAMBIO

No dia 3 de Setembro — Grande festival da actriz **Cinira Polonio** com a réprise da grandiosa revista NAS ZONAS.

THEATRO APOLLO

EMPRESA THEATRAL — Direcção José Loureiro. — Companhia Adelina Abranches e Azevedo

HOJE A's 8 3|4 HOJE
A celebre peça

A MENINA DO CHOCOLATE

Amanhã — 1ª representação da peça em 4 actos de J. Dantas

A SEVERA

Os bilhetes acham-se á venda

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Sexta-feira, 29 de Agosto de 1913 HOJE

Espectaculos por sessões a preços de cinema

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro-director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular! — A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

Festa artistica da actriz LAURA GODINHO

Representar-se-á a retumbante revista carnavalesca em 3 actos

ZÉ PEREIRA

Grandiosa novidade no 2º acto

A BAILARINA CHIC
Surpreza pelo actor Machadinho.

O VIRA
Bailado caracteristico pelo corpo de ensemblistas.

O Canto da Sereia
Hilariante numero pela bella beneficiada e a actriz Mattos.

Alfredo Silva e **Pepa Delgado** em grande successo.

Toma parte toda a companhia — Abrilhantará o festival uma banda de musica da Brigada Policial, cedida, gentilmente, por seu digno commandante.

Flores, e muita alegria!

NO CINEMA MAISON MODERNE

Secção Rambelle

Que dá 80 % da receita distribuida aos possuidores de entradas validas por dez dias, contempladas pelo resultado do torneio.

Magnifico programma constituido pelos seguintes films:

Uma heroina do Occidente
Lindissimo drama

PELOS ARES
Comedia de Lodim

SOBRE O ALTAR DE LAINZA

Desforra do Ladrão
Film comico

AVISO — Os torneios começam ás 6 horas em ponto.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO
Companhia dramatica Eduardo Pereira — Direcção scenica do actor João Barbosa.

A's 8 1|2 da noite
Recita dos artistas
Begonha e Marietta

Unica representação do lindo drama

A Filha do Mar

Toma parte toda a companhia
Mise-en-scène do actor João Barbosa.

Amanhã, Sabbado e Domingo
Os Estranguladores de Paris
Drama de grande espectaculo

THEATRO S. JOSE'

HOJE - 29 de Agosto - HOJE

Festival artistico da intelligente e querida actriz LAURA GODINHO com a applaudida peça carnavalesca

ZÉ PEREIRA

Ao S. José!
Ao S. José!!
Ao S. José!!!

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE - Avenida Rio Branco, 179

HOJE Segundo dia de exhibição deste grandioso programma, destacando-se um importante film d'arte da Nordisk, no qual reapparecem ao distincto publico carioca as sympathicas e queridas artistas ELSA FRALICK e CLARA WIHL. HOJE

SEGUNDA-FEIRA: Formidavel successo da Nordisk A SERPENTE VENENOSA

SEGUNDA-FEIRA: Formidavel successo da Nordisk, com o film N. 86 A SERPENTE VENENOSA

Como complemento do programma: **Uma reportagem espinhosa** Interessante fita comica da conhecida fabrica Vitagraph: desempenhada pelo excellente artista comico John Bronns. — **CORRIDA DE MOTOCYCLETTAS** — Importante film do natural, representando a grande corrida internacional de motocyclettas na Ilha de Mans (Inglaterra).

Companhia Cinematographica Brasileira

ODEON

LA SEMAINE PROCHAINE
PATHE' FRERES vous invite a venir voir
ROGER-LA-HONTE
Durée: Une heure et demi — Prix des places Rs. 2$000

HOJE — Assombroso espectaculo — HOJE

Salão de espera — Em matinée e soirée o admiravel orchestral feminino sob a direcção de MME. ROBIDOU

Impressionante programma

Mencionamos em primeiro logar o intensivo drama hespanhol, edição da provecta fabrica CINES de Roma

SANGUE CIGANO

(Ou Amor de Toureiro) Scenas da vida popular entre artistas, que contém os transes mais ardorosos de amor e odio. Singular creatura que sabe querer bem e sabe outrosim deixar-se arrastar ao crime pela cegueira do ciume candente que a devora — Duas extensas, apparatosas e sensacionaes partes, duas

O film supra é um espectaculo completo, entretanto a elle adicionamos mais os seguintes pomposos films:

VINTE DIAS A BORDO DO COURAÇADO FRANCEZ "VOLTAIRE" - Importantissimo film instructivo e documentario, sobre as manobras francezas do Mediterraneo. Quadros imponentes e maravilhosos, que dão a idéa exata de um verdadeiro combatimento em pleno mar. Pomposo trabalho de Gaumont, que dedicamos á patriotica Marinha Brasileira

ESTRATAGEMA MALICIOSO - Excepcional e graciosa comedia de Gaumont.

GULOSEIMA DO MIUDO - Peça comica infantil do renomado fabricante de Gaumont.

Segunda-feira — A mais encantadora, mimosa e delicada comedia infantil de Gaumont, mimo raro de arte e sentimentalismo, desempenhada pela querida menina Privat creadora do papel de Maria Laura, na inexquecivel peça **O GAROTO DE PARIS** — Intitula-se:

O CORAÇÃO DA BONECA

AVENIDA

Hoje Delicado programma novo, destacando-se a bellissima concepção artistica, a cores naturaes, pelo invejavel processo Pathecolor. Hoje

Armas e amor
Comedia dramatica de M. M. G., Lo Savio e Ugo Falena.
Mimoso romance de amor e dedicação.
Film dos predominantes da cinematographia, Pathé Frères.

O valle do Bourne
(Uma das partes mais accidentadas da França). Curioso film do natural, Pathécolor.

Os ciumes de Lili
Charge comica repleta de verve e graça, interpretada por mr. Leonce Perret — GAUMONT.

Segunda-feira — O impressionante drama em 3 partes.
O PHAROL DA MORTE

PATHE'

Impolgante e artistico programma

Destacámos pela sua sensacional factura o vibrante drama, serie d'ORO de Ambrosio

Triumpho da força'
Penetrante exemplo de abnegação e amor materno em duas muito extensas partes.

Poste n. 8
Admiravel trabalho de Gaumont

Garças brancas
Scientifica da Pathé Frères:

Chave de Ouro do programma!
O inimitavel, querido e sempre apreciado Rei do Riso na sua ultima e surprehendente creação comica

Max Linder não gosta de gatos
Riso e hilariedade continuos

Segunda-feira — O magistral drama de Gaumont
Triumpho da innocencia
Duas longas partes

CINEMA PARIS

30 — Praça Tiradentes — 30. EMPRESA COUTO PEREIRA & COMP.

HOJE ● Monumental programma novo ● HOJE

Estrondoso successo do CINEMA PARIS!

Pela primeira vez, no Rio de Janeiro, a apresentação do grandioso e emocionante drama de palpitante assumpto e de entrecho arrebatador

A ultima vontade do Rei do Aço

3 longos deslumbrantes actos!
341 soberbos quadros!

E' uma verdadeira maravilha este modernissimo drama da laureada «Nordisk», onde se encontram reunidos artistas de valor, scenas fortes e cheias de naturalidade e uma belleza encantadora de scenarios!

Dois corações em um só Espirituosa comedia de Vitagraph!

Como extra na matinée:

Uma reportagem espinhosa! (Comica) Successo!

THEATRO RECREIO

EMPRESA THEATRAL — Direcção José Loureiro — Companhia Gomes & Grijó.

HOJE ● 1ª representação ● HOJE

da opereta ingleza, em 3 actos, de James Fanner, Harry Nichells e Adrian Rosa, musica de Ivan Caryl e Lionel Monckton

O TOUREADOR

Distribuição

Surette........	Magda Arruda	Alcaide..........	Tristão
Amelia Hoping	Sophia Santos	Moreno..........	Gil Ferreira
Dora........	Alice	Octavio Stanckit	A. Garcia
Nancy........	Irene Gomes	Reinaldo........	Holbeche
Thereza........	Isabel Ferreira	Grobitt..........	Albuquerque
Nathalia........	E. Neves.	Corretor..	Osorio
Alexandrino...	Grijó	Sargento........	Monteiro
Pablo Perez....	Ferrari	Trajano Patiffer.	Gomes

Creados e creadas, forasteiras, damas de honor, floristas, etc. — Scenarios e guarda-roupa luxuosos

Mise-en-scène de A. Gomes

Direcção musical do maestro CAPITANI

PREÇOS DO COSTUME — A's 8 3|4

Amanhã e domingo, em matinée e á noite — O TOUREADOR.
Quinta-feira, 4 de setembro — Recita do actor Grijó.